MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM - CPRM

I-96

CPRM

SUREMI
SEDOTE

ARQUIVO TÉCNICO

Relatório n.º 394 - S

N.º de Volumes: 12 V.: 1-B

OSTENSIVO

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

DOMÍNIO OIAPOQUE - JARI

PHL
0088
2006

FOLHA NA. 22 - V - ANEXOS

VOLUME I-B

JOSÉ LIMA DA COSTA
ALEXANDRE J.M. FIGUEIRAS
ARIALTO F. DE ANDRADE
ARIOLINO NERES SOUZA
ARMINIO G. VALE
BENEDITO C. DAMASCENO
CARLOS S. SILVA NETO
CAUBI A. C. FERNANDES
HERBERT G. DE ALMEIDA
HOSANA N EULÁLIO
JOSÉ LUIZ B. VIDAL
JOSÉ DE M. CARREIRA
JOSÉ MARIA DO N. PASTANA
LUIS MARCELO F. MOURÃO
LUIS F. NEVES
NÉLIO G. A. M. REZENDE
OSÓRIO VIVIAN
ORLANDO J B. DE ARAÚJO
RUBENS S. LOURENÇO
RUY CÉLIO MARTINS
VITAL J. R. WANDELEY
XAFI DA S. J. JOÃO

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

AGÊNCIA BELÉM

1974

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

DOMÍNIO OIAPOQUE-JARI

CHEFE DO PROJETO

José Lima da Costa

PARTICIPAÇÃO PARCIAL

Alexandre J.M. Figueiras
Arialto Ferreira de Andrade
Ariolino Neres Souza
Arminio G. Vale
Carlos Santos S. Neto
Caubi André C. Fernandes
Hosana Neiva Eulálio
José de Moura Carreira
José M.N. Pastana
José Moura Villas Boas
Luis M.F. Mourão
Nelio G.A.M. Rezende
Orlando José B. de Araújo
Osório Vivian
Rubens S. Lourenço
Ruy Celio Martins
Sergio João Frizzo
Vital José R. Wanderley

Adroaldo Othon Zenker
Carlos Otavio F. Puty
Edesio M.B. Macambira
Eduardo G. Vasconcelos
Fernando P. de Carvalho
Garrone Hugo Silva
Herbert G. Almeida
Helcio de O. Castro
José do E.S. Lima
Luis Fernandes Neves
Nazario Peruffo
Paulo A.C. Marinho
Paulo Edson C. Fernandes
Sergio M.S. Guerra

COLABORAÇÃO ESPECIAL

Agildo Pina Neves
José Luiz Bautista Vidal
José Maria Azevedo Carvalho
Xafi da Silva Jorge João

COORDENAÇÃO GERAL

Luís Edmundo Giffoni

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

DOMÍNIO OIAPOQUE - JARI

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE DOS VOLUMES

VOL. I-A GEOLOGIA DA FOLHA NA.22-V
I-B FOLHA NA.22-V - ANEXOS

VOL. II-A GEOLOGIA DA FOLHA NA.22-Y
II-B FOLHA NA.22-Y - ANEXOS

VOL. III-A GEOLOGIA DA FOLHA SA.22-V
III-B FOLHA SA.22-V - ANEXOS

VOL. IV- GEOLOGIA DA FOLHA SA.22-Y

VOL. V- RELATÓRIO FINAL INTEGRADO

VOL. VI-A RECONHECIMENTO GEOQUIMICO
VI-B RELAÇÃO DE AMOSTRAS
VI-C RELAÇÃO DE AMOSTRAS

VOL. VII- RECONHECIMENTO DE MINERAIS PESADOS

A P R E S E N T A Ç Ã O

O presente volume (I-B), refere-se à Folha NA-22-V do domínio Oiapoque-Jari e integra o Relatório Final do Projeto Norte da Amazônia, reunindo o seguinte:

Fichas de Descrição de Afloramentos
Fichas de Análises Petrográficas
Fichas de Ocorrências Minerais
Mapas de Amostragem

A Folha NA-22-V, abrange principalmente as bacias hidrográficas dos rios Oiapoque, Uaçá e Cassiporé.

O número de ordem de cada ponto, está vinculado ao prefixo correspondente ao Geólogo responsável pela descrição como segue:

JC - JOSÉ DE MOURA CARREIRA
RM - RUY CELIO MARTINS
VB - JOSÉ MOURA VILLAS BOAS

VOLUME I-B - FICHAS de DESCRIÇÃO de AFLORAMENTOS

Volume I-B - Fichas de Descrição de Afloramentos

Pode-se localizar qualquer ponto correspondente a cada um dos afloramentos descritos nas fichas deste volume, utilizando-se os mapas de amostragem, na escala 1:250.000.

A imediata identificação dos afloramentos pelo observador verifica-se através da toponímia, do prefixo do Geólogo, seguido do número do ponto, ou mais precisamente de suas coordenadas UTM (dois números citados após a sigla da Folha). Todas estas características, mesmo isoladas, são suficientes para a individualização de cada ponto.

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PROJ. CA | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 01

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 440.750 10.398.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Serra da Carupina
RELÊVO: Colinoso
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento localizado na clareira (1). Rocha ácida, contendo quartzo, biotita, feldspato e minerais não identificados, os máficos estão predominantemente orientados no local, a ocorrência da-se em forma de grandes blocos, com nítida esfoliação esferoidal.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 06

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 442.250 10.400.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Serra do Carupina
RELÊVO: Colinoso
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS
Em 2300 m a picada segue agora segundo a direção e sentido N80°E, encontramos ainda a mesma rocha básica agora com maior intensidade de sulfetos impregnados como todos os anteriores sua granulometria é finíssima, coloração cinza-esverdeado, isotrópica, mineralogia piroxênio (?) anfibolios (?) sem qz. ou feldspato distinguiveis.

UNIDADE ESTRAT. GRUPO VILA NOVA(?)

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Hornblenda xisto
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 10

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 443.500 10.402.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Serra do Carupina
RELÊVO: Colinoso
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS
Levantamento do igarapé do André, onde nos seus 100 m iniciais ocorrem blocos de rochas xistosas, semelhantes aquelas do tipo da serra. Na sua totalidade predominam no igarapé rochas do vulcanismo básico, quase sempre impregnados de sulfetos.

UNIDADE ESTRAT. GRUPO VILA NOVA (?)

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Hornblenda xisto(?)
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CN | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 16

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 434.500 10.424.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Cobertura de solo contendo blocos rolados de uma rocha constituída de lâminas ricas em óxido e hidróxido de ferro.

UNIDADE ESTRAT. TERCIÁRIO

LITOLOGIA
ROCHA * LATERITA
CLASSE SEDIMENTAR
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 25

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 444.500 10.430.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Ponta do céu
RELÊVO Encosta do morro
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento na encosta do morro. Trata-se de uma rocha máfica, constituída de hornblenda e ripas de plagioclásio em uma massa afanítica. Nota-se na amostra um veio de quartzo feldspato contendo paleossoma da rocha encaixante.

UNIDADE ESTRAT. GRUPO VILA NOVA

LITOLOGIA
ROCHA Ortoanfibolito
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 26

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 445.500 10.431.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Ponta do céu
RELÊVO Morro
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de boulders de uma rocha máfica de composição diabásica e textura de ofítica a subofítica e contato com outra cheia de fraturas, contendo a mesma composição porém com granulação grosseira e levemente orientada. Em outros blocos nota-se a nítida presença de diabásio.

UNIDADE ESTRAT. GRUPO VILA NOVA

LITOLOGIA
ROCHA Ortoanfibolito
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREE CN | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 27

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-B 443.750 10.435.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Eixu
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de blocos. Trata-se de uma rocha metamorfizada contendo veios de quartzo e alguns sulfetos inclusive de cobre, disseminados.

UNIDADE ESTRAT. GRUPO VILA NOVA

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Ortoanfibolito
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO
VEGETAÇÃO
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
CLASSE
AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO
VEGETAÇÃO
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
CLASSE
AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO
VEGETAÇÃO
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
CLASSE
AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CI | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 35

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-D 454.250 10.285.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO Colinoso
VEGETAÇÃO Floresta fechada nas áreas circunvizinhas e capoeira no afloramento.
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Clareira natural na encosta do morro. A rocha aflorante é um migmatito, constituído de quartzo, feldspato e biotita. Sua granulação é de média a grosseira, textura equigranular hipidioblástica, apresentando xenoblastos de feldspato.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS Frat: N-S/90
N40.E/90
Falha N-S/90 com 8cm/ de rej.

LITOLOGIA
ROCHA Migmatito
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 36

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-D 484.500 10.255.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO Planície
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS
Clareira natural em uma planície dissecada onde aflora rocha cristalina de alto metamorfismo. Trata-se de um biotita-gnaisse, constituído de quartzo, feldspato e biotita. Sua granulação é grosseira e apresenta uma orientação incipiente. No afloramento pode ser observado dobras ptigmáticas, estruturas nebulíticas, assim como porfiroblástos de feldspato.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Biotita-Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO
VEGETAÇÃO
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
CLASSE
AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57305

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 001 ab

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 402.250 10.420.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. x

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque -Cach. Grande Rocha

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em cachoeira de rocha leucocratica, de granulação média a grosseira, localmente apresentando uma orientação conspícua. No seio da rocha são observados xenolitos de biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.: N40W-?

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA:
a - Cataclasito
b - Biotita-Hornblenda Paragnaisse

CLASSE:

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 003

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 397.250 10.416.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha leucocrática, ácida, homogênea, composta de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: frat:N80W (10)

LITOLOGIA

ROCHA:

Granito Aplítico

CLASSE:

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 006 ab

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 395.250 10.411.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. x

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque - Cach. Cricou

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em cachoeira de rocha de granulação grosseira cinza-clara, observando-se abundantes fenoclastos de microclina. São observados no seio da rocha restos de biotita paragnaisse, de granulação fina, apresentando estrutura migmatíticas. Veios apliticos cortam a rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA:
a - Granito Aplítico.
b - Biotita-Hornblenda Paragnaisse

CLASSE:

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 009

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-3 388.750 10.406.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. x

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, em forma de lageiro. Trata-se de rocha semelhante à anterior.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Biotita granito
- CLASSE
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 010

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 390.250 10.404.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. x

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de lageiros. Trata-se de rocha leucocrática, de cor cinza-clara, composta de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita. São observados paleossoma de biotita-gnaisse no seio de rocha. Pequenos diques básicos orientam-se segundo fraturamentos N25W-55°SW.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST. N60W-45°NE
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS: frat: N25W-55°SW (?) N45E (2)

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito
- CLASSE
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 011 ab

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 389.750 10.402.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. x

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de lageiros. Trata-se de rocha leucocrática, cinza-clara, fanerítica, de grã grossa. No seu seio são observados relictor de biotita-gnaisse, nos quais observam-se dobras ptigmáticas. Um dique de diabásio com 1,50 m de largura corta a rocha na direção N80E.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: a - Biotita Granito; b - Granito Aplítico
- CLASSE
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 012 ab

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO IN-22-V-B 389.000 10.400.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, em forma de lages. Trata-se de rocha fanerítica, de grã grossa, cinza clara a mostra de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita. Paleossomas de biotita-hnaisse são observados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: b - Biotita Granito
CLASSE:
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 014

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO IN-22-V-B 385.000 10.395.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. x

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque - Estirão São Paulo
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, de rocha faneríti ca, cinza-clara de grã grossa, composta de quartzo, micro clina, plagioclásio e biotita. Paleossoma de biotita-gnais se são observados no seio da rocha. Obs: Entre os pontos CP-12 e 13, observa-se um enxame de dique de diabásio na direção N20W.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS: frat: N30E; N10W, N15E (3)

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorito
CLASSE:
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 017 abcd

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO IN-22-V-B 382.000 10.389.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de lageiros, com esfoliação esferoidal. Trata-se de rocha fanerítica, de cor cinza-clara, composta de quartzo, fenoblastos de microclina e biotita Restos isolados de diabásio anfibolitizado encontram-se no seio da rocha. A rocha apresenta cataclástica.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.: N70W-45°NE
ATIT. DO LIN.:
OUTROS: frat: N40E (2)

LITOLOGIA
ROCHA: a - Biotita Granito b-d- Orto anfibolito c- Biotita - Horn - blenda Paragnaisse
CLASSE:
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

Afloramento 019

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 019

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 378.759 10.384.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, em forma abaulada. Trata-se de rocha fanerítica, cinza clara, composta de quartzo, feldspato, biotita e hornblenda. Restos isolados de anfibolito são encontrados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Quartzo Diorito
- CLASSE
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 022

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 022

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 375.250 10.378.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio de rocha fenerítica, leucocrática, rósea de grã grossa composta de quartzo, feldspato e biotita. São observados no seio da rocha xenólitos anfiboliticos.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS frat: N50W ( ) N10E-60SE (13)

LITOLOGIA
- ROCHA: Biotita Granito
- CLASSE
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 024 ab

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 024 ab

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 372.250 10.374.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de lages, de rocha faneríti ca, de grã grossa composta de quartzo, feldspato e hornblen da. Paleossomas anfiboliticos de granulação fina, são obser vados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST. N60W
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: a- Biotita-Hornblenda Paragnaisse. b- Orto Anfibolito.
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 026

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B- 369.250 10.368.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio de rocha fanerítica, cinza-clara, com tres róseos, composta de quartzo, microclina, plagioclásio e biotita. No seio da rocha observa-se paleossoma de biotita-gnaisse. com estruturas migmatiticas.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
Granodiorito
CLASSE
Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 028 abcd

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 367.000 10.364.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de lageiros, de rocha cinza-clara, granítica, observando-se em seu seio paleossoma de de ortoanfibolito. Dobras pigmatíticas são observadas nos restos anfibolíticos.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS frat: N40W(4)

LITOLOGIA
ROCHA
b- Granito Aplítico
cd- Biotita-Hornblenda Paragnaisse.
CLASSE
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 029 ab

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 340.640 10.363.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, em forma de lageiros. Trata-se de rocha fanerítica, de grã grossa a média, cinza-clara, com tons róseos. No seio da rocha são observados pa

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
a- Biotita Granito
b- Ortoanfibolito
CLASSE
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

Afloramento 033

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 033

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO ~~II~~-22-V-B 358.000 10.357.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. x

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de lageiro de rocha migmatizada, observando-se dobras ptigmáticas e envolutas. Paleossomas anfibolíticos são observados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM:
- ATIT. DA XIST.: NS
- ATIT. DO LIN.:
- OUTROS: frat: N50E; N70E; N70W

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito Gnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 034

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 034

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO ~~II~~-22-V-B 355.000 10.353.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. x

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em lageiros, de rocha orientada, cuja foliação é dada pelos feldspatos em forma de olhos (augen). Restos de biotita-gnaisse são observados no seio da rocha. Veios irregulares quartzo-feldspáticos cortam a rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM:
- ATIT. DA XIST.: N70W
- ATIT. DO LIN.:
- OUTROS:

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito-Gnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 038

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 038

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO ~~II~~-22-V-B 350.500 10.344.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de lages de rocha orientada apresentando estrutura bandeada, composta de quartzo, feldspato e biotita. Veios quartzo-feldspáticos cortam irregularmente a rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM:
- ATIT. DA XIST.:
- ATIT. DO LIN.:
- OUTROS:

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito - -Gnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 041

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 349.000 10.333.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Rio Oiapoque

RELÊVO Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO Floresta

SOLO Latossolo

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, de rocha básica, melanocrática, cinza escura, grã fina, composta de piro xênio e plagioclásio. Dique básico na direção N30W.

UNIDADE ESTRAT. MESOZOICO

LITOLOGIA

ROCHA Diabásio

CLASSE

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C./C 1156

Afloramento 042

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 042

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NL-22-V-D 347.500 10.332.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, de rocha levemente orientada, cinza-clara, de grã média, composta de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

Afloramento 043

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 043

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NL-22-V-D 345.750 10.327.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. x

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, formando trecho encachoeirado. Trata-se de rocha cataclástica, fraturada, bandeada, de cor cinza-clara, de grã média a grossa, de composição granítica. Paleossomas de biotita-gnaisse são observados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST. N40W
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS Frat: N30E N40W

LITOLOGIA
- ROCHA: Biotita-Hornblenda Paragnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

Afloramento 045

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 045

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NL-22-V-D 344.500 10.323.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, de rocha semelhante à anterior. A rocha é de grã fina a média, fanerítica, de cor cinza-clara.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS Frat.: N70E N10E

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

5730S

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 047 a,b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO "A-22-V-D 343.500 10.320.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. x

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Oiapoque
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio formando trecho encachoeirado. Trata-se de rocha orientada cataclástica, grã grossa, de cor cinza-escura, de composição granítica. Paleossomas anfibolíticos orientados na direção N30W, são observados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
a- Granito-Gnaisse
b- Biotita-Hornblenda Paragnaisse.
CLASSE
Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 049

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO "A-22-V-D 339.750 10.317.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Oiapoque
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, em forma de lageiros. Trata-se de rocha semelhante a anterior, apresentando estrutura bandeada.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
Cataclasito
CLASSE
Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 050

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO "A-22-V-D 337.750 10.313.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Oiapoque
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em corredeira de rocha bandeada, de grão grossa, semelhante a anterior, cataclástica, cortada por veios irregulares quartzo-feldspáticos.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS Frat.: E-W(10)
N10E (2)

LITOLOGIA
ROCHA
Granito-Gnaisse
CLASSE
Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 052

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO III-22-V-D 335.000 10.306.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N65W-33°NE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Frat.: N25E
N25W (3)

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, em trecho encachoeirado. Trata-se de rocha bandeada, cinza-clara, de grã média a grossa, composta de quartzo-plagioclásio, microclina e biotita. Paleossoma de biotita-gnaisse são observados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

LITOLOGIA

ROCHA: Cataclasito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 054

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO III-22-V-D 333.500 10.301.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, em forma de lageiros. Trata-se de rocha fanerítica de grã média, cinza-clara, composta de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita. Restos de biotita-gnaisse e anfibolitos, são observados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

LITOLOGIA

ROCHA: Granodiorito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.:

LITOLOGIA

ROCHA:

CLASSE:

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

37308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 055 ab

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO FA-22-V-C 331.000 10.297.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em corredeira, de rocha semelhante a anterior, conservando-se no seu seio restos de biotita-gnaisse parcialmente digeridos pela rocha granítica.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA
a- Cataclasito
b- Biotita-Hornblenda Paragnaisse
CLASSE:
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 056

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO FA-22-V-C 330.000 10.294.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em trecho encachoeirado de rocha semelhante a anterior, porém apresentando-se cataclástica.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA
Granodiorito
CLASSE
Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 057

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO FA-22-V-C 328.500 10.293.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em trecho encachoeirado de rocha cinza-clara, orientada, de grã média a grossa, apresentando estruturas migmatiticas. Paleossoma anfibolíticos são observados no seio da rocha, mostrando-se parcialmente digeridos.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.: E-W-40°S
ATIT. DO LIN.:
OUTROS: Frat. N40E (4) N50W

LITOLOGIA
ROCHA
Biotita-Hornblenda-Paragnaisse
CLASSE
Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 058

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 326.750 10.292.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de lageiro, de rocha orientada, cinza-clara, de grã grossa, comportada quartzo, feldspato, em forma de olhos, biotita e hornblenda. Restos de biotita-gnaisses e anfibolitos são observados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST. N10W
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Augen-gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 059

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 328.000 10.288.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em corredeira, de rocha semelhante a anterior, Apresenta-se cortada por veios quartzo-feldspaticos na direção N60W, E-W e NS.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST. N20W
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Augen-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 060

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 329.000 10.285.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, em forma de lageiros. Trata-se de rocha ácida, fanerítica de grã média, cinza-clara, composta de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS Frat. E-W (3) N40W (3)

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57303

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CP | C.C. 1156

061

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 329.000 10.285.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, em forma de lageiros. Trata-se de rocha fanerítica, levemente orientada, de grã grossa, cinza-clara, comporta de quartzo, feldspato e hornblenda. Restos de anfibolitos são encontrados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Hornblenda-Granito
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

062

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 326.000 10.282.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, em forma de lageiros. Trata-se de rocha fanerítica, de grã muito grossa, cor de carne. Paleossomas de anfibolito são observados abundantemente no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Biotita- Granito
- CLASSE:
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

063

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA.22-V-C/326.250 10.279.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Levemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de lageiro, de rocha ácida fanerítica, cinza-clara, grã média, cataclástica, composta de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita. Paleossomas de biotita-gnaisses, são observados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito Cataclástico
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57309

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

064

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 064

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO FA-22-V-C 326.000 10.278.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, de rocha fanerítica, cinza-clara, grã média, cataclástica, composta de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita. Restos de biotita-gnaisses, são observados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito Cataclástico
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

065

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 065

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO FA-22-V-C 323.250 10.275.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento na margem direita do rio, de rocha semelhante a anterior. São observados paleossomos anfibolíticos no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito Cataclástico
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

066

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 066

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO FA-22-V-C 321.500 10.273.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de lageiro, de rocha ácida leucocrática, grã média, cinza-clara, levemente orientada, composta de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS: Frat. N50E;N20E (4); N70E (3); N50W (3).

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57309

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PROJ. CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 067

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 319.000 10.272.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, em forma de lageiros. Trata-se de rocha ácida, grã média a grossa, cinza-clara, com tons róseos composta de quartzo, microclina , plagioclásio e biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Frat. N25W (4)

LITOLOGIA

ROCHA: Cataclasito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 068

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 319.000 10.272.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Florcsta

SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, em forma de lageiros. Trata-se de rocha ácida, fanerítica cinza-clara, grã grossa, composta de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granodiorito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 069

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 318.750 10.270.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em trecho encaichoeirado. Trata-se de rocha semelhante a anterior. Observa-se em algumas exposições, paleossomas de biotita-gnaisses.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: frat. N30E (3); N30W (3); E-W (3)

LITOLOGIA

ROCHA: Granodiorito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 070 ab

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 317.250 10.269.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em trecho encachoeirado de rocha faneritica, cinza-clara, grã grossa, de composição granítica. Em determinados pontos apresenta-se altamente cataclástica. No seio da rocha. São observados paleossomas anfibolíticos.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: a- Granito Aplítico
b- Ortoanfibolito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 071

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 317.250 10.269.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em trecho encachoeirado, de rocha faneritica, cinza-clara, de grã grossa, composta de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granodiorito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 072

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 315.000 10.265.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em trecho encachoeirado de rocha bandeada, cinza-esverdeada, de grã grossa, composta de quartzo, plagioclásio, microclina, hornblenda, biotita e epidoto.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Cataclasito

CLASSE:

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 073

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 315.250 10.267.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, formando trechos encachoeirados. Trata-se de rocha ácida, fanerítica, cinza-clara, de grã fina a média, levemente orientada, composta de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 074

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 314.250 10.262.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque - foz do rio Tangararé
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, de rocha cinza-escura, grã grossa, fanerítica, composta de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita. A microclina desenvolve-se abundantemente na rocha, em forma de fenoblastos.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 075

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 313.250 10.261.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em trecho encachoeirado de rocha alamente cataclástica, orientada, cinza-escura, de grã fina, composta de hornblenda e plagioclásio. Filonetes ácidos de composição quartzo-feldspaticos cortam a rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: Frat. N70E; N-S

LITOLOGIA
ROCHA: Ortoanfibolito
CLASSE
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 076

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 309.000 10.260.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio em forma abaulada de rocha ácida fanerítica, cinza-claro, de grã grossa, composta de quartzo, plagioclásio, microclina, e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 077

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 306.750 10.257.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento namargem direita do rio, em lages apresentando esfoliação esferoidal. Trata-se de rocha fanerítica, cinza-clara, de grã grossa, composta de quartzo, feldspato e biotita, no seio da rocha são observados paleossomas de biotita-gnaisses.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 078

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 304.250 10.257.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latosol

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, em forma de lage. Trata-se de rocha ácida, fanerítica, de grã média, cinza-clara, com tons róseos, altamente cataclástica, composta de quartzo, feldspato e máficos.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Biotita-Granito
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57306

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CP | C/C 1116

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 079

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-Z-C 302.250 10.255.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, em forma de lages, com esfoliação esferoidal. Trata-se de rocha ácida, fanerítica, grã média, cinza-clara, levemente orientada, composta de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS Frat. N-S N50E

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 080

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 301.000 102.545.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, em forma abaulada. Trata-se de rocha ácida, fanerítica, de grã grossa, cinza-escura, tons róseos, composta de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
CLASSE
AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 081

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 300.000 10.254.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, em forma abaulada. Trata-se de rocha semelhante à anterior, entretanto, cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Granito
CLASSE
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CF | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 082 ab

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-Y-C 295.750 10.253.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma abaulada, de rocha ácida, leucocrática, cinza-clara, grã média, composta de quartzo, feldspato e biotita. No seio da rocha são observados paleossomas de biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: a- Granodiorito b- Biotita-Hornblenda Paragnaisse.
CLASSE
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 083

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-Y-C 299.000 10.250.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em picada, de rocha apresentando-se em forma de grandes blocos. Rocha ácida, fanerítica, de grã grossa, cinza-clara, composta de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 084

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-Y-C 293.250 10.251.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, em forma de lages. Trata-se de rocha básica, cinza-esverdeada, fanerítica, de grã fina a média, composta de plagioclásio (epidotizado) e hornblenda.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Diabásio
CLASSE: Ígnea
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CT | C/C 1[illegible]

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 085

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-C 293.000 10.[illegible]50 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, de rocha ácida, fanerítica, grã grossa, constituída de quartzo, plagioclásio microclina e biotita. No seio da rocha observam-se palessomas de biotita. No seio da rocha observam-se paleossomas de biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granodiorito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 086 ab

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-C 291.500 10.249.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque - Cach. Três Saltos

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em cachoeira, de rocha cinza-clara com tons róseos, apresentando estruturas migmatíticas. Paleossomas de anfibolitos são observados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: a- Biotita Granito
b- Biotita-Hornblenda Paragnaisse,

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 087

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 22-V-C 290.000 10.247.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, de rocha orientada, de grã fina, cinza-clara, composta de quartzo, feldspato e biotita. Paleossomas de biotita-gnaisse, são observados no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito-Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57305

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 088

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 289.750 10.245.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Oiapoque
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio, em forma de lageiros. Trata-se de rocha ácida, fanerítica de grã média, cinza-clara, composta de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita. Observam-se no seio da rocha restos de biotita - gnaisses.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Biotita-Hornblenda Paragnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 089

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 290.000 10.244.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Oiapoque
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em cachoeira, de rocha orientada , cinza-escura, de grã média, composta de quartzo, feldspato e biotita. Observam-se estruturas migmatíticas e uma feldspatização geral da rocha.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Biotita-Hornblenda Paragnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 090

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 290.000 10.244.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Oiapoque
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em cachoeira de rocha bandeada, de grã média, cinza-clara, constituida de quartzo, feldspato e biotita. Paleossomas de biotita-gnaisses são observados no seio da rocha. Cortando a rocha tem-se dique de anfibolito na direção N 20 W.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granito-Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57306

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 091

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-Z-C 287.250 10.241.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de lageiros, de rocha ácida, fanerítica, leucocrática, grã média, cinza-clara, constituída de quartzo, feldspato e biotita. No seio da rocha são observados paleossomas de biotita-gnaisses.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Granodiorito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 092

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-Z-C 285.750 10.243.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em cachoeira, de rocha ácida, cinza-clara grã média a grossa composta de quartzo, feldspato, hornblenda e biotita. Veios de quartzo cortam a rocha sem uma direção privilegiada.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Granodiorito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 093

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-Z-C 283.000 10.240.250- | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Oiapoque

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de blocos de rocha ígnea, básica, cinza-escura, porfirítica, observando-se fenocristais de feldspato epidotizado imersos numa matriz fina de plagioclásio e piroxênio.

UNIDADE ESTRAT.: MESOZOICO

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE:

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

Afloramento 094

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 094

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO III-22-V-C 232.000 10.239.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, de rocha orientada cinza-clara de grã muito grossa, composta de quartzo,feldspato em forma de "augen" e biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Augen-Gnasise
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 095

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 095

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO III-22-V-C 278.000 10.239.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Curinotô
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em corredeira, de rocha ácida, fanerítica, de grã muito grossa, cinza-clara, constituída de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito Gnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 096

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 096

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO III-22-V-C 275.250 10.240.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Corinotô
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, de rocha ácida, fanerítica, de grã média a grossa, rósea, composta de quartzo, feldspato e biotita. Alguns veios de quartzo cortam irregularmente a rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C·C 1196

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 097

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-C 273.250 10.242.350 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Curinotô

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, de rocha semelhante à anterior. Rocha de cor róseo, grã média a grossa, composta de quartzo, feldspato e rara biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 098

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-C 270.250 10.245.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Curinotô

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento na margem direita do rio, em forma de bloco. Trata-se de rocha cinza-escura, de grã média, composta de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita. Paleossoma anfibolítico é observado no seio da rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Cataclasito

CLASSE:

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 099 ab

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-C 270.250 10.245.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Uaçaipein

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, de rocha fanerítica de grã grossa, róseo, composta de quartzo, microclina, plagioclasio e biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA:
a- Biotita-Granito
b- Diorito-Gnaisse Cataclástico

CLASSE:

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF CP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 100

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-C 285.250 10.236.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Mutaquerê

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, de rocha altamente cataclasado e silicificada. Sua cor é cinza-clara e a granulação é fina.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

LITOLOGIA

ROCHA: Brecha de falha

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 101

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-C 286.500 10.236.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. x

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Mutaquerê

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, em forma de lages. Trata-se de rocha ácida, fanerítica, de grã grossa, cinza-clara, composta de quartzo, feldspato e biotita, cortando a rocha observa-se pequeno veio de pegmatito. Composta de quartzo e microclina.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

LITOLOGIA

ROCHA: Granodiorito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 102

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-C 287.000 10.234.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Mutaquerê

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento na margem direita do rio. Trata-se de rocha fanerítica, de grã média, cinza-clara, levemente orientada, composta de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CP | C/C 1156

Afloramento 106

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 106

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 408.750 10.427.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio. Trata-se de rocha ácida, cinza clara, fanerítica, de grã média, composta de quartzo, plagioclásio e biotita. A 300m tem-se dique de diabásio.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito Aplítico
- CLASSE
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 107

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 107

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 411.500 10.429.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Oiapoque
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento na margem direita do rio Oiapoque. Trata-se de rocha cinza clara, de grã muito grossa, composta de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Biotita-Granito
- CLASSE
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA
- RELÊVO
- VEGETAÇÃO
- SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA
- CLASSE
- AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. EV | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 06

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO MA-22-V-B 421.250 10.340.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Sem denominação

RELÊVO: Montanhoso c/plantas suaves e escarpas

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Inexistente no local visitado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Veios E-W-65°N e N15E

DADOS GEOLÓGICOS

Topo de morro gnáissico, diaclasado, entrecortado de veios de quartzo e microgranito. O gnaisse apresenta-se localmente falhado c/falha preenchida por veio de quartzo + feldspato.

Radioatividade = 100/150 C/S.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 09

ALTIT. 0 | LOCALIZAÇÃO MA-22-V-B 455.250 10.398.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Serra da Tipoca

RELÊVO: Planícies inundadas c/ilhas montanhosas

VEGETAÇÃO: Hidrófila nos pântanos e floresta nas ilhas

SOLO: Argilo Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Esta amostra foi coletada em contato com a amostra EV-7, sendo semelhante a amostra GS-1.

UNIDADE ESTRAT.: GRUPO VILA NOVA

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-Albita-Xisto

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 10

ALTIT. 0 | LOCALIZAÇÃO MA-22-V-B 459.000 10.399.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Serra da Tipoca

RELÊVO: Idem

VEGETAÇÃO: Idem

SOLO: Idem

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha melanocrática, ígnea (?)podendo ser um diabásio ou um anfibolito (?).

UNIDADE ESTRAT.: MESOZOICO

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

5730S

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. EV | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 11

ALTIT. 0 | LOCALIZAÇÃO ...-22-V-B 459.000 10.399.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Serra da Tipoca

RELÊVO: Planícies inundadas c/ilhas montanhosas

VEGETAÇÃO: Hidrófila nos pântanos e floresta nas ilhas

SOLO: Argilo arenosa

DADOS GEOLÓGICOS

Próximo ao afloramento anterior, passa-se para uma outra litologia, que pode ser uma variação gradacional da EV-10.

UNIDADE ESTRAT. - ?

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Metapórfiro (metariolito (?)

CLASSE

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57309

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. SV | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 12

ALTIT. 160 m | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 402.750 10.226.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Não é conhecida

RELÊVO: Peneplanície c/testemunhos raros

VEGETAÇÃO: Floresta fechada. Inexistente no afloramento

SOLO: Inexistente no afloramento

DADOS GEOLÓGICOS

Clareira natural c/rocha, constituída de feldspatos, biotita, plagioclásio e quartzo. Apresenta pórfiros de granada e concentrações de biotita. (Migmatito ?)

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito-Gnaisse (?)

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 13

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 456.000 10.278.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Desconhecida

RELÊVO: Peneplanície c/ testemunhos esparsos

VEGETAÇÃO: Floresta fechada. Inexistente no afloramento

SOLO: Inexistente no afloramento

DADOS GEOLÓGICOS

Clareira natural c/rocha constituída de quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio e biotita grosseira; é cortada por veios pegmatíticos de até 3 cm de espessura, c/raro bandeamento. Migmatito (?).

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Foliação N 15° W

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito (?)

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 15

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 459.750 10.225.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Desconhecida

RELÊVO: Peneplanície c/testemunhos esparsos

VEGETAÇÃO: Floresta fechada. Inexistente no afloramento

SOLO: Inexistente no afloramento

DADOS GEOLÓGICOS

Clareira natural, c/rocha mesocrática, equigranular, holocristalina, constituída de quartzo, feldspato e biotita, c/concentrações de biotita. Bandeada.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito-Gnaisse (?)

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57309

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. FM | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 06

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 421.750 10.399.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Curipi

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de lageiro possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino semi-facoidal, quartzo e biotita.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.: Foliação: N80°W/40°NE

OUTROS: frat.: N30°E/80°NW; N30°E/70°NW

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 17

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 420.750 10.403.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Curipi

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Apresenta sob a forma de lageiro possuindo como mineralogia essencial feldspato, biotita, quartzo e hornblenda.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: foliação: NS/36°W

LITOLOGIA

ROCHA: Hornblenda-Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 24

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 415.750 10.377.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. 1

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 55)

RELÊVO: Plano sensívelmente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de matacões esparsos semi-enterrados numa massa de solo residual laterítico na encosta de vale formado por igarapé.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito

CLASSE: Ígnea ácida

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. PM | C/C 1156

Afloramento 1

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 25

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 419.500 10.378.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. 2

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 54)
- RELÊVO: Plano
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de matacões esparsos semi-enterrados numa encosta capeada por solo residual laterítico.

UNIDADE ESTRAT.: MESOZOICO

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Diabásio
- CLASSE: Ígnea máfica
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

Afloramento 2

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 27

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 421.500 10.379.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. 2

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 54)
- RELÊVO: Plano
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de lageiro na margem de igarpé de 10 metros de larguras, sem evidências de dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito-Gnaisse
- CLASSE: Ígnea ácida
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

Afloramento 3

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 31

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 416.250 10.385.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. 4

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 45)
- RELÊVO: Plano
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de matacões, esboçando incipientes bandeamentos locais. Trecho estruturalmente controlado por falhamentos, segundo a fotointerpretação, porém os falhamentos não foram observados em campo.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito-Gnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF FTI | C/C 1156

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 32

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO II-22-V-B 417.000 10.386.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Igarapé Estrela
RELÊVO: Plano
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de matacões, na margem direi reita do igarapé, zona de fraturamento, veios de quartzo a presentando mineralização (magnetita).

UNIDADE ESTRAT. ?

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Micropegmatito
CLASSE: Ígnea ácida
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 33

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO II-22-V-B 415.250 10.389.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 40)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de dique com orientação geral azimutal 350°, espessura média de 10 metros apresen tando mineralizações de cobre (traços), sendo a rocha en caixante o granito-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. MESOZÓICO

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Diabásio
CLASSE: Ígnea máfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 35

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO II-22-V-B 414.000 10.400.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 30)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de pequenos lageiros parcialmente coberto por solo residual arenoso quartzoso, sem maiores dados estruturais observáveis.

UNIDADE ESTRAT. QUATERNÁRIO

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Ígnea ácida
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF FM | C/C 1156

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 38

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 412.250 10.403.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 25)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de "bolders" no vale do igarapé, sem apresentar maiores dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito-Gnaisse
CLASSE: Ígnea-ácida
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 39

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 409.000 10.405.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Pantanari (Seção geológica no km 25)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento na calha do rio Pantanari, sob a forma de dique, atitude N50W; 75°NE, com espessura média de 6 metros, sendo a rocha encaixante o granito-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. ?

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST. N50°W; 75°NE
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Ortoanfibolito
CLASSE: Metamórfica Máfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 41

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 408.250 10.404.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Pantanari (Seção geológica no km 25)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de matacões, na calha do rio, sem maiores dados estruturais observáveis.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorito Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. [illegible] | C/C 1156

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 42

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 418.250 10.374.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 57)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no vale em forma de matacões apresentando textura orientada, não apresentando maiores dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Kinzigito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 43

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 417.250 10.374.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 57)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento num vale, sob a forma de matacões, mostrando textura orientada (blocos rolados).

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Paragnaisse
CLASSE: Metamórfica Ácida
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 44

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 416.250 10.373.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 57)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de matacões, num vale, apresentando foliação conspícua e dobras ptigmáticas (blocos rolados).

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Kinzigito
CLASSE: Metamórfica Ácida
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. [ ] C/C 1156

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 45

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 419.250 10.383.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 48)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de matacões, não apresentando maiores dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito-Gnaisse
CLASSE: Ígnea ácida
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 46

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 414.250 10.391.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 39)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de matacões, sendo que localmente encontra-se orientação incipiente dos cristais bem como a presença de xenólitos de biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 47

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 413.500 10.393.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada Oiapoque-Calçoene (km 37)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Laterítico residual

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de matacões, sem maiores dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Hornblenda-Biotita--Paragnaisse.
CLASSE: Ígnea ácida
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. | C/C 11[illegible]

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 53

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-D 455.000 10.319.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé Araparí)
- RELÊVO: Plano suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de "bolder" constituída por quartzo, feldspato alcalino e grandes lamelas de biotita, sem apresentar maiores dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito
- CLASSE: Ígnea ácida
- AMOSTRA: [ ] SIM [x] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 55

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-D 452.000 10.321.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
- RELÊVO: Plano suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial plagioclásio e máficos, provavelmente ocorrendo em dique.

UNIDADE ESTRAT. MESOZÓICO

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Diabásio
- CLASSE: Ígnea Máfica
- AMOSTRA: [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 57

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]A-22-V-D 450.250 10.317.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
- RELÊVO: Plano suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta aberta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial feldspato e máficos, provavelmente ocorrendo em dique. A rocha encaixante é granítica.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]MÁFICO

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Diabásio
- CLASSE: Ígnea máfica
- AMOSTRA: [ ] SIM [x] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. [ ] C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 61

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 450.250 10.309.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé do Capuzal)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Latossolo

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de "bolder" e lageiro ocorrendo em cachoeira possuindo como mineralogia essencial quartzo, feldspato alcalino e biotita, sem apresentar maiores dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Ignea ácida
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 62 a

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 452.500 10.315.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Latossolo

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de "bolder" situado num vale de um morro próximo ao igarapé do Capuzal, sendo que a mineralogia essencial consiste de quartzo, feldspato alcalino e biotita, apresentando textura semi-grosseira.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Ígnea ácida
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 62 b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 452.500 10.315.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Latossolo

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Idênticos a amostra 62 a, sendo que apresenta textura granulométrica mais fina.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Ígnea ácida
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. | C/C 11[illegible]

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 63

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 447.250 10.314.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
- RELÊVO: Plano suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de "bolder" e lageiro possuindo como mineralogia essencial quartzo, feldspato alcalino e biotita, sem apresentar maiores dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito
- CLASSE: Ígnea ácida
- AMOSTRA: [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 65

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 441.750 10.311.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
- RELÊVO: Plano suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramentos sob a forma de pequenos "bolders" possuindo como mineralogia essencial plagioclásio e máficos provavelmente ocorrendo em dique. A rocha encaixante é granítica.

UNIDADE ESTRAT. PROTEROZÓICO

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Diabásio
- CLASSE: Ígnea máfica
- AMOSTRA: [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 68

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 442.250 10.307.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
- RELÊVO: Plano suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de "bolder" e lageiro possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino , quartzo e biotita, sem apresentar dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito
- CLASSE: Ígnea ácida
- AMOSTRA: [ ] SIM [X] NÃO

57309

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 70

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO MA-22-V-D 433.750 10.305.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Cassiporé (igarapé da Água Branca)
RELÊVO Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial plagioclásio e máficos provavelmente ocorrendo em dique, sendo que a rocha encaixante é granítica (nº 71)

UNIDADE ESTRAT. ? MESOZÓICO

LITOLOGIA
ROCHA Diabásio
CLASSE Ígnea máfica
AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 74

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO MA-22-V-D 429.750 10.304.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Cassiporé (igarapé de Água Branca)
RELÊVO Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino,quartzo e biotita, não apresentando dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA Granito
CLASSE Ígnea ácida
AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 75

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO MA-22-V-D 424.250 10.299.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Cassiporé (igarapé da Água Branca)
RELÊVO Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN. N60°W/?
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de "bolder" e lageiro possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino , quartzo e biotita em que os cristais apresentam foliação geral N60°W sendo impossível constatar-se o ângulo e o sentido do mergulho.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57305

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. | C C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 76

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 424.250 10.299.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé da Água Branca)

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento, sob a forma de um veio de espessura de aproximadamente 15 cm, constituido por feldspato e quartzo com textura granulometrica semi-grosseira cortando um "bolder" do afloramento nº 75.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Micropegmatito Granítico

CLASSE: Ígnea ácida

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 77

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 439.250 10.302.[illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cassiporé

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino, quartzo e biotita, não apresentando dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Granito

CLASSE: Ígnea ácida

AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 79

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 441.000 10.295.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé do Lucifer)

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino, quartzo e biotita e como acessório anfibólio (?), não apresentando dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Granito

CLASSE: Ígnea ácida

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. [illegible] | C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 80

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 438.000 10.298.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
- RELÊVO: Plano suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Idênticos ao afloramento nº 79, ocorrendo sob a forma de lageiros na cachoeira do Piquiá.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito
- CLASSE: Ignea ácida
- AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 83

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 434.250 10.295.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
- RELÊVO: Plano suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino, quartzo e biotita, não apresentando dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito
- CLASSE: Ignea ácida
- AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 85

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 433.500 10.287.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé do Furo)
- RELÊVO: Plano suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino, quartzo e biotita, não apresentando dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito
- CLASSE: Ignea ácida
- AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

37305

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. | C/C 7156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 88

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 433.500 10.287.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé Boa Viagem)

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em grande área situado num morro, próximo à cachoeira primeira do igarapé, consistindo a mineralogia de feldspato alcalino, quartzo e biotita, sem maiores dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA *: Granito

CLASSE: Ígnea ácida

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 90

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 432.500 10.282.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé Boa Viagem)

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino, quartzo e biotita sendo que estes cristais localmente apresentam incipiente foliação irregular.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito-Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 91

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 430.750 10.291.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cassiporé

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de lageiro possuindo como mineralogia essencial plagioclásio e máficos, ocorrendo como dique, sendo que a rocha encaixante é granítica (nº 92) e a direção do contato é de N30°W.

UNIDADE ESTRAT.: [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: Ígnea máfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57305

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. | C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 92

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 430.750 10.291.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Cassiporé
RELÊVO Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de lageiro possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino, quartzo e biotita, sendo a rocha encaixante do afloramento nº 91 e a direção do contato é de N30°W.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA Granito
CLASSE Ígnea ácida
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 94

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 428.000 10.286.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Cassiporé
RELÊVO Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de lageiro ocorrendo como dique com uma espessura média de 50m, possuindo como mineralogia essencial plagioclásio e máficos, sendo a rocha encaixante o afloramento nº 93 e a direção do contato é N5°E.

UNIDADE ESTRAT. MESOZÓICO

LITOLOGIA
ROCHA Diabásio
CLASSE Ígnea máfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 96

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 423.000 10.284.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Cassiporé
RELÊVO Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de lageiro possuindo como mineralogia essencial plagioclásio, anfibólio e/ou piroxênio e quartzo como acessório, situado na cachoeira rebolo, provavelmente relacionado com as rochas intrusivas discordantes (dique ?) ocorrentes na área.

UNIDADE ESTRAT. ?

LITOLOGIA
ROCHA Gabro (?)
CLASSE Ígnea máfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

5730S

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PRJ. | C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 97

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-D 423.000 10.?34.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé do Rebolo)

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial anfibólio e mica como acessório plagioclásio e quartzo, provavelmente relacionado com as rochas íntrusivas discordantes (dique ?) ocorrentes na área.

UNIDADE ESTRAT.: GRUPO VILA NOVA

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: ANFIBOLITO

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 99

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-D 418.000 10.285.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cassiporé

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de lageiro possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino, quartzo e biotita, não apresentando maiores dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito

CLASSE: Ígnea ácida

AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 100

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-D 413.500 10.286.00 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé do Rebolo)

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Idênticos ao afloramento nº 99

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito

CLASSE: Ígnea ácida

AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. FM | C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 101

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 419.750 10.230.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de lageiro ocorrendo como dique com uma espessura média de 20 m, possuindo como mineralogia essencial plagioclásio e máficos, sendo a rocha encaixante o afloramento nº 102 e a direção do contato é N15°W.

UNIDADE ESTRAT. PROTEROZÓICO

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Diabásio
CLASSE: Ignea máfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 102

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 418.000 10.278.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de lageiro possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino, quartzo e biotita, não apresentando dados estruturais e sendo a rocha encaixante do afloramento nº 101.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Ígnea ácida
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 104

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 413.500 10.274.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial plagioclásio e máficos e provavelmente ocorrendo em dique, não apresentando maiores dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. ? PROTEROZÓICO

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Diabásio
CLASSE: Ígnea máfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. Nº

C/C 1.156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 107

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO A-22-V-D 423.750 10.282.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé do Reginal)

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de "bolder" e lageiro possuindo como mineralogia essencial feldspato alacalino , quartzo e biotita, apresentando variações textural granulo métrica local onde tem-se fenocristais de quartzo e feldspato juntamente com os de grã mais fina.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA * Granito

CLASSE: Ígnea ácida

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 109

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO A-22-V-D 425.500 10.279.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé do Reginal)

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de lageiro, na cachoeira do sucancela, possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino, quartzo e biotita, apresentando variação textural granulométrica local destes cristais e foliação N15°W sendo impossível constatar-se o angulo e o sentido do mergulho.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Granito-Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 110

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO A-22-V-D 423.750 10.274.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé do Reginal)

RELÊVO: Plano suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino, quartzo e biotita sem apresentar maiores dados estruturais. (cachoeira da Ferramenta).

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Granito

CLASSE: Ígnea ácida

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. [illegible] C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 111

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO XX-22-V-D 423.500 10.268.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cassiporé (igarapé do Reginal)
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Idênticos ao afloramento nº 110

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Ígnea ácida
AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 113

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO XX-22-V-D 451.750 10.324.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial plagioclásio e máficos, provavelmente ocorrendo em dique, sendo a rocha encaixante Granito-Gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. PROTEROZÓICO

LITOLOGIA
ROCHA: Diabásio
CLASSE: Ígnea máfica
AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 115

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO XX-22-V-D 456.000 10.330.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cassiporé
RELÊVO: Plano suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento sob a forma de "bolder" possuindo como mineralogia essencial feldspato alcalino, quartzo e biotita, não apresentando maiores dados estruturais.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Ígnea ácida
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

57309

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. GS | C/C 1156

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 01

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO: NA-22-V-B 441.250 10.421.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO: Colinoso

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: O solo é algo arenoso, com presença de blocos lateríticos abundantes.

DADOS GEOLÓGICOS

Clareira natural, digo, clareira aberta cultiva da com mandioca que dá acesso a um pequeno curso d'água. Nesse ponto observa-se fragmentos de quartzo de veio estéril e blocos de rocha metamórfica bastante alterada, podendo tratar-se de vulcanitos metamorfizados.

UNIDADE ESTRAT.: GRUPO VILA NOVA (?)

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Xisto (?)

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 03

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO: NA-22-V-B 427.750 10.349.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. sim

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO: Montanhoso com escarpas suaves

VEGETAÇÃO: No ponto visitado a vegetação é ausente

SOLO: Não existe solo

DADOS GEOLÓGICOS

Clareira natural, constituindo um afloramento extenso. A rocha aflorante é ao que tudo indica, um granito pórfiro entrecortado por veios aplíticos com quartzo e feldspato.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Granito Pórfiro

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 06

ALTIT. 104 m | LOCALIZAÇÃO: NA-22-V-B 422.000 10.347.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. sim

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO: Montanhoso com declive suave

VEGETAÇÃO: Perto do ponto aparece a floresta luxuriante

SOLO: No local não aparece solo

DADOS GEOLÓGICOS

Mesmo ponto anterior, pela extensão do afloramento permitiu percorrê-lo e coletar uma amostra de rocha com cristais de biotita dando orientação notável. Observa-se, também, fenocristais de feldspato cor carne imersos na matriz fanerítica orientada, onde aparece grãos de quartzo.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Granodiorito Gnaisse (?)

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. GS | C/C 1156

Afloramento GS-14

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 14

ALTIT. 10 m(?) | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-B 458.000 10.401.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Morro Urupi (?)
- RELÊVO: Colinoso algo escarpado
- VEGETAÇÃO: Hetero ênea, constituida de gramíneas e floresta latifoliada
- SOLO: Superfície revestida de imensos blocos lateríticos

DADOS GEOLÓGICOS

No flanco do morro, aparecem blocos de uma rocha ígnea básica, que vem a aflorar na base da elevação constituindo uma parede íngreme que prossegue no rumo norte. Coletamos uma amostra. Apresentando uma textura fina com matriz microfanerítica e presença de pequenos fenocristaia de hornblenda (?)

UNIDADE ESTRAT. MESOZÓICO

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Diabásio
- CLASSE: Ígnea
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

Afloramento GS-15

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 15

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-B 453.000 10.401.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Morro Urupi (?)
- RELÊVO: Colinoso algo escarpado
- VEGETAÇÃO: Gramíneas predominantemente.
- SOLO: No ponto visitado o solo é ausente

DADOS GEOLÓGICOS

À meia encosta, aproximadamente uns 8 metros acima do ponto anterior, ou seja, GS-14, surgem blocos de rocha com textura mais grosseira. A rocha é ígnea (?), melanocrática, básica, com textura ofítica (?) bastante grosseira.

UNIDADE ESTRAT. ?

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Gabro
- CLASSE: Ígnea
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

Afloramento GS-17

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 17

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-B 458.000 10.402.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Morro Urupi
- RELÊVO: Colinoso algo escarpado
- VEGETAÇÃO: Floresta aberta
- SOLO: No ponto visitado o solo inexiste

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento próximo ao topo da elevação. Rocha apresentando diaclasamento, formando um desenho estrutural assemelhando-se a "pillow-lava" (?). A rocha é bastante semelhante à amostra GS-15, possuindo uma textura gabróide, cor escura, etc.

UNIDADE ESTRAT. MESOZÓICO

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Diabásio
- CLASSE: Ígnea
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. GS | C/C 1156

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 20

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.
					X

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	[illegible]-22-V-B 456.250 10.401.750		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Caminhamento no sentido SW

RELÊVO: Ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Areno argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de diabásio, observamos presença de quartzo leitoso estéril

UNIDADE ESTRAT.: [illegible]SCOZÓICO

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: ÍGNEA

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57303

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. GS | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 30

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1-C2-V-D 381.750 10.235.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Rio Iauê (Clareira Natural)

RELÊVO Ondulado

VEGETAÇÃO

SOLO Areno Argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha em forma de lageiro, inequigranular, granulação média a fina com fenocristais de feldspato (microclina ? ortoclásio ?). Ocorre veios de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57303

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. IAN | C/C 1156

01

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 01

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 444.500 10.354.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Uaçá
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha fanerítica, mesocrática, cinza, granulação média, estrutura gnáissica, textura granulométrica orientada, constituida de quartzo, feldspato, biotita, mineral verde provavelmente epídoto. É notório veios de quartzo dando origem a dobras pitigmáticas.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM N60°W/40°NE
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS frat. N40°E/75°NE NS/75°E; N15°E/vertical.

LITOLOGIA
- ROCHA: Biotita-Gnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

03

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | Nº 03

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 447.000 10.353.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Uaçá
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha fanerítica, mesocrática, granulação grossa, estrutura maciça, textura levemente bandeada, constituida de quartzo, feldspato e biotita. Verifica-se no afloramento faixas claras e escuras de minerais sílticos e máficos, bens como, lineações dadas para veios de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM N70°W/60 NE
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN. N55°E.
- OUTROS Frat. NS/80°W N60°W/75°NE

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

07 A/B

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 07 A/B

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 446.250 10.355.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Uaçá
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta fechada
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de biotita-gnaisse, constituindo um lageiro no leito do Igarapé Grande. Ter cor cinza esverdeada, granulação grossa, estrutura gnaissica, texturra orientada, constituida de quartzo, biotita, feldspato. Esta rocha passa a granito-gnaisse de coloração rosada.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS Frat. N35°E/90° E-W/75°S

LITOLOGIA
- ROCHA: b- Granito Aplítico
- CLASSE: ÍGNEA
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57306

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. HPI | C/C 1156

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 13 A/B

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO IA-22-V-B 434.250 10.354.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Uaçá
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de r. básicas com paleossoma de anfibolito. Neste afloramento observa-se características migmatíticas de injeção.
UNIDADE ESTRAT. GRUPO VILA NOVA

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA b- Ortoanfibolito
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 21

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO IA-22-V-B 462.500 10.357.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Uaçá
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de rochas básicas, estrutura foliada, textura orientada, exibindo faixas claras e escuras, respectivamente de quartzo/feldspato e biotita, caracterizam o bandeamento da rocha. Lineações de pequenos veios quartzosos se fazem presente, orientados na direção N60°W.
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granodiorito Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 22

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO IA-22-V-B 462.750 10.359.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Uaçá
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha mesocrática, fanerítica, granulação média, estrutura gnaissica. Esta rocha (biotita-gnaisse) está em contato irregular na borda SE com um diabásio. Mostra-se bastante fraturada na direção N10°W/80°SW.
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM N65°W/55°NE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Biotita-gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. EI | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 25

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-B 461.500 10.364.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Uaçá

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha mesocrática, fanerítica, granulação média, estrutura gnaissica. Está bastante fraturada na direção N10°E/vertical? N50°E/65°SE e em contato com dique de diabásio na direção N50°E.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM: N60°W/55°NE

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 26 A/B

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-B 463.500 10.367.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Uaçá

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha ácida, amarela rosado, granulação fina, textura granulométrica levemente orientado. A granulometria varia para grossa, com cristais bem desenvolvidos de quartzo, feldspato e biotita, envolvidos numa matriz silicosa.

UNIDADE ESTRAT.: ?

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: b) Protomilonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 28 A/B

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-B 467.750 10.373.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Uaçá

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha ácida de cor cinza rosada com variações para cinza escuro. Tem granulação de média a fina, apresenta sinais de cizalhamento, constituido essencialmente de quartzo, feldspato, biotita e vênulas de epidoto.

UNIDADE ESTRAT.: ?

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: a) Protomilonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. PI | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 30

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO MA-22-V-B 469.250 10.376.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Uaçá
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha mesocrática, fanerítica, granulação grossa, exibindo faixas claras e escuras, representadas por quartzo/feldspato e biotita respectivamente. Esta feição dá um certo bandeamento a rocha. Verifica-se veios quartzosos alinhados numa direção preferencial.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 32

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO MA-22-V-B 470.500 10.381.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Uaçá
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de rocha ácida, granulação média, cor cinza. Apresenta as mesmas características do ponto 27.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 33

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO MA 22-V-B 402.250 10.354.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cricou
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta e fechada
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de rocha melanocrática, granulação de média a fina, estrutura maciça, textura ofítica, onde observam-se ripas de plagioclásio, O afloramento apresenta-se bastante alterado, mostrando blocos angulosos com enriquecimento em magnetita.

UNIDADE ESTRAT. MAGMÁTICO

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Diabásio
CLASSE: Intrusiva Básica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. HBT | C/C 1156

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 34

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO ...-22-V-B 403.000 10.357.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cricou
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta a fechada
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha leucocrática, tonalidades róseas dadas pelo alto teor em microclina e/ou ortoclásio, em cristais bem desenvolvidos. Apresenta-se de forma abaulada, com granulação média, estrutura maciça, textura equigranular. Mostra-se fraturas na direção E-W, com mergulhos acentuado para Norte.
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Magmática
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 41

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO ...-22-V-B 401.300 10.362.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cricou
RELÊVO: Suavemente on dulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de coloração cinza, granulação fina, estrutura cataclástica, em contato c/ um granito róseo.
Está bastante alterada, mostrando numa massa afanítica, cristais fragmentados de feldspato róseo caulinizados e em menor proporção quartzo e sulfetos (pirita, calcopirita ?).
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito Cataclástico
CLASSE: Magmática
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 49

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO ...-22-V-B 399.250 10.368.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cricou
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta a fechada
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha cinza, com visível orientação das plaquetas de biotita, estrutura suavemente gnáissica, textura orientada. Apresenta concentrações de biotita, bem como veios de quartzo e passa localmente a granito róseo.
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Granito--Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57303

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF IN | C/C 1156

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 56

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 409.500 10.361.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cricou
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta a fechada
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha cinza, granulação média a grossa, estrutura maciça, textura inequigranular. Apresenta bolsões de biotita e concentrações fusiformes deste mesmo mineral.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: ÍGNEA
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 58

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 405.750 10.367.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cricou
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta a fechada
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha melanocrática, granulação de média a fina, estrutura maciça, textura ofítica a parcialmente alterada. Composta predominantemente por piroxênio e plagioclásio.

UNIDADE ESTRAT. MESOZÓICO

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Diabásio
CLASSE: Intrusiva Básica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 76

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 397.500 10.380.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cricou
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta a fechada
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha mesocrática, fanerítica, granulação média, estrutura maciça, textura equigranular, localmente orientada. Composição mineralógica: quartzo, feldspato, sulfetos (pirita ? calcopirita ?), sulfoarsenieto (arseno pirita ?) Está cortada por um dique de diabásio.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS dique diabásio NS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Magmática
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57309

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. IEI | C/C 1156

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 81

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 397.750 10.397.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cricou
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta - Mesófita
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha fanerítica, estrutura maciça, textura inequigranular, encaixando diques de diabásio numa direção preferencial, N40°W com mergulho vertical. O afloramento apresenta bolsões de biotita e localmente concentrações de quartzo em granulação grossa e orientação dos minerais foliáceos na direção N40°W.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Ígnea
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 88

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 396.250 10.395.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cricou
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha mesocrática, fanerítica, cinza, maciça, constituída de quartzo, feldspato, biotita e mineral com brilho metálico, talvez (pirita, calcopirita, arsenopirita). Estácortada por diques de diabásio, na direção N-S, mergulho vertical e por veios pegmatíticos mais jovens na direção E-W.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: Fraturas: E-W

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 92

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 396.750 10.402.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cricou
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha leucocrática, fanerítica, rosada, granulação média, estrutura maciça, constituída de microclina(predominante), quartzo e biotita. Apresenta sinais de cizalhamento e está cortado por um espesso dique de diabásio na direção N-S/mergulho vertical.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: Fraturas: E-W

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Magmática
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. | C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 98

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO ...-22-V-D 413.000 10.311.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Arapari
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de rocha que sofreu anatexia, apresentando características migmatíticas, dadas por concentrações de biotita fusiforme e estrutura diotionítica, evidenciada por veios de minerais félsicos ramificados, bem como sinais de cizalhamento e textura remanescente de um biotita-granito-gnaisse com leve orientação.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Granito-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 101

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO ...-22-V-D 423.000 10.312.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Arapari
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de rocha melanocrática, de granulação fina, onde percebe-se suavemente, ripas de plagioclásio. A rocha apresenta uma estrutura maciça, textura ofítica e em forma de dique, cuja direção não foi possível medir, em virtude do alto nível das águas.

UNIDADE ESTRAT. MESOZÓICO

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Diabásio
CLASSE: Magmática
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 104

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO ...-22-V-D 427.500 10.288.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Arapari
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento constituindo uma pequena cachoeira, repretado por uma rocha leucocrática com leve ou sem visível orientação dos minerais félsicos. Mostra-se bastante abaulada e fraturas em duas direções distintas.

UNIDADE ESTRAT. DO PLANALTO

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS Fraturas:
N-S (Preferencial)
70° E (Secundário)

LITOLOGIA
ROCHA: Granito-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

57305

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. [illegible] C/C 11[illegible]

1

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 108

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-D 422.500 10.317.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Arapari
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta aberta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha melanocrática, granulação fina, textura ofítica onde percebe-se suavemente ripas de plagioclásio numa massa escura com leves tonalidades verdes, represen - tada provavelmente por piroxênio e anfibólio.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]ROCÁTICO

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Diabásio
- CLASSE: Intrusiva Básica
- AMOSTRA: [ ] SIM [x] NÃO

2

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 111

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-D 427.000 10.318.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Arapari
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta aberta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Mesma rocha do ponto anterior, também com boa orientação, apresentando-se, porém, cortado por um dique de diabásio.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]MBO BASAL

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Biotita-Gnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA: [ ] SIM [x] NÃO

3

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 113

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-D 424.500 10.321.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Arapari
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta aberta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza rosada, semelhante ao ponto anterior, porém, sem orientação. Apresenta localmente verdadeiros bolsões, constituídos quase que exclusivamente de biotita e quartzo, bem como veios quartzosos em granulação bastante grosseira.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]MBO BASAL

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito
- CLASSE: Magmática
- AMOSTRA: [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. IGI | C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 116

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 431.000 10.317.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Arapari
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta aberta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha melanocrática, granulação fina, estrutura maciça, textura ofítica, percebendo-se suavemente ripas de plagioclásio numa massa escura com tonalidades verdes, representada provavelmente por piroxênio e anfibólio.

UNIDADE ESTRAT. PROTEROZÓICO

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Diabásio
- CLASSE: Intrusiva Básica
- AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 118 a,b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 439.500 10.322.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Arapari
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta aberta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha leucocrática com características cataclásticas, evidenciadas pela disposição dos minerais de quartzo e feldspato que exibem-se fragmentados e cimentados por uma massa mais fina que sofreu uma degradação granulométrica mais intensa. Fragmentos angulosos de quartzo de recristalização incipiente caracteriza o ambiente de ruptura estatica e elevados esforços sob os quais foi a rocha submetida.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito
- CLASSE: Magmática
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 119

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 439.000 10.325.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Arapari
- RELÊVO: Suavemente ondulado
- VEGETAÇÃO: Floresta aberta
- SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha com leve ou sem visível orientação dos minerais foliáceos. Com granulação de média a grossa, apresenta concentrações locais de biotita, bem como de ortoclásio e/ou microclina transparecendo variação litológicas.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito-Gnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

37308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. [illegible] | CPRM 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 122 a

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 442.250 10.321.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Arapari
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha leucocrática com tonalidades róseas, granulação grossa, estrutura maciça, textura equigranular. Apresenta variação local, dada por concentrações de um mineral verde. O afloramento está cortado por espesso dique de diabásio, representado na sua maioria por blocos rolados.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Magmática
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 122 b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-D 442.250 10.321.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Arapari
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha cinza esverdeada , granulação média a grossa, estrutura levemente gnáissica, textura orientada , dada pela disposição de um mineral verde, talvez anfibólio.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 123

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]A-22-V-D 446.750 10.322.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Arapari
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha leucocrática com tonalidades róseas, granulação grossa, estrutura maciça, textura equigranular. Apresenta localmente concentração de quartzo e feldspato em granulação bastante grossa.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito
CLASSE: Magmática
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. EF | C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 125

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 434.000 10.338.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Varador
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha com leve ou sem visível orientação, dada pelos minerais félsicos quartzo e feldspato. Estes mesmos minerais, dão atitudes lineares ao afloramento, sendo N45° W. Concentrações de biotita formando bolsões e dois sistemas de afloramento perpendiculares entre si, complementam as características visíveis no afloramento.
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN. N 45° W
OUTROS Fraturas: N-S/vert. (Pref.) E-W/80° N (Secund.)

LITOLOGIA
ROCHA: Granito-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 130

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 447.250 10.337.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Varador
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de granulação média, estrutura gnáissica com boa orientação, dada pelos minerais foliáceos. A rocha apresenta lineações de plaquetas de biotita na direção N-S e fraturamento com atitude N70°E/vertical.
UNIDADE ESTRAT. Complexo BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN. N-S
OUTROS Fratura: N70°E/Vertical

LITOLOGIA
ROCHA: Granulito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 131

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 450.000 10.335.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Varador
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de rocha melanocrática, granulação fina, xistosa, constituída de plagioclásio e anfibólio orientados. Apresenta-se bastante alterada, exibindo blocos rolados e impregnações de sulfetos (pirita, calcopirita ?).
UNIDADE ESTRAT. GRUPO VILA NOVA

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Orotoanfibolito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57309

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. III | C.C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 132

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-V-3 [illegible].500 10.336.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Varador

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento grande de rocha de coloração rósea, estrutura maciça, textura inequigranular. Mostra-se bastante enriquecida em microclina e/ou ortoclásio, apresentando localmente concentrações decimétricas de biotita e fraturamento em duas direções distintas, entre si.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo basal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito (cataclástico)

CLASSE: Magmática (Metamórfica)

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.:

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA:

CLASSE:

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.:

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA:

CLASSE:

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.:

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA:

CLASSE:

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. PB | C/C 1156

Afloramento 03

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 03

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 421.000 10.395.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Curipi
RELÊVO: Ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Ocorrência de uma rocha de composição ácida, quartzo, feldspato potássico e biotita, no leito do igarapé Arrasa cerca de 800 m da foz, em forma de boulders. O bandeamento gnáissico não muito desenvolvido, e a biotita orientada direcionalmente, apresenta, em certos locais, maiores concentrações, em forma de bolsões.
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Paragnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 19

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 19

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 422.500 10.390.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Ondulado
RELÊVO: Ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Ocorrência de rocha ácida à cerca de 3,0 km da foz do igarapé do Barbosa, em forma de boulders arredondados, no sopé de uma elevação com altura aproximada de 80m. O bandeamento é irregular não muito visível.
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Granito-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 22

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 22

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 421.250 10.386.500- | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Curipi
RELÊVO: Ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos arredondados e ravinados no leito do Rio Curipi, composto essencialmente de quartzo, ortoclásio e biotita, estas últimas de tamanho bem desenvolvidas, obedecendo uma orientação direcional não muito bem visível, cortado irregularmente por veios centimétricos de quartzo.
UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorito-Gnáissico
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PRF. PE | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 23

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 421.250 10.385.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Curipi (Ig. da Jararaca) 700 m da foz.
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Boulders facetados de uma rocha básica, ocorrendo no leito e,nas margens, de 700 m da foz do igarapé Jararaca, aparentemente de textura ofítica com direção de prolongamento S60°E (dique).

UNIDADE ESTRAT. PRECAMBRIANO

LITOLOGIA
ROCHA Diabásio
CLASSE Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 24

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 421.250 10.385.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Curipi (Ig. da Jararaca) 300 m da foz
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Paragnaisse cerca de 300 m da boca do igarapé da Jararaca, em forma de boulders, com bandeamento pouco visível. A biotita ocorre em quantidades inferiores, as rochas de composição similar já descritas.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA Biotita-Paragnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 28a

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 423.250 10.374.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Curipi
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Ocorrência em forma de lageiro, de uma rocha ácida, com bandeamento gnáissico visível, e irregular, apresentando algumas concentrações de sulfetos (pirita), e fraturas

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA Biotita-Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57303

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. FB | C.C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 28b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 483.250 10.374.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Curipi
RELÊVO: Ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Mesmo local de ocorrência da R-28a, sendo que agora a rocha apresenta maior concentração em biotita.

UNIDADE ESTRAT. GRUPO VILA NOVA

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Ortoanfibolito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 32a

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-B 383.500 10.386.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Anotaie (Cachoeira Grande)
RELÊVO: Ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Biotita gnaisse em grande exposição, constituindo a 1ª cachoeira do Anotaie. O bandeamento bem visível com dir. N40W, sendo a rocha fraturada no sentido N40E, havendo intrusão de diabásio, c/fraturas perpendiculares a sua direçao, e com cerca de 1m de comp. Tambem ocorrencia de veios de qtzo. distribuidos irregularmente. A text. da rocha e grosseira, c/cristais de qtzo. e feldspato bem desenvolvidos.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.: N40°W
OUTROS: Fraturas N40°E

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 32 b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-B 383.500 10.386.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Anotaie (cachoeira Grande)
RELÊVO: Ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
No mesmo local da rocha anterior, sendo que agora a amostra faz parte de um veio pegmatítico, onde cristais de de feldspatos de coloração róseo (ortoclásio ou microclina) estão bem desenvolvidos, parecendo constituir a maior por ção do veio, e biotita minusculas orientadas, e presença de epidoto.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF PE | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 37

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 386.750 10.378.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Anotaie
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Ocorrência na margem direita de um grotão, cerca de 900 m de foz. Rocha de coloraçao cinza com pintas claras de feldspatos, textura fina e homogênea. Possui quartzo com pequena quantidade e o máfico e o anfibólio. Localizado no sopé de uma elevação, possivelmente um anfibolito. Mineralização em sulfeto.
Possui quartzo em pequena quantidade e o máfico e o anfibólio.
UNIDADE ESTRAT. GRUPO VILA NOVA

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Ortoanfibolito
CLASSE Metamórfico
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 43

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 385.750 10.378.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Anotaie
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta densa
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Ocorrência em uma pequena ilha no Anotaie, sendo a rocha de coloração escura, textura grosseira, sendo possivelmente um diabásio grosseiro com direção N40°W.
UNIDADE ESTRAT. MESOZÓICO

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS Dique N 40° W

LITOLOGIA
ROCHA Diabásio
CLASSE Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 53

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 385.750 10.370.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Anotaie
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO Argilo arenoso

DADOS GEOLÓGICOS
Travessão constituindo uma pequena cachoeira, sendo a rocha um biotita-gnaisse, com bandeamento visível, e com direção N 10°E, cortada por veios de quartzo de 2 a 10 cm de largura. Verifica-se bolsões lenticulares, onde se verifica maior concentração de biotita, dando uma tendência a rocha a migmatito.
UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS Bandeamento N 10° E

LITOLOGIA
ROCHA Biotita-gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. PA | C'C 1156

1

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 58

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 391.250 10.363.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Anotaie
RELÊVO: Ondulado suave
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Argilo arenoso, amarelado.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de lageiro, de uma rocha ácida (granítica) com o bandeamento visível, no sentido N50°W, cortado por veios de quartzo e feldspatos, com direção discordantes.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: Bandeamento N 50°W

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

2

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 62

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 387.000 10.359.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Anotaie
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Ocorrência em forma de lageiro, de uma rocha de composição ácida (quartzo, feldspato e biotita) com o bandeamento visível em direção S 80°E, e fraturas no sentido NS.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. Bandeamento
ATIT. DA XIST. S 80°E
ATIT. DO LIN.
OUTROS: Fraturas: NS

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

3

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 72 a,b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 385.750 10.353.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Anotaie
RELÊVO: Ondulado suave
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
A parte (b) corresponde a um leito dentro da 72(a), escura apresentando orientação da biotita e qtzo, esses de grã fina, parecendo corresponder um paleossoma anfibolítico.

UNIDADE ESTRAT. GRUPO VILA NOVA

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: b- Anfibolito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. PB | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 77

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 387.750 10.350.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. X

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Anotaie (picada 2,9 km)
RELÊVO Ondulado suave
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
No mesmo local da PE-R-76, ocorre uma rocha de mesma composição, diferindo daquela (76) em possuir uma gran mais fina, sendo classificada como granito.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granito
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 78 a,b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-Y-B 388.500 10.349.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Anotaie (picada - 3,0 km)
RELÊVO Ondulado suave
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Cachoeira formada por rocha ácida, com cristais de feldspatos envolvidos por uma massa afanítica escura. A rocha é grosseira pasando localmente para uma gran fina de mesma composição. O máfico é a biotita, ocorrendo ainda um mineral de hábito laminar de coloração megascópica, cortada por diques de diabasios mineralizada.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA 78 a- Granófiro
78b - Granito-gnaisse.
CLASSE Ignea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 84

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-Y-D 385.750 10.350.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Anotaie
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento cortando o Anotaie, grandes blocos arredondados fraturados, c/dir. S30°W, preenchidas por cristais desenvolvidos de feldspatos, c/geminação visível, dando como alteração um material escuro ?. A rocha é de composição ácida, c/os feldspatos branco leitosos, e máficos em abundancia, sendo esses possivelmente a hornblenda, e uma mica de coloração amarelada ? e biotita em pco.quant.orientados.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
Granodiorito Gnaisse
CLASSE
Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57305

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PROJ. PE | F.C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 85

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-Y-B 321.000 10.341.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Anotaie
RELÊVO: Ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Lageiro pela margem esq. do Anotaie com sistema de fraturas na dir. NS e N40°W. A comp. da rocha e acida, constituída de qtzo, feldspato, biotita e mica de colora - ção amarelada ? possivelmente muscovita, c/esses elementos orientados direcionalmente. Feldspatos possuem coloraçao roseo e branco leitoso. As frats. acham-se preenchidas c/ mat. afanítico de tonalidades avermelhadas ?. O bandeamento possui dir. EW, e aparentando um mergulho de 20° para N.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS Fraturas: NS e N40°W

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 95

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-Y-B 325.750 10.341.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Anotaie
RELÊVO: Ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta tropical fechada
SOLO: Argilo arenoso claro

DADOS GEOLÓGICOS
Grande cachoeira no Anotaie, em forma de grandes blocos arredondados. Fraturamento com dir. S65°W, preenchi- das por veios de quartzo e feldspatos. O bandeamento é irre gular, interrompido por veios de quartzo. Presente os nódu los lenticulares enriquecidos em biotita que dá à rocha uma aparencia de migmatito. A direção do bandeamento é S 08°E com a lineação apresentando um mergulho 10°NE.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.: S08°E 10°NE
OUTROS Fraturas: S 65°W

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 101

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-Y-B 305.000 10.338.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Anotaie
RELÊVO: Ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Argilo arenoso claro

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no Anotaie na forma de lageiro pela margem direita . A rocha e de composição acida (quartzo, f, alcalino, biotita, mica claro amarelado). O bandeamento e irregular, cortado por veios de qtzo. e feldspatos, apresen tando microdobramentos. A dir. do bandeamento é N10°W. Ocor re localmente uma variação do tamanho dos componentes. Ob - serva-se uma aparência de ter sofrido migmatização.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS Bandeamento: N 10°W

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

37306

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF PJ | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 108

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-Y-D 390.750 10.329.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Anotaie
RELÊVO Ondulaio
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Ocorrência em forma de blocos arredondados sendo uma rocha de composição ácida (quartzo, biotita, feldspato) com orientação visível na amostra de mão.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granito-gnáissico
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 112 a,b,c

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-Y-D 391.250 10.324.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Anotaie (cachoeira de S. Sebastião)
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
A rocha regional é um granito de coloração rósea tendo como máfico possivelmente hornblenda. Fraturas em vários sistemas. No canal do rio, a rocha apresenta-se bastante friável, apresentando minerais verdes filitosos com aspecto de filonito ? com manchas escuras de Fe ? In ? o que nos indica uma provavel falha. A alteraçao do granito da a essa rocha uma coloraçao verde amarelada, parecendo ter [illegible] epidotizaçao.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS Fraturas: N10°E, S75°E, S20°E, S20°W.

LITOLOGIA
ROCHA
a - Granito
b - Milonito
CLASSE Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 117

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-Y-D 391.500 10.320.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Anotaie
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Cerca de 150m da ocorrência anterior, uma rocha de composição ácida, tonalidade amarelada, com um material ferroso de coloração avermelhada, e tendo a biotita como máfico em pequenas palhetas orientadas. No local um dique de diabásio de grã fina com direção S05°W.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS Dique S05°W

LITOLOGIA
ROCHA Granito-gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

5730S

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF [illegible] | C. C [illegible]

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 1[illegible]

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Anotaie

RELÊVO: Ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta densa

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de uma rocha ácida, composta de quartzo, feldspato e biotita, de grã fina, tendo uma orientação fraca dada pelos máficos.

UNIDADE ESTRAT. [illegible] ASL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito-gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 122

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 393.000 10.309.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Anotaie (3,0 km da foz - picada)

RELÊVO: Ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de um dique de diabásio, apresentando textura ofítica, com as palhetas de feldspatos envolvidas por uma massa afanítica escura. O dique tem direção S80°E.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]TICO

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Dique S 80° E

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 124

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-Y-D 393.500 10.310.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Anotaie

RELÊVO: Ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta densa

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de rocha ácida, de coloração amarelada, de grã média, composta de quartzo, feldspato, biotita, sendo que esses alementos estão orientados direcionalmente.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito-Gnáissico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

5730S

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. | C C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 126

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 394.250 10.305.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Anotaie
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta densa
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos arredondados c/cristais de feldspatos bem desenvolvidos chegnado ate 40 cm, possivelmente microclina ?. A rocha é comp. ácida de grã fina, variando localmente para grosseira. Apresenta leitos bem finos esverdeados, c/alteração para um mineral fibroso bastita ?. Esses leitos talvez representam um paleossoma anfibolítico que foi envolvido por um neossoma granítico bem fino.
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Hornblenda-granito Cataclástico
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 128 a,b,c

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 395.500 10.301.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Anotaie (picada margem direita do Anotaie)
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta fechada
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Pequena elevação onde no sopé encontra-se blocos rolados, sendo encontrado 2 tipos litológicos diferentes: a) A rocha regional sendo um granito-gnáissico de grã média, pouca biotita orientada direcionalmente. b) Rocha básica de grã grosseira, composta de feldspato e máfico, diabásio.
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granito-Gnáissico
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO
VEGETAÇÃO
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
UNIDADE ESTRAT.

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
CLASSE
AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57395

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PROJ. RL | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 07

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 339.050 10.271.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Mario Roche (afluente margem direita do rio Mutura).
RELÊVO: Planície
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento com esfoliação esferoidal, orientação incipiente, constituído de minerais félsicos (quartzo e feldspato) e máficos (biotita).

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Granito-Gnaisse
CLASSE: [illegible]
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 09

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 339.000 10.277.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Mario Roche
RELÊVO: Planície
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO: Areno-Argiloso

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha bastante fraturada, cortada por veio aplítico de direção N20°W, constituída de hornblenda, feldspato e considerável disseminação de sulfetos.

UNIDADE ESTRAT. GRUPO VILA NOVA

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.: 0
OUTROS: Fratc.: N20°W-V
N50°E - 76°SW -
N60°E-V - N25°W-V

LITOLOGIA
ROCHA: Anfibolito
CLASSE: Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 11

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 334.500 10.279.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Picada rumo N30°E, margem direita do rio Mutura.
RELÊVO: Pé de encosta
VEGETAÇÃO: Açaizal
SOLO: Argiloso, amarelo avermelhado (latossolo)

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha maciça, constituída de cristais de hornblenda e plagioclásio. Encontrada num vale.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Ortoanfibolito
CLASSE: Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. RL | C C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 24

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 333.000 10.257.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Ilhotas no leito do rio Mutura

RELÊVO Planície

VEGETAÇÃO Floresta fechada

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha orientada, gnáissica, constituída de quartzo, feldspato e biotita. Diversos veios de mesma composição cortam a rocha (largura 10 a 15 cm).

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 25

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 332.750 10.255.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Margem esquerda do rio Mutura

RELÊVO Planície

VEGETAÇÃO Floresta fechada

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma abaulada. Rocha metamórfica, gnáissica, cortada por veios centimétricos e irregulares de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 27

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-C 332.250 10.583.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Igarapé Tracoá, a 4 km da foz

RELÊVO Planície

VEGETAÇÃO Floresta fechada

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha em forma abaulada, já parcialmente decomposta.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN. Fraturas:

OUTROS N40°E - V
N80°W - 55°NE
N60°W - V

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. ...

C/C 1156

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

x | 26

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

[illegible] 334.000 10.263.750

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ig. Trucoá, afluente margem direita do rio Mutumí, a 100 metros da foz.

RELÊVO: Planície

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Rochas em blocos, gnaissica, constituída de quartzo, feldspato, mica, sendo localmente uma rocha afanítica félsica com orientação incipiente (biotita) talvez silexito (?)

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leptito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

01 | | | | | | 29

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

[illegible]-22-Y-[illegible] 334.000 10.261.250

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Mutumí, margem direita

RELÊVO: Planície

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha semelhante a 1156-RL-28, sendo que localmente apresenta concentração máfica (biotita), tornando-se biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

01 | | | | | | 35

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

[illegible]-22-Y-D 334.000 10.257.250

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Igarapé da Pepéua - picada contornado - km 1,9

RELÊVO: Planície

VEGETAÇÃO: Palmácea (açaizal)

SOLO: Arenoso, grãos médios a grosseiro, quartzoso

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em blocos. Rocha regional, orientada, coloração esverdeada (biotita cloritizada e epidoto) feldspato e quartzo. Ocorre ainda blocos de anfibolito com sulfetos disseminados.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse, Anfibolito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57395

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. XU | C'C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 28

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1-22-V-C 331.000 10.253.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Igarapé Tracoá, afluente margem direita do rio Mutura.
RELÊVO: Planície
VEGETAÇÃO: Floresta fechada c/árvores de grande porte
SOLO: Latossolo - areno-argiloso

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha aflorante no leito do igarapé, em forma a baulada, orientada. Desde a foz do igarapé até este ponto, encontramos o gnaisse regional.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 30

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1-22-V-C 329.250 10.249.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Mutura, cachoeira de 60 cm de desnível
RELÊVO: Planície
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN. Fraturas:
OUTROS N55W, SV
N35E, SV
NS, SV

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento formanso cachoeira. Rocha orientada, constituída de feldspato, quartzo e mica. Nota-se veio pegmatóide de mesma composição, assim como pontos sulfetados (pirita). Apresenta 3 sistemas de fraturas.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO
VEGETAÇÃO
SOLO

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
UNIDADE ESTRAT.

LITOLOGIA
ROCHA
CLASSE
AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57305

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. SB | C.C 7156

Afloramento 01

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 01

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1-SB-23 [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Urucauá
- RELÊVO: Planície
- VEGETAÇÃO: Hidrófita
- SOLO: Argilo de coloração amarelada

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha esverdeado-escura, equigranular, constiuída de plagioclásio e anfibólios. Apresenta canga laterítica em blocos de aproximadamente 6 m de diâmetro, estando sobre a rocha citada. Apresenta-se em morrotes alongados, na direção NE-SW.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]ÓGICO

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Diabásio
- CLASSE: [illegible]GNEA
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

Afloramento 03

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 03

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1-SB-V-B 443.000 10.391.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Urucauá
- RELÊVO: Platôs
- VEGETAÇÃO: Hidrófita
- SOLO: Argilo/arenoso claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha mesocrática, com granulação variando entre grosseira a fina. Apresenta um enriquecimento em biotita. Não apresenta bandeamento nítido. Localmente a rocha apresenta esfoliação dômica em placas. Ponto em lageiro.

UNIDADE ESTRAT. Complexo Basal

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito
- CLASSE: [illegible]GNEA
- AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

Afloramento

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA
- RELÊVO
- VEGETAÇÃO
- SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA
- CLASSE
- AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

5730S

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. SP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 05

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-Z-B 440.250 10.301.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Urucauá
RELÊVO: Planície
VEGETAÇÃO: Hidrófita
SOLO: Argilo/arenoso claro

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha mesocrática, com textura equigranular, constituída de quartzo, f. alcalino esverdeado e concentrações localmente de biotita. Ponto em lageiro. Apresenta localmente esfoliação dômica tendo na superfície um aumento de granulação do f. alcalino

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorita
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 07

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 440.250 10.332.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Urucauá
RELÊVO: Peneplano
VEGETAÇÃO: Hidrófita, variando a vegetação alta (mesófita)
SOLO: Argilo/arenoso de cor clara

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha mesocrática, com textura equigranular, constituída de quartzo, feldspato alcalino esbranquiçado rico em biotita dando a rocha uma coloração escura localmente. Afloramento cortado por veios de quartzo com espessura de 4 cm.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: Dir. veio 55° V

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorito - - Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 11

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-B 439.250 10.334.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Urucauá
RELÊVO: Peneplano dissecado
VEGETAÇÃO: Hidrófita
SOLO: Argilo/arenoso de coloração clara

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha mesocrática com textura grosseira, constituída de quartzo, biotita e feldspato alcalino em fenocristais de coloração rósea, euhédricos, estando imersos em matriz constituida pelos minerais acima citados. Rocha apresentando-se sob a forma "dent-de cheval". Ponto localizado em lageiro dentro do igarapé.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granodiorito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57309

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. 52 | C.C 1106

Afloramento 1

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 15

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-? 438.500 10.380.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Urucauá
- RELÊVO: peneplano dissecado
- VEGETAÇÃO: Mesófita - Hidrófita
- SOLO: Argilo/arenoso de coloração branca

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de meso a melanocrática, com textura equigranular composta de biotita, f. alcalino e quartzo. O bandeamento é pouco conspícuo. Afloramento cortado por veios quartzo-feldspáticos. Ponto na margem esquerda do rio.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS: Veios 250°
- Mergulho ± 70°

LITOLOGIA
- ROCHA: Hornblenda Paragnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 2

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 19

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 438.750 10.379.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Urucauá
- RELÊVO: Peneplano dissecado
- VEGETAÇÃO: Mesófita-Hidrófita
- SOLO: Argilo/arenoso de cor clara

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha meso-leucocrática de granulação grosseira, apresenta f. alcalino rosa clara, quartzo esbranquiçado e biotita em grande quantidade. Um bloco dessa rocha é atravessada por veio irregular de 20 cm, com material de composição granitica com fina granulação. Ocorre pirita (?) disseminada no veio e às vezes na rocha estando numa zona enriquecida em biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal -

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito-Gnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 3

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 24

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-B 437.500 10.384.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Urucauá
- RELÊVO: Peneplano dissecado
- VEGETAÇÃO: Mesófita
- SOLO: Argilo/arenoso de cor clara

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha mesocrática de granulação fina a média, apresenta-se com um enriquecimento em biotita. Constituída de quartzo e f. alcalino. Bandeamento pouco evidenciado. Ponto em picada.

UNIDADE ESTRAT.: Compléxo Basal

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

LITOLOGIA
- ROCHA: Granodiorito Gnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57309

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF SP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 25

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 22-V-B 437.250 10.304.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Rio Urucauá

RELÊVO Peneplano dissecado

VEGETAÇÃO Mesófita

SOLO Argiloso de coloração amarelada

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha melanocrática com textura sub-ofítica com plagioclásio e máficos (piroxênio). Apresenta-se com arsenopirita (?) disseminada. Bloco rolado no chão. Ponto em picada.

UNIDADE ESTRAT. MESOZÓICO

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA Uralita Diabásio

CLASSE Intrusiva básica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57306

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. [illegible] | C.C. [illegible]

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 23

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1:250.000 347.000 10.350.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Iauê
RELÊVO: Ondulado suave
VEGETAÇÃO: Mata fechada - Mesófita
SOLO: Argilo/arenoso de cor clara

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha mesocrática de granulação equigranular, fina, constituída de quartzo, f. alcalino, biotita, feldspato plagioclásio. Localmente aparece finos cristais de plagioclásio de forma lenticular (facóides). Afloramento cortado por pegmatito de 30 cm de largura, tendo localmente feldspato alcalino.
UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 31

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1:250.000 343.750 10.315.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Iauê
RELÊVO: Ondulado suave
VEGETAÇÃO: Mata fechada - Mesófita
SOLO: Argilo/arenoso de cor branca

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha meso-leucocrática com textura equigranular. A cor é mais escura devido a uma grande concentração de biotita, f. alcalino, plagioclásio e quartzo. Na parte superficial do afloramento aparece grande concentração de óxido de ferro capeando a biotita. Localmente apresenta muscovita (?).
UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Ortoanfibolito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 34

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1:250.000 350.750 10.312.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Iauê
RELÊVO: Ondulado suave
VEGETAÇÃO: Mata fechada - Mesófita
SOLO: Argilo/arenoso de cor branca

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha com textura grosseira de cor leuco-mesocrática. Apresenta cristais na sua maioria constituído de quartzo e feldspato, a biotita aparece em concentrações espaçadas. O feldspato predominante é o plagioclásio, sendo o f. alcalino disseminado (aparece só na faixa central). Ponto localizado na margem esq. do rio. O afloramento é cortado por bolsões pegmatoides de textura porfiroblastica.
UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
Granito
CLASSE
Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57398

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. SP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 36

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 358.500 10.302.450 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Iauê
RELÊVO Ondulado Suave
VEGETAÇÃO Mata fechada - Mesófita
SOLO Argilo/arenoso de cor branca

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha mesocrática com textura equigranular, constituída de quartzo, f. alcalino e feldspato plagioclásio, biotita que se apresenta bastante disseminada. Localmente a rocha se apresenta c/pórfiros de plagioclásio dando uma certa orientação. F. alcalino róseo aparece como um veio cortado a orientação dada pelo plagioclásio.
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS Fraturas: 220°, 285°, 110°.

LITOLOGIA
ROCHA Granodiorito-Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 41

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 364.500 10.307.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Iauê
RELÊVO Ondulado suave
VEGETAÇÃO Mata fechada - Mesófita
SOLO Arenoso branco c/um pouco augita clara

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha leucocrática, constituída de quartzo(principal) 95%. Apresenta-se em blocos esparsos, com biotita ± 1%. Uma pequena camada de óxido de ferro envolveu os blocos + 3cm. A 200 m acima foi encontrado um bloco solto, apresentando granulação mais grosseira do quartzo. Houve um enriquecimento em sílica da rocha regional (gnaisse). Ponto situado ~~abaixo da igarapé~~.
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 46

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-Y-D 362.850 10.303.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Iauê
RELÊVO Ondulado suave
VEGETAÇÃO Mata fechada - Mesófita
SOLO Argilo/arenoso de cor clara

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha mesocrática com textura equigranular, constituída de quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio e biotita. Apresenta-se em blocos dentro do rio.
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [x] NÃO

5739s

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. SP | C/C [illegible]

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 47

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Iauê

RELÊVO: Ondulado suave

VEGETAÇÃO: Mata fechada - Mesófita

SOLO: Argilo/arenoso de cor amarela escura

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor rósea e escura, bandeada, apresentando f. alcalino e plagioclásio, quartzo e biotita. Apresenta textura grosseira: a 50m foi notado um afloramento que evidencia um filonito de cor esverdeada, bastante silicificado. Apresentando 2 min. metálicos, bem disseminados. O gnaisse localmente apresenta-se também bastante silicificado. A espessura do filonito é de 5m aproximadamente.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS: Veio 325°
Frats. gnaisses 335° e 218°

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 51

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 365.750 10.[illegible].000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Iauê

RELÊVO: Ondulado suave

VEGETAÇÃO: Mata fechada - Mesófita

SOLO: Argilo/arenoso de cor clara

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha mesocrática com textura equigranular igual ao ponto anterior. Cortada por um veio de micro-granito de cor mesocrática, com quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio. A biotita aparece muito pouco. O veio tem aproximadamente 2 m. Ponto situado na margem direita do rio.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Netamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 52

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 366.750 10.[illegible].500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Iauê

RELÊVO: Ondulado suave

VEGETAÇÃO: Mata fechada - Mesófita

SOLO: Argilo/arenoso de cor clara

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha variando entre o leuco a mesocrática, apresentando silicificação acentuada. A biotita aparece muito pouco com uma textura grosseira, constituída de quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio e biotita.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. SP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 54

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 367.250. 10.283.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Iauê

RELÊVO: Ondulado suave

VEGETAÇÃO: Mata cerrada - Mesófita

SOLO: Argilo/arenoso de cor clara

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha mesocrática, constituída de quartzo, f. alcalino, plagioclásio e biotita. Apresenta concentrações ricas em sílica. É cortada por veio de quartzo. Ponto localizado na cachoeira acima do heliporto (aproximadamente 300 m).

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS Veios - 170°

Fratt: 150°, 200°

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 58

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 368.750 10.279.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Iauê

RELÊVO: Ondulado suave

VEGETAÇÃO: Mata fechada - Mesófita

SOLO: Argilo de cor amarelada

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha melanocrática, apresentando textura fina, constituída de plagioclásio, principalmente, e muitos máficos (piroxênio ?) Veio de 3 m aproximadamente.

UNIDADE ESTRAT.: MESOZÓICO

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: Ígnea básica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 63

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 374.000 10.282.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Iauê

RELÊVO: Ondulado suave

VEGETAÇÃO: Mata fechada - Mesófita

SOLO: Argilo/arenoso de cor clara

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor mesocratica, constituida de feldspato alcalino, plagioclásio, quartzo e um enriquecimento em biotita. Igual ao ponto anterior, estando alterada. Apresenta-se em blocos soltos de 0,5 m de diâmetro. 200 m adiante foi encontrado blocos de laterita dentro do igarapé.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

5730S

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. SP | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 72

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 373.500 10.276.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Iauê

RELÊVO: Ondulado suave

VEGETAÇÃO: Mata cerrada - Mesófita

SOLO: Argilo/arenoso de cor clara

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha variando de cor entre o roseo e o branco, com textura grosseira, constituída de quartzo, plagioclásio, f. alcalino (principal) sendo este responsável pela colora - ção rósea da rocha. A biotita está muito disseminada. Ponto localizado em igarapé. Existe uma gradação da zona rósea(f. alcalino), para a zona mais micácea, sendo esta mais fina do que a outra.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito

CLASSE:

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 75

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 374.500 10.277.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Iauê

RELÊVO: Ondulado suave

VEGETAÇÃO: Mata cerrada - Mesófita

SOLO: Argilo/arenoso de cor clara

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha mesocrática com textura equigranular, constituída de quartzo, feldspato alcalino, feldspato plagioclásio e biotita. Ponto situado em blocos soltos dentro do igarapé. Ponto em cachoeira.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 78

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 366.500 10.298.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Iauê

RELÊVO: Ondulado suave

VEGETAÇÃO: Mata cerrada - Mesófita

SOLO: Argilo/arenoso de cor clara

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha mesocrática com textura equigranular, constituída de quartzo, f. alcalino, f. plagioclásio e concentra - ções de biotita. Grandes blocos de quartzo soltos estão per - to do afloramento. Ponto dentro do igarapé.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. SF | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 79

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-Y-D 360.000 10.292.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Iauê
RELÊVO Ondulado suave
VEGETAÇÃO Mata cerrada - Mesófita
SOLO Argilo/arenoso de cor clara

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha mesocrática com textura equigranular, constituída de quartzo, f. alcalino róseo a esverdeado em fenocristais sobressaindo-se dentro da textura equigranular média, feldspato plagioclásio e biotita. Ponto em blocos soltos dentro do igarapé principal.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 80

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-Y-D 348.500 10.312.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Iauê
RELÊVO Ondulado suave
VEGETAÇÃO Mata cerrada - Mesófita
SOLO Argilo/arenoso de cor clara

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha variando entre leuco-mesocrática. Apresenta textura grosseira, constituída de quartzo, f. plagioclásio e pouca biotita. Os cristais de f. alcalino são pórfiros em matriz equigranular.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 81

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-Y-D 349.750 10.308.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Iauê
RELÊVO Ondulado suave
VEGETAÇÃO Mata cerrada - Mesófita
SOLO Argilo/arenoso de cor clara

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha mesocrática com textura equigranular, constituída por quartzo, f. alcalino, f. plagioclásio e biotita, distribuidos igualmente. Localmente aparece concentração pequena de óxido de ferro originado da biotita. Ponto em corredeira dentro do igarapé.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF SG | C C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 53

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Igarapé margem direita do Cuc

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Aflora um biotita-gnaisse com grande palhetas de biotita, fraturado e inalterado.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Rogal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 55

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 230.750 10.230.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Igarapé margem direita do Cuc.

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Nesta estação temos um biotita gnaisse inalterado, de granulação fina, contendo fraturas preenchidas por pirita e formando um afloramento de médio porte.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Rogal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 58

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 234.500 10.241.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Cuc (margem esquerda)

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Nesta estação aflora um biotita-gnaisse facoidal inalterado e composto de quartzo, biotita e feldspato. Os facoides de feldspato são bem desenvolvidos (± 3 cm).

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Rogal

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

3730S

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. SG | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 59

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1-SB-7-O 233.250 10.331.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cuc (margem direita)
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento formado por pequenos blocos arredondados de um biotita-gnaisse inalterado e composto de quartzo, biotita e feldspato. Bem próximo temos uma corredeira litologicamente semelhante.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA: [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 60

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1-SB-7-O 231.750 10.326.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cuc (centro)
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Neste ponto aflora um migmatito cortado por veios aplíticos de granulação pegmatitica com ± 5 cm de largura. O migmatito é inalterado e nota-se uma ligeira orientação nos fenocristais de feldspato.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

LITOLOGIA
ROCHA: Migmatito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 61

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1-SB-7-O 231.250 10.321.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Cuc (centro)
RELÊVO: Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento composto de um biotita-gnaisse formando corredeiras, inalterado, contendo concentrações de biotita e cortado por veios aplíticos.

UNIDADE ESTRAT.: Complexo Basal

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

57305

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VM | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 02

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1:-22-V-B 402.250 101.215.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Pantanari, a 4,0 km de sua foz

RELÊVO: Suave

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência na forma de pequena lage no leito do rio, de uma rocha mesocrática constituída de hornblenda, plagioclásio e quartzo. Observa-se na mesma, a presença de um mineral de brilho metálico, tratando-se provavelmente de um sulfeto-pirita.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Meta-Quartzo-Diorito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 06

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1:-22-V-B 410.500 10.421.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Pantanari, a 6,3 km de sua foz

RELÊVO: Suave

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de lage, de uma rocha de coloração cinza, textura grosseira, constituída de plagioclásio e piroxênio.

UNIDADE ESTRAT. PROTEROZÓICO

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Diáclases

N-S Vert. | E-W Vert.

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 07

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1:-22-V-B 412.250 10.420.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Igarapé Cortiça, afluente da margem direita do rio Pantanari (amostra coletada 0,5 km da foz)

RELÊVO: Suave

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos soltos no leito do igarapé, de rocha melanocrática, textura fina, constituída de piroxênio e plagioclásios.

UNIDADE ESTRAT. PROTEROZÓICO

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PROJ. VII | C/C 1156

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 13

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-B 403.750 10.418.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Pantanari, a 13,2 km de sua foz
RELÊVO: Suave
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
No leito do rio, ocorrência de blocos soltos de uma rocha de coloração amarelo claro, textura equigranular, composta de quartzo, feldspato e muscovita.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Leuco Granito
CLASSE: Metamórfica Metassomática
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 14

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-Y-B 408.750 10.418.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Pantanari, a 13,2 km de sua foz
RELÊVO: Suave
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Ocorrência na margem esquerda do rio, no barranco, de blocos de uma rocha melanocrática, bandeada, composta de hornblenda, biotita e quartzo.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Metadacito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 21

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-Y-B 408.250 10.417.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Pantanari, a 15,5 km de sua foz
RELÊVO: Suave
VEGETAÇÃO: Floresta fechada
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
No leito do rio, afloramento idêntico ao ponto anterior (VII-20); granodiorito-gnaisse que passa localmente a biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PBCF V... | C C 1146

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 24

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Pantanari, a 18,2 km de sua foz (em uma pequena grota, na margem esquerda do rio)

RELÊVO: Suave

VEGETAÇÃO: Floresta fechada

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito de uma gota, de rocha melanocrática, com pórfiros esverdeados imersos em u'a matriz mais fina. Trata-se possivelmente de um dique.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 36

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Marupi, foz

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio de 5 x 7m de área, coloração cinza. Apresenta veios irregulares de quartzo. Há locais em que a biotita é o mineral essencial, constituindo núcleos melanocráticos de xistosidade concordante com a da rocha principal. Const. essenciais: quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST. 320° Az, vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Granodiorito

CLASSE: Metamórfica Metassomática

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 41

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-B 364.500 10.340.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Marupi

RELÊVO: Ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento a margem direita do rio constituido de grandes blocos de coloração cinza. Bandeamento mineralógico conspícuo. Comp. mineralógica: Quartzo, feldspato, biotita (as vezes com grande proporção) e hornblenda.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita Hornblenda Paragnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

DREF VII | C C 1156

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 44

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1:250.000 SA-22-Y-B 360.250 10.353.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Marupi

RELÊVO: Ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento formado de grandes blocos, formando corredeira. Na margem esquerda do rio, encontramos blocos menores, constituídos de quartzo, feldspato e algumas vezes, mica. Os cristais de feldspatos são bem desenvolvidos atingindo dimensões de até 20 x 30 cm. Os blocos maiores são constituídos de rocha melanocrática, fanerítica, constituído de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Granito-Gráfico

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 48

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-Y-B 362,250 10.352.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Marupi

RELÊVO: Ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento na margem direita do rio, cortado por veios de quartzo de épocas diferentes, composto de quartzo e feldspato cor de carne em sua maioria e tendo magnetita como acessório. Há disposição preferencial do quartzo e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST. N15°E, vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS S80°E e S25°E (veios de quartzo)

LITOLOGIA

ROCHA: Granito

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 52

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-Y-B 362.000 10.3[illegible].250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Marupi

RELÊVO: Ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento na margem direita do rio, de uma rocha de coloração escura, cortada por veios de quartzo. A rocha é constituída de biotita, mineral máfico não identificado, quartzo e mineral avermelhado (granada ?). O veio de quartzo apresenta pequenas incrustações de mineral amarelo de brilho metálico (sulfeto ?).

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Xinzigito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57305

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. /.. C/C 11 1

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 62

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO -22-Y-B 363.000 10.312.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Marupi

RELÊVO: Ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Barranco a margem direita do rio, onde aflora uma rocha mesocrática, composta de quartzo, feldspato roseo, hornblenda (?). Nota-se a estrutura gnáissica.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BAIANO

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito - Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 70

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO -22-Y-B 368.000 10.313.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Marupi, Cach. da Careta

RELÊVO: Ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Mesmo afloramento descrito anteriormente, com descrição da 2ª rocha (VM-R.70).

Rocha mesocrática, ora equigranular isótropa, ora bandeada, chegando mesmo a apresentar dobras, composta de quartzo feldspato biotita e máfico não identificado tendo ainda magnetita, como acessório.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BAIANO

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: Atit. de veios: S55°E
ATIT. DA XIST.: Vert. S35°W,
ATIT. DO LIN.: Vert. N40°E,
OUTROS: Vert. S60°E, NE

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-Piroxênio-Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 74

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO -22-Y-B 368.000 10.313.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Marupi

RELÊVO: Ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta aberta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento no leito do rio, de rocha de estrutura gnáissica, composta de quartzo-feldspato, alternadas com leitos de biotita, tendo-se notado a presença de magnetita. A rocha ora se enriquece de biotita, parecendo ir constituir outra rocha.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BAIANO

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-Hornblenda Paragnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

5730S

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF V.I | C'C 1156

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 78

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-B 369.000 10.3[illegible].250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRAFICOS
TOPONÍMIA Rio Marupi
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento à margem direita do rio. Rocha ígnea nerítica, equigranular, composta de quartzo, feldspato, biotita e hornblenda, como essenciais e magnetita e mineral metálico amarelo (sulfeto ?), como acessórios é cortada por veios pegmatíticos e, no contato torna-se bandeada.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Quartzo-diorito
CLASSE Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 82

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-B 372.250 10.333.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Marupi
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de rocha sob forma de grandes blocos no leito e margens do rio. É constituída de quartzo, feldspato, biotita, e magnetita. É cortada por um veio de quartzo-feldspato com nódulos de magnetita. Possui textura equigranular fanerítica, média a fina.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granito (?)
CLASSE Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 84

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SC-22-V-B 375.000 10.337.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Marupi
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento nas margens direita e esquerda do rio. Rocha de coloração escura, bandeamento não muito conspícuo, composta de quartzo, feldspato e máficos não identificados. Contém também magnetita e mineral amarelo, de brilho metálico. A rocha se encontra cortado por numerosos veios de quartzo e feldspaticos.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granito
CLASSE Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57309

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. — C C 1196

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 123

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Pangararé
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de grandes blocos no leito do rio. Rocha mesocrática, fanerítica, média a grossa. Composição quartzo (leitoso), feldspato e biotita. Acessório mineral amarelo. Possuem cristais centimétricos de feldspato esparsamente distribuidos. É cortada por veio pegmatitico.
UNIDADE ESTRAT.

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Migmatito
CLASSE: Mista
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 124

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Tangararé
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de blocos de uma rocha melanocrática, fanerítica, textura ofítica, composta de ripas de feldspato e minerais prismático verde. Acessórios: magnetita e sulfetos.
UNIDADE ESTRAT.

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Diabásio
CLASSE: Ígnea
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 125

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Tangararé
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Pequeno afloramento a margem esquerda do rio de uma rocha rósea, fanerítica média, composta de quartzo , feldspato róseo e pouco não identificado.
UNIDADE ESTRAT.

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Granito-gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. TT | C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 126

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO -2-7-0 317.750 10. .00 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Igarapé Grande (rio Tangararé)
RELÊVO: Ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de rocha a uns 20 m da margem direita do rio. A rocha é de granulometria grossa, bandeada, composta de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 127

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO -22-7-0 317.750 10.251.450 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Igarapé Grande (rio Tangararé)
RELÊVO: Ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento à margem direita do igarapé, no pé de um morro, de uma rocha, mesocrática constituída de quartzo, feldspato e biotita. Granulometria grossa, apresentado bandeamento mineralógico.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 128

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO -22-7-0 316.250 10.248.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Igarapé Grande (rio Tangararé)
RELÊVO: Ondulado
VEGETAÇÃO: Floresta aberta
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de rocha à margem direita do rio, constituída de quartzo, feldspato (branco e róseo) e biotita, granulometria grossa, apresentando estrutura gnáissica.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PRÉ-Vd | C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 129

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1-22-7-0 431.000 10.3[illegible]750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Igarapé Grande (rio Tangararé)
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de blocos de uma rocha melanocrática, fanerítica média, textura gnáissica, composta de feldspato, biotita e piroxênio (?), tendo como acessório pirita (?).

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granodiorito Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 130

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1-22-7-0 [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Igarapé Grande (rio Tangararé)
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Pequeno afloramento no leito do rio de uma rocha leucocrática, róseo, estrutura gnáissica, granulometria grossa. É composta de quartzo, feldspato róseo, biotita e hornblenda (?).

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Hornblenda gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 131

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 1-22-7-0 312.000 10.[illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Tangararé
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no leito do rio de uma rocha fanerítica média apresentando olhos (feldspato) composta de quartzo, feldspato e biotita. 30 m a jusante há um outro gnaisse de textura fina, mais compacto.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

5730S

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF V.d | C/C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 132

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO .-22-Y-C 311.750 10.245.[illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Tangararé
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento à margem direita do rio de uma rocha de coloração cinzenta, bandeamento não muito notável, constituída de quartzo, feldspato e mica.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 133

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-Y-C 312.750 10.[illegible].250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Tangararé (Ig. Boca Suja)
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento no pé de uma encosta na confluencia de dois igarapés. A rocha é de granulometria média a grossa, bandeada, composta de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granito-porfiróide
CLASSE Metamórfica / Metassomática
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 134

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-Y-C 311.750 10.[illegible].750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Tangararé (Ig. Boca Suja)
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento, à margem esquerda do igarapé, de uma rocha fanerítica média, equigranular, composta de quartzo, feldspato róseo, mica e um mineral verde não identificado.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granito-Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF VM | C C 1156

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 135

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Cachoeira Duas Irmãs, (rio Tangararé)
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento constituindo duas cachoeiras distando 100m uma da outra. A 1ª tem 2 canais, 150m de extensão 2m de desnível, 0,50m de profundidade. A 2ª, 2 canais, 80m de extensão, pouco desnível. A largura do rio é de 25m em ambas. A rocha é composta de quartzo, feldspato e mica, gnaissica que encaixa um pegmatito semelhante ao da cach.da Careta, rio Marumi.
UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS Diaclase: S15°W, V
S60°E, 40°SW; S40°W
V, E-W, Subvertical.

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 136

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 309.000 [illegible] 233.950 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Tangararé
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento formando uma pequena corredeira de uma rocha fanerítica média a grossa, bandeada, estrutura gnáissica, composta de quartzo, feldspato e mica.
UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 137

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 308.000 10.236.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Tangararé
RELÊVO Ondulado
VEGETAÇÃO Floresta aberta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento à margem direita de um igarapé afluente pela margem direita do Tangararé. A rocha é composta de quartzo, feldspato e biotita, estrutura gnáissica.
UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. [illegible] | C.C [illegible]

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 75 a,b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Araguari

RELÊVO: Colinoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza-esverdeada, granulação grosseira, composta de feldspato e máficos. Há sulfeto disseminado (pirita). Possivelmente um dique N25W.

UNIDADE ESTRAT. ?

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Frat.: NS/90 N65E/90, N20E/90

LITOLOGIA

ROCHA: b- Epi-Diabásio Cataclástico a- Basalto

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 91

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Araguari

RELÊVO: Colinoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, granulação fina, boa foliação, composição - qz, feldspato e máficos (biotita, magnetita, etc). Ocorre um tipo claro e com orientação incipiente, concordante como precedente.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: Foliação: N40W/60NE

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Frat. N25W/90 N35W/NE, N20E/90

LITOLOGIA

ROCHA: Granada Biotita Plagioclásio Gnaisse.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 106

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Araguari

RELÊVO: Colinoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Mesma rocha, apresenta uma espécia de dique, com direção N90°E (anfibolito) (FC-R106° - ortoanfibolito).

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Frat. N20E/SW, N90/90, N5W/NE, [illegible]

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. FC | C/C 1104

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 400 a,b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-Y-D 411.750 10.240.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Tajauí
RELÊVO Colinoso
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha clara, quartzo-feldspática, afanítica. (FC-R-400b - milonito).
UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. Foliação: N90/70N
ATIT. DO LIN.
OUTROS Frat. N160/90

LITOLOGIA
ROCHA
a- Cataclasito
b- Milonito
CLASSE
Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 406

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-Y-D 418,500 10.223.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Tajauí
RELÊVO Colinoso
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha escura, granulação média, semelhante à a mostra FC-R-404.
UNIDADE ESTRAT. DIABÁSIO

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS
N10E/90

LITOLOGIA
ROCHA
Diabásio
CLASSE
Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 411 a

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-Y-D 420.000 10.231.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Tajauí
RELÊVO Colinoso
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Gnaisse à biotita, sem foliação visível em afloramento, concentrações lenticulares de metabasito e pegmatitos.
UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS Frat.: N60W/SW
N10E/90

LITOLOGIA
ROCHA
Biotita-Gnaisse
CLASSE
Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57393

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. [illegible] C.C [illegible]

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 412

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 423.500 10.23[illegible].000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Tajauí
RELÊVO Colinoso
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Mesma rocha, em grandes blocos rolados.
UNIDADE ESTRAT. [illegible] R.S.L

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Biotita-Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO
VEGETAÇÃO
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
UNIDADE ESTRAT.

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
CLASSE
AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO
VEGETAÇÃO
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
UNIDADE ESTRAT.

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
CLASSE
AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO
VEGETAÇÃO
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
UNIDADE ESTRAT.

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
CLASSE
AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. JA | C/C 2104

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. (x) | N.º 24

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO: [illegible] 493.500 10.235.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Blocos imersos à margem esquerda do Ig. Laran jeira. Rio Amapá Grande.
- RELÊVO:
- VEGETAÇÃO:
- SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha microfanerítica holocristalina granulação fina, melanocrática, dique (?).

UNIDADE ESTRAT. [illegible] ?

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.:
- ATIT. DA XIST.:
- ATIT. DO LIN.:
- OUTROS: Direção Provável N315°.

LITOLOGIA
- ROCHA: Epi-Diabásio
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. (x) | N.º 63 a,b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO: [illegible] 493.000 10.240.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Corredeira Jacu, Rio Amapá Grande.
- RELÊVO:
- VEGETAÇÃO:
- SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos de rocha metamórfica idêntica à JA-R-57, granulação grosseira (JA-R-63 A). Essa rocha é cortada por um dique de rocha melanocrática, granulação grosseira, fanerítica, holocristalina, com cristais alongados (hornblenda). A direção geral é N330 N335° (JA-R-57 B)

UNIDADE ESTRAT. [illegible]ÁTICO

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.:
- ATIT. DA XIST.:
- ATIT. DO LIN.:
- OUTROS:

LITOLOGIA
- ROCHA: Diabásio
- CLASSE: Ígnea
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. (x) | N.º 72

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO: [illegible]2-Y-D 486.750 10.238.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Amapá Grande
- RELÊVO:
- VEGETAÇÃO:
- SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Lagoiro a direita do Amapá Grande, constituído por uma rocha, fanero-cristalina, granulação fina a grossa, constituída principalmente de quartzo e feldspatos brancos e biotita dispersa no seio da rocha. Há granada (0,5 - 4/5m).

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.:
- ATIT. DA XIST.:
- ATIT. DO LIN.:
- OUTROS:

LITOLOGIA
- ROCHA: Granito-Gnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57305

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. [illegible] | C/C 1104

Afloramento 1

CADERN. [illegible] | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 84 a

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 476.000 10.237.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA 1ª Pancada da Cachoeira Massaranduba, Rio [illegible] Tocantins.
RELÊVO
VEGETAÇÃO
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha leucocrática, granulação média a grosseira, constituída predominantemente de quartzo e feldspato, e biotita, que dá uma ligeira xistosidade.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita Leptito
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 2

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 87

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 476.000 10.23[illegible].250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Margem esquerda da cachoeira do Pilão
RELÊVO
VEGETAÇÃO
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Idem JA-R-85 a e b, porém com xistosidade menos acentuada.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita-Granito
CLASSE: Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 3

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA
RELÊVO
VEGETAÇÃO
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
UNIDADE ESTRAT.

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA
CLASSE
AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57393

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF JL | C-C 1104

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 241

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene - Ig. do Poção - Cachoeira, do Miriti.

RELÊVO: Colinoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Pequeno afloramento no leito do ig. Rocha composta de quartzo, feldspato e máficos.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N340° SW (?)

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA • Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 246

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene - Ig. do Poção

RELÊVO: Colinoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Seqüencia de blocos rolados no leito do rio. Rocha composta de quartzo, feldspato e máficos.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 273

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos na margem e leito do rio. Rocha composta de quartzo, feldspato e máficos.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57303

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF JL | C/C 1104

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 319

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 471.250 10.[illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Calçoene
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Confirmação da estrutura da fotointerpretação
Foto 1397.

UNIDADE ESTRAT. ?

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Basalto
CLASSE: Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 330

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-D 471.500 10.258.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Calçoene
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos rolados.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]ÁRCO

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS: Dique N335°

LITOLOGIA
ROCHA: Diabásio
CLASSE: Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 365

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-D 466.750 10.249.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Rio Calçoene
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Floresta
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de lageiro. Rocha composta de quartzo, feldspato e máficos.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N70° - SE
ATIT. DA XIST. N10°/90°
ATIT. DO LIN.:
OUTROS: Fratura: N50°/90°

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. JL | C.C 1104

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 426

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 452.750 10.241.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene - Ig. Lunier 10° Cachoeira

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos e Lageiro. Rochas formadas de quartzo, feldspato e máficos.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO GUIANENSE

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.: N70° 45°W

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: fratura: N275/90 NS/90

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 467

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 460.750 10.261.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene - Braço esquerdo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Pequeno dique com direção N10°.

UNIDADE ESTRAT. MESOZÓICO

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 488

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 450.000 10.255.250- | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene - Braço esquerdo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Lageiro. Rochas compostas de quartzo, feldspato e máficos.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO GUIANENSE

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. TT | C/C 1104

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 499

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NL-22-V-D 451.000 10.262.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Calçoene - Braço esquerdo
Igarapé Utum
RELÊVO Montanhoso
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Dique N335°.
UNIDADE ESTRAT. MESOZÓICO

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Diabásio
CLASSE Ígnea
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 577

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NL-22-V-D 495.500 10.229.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Amapá Grande - Ig. Laranjeira
RELÊVO Plano
VEGETAÇÃO Campo
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos no leito do ig. rochas compostas de quartzo, feldspato e máficos.
UNIDADE ESTRAT. EMBASAMENTO

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 597

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NL-22-V-D 496.750 10.239.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Amapá Grande
RELÊVO Colinoso
VEGETAÇÃO Campo
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Dique de Basalto com aproximadamente 100 m de largura.
UNIDADE ESTRAT. ?

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Basalto
CLASSE Ígnea
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

57306

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF UL | C C 1104

CADERN. 04 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 647

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 10.272.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rodovia BR-156
RELÊVO Plano
VEGETAÇÃO Campo
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Lageiro na margem direita da estrada. Rochas compostas de quartzo, feldspato e máficos.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granodiorito Gnaisse
CLASSE Ígnea
AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. 04 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 648

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 484.750 10.273.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rodovia BR-156
RELÊVO Plano
VEGETAÇÃO Campo
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos na margem esquerda da estrada . Segundo análise petrográfica trata-se de granito metassomático. Rochas compostas de quartzo, feldspato e máficos.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granito
CLASSE Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 04 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 649

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] 479.750 10.273.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA [illegible]odovia BR-156
RELÊVO Plano
VEGETAÇÃO Campo
SOLO

DADOS GEOLÓGICOS
Lageiro sob a ponte da rodovia.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granito
CLASSE Ígnea
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57303

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF JL | C/C 1104

CADERN. 04 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 650

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 469.250 10.272.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rodovia BR-156 - Montanha do Flaman

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Em corte na estrada apresenta exposição de um dique de 50 m de largura.

UNIDADE ESTRAT.: MESOZÓICO

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 04 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 653

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 461.750 10.271.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rodovia BR- 156- igarapé do Utum

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Pequena cachoeira distando mais ou menos 500 m da ponte da Rodovia. Rochas compostas de quartzo, feldspato e máficos.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Frat.: N75° 55NW N30° 70°NW N325/90°

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 04 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 654

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 453.000 10.266.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rodovia BR-156 - igarapé do Utum

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorre o afloramento em forma de blocos rolados.

UNIDADE ESTRAT.: [illegible]

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito Cataclástico

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF JT | C C 1104

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 58

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 450.000 10.263.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rodovia BR-156 - igarapé Macaco

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos rolados no leito do igarapé

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 60

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 439.250 10.259.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rodovia BR-156

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Lageiro. Rochas compostas de quartzo, feldspato e máficos.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N335 (?)

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 04 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 664

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO SA-22-V-D 427.500 10.252.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rodovia BR-156

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de diabásio no leito do Igarapé. Dique com direção N335°.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: Ignea

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. | C/C 1104

CADERN. 04 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 568

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO (illegible) | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rodovia BR-156

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos. Rochas compostas de quartzo, feldspato e máficos.

UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [x] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.:

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA:

CLASSE:

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.:

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA:

CLASSE:

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.:

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA:

CLASSE:

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

57309

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. | C/C

CADERN. 06 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 644 a,b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-7-D 461.000 10.252.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene

RELÊVO: Suav mente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS

Lageiro formando corredeira, rocha cor cinza escuro, granulação média, composição granítica, ocorre no local rocha, cor rosa com feldspato bem desenvolvido, formando bandeamento orientado segundo N25°W.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.: N25°W/70°SW

OUTROS: Fratura: N10°E/SE

LITOLOGIA

ROCHA: Granito-Gnaisse (amostrado)

CLASSE:

AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CADERN. 06 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 651 a,b,c

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-7-D 458.000 10.246.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS

Dique de Diabásio orientado segundo N25°W, bastante fraturado e em contato com rocha cinza, granulação media com cristais de feldspatos bem desenvolvidos, de coloração rosada, possivelmente trata-se de zona de Falha. Laminadas: (VB-R-651b) granodiorito cataclástico e VB-R-651c- Brecha.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Fratura: N25°W/SW

N45°E/90° N30°W/90

N40°E/90° N70°W/90

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 06 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 662 a.b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]A-22-V-D 456.250 10.244.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS

Aflorando em lageiro na margem esquerda, apresenta-se bastante fraturado, aspecto brechóide, granulação média e coloração cinza.

UNIDADE ESTRAT. ?

TÉCTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Fratura: N40°W/[illegible]

LITOLOGIA

ROCHA: Pegmatito

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

573-B

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. V3 | C/C 1104

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 676 b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 22-V-D 447.750 10.238.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS

Na parte mais baixa da cachoeira descrita acima, encontramos blocos rocha cor cinza, granulação média com os cristais arredondados, semelhante a brecha ?.

UNIDADE ESTRAT. ?

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Brecha ?

(amostrado)

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 06 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 681 a

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 22-V-D 465.250 10.263.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS

Lg. margem direita, lageiro composto por rocha de cor rosa granulação média composta de quartzo feldspato e pouco máfico, fraturado segundo N50°W/90°.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Leptinito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. 06 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 684 a,b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO 22-V-D 462.250 10.267.250 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene - Lg. do Agamim - margem esquerda

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS

Corredeira dentro do Lg. formado por rocha de cor rosa, granulação média, com cristais de feldspato bem desenvolvidos de cor rosa; ocorre no-local dique de diabásio, orientado segundo N30°W.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Granito Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

5730S

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF V.3 | C C 1104

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 23

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-D 307.750 10. 21.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Araguari
RELÊVO Colinoso
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Podzólico

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento formado por blocos soltos na margem esquerda.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Olivina Diabásio (Amostrado)
CLASSE Ígnea
AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 40 a.b

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-D 307.000 10.228.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Araguari
RELÊVO Colinoso
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Podzólico

DADOS GEOLÓGICOS
Lageiro margem esquerda apresentando rocha de coloração rosa, predominando na composição o feldspato - O corre dique de Basalto com 10 cm de largura orientado segundo N-S. (Laminada a amostra VB-R-40 a - Basalto).

UNIDADE ESTRAT. ?

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN. Prat. N20W-SW
OUTROS N10°E-NW

LITOLOGIA
ROCHA Rocha Feldspática (Amostrado)
CLASSE Metamórfica C/Intrusão Ígnea
AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL R | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 41

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-22-V-D 307.000 10.228.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Araguari
RELÊVO Colinoso
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Podzólico

DADOS GEOLÓGICOS
Lageiro formando corredeira, composta por Gnaisse cor cinza esverdeado.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TÉCTÔNICA
ATIT. DA CAM
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse Cataclástico (Amostrado)
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

57308

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. V3 | C. C. 1104

Afloramento 50

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 50

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO: [illegible]-22-V-D 385.000 10.234.750 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Araguari
- RELÊVO: Colinoso
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Podzólico

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS: [illegible]raturas: 170°/90° [illegible]15°/90°

DADOS GEOLÓGICOS
- Lageiro, rocha gnáissica com feldspato rosado.
- UNIDADE ESTRAT.: COMPLEXO BASAL

LITOLOGIA
- ROCHA: Gnaisse
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 58

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 58

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO: [illegible]-22-V-D 382.500 10.240.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Araguari
- RELÊVO: Colinoso
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Podzólico

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
- Blocos rolados
- UNIDADE ESTRAT.: [illegible]MÁTICO

LITOLOGIA
- ROCHA: Diabásio
- CLASSE: Ígnea
- AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

Afloramento 59

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 59

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO: [illegible]-22-V-D 384.000 10.239.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
- TOPONÍMIA: Rio Araguari, afluente margem esquerda – alto curso.
- RELÊVO: Colinoso
- VEGETAÇÃO: Floresta
- SOLO: Podzólico

TECTÔNICA
- ATIT. DA CAM.
- ATIT. DA XIST.
- ATIT. DO LIN.
- OUTROS: [illegible]/SE 175°/90°

DADOS GEOLÓGICOS
- Afloramento com forma de lageiro, rocha feldspática.
- UNIDADE ESTRAT.: [illegible] BASAL?

LITOLOGIA
- ROCHA: Plagioclásio Anfibolito
- CLASSE: Metamórfica
- AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

67305

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. 13 | C.C. 1161

CADERN. 06 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 567

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS

Lageiro margem direita nas proximidades da região de campo com uns 1.000 m²: Rocha de granulação média de cor ora rosa, ora variando para cinza esverdeada, composição granítica (amostra VB-A-541b - laminada - Biotita - Granito).

UNIDADE ESTRAT.: QUERIDO PALI

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Fraturas: N20°W/90° e N15°W/80°NE

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita Plagioclásio-Microclina-Gnaisse.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 06 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 567

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS

Dique de Diabásio cortando o curso do rio, bastante fraturado, orientado segundo N25°W.

UNIDADE ESTRAT.: [illegible]OZÓICO

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Fraturas: N25°W/90° N60°E/75°SE

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio (amostrado)

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. 06 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | N.º 576

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO NA-22-V-D 472.500 10.269.000 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene
Ig. do Flaman

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de Granito Gnaisse, granulação grosseira, cor rosada.

UNIDADE ESTRAT.: [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-Granito (amostrado)

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

5736

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF VB | C.C 1104

CADERN. 06 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 600

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-V-D 470.750 10.26[illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Calçoene
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS
Bloco meio do rio, rocha granulação grosseira cor cinza, com cristais de feldspato rosados.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granito Cataclástico (amostrado)
CLASSE Ígnea
AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CADERN. 06 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 621

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-V-D 468.000 10.254.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Calçoene
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS
Lageiro margem esquerda - Diabásio.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN. ..º..º..
OUTROS fratura: N60°E/90

LITOLOGIA
ROCHA Diabásio (amostrado)
CLASSE Ígnea
AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CADERN. 06 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 633 a,b,c

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible]-V-D 463.250 10.255.500 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Rio Calçoene (Ig. Lunier)
RELÊVO Suavemente ondulado
VEGETAÇÃO Floresta
SOLO Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos margem direita, cor cinza, granulação média - ocorre no local rocha com feldspatos rosados.

UNIDADE ESTRAT. COMPLEXO BASAL

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Granito-Cataclástico (amostrado)
CLASSE Ígnea
AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

57303

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. | C/C

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 704

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS

Cachoeira do birrote com 1,5 m de desnível, rocha de cor cinza, granulação média, composta de quartzo, felispato e máfico (Biotita) leito bastante fraturado apresentando grandes blocos soltos mesma rocha do ponto anterior.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Fraturas: N-S/90°
N25°W/90°

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. x | N.º 705

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO [illegible] | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Calçoene

RELÊVO: Suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: Floresta

SOLO: Latossólico

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento meio do rio, gnaisse cor cinza, granulação média, apresenta pontuações de pirita, afloramento bastante fraturado e alterado, parece tratar-se de zona de falha.

UNIDADE ESTRAT. [illegible]

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Fraturas: N303/90°
N25°W/SW

LITOLOGIA

ROCHA: Augita-Diorito
Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

VOLUME I-B - FICHAS de ANÁLISES PETROGRÁFICAS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREP.
DATA 19/02/73	01	C/C 1156 / CA

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 01

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 22/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, leucocrática, equigranular, de estrutura isótropa. Sua coloração é branco-cinza e granulação média. A composição mineralógica sob condições de vista mesoscópica é quartzo, feldspato e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
MICROCLINA	Cristais bem desenvolvidos com inclusões de plagioclásio e biotita. É o mineral predominante.	
PLAGIOCLÁSIO	Ocorre sob a forma de cristais subédricos quase que totalmente alterado a sericita e argilo-minerais. É do tipo albita-oligoclásio.	
QUARTZO	Cristais xenomórficos, fraturados, forte extinção ondulante, formando por vezes, grosseiras concentrações locais.	
BIOTITA	Diminutas palhetas em quantidades subordinadas. Parcialmente alterado a clorita.	
EPIDOTO	Diminutos grânulos esparsamente distribuídos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Intercrescimentos mirmequíticos bem desenvolvidos no contato microclina-plagioclásio.

CLASSE:

ROCHA: GRANITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA 19/02/73	01	C/C 1156	CA

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 6

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 22/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração verde escuro, granulação bem fina composta mineralogicamente de anfibólio e feldspato; exibe uma nítida xistosidade. O anfibólio apresenta-se como finíssimas agulhas orientadas; a rocha é atravessada por filonetes milimétricos de quartzo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Ocorre como cristais prismáticos, com pleocroísmo verde amarelo claro, orientados segundo uma direção preferencial. Assumem por vezes, caráter semi-poiquiloblástico.	
QUARTZO	Cristais de reduzidas dimensões. Formas xenoblásticas. Ocorrem em quantidades subordinadas.	
PLAGIOCLÁSIO	Ocorre como cristais de diminutos tamanhos geminados segundo a lei da albita. São de composição sódica e levemente alterado a argilo-minerais.	
EPIDOTO	Grânulos dispersos.	
TITANITA	Cristais de formas irregulares e esparsa distribuição.	
OPACOS	Raros.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha é sugestiva de uma origem primária ígnea de composição básica submetida a condições de fácies xisto-verde com "stress" proeminente.

CLASSE:

ROCHA: HORNBLENDA - XISTO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.		FOLH.	
DATA		C/C	
19/02/73	01	1156	04

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 10 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 22/DRN/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração verde escuro, granulação bem fina composta mineralogicamente de anfibólio e feldspato; exibe uma nítida xistosidade. O anfibólio apresenta-se como finíssimas agulhas orientadas; a rocha é atravessada por filonetes milimétricos de quartzo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Ocorre como cristais prismáticos, com pleocroísmo verde amarelo claro, orientados segundo uma direção preferencial. Assumem por vezes, caráter semi-poiquiloblástico.	
QUARTZO	Cristais de reduzidas dimensões. Formas xenoblásticas. Ocorrem em quantidades subordinadas.	
PLAGIOCLÁSIO	Ocorre como cristais de diminutos tamanhos geminados segundo a lei da albita. São de composição sódica e levemente alterado a argilo-minerais.	
EPIDOTO	Grânulos dispersos.	
TITANITA	Cristais de formas irregulares e esparsa distribuição.	
OPACOS	Raros.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha é sugestiva de uma origem primária ígnea de composição básica submetida a condições de fácies xisto-verde com "stress" proeminente.

CLASSE:

ROCHA: HORNBLENDA - XISTO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA 20/02/73	01	C/C 1156	CN

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 25

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 17/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rochas melanocráticas de coloração cinza esverdeado com texturas algo ofítica ou subofítica, constituída de hornblenda e plagioclásio, holocristalina, com granulação fina a média 25, fina 26 e média a grossa 27, apresentam-se semi-alteradas com faixas de hornblenda e feldspatos bem desenvolvidos. Na amostra 27 observam-se sulfetos de ferro e/ou cobre disseminados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Cristais poiquiloblástico com fortes tendências idiomórficas, de coloração marrom amarelado, passando a cristais incolores de tremolita. Planos de clivagem visíveis e preenchidos por óxido de ferro. Geminação tipo Carlsbad pronunciada e extinção fortemente ondulante.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais quase que totalmente alterado a sericita e argilo-minerais. Formas subédricas, grosseiramente ripiformes.	
PREHNITA-ZOISITA	Intimamente associados preenchendo cavidades.	
APATITA	Diminutos grãos prismáticos.	
OPACOS	Abundantes grânulos dispersos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Derivativo ígneo básico, com textura subofítica quase que totalmente obliterado.

CLASSE:

ROCHA: ORTOANFIBOLITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE ORDEM INTERNO	DATA		C/C	
	20/02/73	01	1156	CH

CPRM
AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO
Xafi da Silva Jorge João

Nº DA AMOSTRA
26

EQUIPAMENTO AUXILIAR

FOTOMICROGR.

Nº DA FICHA
17/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rochas melanocráticas de coloração cinza esverdeado com texturas algo ofítica ou subofítica, constituída de hornblenda e plagioclásio, holocristalina, com granulação fina a média 25, fina 26 e média a grossa 27, apresentam-se semi-alteradas com faixas de hornblenda e feldspatos bem desenvolvidos. Na amostra 27 observam-se sulfetos de ferro e/ou cobre disseminados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Cristais poiquiloblástico com fortes tendências idiomórficas, de coloração marrom amarelado, passando a cristais incolores de tremolita. Planos de clivagem visíveis e preenchidos por óxido de ferro. Geminação tipo Carlsbad pronunciada e extinção fortemente ondulante.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais quase que totalmente alterado a sericita e argilo-minerais. Formas subédricas, grosseiramente ripiformes.	
PREHNITA-ZOISITA	Intimamente associados preenchendo cavidades.	
APATITA	Diminutos grãos prismáticos.	
OPACOS	Abundantes grânulos dispersos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Derivativo ígneo básico, com textura subofítica quase que totalmente obliterado.

CLASSE

ROCHA
ORTOANFIBOLITO

RUBRICA

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA: 20/02/73 | 01 | C/C: 1156 | C

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 27

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 17/DEZ/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rochas melanocráticas de coloração cinza esverdeado com texturas algo ofítica ou subofítica, constituída de hornblenda e plagioclásio, holocristalina, com granulação fina a média 25, fina 26 e média a grossa 27, apresentam-se semi-alteradas com faixas de hornblenda e feldspatos bem desenvolvidos. Na amostra 27 observam-se sulfetos de ferro e/ou cobre disseminados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Cristais poiquiloblástico com fortes tendências idiomórficas, de coloração marron amarelado, passando a cristais incolores de tremolita. Planos de clivagem visíveis e preenchidos por óxido de ferro. Geminação tipo Carlsbad pronunciada e extinção fortemente ondulante.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais quase que totalmente alterado a sericita e argilo-minerais. Formas subédricas, grosseiramente ripiformes.	
PREHNITA-ZOISITA	Intimamente associados preenchendo cavidades.	
APATITA	Diminutos grãos prismáticos.	
OPACOS	Abundantes grânulos dispersos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Derivativo ígneo básico, com textura subofítica quase que totalmente obliterado.

CLASSE:

ROCHA: ORTOANFIBOLITO

RUBRICA:

ANEXOS:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 25/05/73	01	C/C 1156 CP ✓

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 1 a

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de aspecto gramático, de coloração algo variável, granulação média, porém algo inequigranular em que algumas amostras exibem uma textura porfiroblástica. São comumente de estrutura anisotrópica e com incipiente bandeamento. Quartzo, feldspato e biotita são os minerais principais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais intensamente deformados apresentando efeitos de tensões internas com extinção ondulante, fraturas mecânicas microscópicas e granulação mecânica marginal variável. Dispõem-se em orientação visivelmente pronunciada segundo a direção de maior esforço. Predominam os cristais em formas estirados, alongados; localmente aglomeram-se formando agregados sacaroidais de bordas suturadas.	
FELDSPATO	Cristais de microclina e plagioclásio fortemente deformados e triturados, exibindo lamelas de geminação curvadas, microfalhadas e extinção ondulante. Apresentam-se parcialmente sericitizado e argilizado. Os grãos assumem mais geralmente grandes dimensões formando porfiroclastos.	
BIOTITA	Abundantes palhetas bem desenvolvidas, algo deformadas e curvadas formando concentrações intersticiais e alinhando-se segundo a direção de maior esforço contornando os porfiroclastos feldspáticos. Está geralmente associada a titanita e contém inclusões de zircão que produzem halos de intenso pleocroísmo.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha cataclástica, variando em composição de granito a granodiorito, sempre contendo abundante biotita. O efeito dinâmico foi acentuado, estando esta rocha, evidentemento, relacionada a zona de falha.

CLASSE:

ROCHA: CATACLASITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.	DATA		CIC	
	22/05/73	07	1156	01

CPRM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 1 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 84/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS:

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas amebóides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes, orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos, consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associada entre si. A biotita de coloração marrom profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:

Rocha de origem sedimentar, ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitizantes e representa no contexto estrutural-litológico, frações paleossomáticas. A amostra de mão não apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. É atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico, seguindo a foliação regional.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA-HORNBLENDA PARAGNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.			
DATA		C/C	
22/05/73	01	1196	GE

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 03

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas, equigranulares, leucocráticas de coloração cinza esbranquiçada. Sua granulação é média, fina com estrutura isótropa; os minerais distinguíveis mesoscopicamente são quartzo, feldspato e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais relativamente abundantes, ocorrendo em formas xenomórficas de limites irregulares algo amebóides. Exibem fraturas microscópicas e extinção fortemente ondulante; suas dimensões são variáveis. Em alguns pontos os cristais formam aglomerados sacaroidais.	
MICROCLINA	Cristais subédricos com típica geminação polissintética cruzada contendo no seu interior fragmentos de plagioclásio atuando como remanescentes; contém também inclusões globulares de quartzo. Apresenta-se sempre límpida e inalterada em contraste com o plagioclásio sempre turvo corroborando a idéia de sua neoformação.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subédricas. Apresenta parcial alteração a sericita e argilo-minerais; contém frequentemente inclusões de quartzo globular.	
BIOTITA/MUSCOVITA	Ocorrem associadas e intercrescidas, dispersas caoticamente pela rocha sem orientação preferencial. Grande parte da muscovita é produto de alteração do plagioclásio. A biotita em alguns pontos está fortemente alterada a clorita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Observa-se ainda a presença de alanita e pistacita como acessórios e produto de alteração da biotita. A microclina é um mineral de formação posterior e o plagioclásio sugere uma época de formação bem mais antiga, anterior pelo menos à época da granitização. A rocha apresenta uma textura xenomórfica granular algo sacaroidal a uma relação aproximadamente isogranular entre os minerais.

CLASSE:

ROCHA: GRANITO APLÍTICO

ANEXOS:

RUBRICA:

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.			FREP
DATA 22/05/73	01	C/C 1156	2

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi da Silva Jorge João	N.º DA AMOSTRA 06 a

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas, equigranulares, leucocráticas de coloração cinza esbranquiçada. Sua granulação é média, fina com estrutura isótropa; os minerais distinguíveis mesoscopicamente são quartzo, feldspato e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais relativamente abundantes, ocorrendo em formas xenomórficas de limites irregulares algo amebóides. Exibem fraturas microscópicas e extinção fortemente ondulante; suas dimensões são variáveis. Em alguns pontos os cristais formam aglomerados sacaroidais.	
MICROCLINA	Cristais subédricos com típica geminação polissintética cruzada contendo no seu interior fragmentos de plagioclásio atuando como remanescentes; contém também inclusões globulares de quartzo. Apresenta-se sempre límpida e inalterada em contraste com o plagioclásio sempre turvo corroborando a idéia de sua neoformação.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subédricas. Apresenta parcial alteração a sericita e argilo-minerais; contém frequentemento inclusões de quartzo globular.	
BIOTITA/MUSCOVITA	Ocorrem associadas e intercrescidas, dispersas caoticamente pela rocha sem orientação preferencial. Grande parte da muscovita é produto de alteração do plagioclásio. A biotita em alguns pontos está fortemente alterada a clorita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Observa-se ainda a presença de alanita e pistacita como acessórios e produto de alteração da biotita. A microclina é um mineral de formação posterior e o plagioclásio sugere uma época de formação bem mais antiga, anterior pelo menos à época da granitização. A rocha apresenta uma textura xenomórfica granular algo sacaroidal a uma relação aproximadamente isogranular entre os minerais.

CLASSE	ROCHA
	GRANITO APLÍTICO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD. | DATA 22/05/73 | 01 | CPRM 11 5 | Nº

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

Nº DA AMOSTRA: 6 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA: 84/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS:

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas anoboides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes, orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos, consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associada entre si. A biotita de coloração marrom profunda e a hornblenda verde refletem a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:

Rocha de origem sedimentar, ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitizantes e representa no contexto estrutural-litológico, frações paleossomáticas. A amostra de mão não apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. É atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico, seguindo a foliação regional.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA-HORNBLENDA PARAGNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. DISP.		PET.
DATA 23/05/73	01	CIG 1156 / GP

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Aafj da Silva Jorge João

Nº DA AMOSTRA: 9 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas de granulação extremamente grosseira quase pegmatóide, geralmente isogranulares. Sua coloração cinza branco avermelhado e a mineralogia predominante é quartzo e feldspato com quantidades subordinadas de biotita. Sua estrutura é isótropa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas exibindo fraturas microscópicas e forte extinção ondulante. Localizam-se preferencialmente nos espaços intergranulares agrupados de forma sacaroidal; ocorrem mais raramente como inclusões globulares nos cristais de microclina.	
MICROCLINA	Formam grandes cristais extremamente desenvolvidos com fortes tendências ao idiomorfismo. Apresentam-se bastante fraturados e deformados consequente a forte cataclase que atingiu a rocha. Exibe sua típica geminação polissintética cruzada com remanescentes de plagioclásio sericitizado no seu interior. Seu caráter pertítico é bem evidenciado.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais fortemente alterados a sericita e argilo-minerais ocorrendo em quantidades subordinadas a microclina. É do tipo sódico, albita-oligoclásio.	
BIOTITA/HORNBLENDA	A hornblenda ocorre somente na amostra nº 9 passando gradualmente a actinolita e geralmente associada a epidoto. A biotita é comum nas demais amostras e apresenta uma forte alteração a clorita.	
MIRMEQUITA	Intercrescimentos mirmequíticos podem ser observados no contato microclina/plagioclásio.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Estas rochas apresentam uma granulação grosseira e uma pobreza em minerais máficos. A microclina é o mineral predominante formada às expensas do plagioclásio. As rochas 09, 81a, 99, 107 e 17 apresentam uma textura fortemente cataclástica c/ os minerais triturados e deformados. O grande desenvolvimento da microclina e a presença de intercrescimentos mirmequíticos atestam um aporte sílico-potássico contribuindo para a formação da rocha. A amostra 17 exibe uma textura porfiróide.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA GRANITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.			PRET.
DATA 23/03/73	01	C/C 1196	01

CPRM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 10

EQUIPAMENTO AUXILIAR

FOTOMICROGR.

N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas leucocráticas, faneríticas, equigranulares, de estrutura isótropa, coloração cinza branco com pontuações de biotita e mais raramente anfibólio. Os minerais que predominam quantitativamente são quartzo e feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenomórficos bem desenvolvidos com limites irregulares, amebóides, exibindo extinção ondulante e fraturas microscópicas. Ocorre também como inclusões globulares nos feldspatos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais de formas subédricas exibindo sua típica geminação polissintética do tipo albita. Apresenta uma incipiente alteração a sericita e argilo-minerais. É do tipo albita-oligoclásio e apresenta no contato com a microclina, intercrescimentos mirmequíticos. É o mineral predominante e contém geralmente inclusões de diminutas palhetas de biotita, quartzo e mais raramente zircão.	
MICROCLINA	Cristais de incipiente formação localizando-se preferencialmente nos espaços intergranulares em contato com os grãos de plagioclásio.	
BIOTITA	Palhetas relativamente bem desenvolvidas contornando os cristais de plagioclásio; libera abundantes grânulos opacos e contém ao longo de sua periferia cristais de titanita sem forma própria.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE

ROCHA: GRANODIORITO

RUBRICA

ANEXOS

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 23/05/73	01	C/C 1156 — CP

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi da Silva Jorge João	N.º DA AMOSTRA 11 a

EQUIPAMENTO AUXILIAR | FOTOMICROGR. | N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas, leucocráticas, de coloração cinza rosado, granulação média. Quartzo, feldspato e biotita são os minerais principais com disposição isótropa. A amostra CP-11a exibe uma textura porfiroblástica com desenvolvidos cristais de feldspato rosa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenomórficos relativamente bem desenvolvidos exibindo fraturas microscópicas e extinção ondulante. É comum a sua ocorrência sob a forma de gotículas inclusa na microclina e vermicular nos plagioclásios formando intercrescimentos mirmequíticos.	
MICROCLINA	Cristais de formas subédricas bem desenvolvidos. É o mineral predominante. Observa-se no seu interior, alguns remanescentes de plagioclásio alterado do qual a microclina se formou por adição potássica. Em alguns pontos desenvolve-se o suficiente para assumir características porfiroblásticas.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais subédricos de composição sódica, do tipo albita-oligoclásio parcialmente alterado a sericita e argilo-minerais. No entanto com a microclina tende a formar intercrescimentos mirmequíticos. Apresentam as lamelas de geminação curvadas devido ao metamorfismo cataclástico que atingiu a rocha.	
BIOTITA/ALANITA	Palhetas não muito desenvolvidas, dispersas pela rocha sem orientação preferencial. Algumas estão alterando-se a clorita. Há uma tendência para essas palhetas associarem-se a alanita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha apresenta uma textura grosseira, isótropa com evidentes sinais de cataclase. A microclina é o mineral predominante que em alguns pontos desenvolve-se o suficiente para formar fenoblastos. É comum nessa rocha, a presença de mirmequita, zircão, apatita, opacos e alguma titanita; a alanita ocorre esporadicamente.

CLASSE

ROCHA: BIOTITA GRANITO

ANEXOS

RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. DELGADA		PREF.
DATA 22/05/73	01	C/C 1156

CPRM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

Nº DA AMOSTRA: 11 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR

FOTOMICROGR.

Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas, equigranulares, leucocráticas de coloração cinza esbranquiçada. Sua granulação é média, fina com estrutura isótropa; os minerais distinguíveis mesoscopicamente são quartzo, feldspato e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais relativamente abundantes, ocorrendo em formas xenomórficas de limites irregulares algo amebóides. Exibem fraturas microscópicas e extinção fortemente ondulante; suas dimensões são variáveis. Em alguns pontos os cristais formam aglomerados sacaroidais.	
MICROCLINA	Cristais subédricos com típica geminação polissintética cruzada contendo no seu interior fragmentos de plagioclásio atuando como remanescentes; contém também inclusões globulares de quartzo. Apresenta-se sempre límpida e inalterada em contraste com o plagioclásio sempre turvo corroborando a idéia de sua neoformação.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subédricas. Apresenta parcial alteração a sericita e argilo-minerais; contém frequentemente inclusões de quartzo globular.	
BIOTITA/MUSCOVITA	Ocorrem associadas e intercrescidas, dispersas caoticamente pela rocha sem orientação preferencial. Grande parte da muscovita é produto de alteração do plagioclásio. A biotita em alguns pontos está fortemente alterada a clorita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Observa-se ainda a presença de alanita e pistacita como acessórios e produto de alteração da biotita. A microclina é um mineral de formação posterior e o plagioclásio sugere uma época de formação bem mais antiga, anterior pelo menos à época da granitização. A rocha apresenta uma textura xenomórfica granular algo sacaroidal a uma relação aproximadamente isogranular entre os minerais.

CLASSE

ROCHA: GRANITO APLÍTICO

RUBRICA

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.	DATA		CPG	
	23/05/73	02	1156	02

CPRM	PETROGRAFO	N.º DA AMOSTRA
AGÊNCIA BELÉM	Xafi da Silva Jorge João	12 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas, leucocráticas, de coloração cinza rosado, granulação média. Quartzo, feldspato e biotita são os minerais principais com disposição isótropa. A amostra CP-11a exibe uma textura porfiroblástica com desenvolvidos cristais de feldspato rosa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenomórficos relativamente bem desenvolvidos exibindo fraturas microscópicas e extinção ondulante. É comum a sua ocorrência sob a forma de gotículas inclusa na microclina e vermicular nos plagioclásios formando intercrescimentos mirmequíticos.	
MICROCLINA	Cristais de formas subédricas bem desenvolvidos. É o mineral predominante. Observa-se no seu interior, alguns remanescentes de plagioclásio alterado do qual a microclina se formou por adição potássica. Em alguns pontos desenvolve-se o suficiente para assumir características porfiroblásticas.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais subédricos de composição sódica, do tipo albita-oligoclásio parcialmente alterado a sericita e argilo-minerais. No entanto com a microclina tende a formar intercrescimentos mirmequíticos. Apresentam as lamelas de geminação curvadas devido ao metamorfismo cataclástico que atingiu a rocha.	
BIOTITA/ALANITA	Palhetas não muito desenvolvidas, dispersas pela rocha sem orientação preferencial. Algumas estão alterando-se a clorita. Há uma tendência para essas palhetas associarem-se a alanita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha apresenta uma textura grosseira, isótropa com evidentes sinais de cataclase. A microclina é o mineral predominante que em alguns pontos desenvolve-se o suficiente para formar fenoblastos. É comum nessa rocha; a presença de mirmequita, zircão, apatita, opacos e alguma titanita; a alanita ocorre esporadicamente.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	BIOTITA GRANITO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA		C/C	
23/05/73	01	1156	CP

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João	N.º DA AMOSTRA: 14

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas leucocráticas, faneríticas, equigranulares, de estrutura isótropa, co loração cinza branco com pontuações de biotita e mais raramente anfibólio. Os mi nerais que predominam quantitativamente são quartzo e feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenomórficos bem desenvolvidos com limi tes irregulares, amebóides, exibindo extinção on dulante e fraturas microscópicas. Ocorre também como inclusões globulares nos feldspatos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais de formas subédricas exibindo sua típica geminação polissintética do tipo albita. Apresen ta uma incipiente alteração a sericita e argilo - -minerais. É do tipo albita-oligoclásio e apre senta no contato com a microclina, intercrescimen tos mirmequíticos. É o mineral predominante e contém geralmente inclusões de diminutas palhetas de biotita, quartzo e mais raramente zircão.	
MICROCLINA	Cristais de incipiente formação localizando-se preferencialmente nos espaços intergranulares em contato com os grãos de plagioclásio.	
BIOTITA	Palhetas relativamente bem desenvolvidas contor nando os cristais de plagioclásio; libera abundan tes grânulos opacos e contém ao longo de sua peri feria cristais de titanita sem forma própria.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	GRANODIORITO	

ANEXOS

ANÁLIGE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.		FOTO
DATA 23/05/73	01	C/C 1136	03

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi da Silva Jorge João	Nº DA AMOSTRA 17 a

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas de granulação extremamente grosseira quase pegmatóide, geralmente isogranulares. Sua coloração cinza branco avermelhado e a mineralogia predominante é quartzo e feldspato com quantidades subordinadas de biotita. Sua estrutura é isótropa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas exibindo fraturas microscópicas e forte extinção ondulante. Localizam-se preferencialmente nos espaços intergranulares agrupados de forma sacaroidal; ocorrem mais raramente como inclusões globulares nos cristais de microclina.	
MICROCLINA	Formam grandes cristais extremamente desenvolvidos com fortes tendências ao idiomorfismo. Apresentam-se bastante fraturados e deformados consequente a forte cataclase que atingiu a rocha. Exibe sua típica geminação polissintética cruzada com remanescentes de plagioclásio sericitizado no seu interior. Seu caráter pertítico é bem evidenciado.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais fortemente alterados a sericita e argilo-minerais ocorrendo em quantidades subordinadas à microclina. É do tipo sódico, albita-oligoclásio.	
BIOTITA/HORNBLENDA	A hornblenda ocorre somente na amostra nº 9 passando gradualmente a actinolita e geralmente associada a epidoto. A biotita é comum nas demais amostras e apresenta uma forte alteração a clorita.	
MIRMEQUITA	Intercrescimentos mirmequíticos podem ser observados no contato microclina/plagioclásio.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Estas rochas apresentam uma granulação grosseira e uma pobreza em minerais máficos. A microclina é o mineral predominante formada às expensas do plagioclásio. As rochas 09, 81a, 99, 107 e 17 apresentam uma textura fortemente cataclástica c/ os minerais triturados e deformados. O grande desenvolvimento da microclina e a presença de intercrescimentos mirmequíticos atestam um aporte sílico-potássico contribuindo para a formação da rocha. A amostra 17 exibe uma textura porfiróide.

CLASSE	ROCHA
	BIOTITA GRANITO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LAM. ESTUD.		LITOT.
DATA: 21/09/73	01	C/C: 1156 — CP

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 17 b ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas melanocráticas, de granulação média, estrutura isótropa, mais raramente com fraca foliação. Sua mineralogia é predominantemente anfibólio e feldspato. Em alguns tipos, observa-se um nítido bandeamento algo ir regular.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Os cristais apresentam-se em formas subidioblásticas de coloração verde amarelado com acentuado pleocroísmo. Exibem geminação segundo a lei de Carlsbad e grãos opacos preenchendo os planos de clivagem. Estão relativamente inalterados e representam quantitativamente cinquenta por cento da mineralogia total da rocha. Em alguns casos (24b) observa-se a existencia de remanescentes piroxênicos em visível transformação a hornblenda; dispõe-se paralelamente a direção de maior esforço gerando uma certa anisotropia. É comum conter inclusões poiquiloblásticas de quartzo, plagioclásio e mais raramente de piroxênio. Na amostra 29b a biotita marrom ocorre em quantidades significativas.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas quase que totalmente sericitizado nas amostras em que estes cristais apresentam-se inalterados foi possível estimar sua composição como variando de oligoclásio-andesina; alguns mostram zoneamento normal.	
BIOTITA	A biotita ocorre como diminutas palhetes geralmente associada a hornblenda da qual produzem halos pleocróicos.	
TITANITA	Diminutos grânulos sem forma própria ocorrendo com relativa abundância. Outro acessório comum é a apatita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

São formadas a partir de rochas ígneas básicas antigas, atualmente transformadas a anfibolitos. Sua mineralogia simples e ocorrência sob a forma de dique atestam esta origem. Essas rochas ocorrem como fragmentos dispersos englobados por uma massa granítica de caráter regional. Escaparam aos agentes granitizantes; são considerados como frações paleossomáticas ou restitos. Nas amostras de mão observa-se às vezes uma infiltração de material ácido granítico sob a forma de veios dando a rocha um aspecto bandeado.

CLASSE:

ROCHA: ORTO ANFIBOLITO

RUBRICA:

ANEXOS:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA 22/05/73	01	C/C 1156	CP

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 17 c ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 84/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas geralmente melanocrática de granulação média, mais comumente fina e conspícua mesotropia. Quartzo, feldspato, biotita e anfibólio são os constituintes maioritários. O caráter bandeado é bem visível em algumas amostras com alternância de leitos félsicos e máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas amebóides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes, orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos, consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica a formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associadas entre si. A biotita de coloração marrom profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem sedimentar, ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitizantes e representa no contexto estrutural-litológico, fração paleossomática. A amostra de mão não apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. É atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico, seguindo a foliação regional. Contém em adição, uma grande quantidade de ortopiroxênio.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA-HORNBIENDA PARAGNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM	Nº DE LAM. ESTUD.	DATA		CÓD	REF
		21/05/13	01	1196	01

CPRM	PETROGRAFO	Nº DA AMOSTRA
AGÊNCIA BELÉM	Adi da Silva Jorge João	17 d

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FOLHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas melanocráticas, de granulação média, estrutura isótropa, mais raramente com fraca foliação. Sua mineralogia é predominantemente anfibólio e feldspato. Em alguns tipos, observa-se um nítido bandeamento algo ir regular.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Os cristais apresentam-se em formas subidioblásticas de coloração verde amarelado com acentuado pleocroísmo. Exibem geminação segundo a lei de Carlsbad e grãos opacos preenchendo os planos de clivagem. Estão relativanente inalterados e representam quantitativamente cinquenta por cento da mineralogia total da rocha. Em alguns casos (24b) observa-se a existencia de remanescentes piroxênicos em visível transformação a hornblenda; dispõe-se paralelamente a direção de maior esforço gerando uma certa anisotropia. É comum conter inclusões poiquiloblásticas de quartzo, plagioclásio e mais raramente de piroxênio. Na amostra 29b a biotita marrom ocorre em quantidades significativas.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas quase que totalmente soricitizado nas amostras em que estes cristais apresentam-se inalterados foi possível estimar sua composição como variando de oligoclásio-andesina; alguns mostram zoneamento normal.	
BIOTITA	A biotita ocorre como diminutas palhetas geralmente associada a hornblenda da qual produzem halos pleocróicos.	
TITANITA	Diminutos grânulos sem forma própria ocorrendo com relativa abundância. Outro acessório comum é a apatita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

São formadas a partir de rochas ígneas básicas antigas, atualmente transformadas a anfibolitos. Sua mineralogia simples e ocorrência sob a forma de dique que atestam esta origem. Esses rochas ocorrem como fragmentos dispersos englobados por uma massa granítica de caráter regional. Escaparam aos agentes granitizantes; são considerados como frações paleossomáticas ou restitos. Nas amostras de mão observa-se às vezes uma infiltração de material ácido granítico sob a forma de veios dando a rocha um aspecto bandeado.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	ORTO ANFIBOLITO	

ANEXOS

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD. | PREF.

DATA | C/C 1156 | CP

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA: 19 a ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR

FOTOMICROGR.

N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%

Textura granulo-hipidioblástica, granulação média (milimétrica). Compõe-se de oligoclásio, biotita, quartzo e hornblenda verde. A apatita é relativamente abundante como acessório e está, pela maior parte, inclusa na biotita ou a ela agregada e em menor proporção inclusa no plagioclásio. A composição modal aproximada, em volume, é:

Oligoclásio	67%
Biotita	14%
Quartzo	13%
Hornblenda	5%
Apatita	1%
Total	100%

O quartzo exibe discreta extinção ondulante, assim como o plagioclásio.

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE

ROCHA: QUARTZO-DIORITO

ANEXOS

RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM	Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		CIC	PRO
AGÊNCIA BELÉM		23/05/73	01	1126	09

PETRÓGRAFO	Nº DA AMOSTRA
Xafi da Silva Jorge João	22 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas de granulação extremamente grosseira quase pegmatóide, geralmente isogranulares. Sua coloração cinza branco avermelhado e a mineralogia predominante é quartzo e feldspato com quantidades subordinadas de biotita. Sua estrutura é isótropa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas exibindo fraturas microscópicas e forte extinção ondulante. Localizam-se preferencialmente nos espaços intergranulares agrupados de forma sacaroidal; ocorrem mais raramente como inclusões globulares nos cristais de microclina.	
MICROCLINA	Formam grandes cristais extremamente desenvolvidos com fortes tendências ao idiomorfismo. Apresentam-se bastante fraturados e deformados consequente a forte cataclase que atingiu a rocha. Exibe sua típica geminação polissintética cruzada com remanescentes de plagioclásio sericitizado no seu interior. Seu caráter pertítico é bem evidenciado.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais fortemente alterados a sericita e argilo-minerais ocorrendo em quantidades subordinadas a microclina. É do tipo sódico; albita-oligoclásio.	
BIOTITA/HORNBLENDA	A hornblenda ocorre somente na amostra nº 9 passando gradualmente a actinolita e geralmente associada a epidoto. A biotita é comum nas demais amostras e apresenta uma forte alteração a clorita.	
MIRMEQUITA	Intercrescimentos mirmequíticos podem ser observados no contato microclina/plagioclásio.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Estas rochas apresentam uma granulação grosseira e uma pobreza em minerais máficos. A microclina é o mineral predominante formada às expensas do plagioclásio. As rochas 09, 81a, 99, 107 e 17 apresentam uma textura fortemente cataclástica c/ os minerais triturados e deformados. O grande desenvolvimento da microclina e a presença de intercrescimentos mirmequíticos atestam um aporte sílico-potássico contribuindo para a formação da rocha. A amostra 17 exibe uma textura porfiróide.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	BIOTITA GRANITO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD. | DATA 22/05/73 | 01 | C/C 1135 | 02

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Zaíl da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 24 a

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas geralmente melanocrática de granulação média, mais comumente fina e conspícua mesotropia. Quartzo, feldspato, biotita e anfibólio são os constituintes maioritários. O caráter bandeado é bem visível em algumas amostras com alternância de leitos félsicos e máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas anebóides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio, exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente aprosentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associadas entre si. A biotita de coloração marrom profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem sedimentar ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitinizantes e representa no contexto estrutural litológico, frações paleossomáticas. A amostra de mão apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico seguindo a foliação regional.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA-HORNBLENDA-PARAGNAISSE

RUBRICA:

ANEXOS:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LAM. ESTUD.	DATA		C/C	PROF.
	21/05/73	01	1156	2'

CPRM

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Yafi da Silva Jorge João

Nº DA AMOSTRA: 24 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas melanocráticas, de granulação média, estrutura isótropa, mais raramente com fraca foliação. Sua mineralogia é predominantemente anfibólio e feldspato. Em alguns tipos, observa-se um nítido bandeamento algo ir regular.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Os cristais apresentam-se em formas subidioblásticas de coloração verde amarelado com acentuado pleocroísmo. Exibem geminação segundo a lei de Carlsbad e grãos opacos preenchendo os planos de clivagem. Estão relativamente inalterados e representam quantitativamente cinquenta por cento da mineralogia total da rocha. Em alguns casos (24b) observa-se a existencia de remanescentes piroxênicos em visível transformação a hornblenda; dispõe-se paralelamente a direção de maior esforço gerando uma certa anisotropia. É comum conter inclusões poiquiloblásticas de quartzo, plagioclásio e mais raramente de piroxênio. Na amostra 29b a biotita marrom ocorre em quantidades significativas.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas quase que totalmente sericitizado nas amostras em que estes cristais apresentam-se inalterados foi possível estimar sua composição como variando de oligoclásio-andesina; alguns mostram zoneamento normal.	
BIOTITA	A biotita ocorre como diminutas palhetas geralmente associada a hornblenda da qual produzem halos pleocróicos.	
TITANITA	Diminutos grânulos sem forma própria ocorrendo com relativa abundância. Outro acessório comum é a apatita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

São formadas a partir de rochas ígneas básicas antigas, atualmente transformadas a anfibolitos. Sua mineralogia simples e ocorrência sob a forma de diques atestam esta origem. Essas rochas ocorrem como fragmentos dispersos englobados por uma massa granítica de caráter regional. Escaparam aos agentes granitizantes; são considerados como frações paleossomáticas ou restitos. Nas amostras de mão observa-se às vezes uma infiltração de material ácido granítico sob a forma de veios dando a rocha um aspecto bandeado.

CLASSE:

ROCHA: ORTO ANFIBOLITO

RUBRICA:

ANEXOS:

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.			
DATA		C/C	
22/05/73	01	1106	

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi da Silva Jorge João	Nº DA AMOSTRA 28 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas, equigranulares, leucocráticas de coloração cinza esbranquiçada. Sua granulação é média, fina com estrutura isótropa; os minerais distinguíveis mesoscopicamente são quartzo, feldspato e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais relativamente abundantes, ocorrendo em formas xenomórficas de limites irregulares algo amebóides. Exibem fraturas microscópicas e extinção fortemente ondulante; suas dimensões são variáveis. Em alguns pontos os cristais formam aglomerados sacaroidais.	
MICROCLINA	Cristais subédricos com típica geminação polissintética cruzada contendo no seu interior fragmentos de plagioclásio atuando como remanescentes; contém também inclusões globulares de quartzo. Apresenta-se sempre límpida e inalterada em contraste com o plagioclásio sempre turvo corroborando a idéia de sua neoformação.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subédricas. Apresenta parcial alteração a sericita e argilo-minerais; contém frequentemente inclusões de quartzo globular.	
BIOTITA/MUSCOVITA	Ocorrem associadas e intercrescidas, dispersas caoticamente pela rocha sem orientação preferencial. Grande parte da muscovita é produto de alteração do plagioclásio. A biotita em alguns pontos está fortemente alterada a clorita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Observa-se ainda a presença de alanita e pistacita como acessórios e produto de alteração da biotita. A microclina é um mineral de formação posterior e o plagioclásio sugere uma época de formação bem mais antiga, anterior pelo menos à época da granitização. A rocha apresenta uma textura xenomórfica granular algo sacaroidal a uma relação aproximadamente isogranular entre os minerais.

CLASSE	ROCHA
	GRANITO APLÍTICO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD. | DATA 22/05/73 | 01

PREF. | C/C 1156 | CP

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 28 c

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 84/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS:

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas amebóides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes, orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos, consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associada entre si. A biotita de coloração marrom profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:

Rocha de origem sedimentar, ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitizantes e representa no contexto estrutural-litológico, frações paleossomáticas. A amostra de mão não apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. É atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico, seguindo a foliação regional.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA-HORNBLENDA PARAGNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 22/05/73	01	C/C 1156 — CP

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 28 d

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas geralmente melanocrática de granulação média, mais comumente fina e conspícua mesotropia. Quartzo, feldspato, biotita e anfibólio são os constituintes maioritários. O caráter bandeado é bem visível em algumas amostras com alternância de leitos félsicos e máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas amebóides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio, exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associadas entre si. A biotita de coloração marrom profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem sedimentar ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitizantes e representa no contexto estrutural litológico, frações paleossomáticas. A amostra de mão apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. É atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico seguindo a foliação regional.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA-HORNBLENDA-PARAGNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA		CIC	
23/09/73	01	1156	01

CPRM	PETROGRAFO	Nº DA AMOSTRA
AGÊNCIA BELÉM	Xafi da Silva Jorge João	29 a

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas de granulação extremamente grosseira quase pegmatóide, geralmente isogranulares. Sua coloração cinza branco avermelhado e a mineralogia predominante é quartzo e feldspato com quantidades subordinadas de biotita. Sua estrutura é isótropa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas exibindo fraturas microscópicas e forte extinção ondulante. Localizam-se preferencialmente nos espaços intergranulares agrupados de forma sacaroidal; ocorrem mais raramente como inclusões globulares nos cristais de microclina.	
MICROCLINA	Formam grandes cristais extremamente desenvolvidos com fortes tendências ao idiomorfismo. Apresentam-se bastante fraturados e deformados consequente a forte cataclase que atingiu a rocha. Exibe sua típica geminação polissintética cruzada com remanescentes de plagioclásio sericitizado no seu interior. Seu caráter pertítico é bem evidenciado.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais fortemente alterados a sericita e argilo-minerais ocorrendo em quantidades subordinadas a microclina. É do tipo sódico, albita-oligoclásio.	
BIOTITA/HORNBLENDA	A hornblenda ocorre somente na amostra nº 9 passando gradualmente a actinolita e geralmente associada a epidoto. A biotita é comum nas demais amostras e apresenta uma forte alteração a clorita.	
MIRMEQUITA	Intercrescimentos mirmequíticos podem ser observados no contato microclina/plagioclásio.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Estas rochas apresentam uma granulação grosseira e uma pobreza em minerais máficos. A microclina é o mineral predominante formada às expensas do plagioclásio. As rochas 09, 31a, 99, 107 e 17 apresentam uma textura fortemente cataclástica c/ os minerais triturados e deformados. O grande desenvolvimento da microclina e a presença de intercrescimentos mirmequíticos atestam um aporte sílico-potássico contribuindo para a formação da rocha. A amostra 17 exibe uma textura porfiróide.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	BIOTITA GRANITO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.			PROC.
DATA		C/C	
21/09/73	01	1155	29

CPRM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Zefi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 29 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR

FOTOMICROGR.

N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas melanocráticas, de granulação média, estrutura isótropa, mais raramente com fraca foliação. Sua mineralogia é predominantemente anfibólio e feldspato. Em alguns tipos, observa-se um nítido bandeamento algo irregular.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Os cristais apresentam-se em formas subidioblásticas de coloração verde amarelado com acentuado pleocroísmo. Exibem geminação segundo a lei de Carlsbad e grãos opacos preenchendo os planos de clivagem. Estão relativamente inalterados e representam quantitativamente cinquenta por cento da mineralogia total da rocha. Em alguns casos (24b) observa-se a existencia de remanescentes piroxênicos em visível transformação a hornblenda; dispõe-se paralelamente a direção de maior esforço gerando uma certa anisotropia. É comum conter inclusões poiquiloblásticas de quartzo, plagioclásio e mais raramente de piroxênio. Na amostra 29b a biotita marron ocorre em quantidades significativas.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas que se que totalmente sericitizado nas amostras em que estes cristais apresentam-se inalterados foi possível estimar sua composição como variando de oligoclásio-andesina; alguns mostram zoneamento normal.	
BIOTITA	A biotita ocorre como diminutas palhetas geralmente associada a hornblenda da qual produzem halos pleocróicos.	
TITANITA	Diminutos grânulos sem forma própria ocorrendo com relativa abundância. Outro acessório comum é a apatita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

São formadas a partir de rochas ígneas básicas antigas, atualmente transformadas a anfibolitos. Sua mineralogia simples e ocorrência sob a forma de dique atestam esta origem. Essas rochas ocorrem como fragmentos dispersos englobados por uma massa granítica de caráter regional. Escaparam aos agentes granitizantes; são considerados como frações paleossomáticas ou restitos. Nas amostras de mão observa-se às vezes uma infiltração de material ácido granítico sob a forma de veios dando a rocha um aspecto bandeado.

CLASSE

ROCHA: ORTO ANFIBOLITO

ANEXOS

RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD. | DATA 24/05/73 | 01 | PREF. | C/C 1156 | CP

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 33 a ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de granulação média com pronunciada foliação, de coloração cinza es branquiçado. A abundância de desenvolvidas palhetas de biotita empresta à rocha uma coloração mesocrática. Observa-se um bandeamento irregular e grosseiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas bem desenvolvi dos e relativamente abundantes. São límpidos e a presentam uma rude orientação; exibem fraturas mi croscópicas e extinção ondulante; alguns grãos de senvolvem-se até assumirem características porfi roblásticas.	
PLAGIOCLÁSIO	É o mineral predominante ocorrendo em formas subi dioblásticas. Apresenta uma parcial alteração a sericita e argilo-minerais em contraste com a mi croclina sempre sódica do tipo albita-oligoclásio e contém inclusões globulares de quartzo.	
MICROCLINA	Ocorre como cristais de incipiente formação não muito desenvolvidos, localizando-se preferencial mente nos espaços intergranulares em contato com os grãos de plagioclásio. É um mineral de neofor mação formado às expensas do plagioclásio por adi ção de material potássico.	
BIOTITA	Palhetas bem desenvolvidas de coloração marrom pro fundo ocorrendo em palhetas agrupadas e contornan do os cristais de feldspato.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A biotita apresenta-se intercrescida como diminutas palhetas de mus covita e contém inclusões de apatita e zircão. Presença de mirmequita no con tato microclina-plagioclásio.

CLASSE:

ROCHA: GRANODIORITO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		CÓD.	
	24/05/73		3756	

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: M.Fl da Silva Jorge João

Nº DA AMOSTRA: 34

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA: 84/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas leucocráticas de aspecto gnáissico de coloração cinza esbranquiçado com granulação média. Quartzo, feldspato e biotita são os componentes mineralógicos observados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Abundantes cristais de formas xenoblásticas bem desenvolvidos e exibindo extinção fortemente ondulante e fraturas microscópicas. Localmente formam aglomerados sacaroidais; ocorrem também como inclusões globulares nos feldspatos e formas vermiculares nos plagioclásios.	
MICROCLINA	Cristais de formas subédricas, límpidos e inalterados e de formação posterior; apresenta-se algo pertítica. É o mineral predominante e ocorre em dimensões variadas. É visível a sua formação às expensas do plagioclásio.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subédricas parcialmente alterado a sericita e argilo-minerais. É do tipo sódico de natureza albítica a oligoclásica.	
BIOTITA	Palhetas algo desenvolvidas de coloração marrom com acentuado pleocroísmo. Segue uma grosseira orientação preferencial; contém como inclusões abundantes cristais diminutos de apatita.	
MIRMEQUITA	Intercrescimentos mirmequíticos são constantes e desenvolvem-se preferencialmente no contato microclina-plagioclásio.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de composição granítica e estrutura gnáissica. A foliação é fraca devido principalmente a escassez de minerais aciculares. A predominância de microclina atesta um processo metassomático de formação para essa rocha.

CLASSE:

ROCHA: GRANITO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD. | DATA 24/05/73 | 01 | C/C 1156 | REF. CP

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 38

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de granulação média com pronunciada foliação, de coloração cinza es branquiçado. A abundância de desenvolvidas palhetas de biotita empresta à rocha uma coloração mesocrática. Observa-se um bandeamento irregular e grosseiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas bem desenvolvidos e relativamente abundantes. São límpidos e apresentam uma rude orientação; exibem fraturas microscópicas e extinção ondulante; alguns grãos desenvolvem-se até assumirem características porfiroblásticas.	
PLAGIOCLÁSIO	É o mineral predominante ocorrendo em formas subidioblásticas. Apresenta uma parcial alteração a sericita e argilo-minerais em contraste com a microclina sempre sódica do tipo albita-oligoclásio e contém inclusões globulares de quartzo.	
MICROCLINA	Ocorre como cristais de incipiente formação não muito desenvolvidos, localizando-se preferencialmente nos espaços intergranulares em contato com os grãos de plagioclásio. É um mineral de neoformação formado às expensas do plagioclásio por adição de material potássico.	
BIOTITA	Palhetas bem desenvolvidas de coloração marron profundo ocorrendo em palhetas agrupadas e contornando os cristais de feldspato.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A biotita apresenta-se intercrescida como diminutas palhetas de muscovita e contém inclusões de apatita e zircão. Presença de mirmequita no contato microclina-plagioclásio.

CLASSE:

ROCHA: GRANODIORITO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 21/05/73	01	C/C 1156 CP

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 41

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas, equigranulares, melanocráticas de coloração cinza escuro composta mineralogicamente de piroxênio e feldspato como elementos principais. Sua estrutura é isótropa e possui granulação média.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
PIROXÊNIO	Os cristais de augita ocorrem em formas subédricas de tonalidades levemente rosadas e ausente de pleocroísmo e apresentando um acentuado zoneamento; está geralmente associado a grânulos opacos (magnetita e/ou ilmenita). Em alguns pontos apresenta-se alterada a uralita. Os cristais inalterados exibem geminação do tipo Carlsbad. Na amostra 93 os cristais de augita estão quase que totalmente alterados a uralita.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais hipiformes de labradorita exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-Carlsbad; uma estrutura zonada é bem observada. Na amostra 93 o plagioclásio ocorre em duas gerações: como fenocristais bem desenvolvidos e cristais menores confinados a matriz.	
URALITA	Mineral de aspecto fibroso e formação secundária a partir do piroxênio é bastante comum e predominante na amostra 93.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha básica, de granulação grosseira, ocorrendo sob a forma de dique. A amostra 93 é um diabásio com textura porfirítica em que fenocristais de plagioclásio saussuritizado estão imersos numa matriz holocristalina de arranjo ofítico. A uralitização do piroxênio original está bem evidenciada nesta amostra.

CLASSE:

ROCHA: DIABÁSIO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.		CIC	PROF.
DATA 23/05/73	01	1196	CP

CPRM	PETROGRAFO	N.º DA AMOSTRA
AGÊNCIA BELÉM	Xafi da Silva Jorge João	42

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas leucocráticas, faneríticas, equigranulares, de estrutura isótropa, coloração cinza branco com pontuações de biotita e mais raramente anfibólio. Os minerais que predominam quantitativamente são quartzo e feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenomórficos bem desenvolvidos com limites irregulares, anebóides, exibindo extinção ondulante e fraturas microscópicas. Ocorre também como inclusões globulares nos feldspatos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais de formas subédricas exibindo sua típica geminação polissintética do tipo albita. Apresenta uma incipiente alteração a sericita e argilo-minerais. É do tipo albita-oligoclásio e apresenta no contato com a microclina, intercrescimentos mirmequíticos. É o mineral predominante e contém geralmente inclusões de diminutas palhetas de biotita, quartzo e mais raramente zircão.	
MICROCLINA	Cristais de incipiente formação localizando-se preferencialmente nos espaços intergranulares em contato com os grãos de plagioclásio.	
BIOTITA	Palhetas relativamente bem desenvolvidas contornando os cristais de plagioclásio; libera abundantes grânulos opacos e contém ao longo de sua periferia cristais de titanita sem forma própria.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	GRANODIORITO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.			
DATA 22/05/73	01	C/C 1156	CP

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 43

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas geralmente melanocrática de granulação média, mais comumente fina e conspícua mesotropia. Quartzo, feldspato, biotita e anfibólio são os constituintes maioritários. O caráter bandeado é bem visível em algumas amostras com alternância de leitos félsicos e máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas amebóides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio, exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo--minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associadas entre si. A biotita de coloração marron profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem sedimentar ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitisantes e representa no contexto estrutural litológico, frações paleossomáticas. À escala de mão apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico seguindo a foliação regional.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA-HORNBLENDA-PARAGNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD. | DATA 24/05/73 | 01 | C/C 1156 | PREF. CP

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 47 a ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas leucocráticas de aspecto gnáissico de coloração cinza esbranquiçado com granulação média. Quartzo, feldspato e biotita são os componentes mineralógicos observados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Abundantes cristais de formas xenoblásticas bem desenvolvidos e exibindo extinção fortemente ondulante e fraturas microscópicas. Localmente formam aglomerados sacaroidais; ocorrem também como inclusões globulares nos feldspatos e formas vermiculares nos plagioclásios.	
MICROCLINA	Cristais de formas subédricas, límpidos e inalterados e de formação posterior; apresenta-se algo pertítica. É o mineral predominante e ocorre em dimensões variadas. É visível a sua formação às expensas do plagioclásio.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subédricas parcialmente alterado a sericita e argilo-minerais. É do tipo sódico de natureza albítica a oligoclásica.	
BIOTITA	Palhetas algo desenvolvidas de coloração marrom com acentuado pleocroísmo. Segue uma grosseira orientação preferencial; contém como inclusões abundantes cristais diminutos de apatita.	
MIRMEQUITA	Intercrescimentos mirmequíticos são constantes e desenvolvem-se preferencialmente no contato microclina-plagioclásio.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de composição granítica e estrutura gnáissica. A foliação é fraca devido principalmente a escassez de minerais aciculares. A predominância de microclina atesta um processo metassomático de formação para essa rocha.

CLASSE:

ROCHA: GRANITO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.			FOLH.
DATA 22/05/73	01	C/C 1156	02

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi da Silva Jorge João	N.º DA AMOSTRA 47 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas geralmente melanocrática de granulação média, mais comumente fina e conspícua mesotropia. Quartzo, feldspato, biotita e anfibólio são os constituintes maioritários. O caráter bandeado é bem visível em algumas amostras com alternância de leitos félsicos e máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas amebóides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio, exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associadas entre si. A biotita de coloração marron profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem sedimentar ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitizantes e representa no contexto estrutural litológico, frações paleossomáticas. A amostra de mão apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. É atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico seguindo a foliação regional.

CLASSE	ROCHA
	BIOTITA-HORNBLENDA-PARAGNAISSE

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.			Proc.
DATA 25/05/73	01	C/C 1156	01

CPRM	PETROGRAFO	Nº DA AMOSTRA
AGÊNCIA BELÉM	Xefi da Silva Jorge João	49

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de aspecto gramático, de coloração algo variável, granulação média, porém algo inequigranular em que algumas amostras exibem uma textura porfiroblástica. São comumente de estrutura anisotrópica e com incipiente bandeamento. Quartzo, feldspato e biotita são os minerais principais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais intensamente deformados apresentando efeitos de tensões internas com extinção ondulante, fraturas mecânicas microscópicas e granulação mecânica marginal variável. Dispõem-se em orientação visivelmente pronunciada segundo a direção de maior esforço. Predominam os cristais em formas estirados, alongados; localmente aglomeram-se formando agregados sacaroidais de bordas suturadas.	
FELDSPATO	Cristais de microclina e plagioclásio fortemente deformados e triturados, exibindo lamelas de geminação curvadas, microfalhadas e extinção ondulante. Apresentam-se parcialmente sericitizado e argilizado. Os grãos assumem mais geralmente grandes dimensões formando porfiroclastos.	
BIOTITA	Abundantes palhetas bem desenvolvidas, algo deformadas e curvadas formando concentrações intersticiais e alinhando-se segundo a direção de maior esforço contornando os porfiroclastos feldspáticos. Está geralmente associada a titanita e contém inclusões de zircão que produzem halos de intenso pleocroísmo.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha cataclástica, variando em composição de granito a granodiorito, sempre contendo abundante biotita. O efeito dinâmico foi acentuado, estando esta rocha, evidentemente, relacionada a zona de falha.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	CATACLASITO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD. | DATA 25/05/73 | 01 | C/C 1156 | DEP. 69

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 52

EQUIPAMENTO AUXILIAR | FOTOMICROGR. | Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de aspecto gramático, de coloração algo variável, granulação média, porém algo inequigranular em que algumas amostras exibem uma textura porfiroblástica. São comumente de estrutura anisotrópica e com incipiente bandeamento. Quartzo, feldspato e biotita são os minerais principais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais intensamente deformados apresentando efeitos de tensões internas com extinção ondulante, fraturas mecânicas microscópicas e granulação mecânica marginal variável. Dispõem-se em orientação visivelmente pronunciada segundo a direção de maior esforço. Predominam os cristais em formas estirados, alongados; localmente aglomeram-se formando agregados sacaroidais de bordas suturadas.	
FELDSPATO	Cristais de microclina e plagioclásio fortemente deformados e triturados, exibindo lamelas de geminação curvadas, microfalhadas e extinção ondulante. Apresentam-se parcialmente sericitizado e argilizado. Os grãos assumem mais geralmente grandes dimensões formando porfiroclastos.	
BIOTITA	Abundantes palhetas bem desenvolvidas, algo deformadas e curvadas formando concentrações intersticiais e alinhando-se segundo a direção de maior esforço contornando os porfiroclastos feldspáticos. Está geralmente associada a titanita e contém inclusões de zircão que produzem halos de intenso pleocroísmo.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha cataclástica, variando em composição de granito a granodiorito, sempre contendo abundante biotita. O efeito dinâmico foi acentuado, estando esta rocha, evidentemente, relacionada a zona de falha.

CLASSE

ROCHA: CATACLASITO

ANEXOS

RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.		REF.
DATA: 25/05/73	03	C/C: 1156 — 02

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Yoiti da Silva Jorge João

Nº DA AMOSTRA: 55 a ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de aspecto gramático, de coloração algo variável, granulação média, porém algo inequigranular em que algumas amostras exibem uma textura porfiroblástica. São comumente de estrutura anisotrópica e com incipiente bandeamento. Quartzo, feldspato e biotita são os minerais principais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais intensamente deformados apresentando efeitos de tensões internas com extinção ondulante, fraturas mecânicas microscópicas e granulação mecânica marginal variável. Dispõem-se em orientação visivelmente pronunciada segundo a direção de maior esforço. Predominam os cristais em formas estirados, alongados; localmente aglomeram-se formando agregados sacaroidais de bordas suturadas.	
FELDSPATO	Cristais de microclina e plagioclásio fortemente deformados e triturados, exibindo lamelas de geminação curvadas, microfalhadas e extinção ondulante. Apresentam-se parcialmente sericitizado e argilizado. Os grãos assumem mais geralmente grandes dimensões formando porfiroclastos.	
BIOTITA	Abundantes palhetas bem desenvolvidas, algo deformadas e curvadas formando concentrações intersticiais e alinhando-se segundo a direção de maior esforço contornando os porfiroclastos feldspáticos. Está geralmente associada a titanita e contém inclusões de zircão que produzem halos de intenso pleocroísmo.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha cataclástica, variando em composição de granito a granodiorito, sempre contendo abundante biotita. O efeito dinâmico foi acentuado, estando esta rocha, evidentemente, relacionada a zona de falha.

CLASSE:

ROCHA: CATACLASITO

RUBRICA:

ANEXOS:

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LAB. ESTUD.	DATA		C/C	
	22/05/73	01	1156	04

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO	Nº DA AMOSTRA
	Aldi da Silva Jorge João	55 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA
		84/DR/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas anebóides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes, orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos, consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-pericline. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associada entre si. A biotita de coloração marrom profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem sedimentar, ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitizantes e representa no contexto estrutural-litológico, frações paleossomáticas. A amostra de mão não apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. É atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico, seguindo a foliação regional.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	BIOTITA-HORNBLENDA PARAGNAISSE	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C		FOLH
	22/05/73	01	1156		01

CPRM	PETROGRAFO	N.º DA AMOSTRA
AGÊNCIA BELÉM	Xafi da Silva Jorge João	57

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas geralmente melanocrática de granulação média, mais comumente fina e conspícua mesotropia. Quartzo, feldspato, biotita e anfibólio são os constituintes maioritários. O caráter bandeado é bem visível em algumas amostras com alternância de leitos félsicos e máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas amebóides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio, exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associadas entre si. A biotita de coloração marrom profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem sedimentar ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitizantes e representa no contexto estrutural litológico, frações paleossomáticas. A amostra de mão apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. É atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico seguindo a foliação regional.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	BIOTITA-HORNBLENDA-PARAGNAISSE	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.		FOLH.
DATA 23/05/75	01	C/C 1156 — CP

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 62

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS:

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenomórficos relativamente bem desenvolvidos exibindo fraturas microscópicas e extinção ondulante. É comum a sua ocorrência sob a forma de gotículas inclusa na microclina e vermicular nos plagioclásios formando intercrescimentos mirmequíticos.	
MICROCLINA	Cristais de formas subédricas bem desenvolvidos. É o mineral predominante. Observa-se no seu interior, alguns remanescentes de plagioclásio alterado do qual a microclina se formou por adição potássica. Em alguns pontos desenvolve-se o suficiente para assumir características porfiroblásticas.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais subédricos de composição sódica, do tipo albita-oligoclásio parcialmente alterado a sericita e argilo-minerais. No entanto com a microclina tende a formar intercrescimentos mirmequíticos. Apresentam as lamelas de geminação curvadas devido ao metamorfismo cataclástico que atingiu a rocha.	
BIOTITA/ALANITA	Palhetas não muito desenvolvidas, dispersas pela rocha sem orientação preferencial. Algumas estão alterando-se a clorita. Há uma tendência para essas palhetas associarem-se a alanita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:

A rocha apresenta uma textura grosseira, isótropa com evidentes sinais de cataclase. A microclina é o mineral predominante que em alguns pontos desenvolve-se o suficiente para formar fenoblastos. É comum nessa rocha, a presença de mirmequita, zircão, apatita, opacos e alguma titanita; a alanita ocorre esporadicamente.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA GRANITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.		PROT.	
DATA 25/05/73	01	C/C 1156	SP

CPRM

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

Nº DA AMOSTRA: 67

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de aspecto gramático, de coloração algo variável, granulação média, porém algo inequigranular em que algumas amostras exibem uma textura porfiroblástica. São comumente de estrutura anisotrópica e com incipiente bandeamento. Quartzo, feldspato e biotita são os minerais principais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais intensamente deformados apresentando efeitos de tensões internas com extinção ondulante, fraturas mecânicas microscópicas e granulação mecânica marginal variável. Dispõem-se em orientação visivelmente pronunciada segundo a direção de maior esforço. Predominam os cristais em formas estirados, alongados; localmente aglomeram-se formando agregados sacaroidais de bordas suturadas.	
FELDSPATO	Cristais de microclina e plagioclásio fortemente deformados e triturados, exibindo lamelas de geminação curvadas, microfalhadas e extinção ondulante. Apresentam-se parcialmente sericitizado e argilizado. Os grãos assumem mais geralmente grandes dimensões formando porfiroclastos.	
BIOTITA	Abundantes palhetas bem desenvolvidas, algo deformadas e curvadas formando concentrações intersticiais e alinhando-se segundo a direção de maior esforço contornando os porfiroclastos feldspáticos. Está geralmente associada a titanita e contém inclusões de zircão que produzem halos de intenso pleocroísmo.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha cataclástica, variando em composição de granito a granodiorito, sempre contendo abundante biotita. O efeito dinâmico foi acentuado, estando esta rocha, evidentemente, relacionada a zona de falha.

CLASSE:

ROCHA: CATACLASITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE CAMPO	DATA		CÓD
	22/03/73	01	1156

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João	Nº DA AMOSTRA: 70 a

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas, equigranulares, leucocráticas de coloração cinza esbranquiçada. Sua granulação é média, fina com estrutura isótropa; os minerais distinguíveis mesoscopicamente são quartzo, feldspato e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais relativamente abundantes, ocorrendo em formas xenomórficas de limites irregulares algo amebóides. Exibem fraturas microscópicas e extinção fortemente ondulante; suas dimensões são variáveis. Em alguns pontos os cristais formam aglomerados sacaroidais.	
MICROCLINA	Cristais subédricos com típica geminação polissintética cruzada contendo no seu interior fragmentos de plagioclásio atuando como remanescentes; contém também inclusões globulares de quartzo. Apresenta-se sempre límpida e inalterada em contraste com o plagioclásio sempre turvo corroborando a idéia de sua neoformação.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subédricas. Apresenta parcial alteração a sericita e argilo-minerais; contém frequentemente inclusões de quartzo globular.	
BIOTITA/MUSCOVITA	Ocorrem associadas e intercrescidas, dispersas caoticamente pela rocha sem orientação preferencial. Grande parte da muscovita é produto de alteração do plagioclásio. A biotita em alguns pontos está fortemente alterada a clorita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Observa-se ainda a presença de alanita e pistacita como acessórios e produto de alteração da biotita. A microclina é um mineral de formação posterior e o plagioclásio sugere uma época de formação bem mais antiga, anterior pelo menos à época da granitização. A rocha apresenta uma textura xenomórfica granular algo sacaroidal a uma relação aproximadamente isogranular entre os minerais.

CLASSE	ROCHA
	GRANITO APLÍTICO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 21/05/73	01	C/C 1156 CP

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 70 b ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas melanocráticas, de granulação média, estrutura isótropa, mais raramente com fraca foliação. Sua mineralogia é predominantemente anfibólio e feldspato. Em alguns tipos, observa-se um nítido bandeamento algo irregular.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Os cristais apresentam-se em formas subidioblásticas de coloração verde amarelado com acentuado pleocroísmo. Exibem geminação segundo a lei de Carlsbad e grãos opacos preenchendo os planos de clivagem. Estão relativamente inalterados e representam quantitativamente cinquenta por cento da mineralogia total da rocha. Em alguns casos (24b) observa-se a existencia de remanescentes piroxênicos em visível transformação a hornblenda; dispõe-se paralelamente a direção de maior esforço gerando uma certa anisotropia. É comum conter inclusões poiquiloblásticas de quartzo, plagioclásio e mais raramente de piroxênio. Na amostra 29b a biotita marrom ocorre em quantidades significativas.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas quase que totalmente seriicitizado nas amostras em que estes cristais apresentam-se inalterados foi possível estimar sua composição como variando de oligoclásio-andesina; alguns mostram zoneamento normal.	
BIOTITA	A biotita ocorre como diminutas palhetas geralmente associada a hornblenda da qual produzem halos pleocróicos.	
TITANITA	Diminutos grânulos sem forma própria ocorrendo com relativa abundância. Outro acessório comum é a apatita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

São formadas a partir de rochas ígneas básicas antigas, atualmente transformadas a anfibolitos. Sua mineralogia simples e ocorrência sob a forma de dique atestam esta origem. Essas rochas ocorrem como fragmentos dispersos englobados por uma massa granítica de caráter regional. Escaparam aos agentes granitizantes; são considerados como frações paleossomáticas ou restitos. Nas amostras de mão observa-se às vezes uma infiltração de material ácido granítico sob a forma de veios dando a rocha um aspecto bandeado.

CLASSE:

ROCHA: ORTO ANFIBOLITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD. | DATA 25/05/73 | 01 | C/C 1156 | FOLHA

AGÊNCIA BELÉM | PETROGRAFO Xafi da Silva Jorge João | N.º DA AMOSTRA 72

EQUIPAMENTO AUXILIAR | FOTOMICROGR. | Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de aspecto gramático, de coloração algo variável, granulação média, porém algo inequigranular em que algumas amostras exibem uma textura porfiroblástica. São comumente de estrutura anisotrópica e com incipiente bandeamento. Quartzo, feldspato e biotita são os minerais principais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais intensamente deformados apresentando efeitos de tensões internas com extinção ondulante, fraturas mecânicas microscópicas e granulação mecânica marginal variável. Dispõem-se em orientação visivelmente pronunciada segundo a direção de maior esforço. Predominam os cristais em formas estirados, alongados; localmente aglomeram-se formando agregados sacaroidais de bordas suturadas.	
FELDSPATO	Cristais de microclina e plagioclásio fortemente deformados e triturados, exibindo lamelas de geminação curvadas, microfalhadas e extinção ondulante. Apresentam-se parcialmente sericitizado e argilizado. Os grãos assumem mais geralmente grandes dimensões formando porfiroclastos.	
BIOTITA	Abundantes palhetas bem desenvolvidas, algo deformadas e curvadas formando concentrações intersticiais e alinhando-se segundo a direção de maior esforço contornando os porfiroclastos feldspáticos. Está geralmente associada a titanita e contém inclusões de zircão que produzem halos de intenso pleocroísmo.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha cataclástica, variando em composição de granito a granodiorito, sempre contendo abundante biotita. O efeito dinâmico foi acentuado, estando esta rocha, evidentemente, relacionada a zona de falha.

CLASSE | ROCHA: CATACLASITO

ANEXOS | RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. PETROG. | DATA 21/05/73 | 01 | C/C 1156 | 02 | PETR.

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xavier da Silva Jorge João

Nº DA AMOSTRA: 75 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas melanocráticas, de granulação média, estrutura isótropa, mais raramente com fraca foliação. Sua mineralogia é predominantemente anfibólio e feldspato. Em alguns tipos, observa-se um nítido bandeamento algo ir regular.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Os cristais apresentam-se em formas subidioblásticas de coloração verde amarelado com acentuado pleocroísmo. Exibem geminação segundo a lei de Carlshad e grãos opacos preenchendo os planos de clivagem. Estão relativamente inalterados e representam quantitativamente cinquenta por cento da mineralogia total da rocha. Em alguns casos (24b) observa-se a existencia de remanescentes piroxênicos em visível transformação a hornblenda; dispõe-se paralelamente a direção de maior esforço gerando uma certa anisotropia. É comum conter inclusões poiquiloblásticas de quartzo, plagioclásio e mais raramente de piroxênio. Na amostra 29b a biotita marrom ocorre em quantidades significativas.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas quase que totalmente sericitizado nas amostras em que estes cristais apresentam-se inalterados foi possível estimar sua composição como variando de oligoclásio-andesina; alguns mostram zoneamento normal.	
BIOTITA	A biotita ocorre como diminutas palhetas geralmente associada a hornblenda da qual produzem halos pleocróicos.	
TITANITA	Diminutos grânulos sem forma própria ocorrendo com relativa abundância. Outro acessório comum é a apatita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

São formadas a partir de rochas ígneas básicas antigas, atualmente transformadas a anfibolitos. Sua mineralogia simples e ocorrência sob a forma de di que atestam esta origem. Essas rochas ocorrem como fragmentos dispersos englobados por uma massa granítica de caráter regional. Escaparam aos agentes granitizantes; são considerados como frações paleossomáticas ou restitos. Nes a mostras de mão observa-se às vezes uma infiltração de material ácido granítico sob a forma de veios dando a rocha um aspecto bandeado.

CLASSE:

ROCHA: ORTO ANFIBOLITO

RUBRICA:

ANEXOS:

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.			P. F.
DATA		C/C	
23/05/73	01	1156	09

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO	N.º DA AMOSTRA
	Xafi da Silva Jorge João	81

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas de granulação extremamente grosseira quase pegmatóide, geralmente isogranulares. Sua coloração cinza branco avermelhado e a mineralogia predominante é quartzo e feldspato com quantidades subordinadas de biotita. Sua estrutura é isótropa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas exibindo fraturas microscópicas e forte extinção ondulante. Localizam-se preferencialmente nos espaços intergranulares agrupados de forma sacaroidal; ocorrem mais raramente como inclusões globulares nos cristais de microclina.	
MICROCLINA	Formam grandes cristais extremamente desenvolvidos com fortes tendências ao idiomorfismo. Apresentam-se bastante fraturados e deformados consequente a forte cataclase que atingiu a rocha. Exibe sua típica geminação polissintética cruzada com remanescentes do plagioclásio sericitizado no seu interior. Seu caráter pertítico é bem evidenciado.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais fortemente alterados a sericita e argilo-minerais ocorrendo em quantidades subordinadas a microclina. É do tipo sódico, albita-oligoclásio.	
BIOTITA/HORUBLENDA	A hornblenda ocorre somente na amostra nº 9 passando gradualmente a actinolita e geralmente associada a epidoto. A biotita é comum nas demais amostras e apresenta uma forte alteração a clorita.	
MIRMEQUITA	Intercrescimentos mirmequíticos podem ser observados no contato microclina/plagioclásio.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Estas rochas apresentam uma granulação grosseira e uma pobreza em minerais máficos. A microclina é o mineral predominante formada às expensas do plagioclásio. As rochas 09, 81a, 99, 107 e 17 apresentam uma textura fortemente cataclástica c/ os minerais triturados e deformados. O grande desenvolvimento da microclina e a presença de intercrescimentos mirmequíticos atestam um aporte sílico-potássico contribuindo para a formação da rocha. A amostra 17 exibe uma textura porfiróide.

CLASSE	ROCHA
	BIOTITA GRANITO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREP.
DATA 23/05/73	01	C/C 1156 — 02

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 82 a ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas leucocráticas, faneríticas, equigranulares, de estrutura isótropa, coloração cinza branco com pontuações de biotita e mais raramente anfibólio. Os minerais que predominam quantitativamente são quartzo e feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenomórficos bem desenvolvidos com limites irregulares, amebóides, exibindo extinção ondulante e fraturas microscópicas. Ocorre também como inclusões globulares nos feldspatos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais de formas subédricas exibindo sua típica geminação polissintética do tipo albita. Apresenta uma incipiente alteração a sericita e argilo-minerais. É do tipo albita-oligoclásio e apresenta no contato com a microclina, intercrescimentos mirmequíticos. É o mineral predominante e contém geralmente inclusões de diminutas palhetas de biotita, quartzo e mais raramente zircão.	
MICROCLINA	Cristais de incipiente formação localizando-se preferencialmente nos espaços intergranulares em contato com os grãos de plagioclásio.	
BIOTITA	Palhetas relativamente bem desenvolvidas contornando os cristais de plagioclásio; libera abundantes grânulos opacos e contém ao longo de sua periferia cristais de titanita sem forma própria.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE:

ROCHA: GRANODIORITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		FOLHA
DATA 22/05/73	01	C/C 1156 CP

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi da Silva Jorge João	N.º DA AMOSTRA 82 b
EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA 84/DRE/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas amebóides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes, orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos, consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associada entre si. A biotita de coloração marrom profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem sedimentar, ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitizantes e representa no contexto estrutural-litológico, frações paleossomáticas. A amostra de mão não apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. É atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico, seguindo a foliação regional.

CLASSE	ROCHA
	BIOTITA-HORNBLENDA PARAGNAISSE

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.			
DATA		C/C	PROC.
23/05/73	01	1156	02

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Karl da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 86 a

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas de granulação extremamente grosseira quase pegmatóide, geralmente isogranulares. Sua coloração cinza branco avermelhado e a mineralogia predominante é quartzo e feldspato com quantidades subordinadas de biotita. Sua estrutura é isótropa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas exibindo fraturas microscópicas e forte extinção ondulante. Localisam-se preferencialmente nos espaços intergranulares agrupados de forma sacaroidal; ocorrem mais raramente como inclusões globulares nos cristais de microclina.	
MICROCLINA	Formam grandes cristais extremamente desenvolvidos com fortes tendências ao idiomorfismo. Apresentam-se bastante fraturados e deformados conseqüente a forte cataclase que atingiu a rocha. Exibe sua típica geminação polissintética cruzada com remanescentes de plagioclásio sericitizado no seu interior. Seu caráter pertítico é bem evidenciado.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais fortemente alterados a sericita e argilo-minerais ocorrendo em quantidades subordinadas a microclina. É do tipo sódico, albita-oligoclásio.	
BIOTITA/HORNBLENDA	A hornblenda ocorre somente na amostra nº 9 passando gradualmente a actinolita e geralmente associada a epidoto. A biotita é comum nas demais amostras e apresenta uma forte alteração a clorita.	
MIRMEQUITA	Intercrescimentos mirmequíticos podem ser observados no contato microclina/plagioclásio.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Estas rochas apresentam uma granulação grosseira e uma pobreza em minerais máficos. A microclina é o mineral predominante formada às expensas do plagioclásio. As rochas 09, 81a, 99, 107 e 17 apresentam uma textura fortemente cataclástica c/ os minerais triturados e deformados. O grande desenvolvimento da microclina e a presença de intercrescimentos mirmequíticos atestam um aporte sílico-potássico contribuindo para a formação da rocha. A amostra 17 exibe uma textura porfiróide.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA GRANITO

RUBRICA:

ANEXOS:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.		FOLH.
DATA 28/03/73	07	CIC 1156	02

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi da Silva Jorge João	Nº DA AMOSTRA 86 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA 84/DIV/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas anhoides. É comum a sua presença como inclusões geticulares nos plagioclásios; são abundantes, orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos, conrequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associada entre si. A biotita de coloração marron profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem sedimentar, ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitizantes e representa no contexto estrutural-litológico, frações paleossomáticas. Apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. Amostra de mão não aprouenta atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico, seguindo a foliação regional.

CLASSE	ROCHA
	BIOTITA-HORNBLENDA PARAGNAISSE

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LAB. ESTUD.		FP
DATA 22/05/73	01	CIC 1196 — 02

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 88

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas geralmente melanocrática de granulação média, mais comumente fina e conspícua mesotropia. Quartzo, feldspato, biotita e anfibólio são os constituintes maioritários. O caráter bandeado é bem visível em algumas amostras com alternância de leitos félsicos e máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas amebóides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio, exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associadas entre si. A biotita de coloração marrom profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem sedimentar ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitizantes e representa no contexto estrutural litológico, frações paleossomáticas. A amostra de mão apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. Encontra atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico seguindo a foliação regional.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA-HORNBLENDA-PARAGNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LAB. ESTUD. | DATA 22/09/73 | 39 | CIC 1156 | 73

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

Nº DA AMOSTRA: 89

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Caract. mesoscópicas: São rochas geralmente melanocrática de granulação média, mais comumente fina e conspícua mesotropia. Quartzo, feldspato, biotita e anfibólio são os constituintes maioritários. O caráter bandeado é bem visível em algumas amostras com alternância de leitos félsicos e máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais ocorrem em formas xenoblásticas exibindo microfraturas e extinção ondulante; apresentam-se em dimensões variadas desenvolvendo limites externos de formas anhóides. É comum a sua presença como inclusões goticulares nos plagioclásios; são abundantes orientam-se grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais estão bem desenvolvidos consequente uma recristalização anormal ou secundária.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subidioblásticas. É do tipo albita-oligoclásio, exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Geralmente apresentam-se límpidos e inalterados com incipiente formação secundária de sericita e argilo-minerais; dispõe-se grosseiramente segundo uma orientação preferencial.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em quantidades significativas e intimamente associadas entre si. A biotita de coloração marrom profunda e a hornblenda verde reforçam a orientação preferencial exibida pela rocha. A hornblenda geralmente contém inclusões poiquiloblásticas de quartzo e as palhetas de biotita grânulos opacos ao longo dos traços dos planos de clivagem. A titanita e apatita são os acessórios mais comuns, algum epidoto secundário ocorre sob a forma de grânulos dispersos; raras palhetas de clorita derivada da hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem sedimentar ocorrendo geralmente sob a forma de xenólitos englobados no granito-gnaisse regional. Resistiu aos agentes granitizantes e representa no contexto estrutural litológico, frações paleossomáticas. A amostra de mão apresenta geralmente uma granulometria fina e fraca orientação. É atravessada por milimétricos veios de material ácido granítico seguindo a foliação regional.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA-HORNBLENDA-PARAGNAISSE

RUBRICA:

ANEXOS:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD. | PREF.

DATA 23/05/73 | CR | C/C 1156 | CP

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 92 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 85/DR1/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas leucocráticas, faneríticas, equigranulares, de estrutura isótropa, co loração cinza branco com pontuações de biotita e mais raramente anfibólio. Os mi nerais que predominam quantitativamente são quartzo e feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenomórficos bem desenvolvidos com limi tes irregulares, amebóides, exibindo extinção on dulante e fraturas microscópicas. Ocorre também como inclusões globulares nos feldspatos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais de formas subédricas exibindo sua típica geminação polissintética do tipo albita. Apresen ta uma incipiente alteração a sericita e argilo -minerais. É do tipo albita-oligoclásio e apre senta no contato com a microclina, intercrescimen tos mirmequíticos. É o mineral predominante e contém geralmente inclusões de diminutas palhetas de biotita, quartzo e mais raramente zircão.	
MICROCLINA	Cristais de incipiente formação localizando-se preferencialmente nos espaços intergranulares em contato com os grãos de plagioclásio.	
BIOTITA	Palhetas relativamente bem desenvolvidas contor nando os cristais de plagioclásio; libera abundan tes grânulos opacos e contém ao longo de sua peri feria cristais de titanita sem forma própria.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Apresenta uma quantidade significativa de hornblenda e leves indícios de cataclase.

CLASSE:

ROCHA: GRANODIORITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.		P. T.
DATA 21/09/73	01	C/C 1156	01

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xefi da Silva Jorge João

Nº DA AMOSTRA: 93

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas, equigranulares, melanocráticas de coloração cinza escuro composta mineralogicamente de piroxênio e feldspato como elementos principais. Sua estrutura é isótropa e possui granulação média.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
PIROXÊNIO	Os cristais de augita ocorrem em formas subédricas de tonalidades levemente rosadas e ausente de pleocroísmo e apresentando um acentuado zoneamento; está geralmente associado a grânulos opacos (magnetita e/ou ilmenita). Em alguns pontos apresenta-se alterada a uralita. Os cristais inalterados exibem geminação do tipo Carlsbad. Na amostra 93 os cristais de augita estão quase que totalmente alterados a uralita.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais hipiformes de labradorita exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-Carlsbad; uma estrutura zonada é bem observada. Na amostra 93 o plagioclásio ocorre em duas gerações: como fenocristais bem desenvolvidos e cristais menores confirados a matriz.	
URALITA	Mineral de aspecto fibroso e formação secundária a partir do piroxênio é bastante comum e predominante na amostra 93.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha básica, de granulação grosseira, ocorrendo sob a forma de dique. A amostra 93 é um diabásio com textura porfirítica em que fenocristais de plagioclásio saussuritizado estão imersos numa matriz holocristalina de arranjo ofítico. A uralitização do piroxênio original está bem evidenciada nesta amostra.

CLASSE:

ROCHA: DIABÁSIO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.			PROC.
DATA 25/09/73	01	CPRM 1156	3P

CPRM	PETROGRAFO	N.º DA AMOSTRA
AGÊNCIA BELÉM	Rafi da Silva Jorge João	98c

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de aspecto gramático, de coloração algo variável, granulação média, porém algo inequigranular em que algumas amostras exibem uma textura porfiroblástica. São comumente de estrutura anisotrópica e com incipiente bandeamento. Quartzo, feldspato e biotita são os minerais principais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais intensamente deformados apresentando efeitos de tensões internas com extinção ondulante, fraturas mecânicas microscópicas e granulação mecânica marginal variável. Dispõem-se em orientação visivelmente pronunciada segundo a direção de maior esforço. Predominam os cristais em formas estirados, alongados; localmente aglomeram-se formando agregados sacaroidais de bordas suturadas.	
FELDSPATO	Cristais de microclina e plagioclásio fortemente deformados e triturados, exibindo lamelas de geminação curvadas, microfalhadas e extinção ondulante. Apresentam-se parcialmente sericitizado e argilizado. Os grãos assumem mais geralmente grandes dimensões formando porfiroclastos.	
BIOTITA	Abundantes palhetas bem desenvolvidas, algo deformadas e curvadas formando concentrações intersticiais e alinhando-se segundo a direção de maior esforço contornando os porfiroclastos feldspáticos. Está geralmente associada a titanita e contém inclusões de zircão que produzem halos de intenso pleocroísmo.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha cataclástica, variando em composição de granito a granodiorito, sempre contendo abundante biotita. O efeito dinâmico foi acentuado, estando esta rocha, evidentemente, relacionada a zona de falha.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	CATACLASITO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 23/05/73	01	C/C 1156 — CP

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 99 a

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas de granulação extremamente grosseira quase pegmatóide, geralmente isogranulares. Sua coloração cinza branco avermelhado e a mineralogia predominante é quartzo e feldspato com quantidades subordinadas de biotita. Sua estrutura é isótropa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas exibindo fraturas microscópicas e forte extinção ondulante. Localizam-se preferencialmente nos espaços intergranulares agrupados de forma sacaroidal; ocorrem mais raramente como inclusões globulares nos cristais de microclina.	
MICROCLINA	Formam grandes cristais extremamente desenvolvidos com fortes tendências ao idiomorfismo. Apresentam-se bastante fraturados e deformados consequente a forte cataclase que atingiu a rocha. Exibe sua típica geminação polissintética cruzada com remanescentes de plagioclásio seriçitizado no seu interior. Seu caráter pertítico é bem evidenciado.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais fortemente alterados a sericita e argilo-minerais ocorrendo em quantidades subordinadas a microclina.. É do tipo sódico, albita-oligoclásio.	
BIOTITA/HORNBLENDA	A hornblenda ocorre somente na amostra nº 9 passando gradualmente a actinolita e geralmente associada a epidoto. A biotita é comum nas demais amostras e apresenta uma forte alteração a clorita.	
MIRMEQUITA	Intercrescimentos mirmequíticos podem ser observados no contato microclina/plagioclásio.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Estas rochas apresentam uma granulação grosseira e uma pobreza em minerais máficos. A microclina é o mineral predominante formada às expensas do plagioclásio. As rochas 09, 81a, 99, 107 e 17 apresentam uma textura fortemente cataclástica c/ os minerais triturados e deformados. O grande desenvolvimento da microclina e a presença de intercrescimentos mirmequíticos atestam um aporte sílico-potássico contribuindo para a formação da rocha. A amostra 17 exibe uma textura porfiróide.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA GRANITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD. | DATA 24/05/73 | 1 | PREF. C/C 1156 | CP

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 99 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 83/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS:

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
PLAGIOCLÁSIO	Cristais xenoblásticos de acentuadas dimensões assumindo características porfiroblásticas. É do tipo albita-oligoclásio e exibe lamelas de geminação algo curvadas e interrompidas consequente o efeito cataclástico que atingiu a rocha. É geralmente límpida, inalterada com inclusões de palhetas biotíticas. Apresentam geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Apresentam também uma certa extinção ondulante e zoneamento e um "farinhamento" ou granulação mecânica marginal variável, gerada pelo metamorfismo dinâmico.	
BIOTITA/HORNBLENDA	É um mineral extremamente abundante, apresentando-se em palhetas bem desenvolvidas e formando aglomerados em nítida orientação preferencial contornando os grãos maiores de plagioclásio. Está intimamente associada a hornblenda verde, porém, esta ocorre em quantidades subordinadas; zircão e apatita como inclusões é bastante comum.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:

Fortes evidências de metamorfismo cataclástico. Ausência total de quartzo. A biotita forma grandes concentrações em torno do plagioclásio bem observado na amostra de mão.

CLASSE:

ROCHA: DIORITO GNAISSE CATACLÁSTICO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA		C/C	
22/05/73	01	1156	CP

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO	N.º DA AMOSTRA
	Xafi da Silva Jorge João	106 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas, equigranulares, leucocráticas de coloração cinza esbranquiçada. Sua granulação é média, fina com estrutura isótropa; os minerais distinguíveis mesoscopicamente são quartzo, feldspato e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais relativamente abundantes, ocorrendo em formas xenomórficas de limites irregulares algo amebóides. Exibem fraturas microscópicas e extinção fortemente ondulante; suas dimensões são variáveis. Em alguns pontos os cristais formam agglomerados sacaroidais.	
MICROCLINA	Cristais subédricos com típica geminação polissintética cruzada contendo no seu interior fragmentos de plagioclásio atuando como remanescentes; contém também inclusões globulares de quartzo. Apresenta-se sempre límpida e inalterada em contraste com o plagioclásio sempre turvo corroborando a idéia de sua neoformação.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica e formas subédricas. Apresenta parcial alteração a sericita e argilo-minerais; contém frequentemente inclusões de quartzo globular.	
BIOTITA/MUSCOVITA	Ocorrem associadas e intercrescidas, dispersas caoticamente pela rocha sem orientação preferencial. Grande parte da muscovita é produto de alteração do plagioclásio. A biotita em alguns pontos está fortemente alterada a clorita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Observa-se ainda a presença de alanita e pistacita como acessórios e produto de alteração da biotita. A microclina é um mineral de formação posterior e o plagioclásio sugere uma época de formação bem mais antiga, anterior pelo menos à época da granitização. A rocha apresenta uma textura xenomórfica granular algo sacaroidal a uma relação aproximadamente isogranular entre os minerais.

CLASSE	ROCHA
	GRANITO APLÍTICO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.			PROC.
DATA 23/05/73	01	CIC 1156	9

CPRM	PETROGRAFO	N.º DA AMOSTRA
AGÊNCIA BELÉM	Xafi C. Silva Jorge João	107

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas faneríticas de granulação extremamente grosseira quase pegmatóide, geralmente isogranulares. Sua coloração cinza branco avermelhado e a mineralogia predominante é quartzo e feldspato com quantidades subordinadas de biotita. Sua estrutura é isótropa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas exibindo fraturas microscópicas e forte extinção ondulante. Localizam-se preferencialmente nos espaços intergranulares agrupados da forma sacaroidal; ocorrem mais raramente como inclusões globulares nos cristais de microclina.	
MICROCLINA	Formam grandes cristais extremamente desenvolvidos com fortes tendências ao idiomorfismo. Apresentam-se bastante fraturados e deformados consequente a forte cataclase que atingiu a rocha. Exibe sua típica geminação polissintética cruzada com remanescentes de plagioclásio seriçitizado no seu interior. Seu caráter pertítico é bem evidenciado.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais fortemente alterados a saricita e argilo-minerais ocorrendo em quantidades subordinadas a microclina. É do tipo sódico, albita-oligoclásio.	
BIOTITA/HORNBLENDA	A hornblenda ocorre somente na amostra nº 9 passando gradualmente a actinolita e geralmente associada a epidoto. A biotita é comum nas demais amostras e apresenta uma forte alteração a clorita.	
MIRMEQUITA	Intercrescimentos mirmequíticos podem ser observados no contato microclina/plagioclásio.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Estas rochas apresentam uma granulação grosseira e uma pobreza em minerais máficos. A microclina é o mineral predominante formada às expensas do plagioclásio. As rochas 09, 81a, 99, 107 e 17 apresentam uma textura fortemente cataclástica c/ os minerais triturados e deformados. O grande desenvolvimento da microclina e a presença de intercrescimentos mirmequíticos atestam um aporte sílico-potássico contribuindo para a formação da rocha. A amostra 17 exibe uma textura porfiróide.

CLASSE	ROCHA	EUBRICA
	BIOTITA GRANITO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA		C/C	
22/02/73	03.	1156	EV

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO	N.º DA AMOSTRA
	Xafi da Silva Jorge João	9

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Grãos xenoblásticos de forma algo alongada em seu eixo cristalográfico maior orientado segundo uma direção preferencial. Apresenta-se microfraturado e com forte extinção ondulante. Alguns cristais são bem desenvolvidos, consequência de uma recristalização normal ou secundária.	
FELDSPATO	Uma metassomatose sódica favoreceu o crescimento porfiroblástico da albita e o aporte potássico é traduzido pela microclina ainda germinativa e confinada a matriz foliada. Inclusões goticulares de quartzo na zona periférica.	
BIOTITA	Diminutas palhetas seguindo a orientação geral da rocha.	
EPIDOTO	Raros grãos dispersos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de um xisto com passagem gradual para gnaisse. Apresenta uma foliação pronunciada e uma estrutura oftalmítica embrionária. Porfiroblastos de albita com abundantes inclusões de minerais matriciais e formação de microclina atestam o baixo nível térmico de granitização metassomática.

CLASSE	ROCHA
	QUARTZO-ALBITA-XISTO (Xisto albitizado)

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA 21/02/73	01	C/C 1156	EV

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi da Silva Jorge João	N.º DA AMOSTRA 10 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Cristais subédricos de coloração rosada, geminação do tipo Carlsbad, planos de clivagem preenchidos por opacos. Hornblenda e biotita em proporções insignificantes são produtos tardios da cristalização magmática.	
PLAGIOCLÁSIO	Labradorita de aspecto grosseiramente ripiforme com estrutura zonada contendo inclusões de augita.	
OPACOS	Abundantes cristais bem desenvolvidos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

O tipo de jazimento e situação estrutural definiram mais precisamente a natureza gabróide ou diabásica da rocha.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	DIABÁSIO	

ANEXOS

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD. | PREF.

DATA 22/02/73 | 01 | C/C 1156 | EV

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 11

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS:

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Grãos xenoblásticos de dimensões variadas, apresentando microfraturas e forte extinção ondulante. Forma em alguns pontos, concentrações locais de agregados sacaroidais dispostos grosseiramente segundo uma direção de fluxo.	
FELDSPATO	Cristais subédricos a anédricos de ortoclásio fortemente argilizado. Ocorre sob a forma de fenoblastos bem desenvolvidos imersos numa mesóstase microcristalina predominantemente quartzosa. Algum plagioclásio sódico.	
HORNBLENDA	Ocorrem como diminutos cristais geralmente associado a palhetas de clorita com orientação preferencial e contornando, geralmente, os fenoblastos feldspáticos. Relativamente abundante.	
APATITA E CALCITA	Em quantidades menores e dispersos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:

CLASSE:

ROCHA: METAPÓRFIRO (Metariolito ?)

RUBRICA:

ANEXOS:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C	PREF.
	08.03.73	1	1156	[illegible]

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

Nº DA AMOSTRA: 24

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, com coloração rósea, com pontuações pretas, holocristalina, de granulação média. A rocha apresenta uma estrutura isotrópica, com os minerais sem orientação preferencial.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos com extinção ondulante relativamente bem desenvolvidos. Biotita e óxido de ferro preenchem as microfraturas.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares subidioblásticos de composição sódica (albita-oligoclásio) parcialmente sericitizado e argilizado. Geminação do tipo albita e periclina é comum.	
MICROCLINA	Abundantes cristais subidioblásticos em franca substituição ao plagioclásio. Apresenta geminação polissintética cruzada bem desenvolvida e caráter algo pertítico.	
BIOTITA/TITANITA	Palhetas bem desenvolvidas de biotita marrom com numerosas inclusões de zircão produzindo halos pleocróicos. Ocorre sempre associada a titanita em cristais de dimensões exageradas.	
ZIRCÃO/APATITA	Como acessórios.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE:

ROCHA: Granito

ANEXOS:

RUBRICA:

ANALISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	PREF.
DATA 13.03.73 | 1	C/C 1156 | FI

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 25

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, de coloração escura, holocristalina, de granulação média, constituída predominantemente de quartzo, feldspato e piroxênio. Contém fenoblastos de feldspato se destacando dos demais. Apresenta estrutura isotrópica, com os minerais dispostos sem orientação preferencial.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Grãos subédricos de coloração levemente rosada e ausentes de pleocroísmo. Ocorrem também sob a forma de grânulos arredondados inclusos nos plagioclásios. Observa-se uma passagem, ao longo das bordas, para hornblenda verde como produto de reação magmática tardia.	
PLAGIOCLÁSIO	Forma ripas grosseiras de composição cálcica. Apresenta comumente geminação do tipo albita e combinada albita-periclina. Estrutura zonada e incipiente alteração a sericita.	
MICROGRÁFICO	Intercrescimento micrográfico de quartzo e feldspato ocupando espaços intergranulares.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE:

ROCHA: Diabásio

ANEXOS:

RUBRICA:

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREP.
DATA 30.03.73	1	C/C 1156 FM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: XAFI S.J.JOÃO

N.º DA AMOSTRA: 27

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 30/DEZ./73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática,de coloração cinza esverdeada,holocristalina,de granulação fina a média,constituída predominantemente de quartzo,feldspato alcalino,plagioclásio e biotita. A rocha apresenta uma estrutura anisotrópica, evidenciada por uma orientação incipiente dos minerais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos com forte extinção ondulante,bordas irregulares,quase que suturadas e uma orientação preferencial segundo a direção de maior esforço.	
PLAGIOCLÁSIO	É do tipo sódico,albita-oligoclásio, sem visível geminação. Apresenta uma incipiente alteração a sericita. Contém inclusões biotíticas e quartzo goticular.	
MICROCLINA	Forma grandes cristais.Porfiroblastos desenvolvidos formado às expensas do plagioclásio Com a microclinização não foi total, remanescentes plagioclásicos podem ser observados no seio da microclina.	
BIOTITA	É o único máfico existente com um certo grau de alteração.Libera opacos ao longo dos planos de clivagem. Contém inclusões de apatita e zircão.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Abundante intercrescimento mirmequítico no contato microclina plagioclásio.

CLASSE:

ROCHA: GRANITO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.° DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C	PREF.
	09.03.73	1	1156	EE

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

N.° DA AMOSTRA: 31

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.° DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática , de coloração cinza escura, holocristalina, de granulação fina a média, constituída predominantemente de quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio e biotita. A rocha apresenta uma estrutura anisotrópica e um bandeamento gnáissico evidenciada pela orientação dos minerais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Grãos xenoblásticos atingindo em alguns pontos, dimensões porfiroblásticas. Apresentam forte extinção ondulante e abundantes inclusões dos minerais matriciais como plagioclásio, microclina e biotita.	
MICROCLINA	Cristais também de dimensões porfiroblásticas contém inclusões remanescentes de plagioclásio sericitizado e quartzo. No contato com plagioclásio, observam-se desenvolvidos intercrescimentos mirmequíticos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais de composição sódica, do tipo albita - oligoclásio, parcialmente sericitizado e formas subidioblásticas tabulares.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Palhetas retorcidas consequente metamorfismo cataclástico. Intimamente associada a hornblenda com liberação de titanita geralmente no contato entre ambos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha evidencia um metassomatose sílico-potássica de efeitos granitizantes. Efeitos de tensões internas, lamelas de geminação dos plagioclásios e traços dos planos de clivagem das biotitas atestam fenômenos cataclásticos. Uma intensa posterior recristalização-neomineralização mascara grandemente esses efeitos.

CLASSE:

ROCHA: Granito Gnaisse

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 09.03.73	1	C/C 1156 | MI

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO X S. J. João

N.º DA AMOSTRA 33

EQUIPAMENTO AUXILIAR

FOTOMICROGR.

N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, de coloração escura, holocristalina, de granulação fina a média, constituída predominantemente de plagioclásio e piroxônio. Os minerais não apresentam orientação preferencial, possuindo, a rocha, uma estrutura isótropa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Cristais subédricos de tonalidades levemente rosadas e ausentes de pleocroísmo. Assumem por vezes, feições esqueletiformes contendo inclusões de plagioclásio. Apresenta geminação do tipo Carlsbad, e incipiente uralitização periférica acompanhada de alguma calcita.	
PLAGIOCLÁSIO	De composição cálcica. É do tipo labradorita e ocorre sob a forma de ripas bem desenvolvidas. O arranjo observado é do tipo sub-ofítico.	
MICROGRÁFICO	Abundantes intercrescimentos micrográficos podem ser observados intersticialmente.	
OPACOS	Assumem formas do tipo "skeleton"	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE

ROCHA Diabásio

ANEXOS

RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C	PREF.
	09.03.73	1	1156	

AGÊNCIA BELÉM	PETRÓGRAFO: Xafi S. J. João	Nº DA AMOSTRA: 35

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, de coloração cinza clara, holocristalina, de granulação fina a média, constituída predominantemente de quartzo, feldspato e biotita. A rocha apresenta uma estrutura anisotrópica notada por uma perceptível orientação dos minerais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Grãos xenoblásticos, microfraturados, com forte extinção ondulante. Ocorrem em dimensões variadas contendo inclusões de feldspato. Alguns filonetes de óxido de ferro decomposto preenchem as fraturas existentes.	
MICROCLINA	Cristais subidioblásticos, também microfraturados e microdeslocamentos interrompendo a continuidade dos planos de geminação.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais subidioblásticos com um grau de alteração bastante avançado produzindo minerais secundários como sericita e argilo-minerais.	
BIOTITA	Ocorre em quantidades subordinadas, geralmente algo alterada.	
MIRMEQUITA	Abundante no contato microclina/plagioclásio.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	Granito	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 09.03.73	1	C/C 1156 | FI

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi S. J. João

Nº DA AMOSTRA: 38

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA: [illegible] | 25

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, de coloração cinza rosa, holocristalina, de granulação fina, constituída predominantemente de quartzo, feldspato e biotita. Os minerais estão fracamente orientados, dando a rocha uma estrutura anisotrópica.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais deformados, fortemente alongados e estirados segundo uma direção do esforço maior a que está submotida a rocha. As inclusões opacas estão alinhadas. Forte extinção ondulante pode ser observada.	
MICROCLINA	Cristais subidioblásticos, sempre límpidos ausentes de tensões internas. Sua formação às expensas do plagioclásio é bem evidenciada. Contém inclusões goticulares de quartzo.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares fortemente alterados a sericita e argilo-minerais. Algumas palhetas de muscovita parecem ser derivados do plagioclásio. Sua natureza é sódico (albita-oligoclásio).	
BIOTITA	Quase que totalmente cloritizada. Ocorre associada ao epidoto.	
TITANITA	Grãos cuhédricos dispersos por toda a rocha.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha fortemente cataclasada. A forma dos grãos de quartzo são sujestivos de uma prévia milonitização, agora fortemente obliterada pelos efeitos neomineralização-recristalização.

CLASSE:

ROCHA: Granito-Gnaisse

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		PREF.	C/C	
	01.03.73	1		1196	EH

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO	Nº DA AMOSTRA
	Xafi S. J. João	39 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA
		2 [illegible] 3

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática de coloração escura, holocristalina, de granulação fina, constituída predominantemente de anfibólio prismático, orientado segundo o alinhamento estrutural da rocha, quartzo e feldspato. As bandas quartzo feldspáticas também são orientadas paralelamente a estrutura da rocha.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA/PIROXÊNIO	Os cristais de hornblenda occrrem sob a forma de prismas alongados e dispostos segundo uma direção geral de xistosidade. São de coloração verde, não muito desenvolvidos. Alguns cristais apresentam-se geminados segundo Carlsbad. Observa-se uma íntima associação de hornblenda e piroxênio (augita ou diopsídio) bem como remanescentes de piroxênio no núcleo da hornblenda.	
PLAGIOCLÁSIO	Grãos parcialmente alterados a sericita e argilo-minerais.	
QUARTZO	Grãos xenoblásticos em quantidades subordinadas.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE

ROCHA: Ortoanfibolito

ANEXOS

RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 16.03.73	1	C/C 1156 | EI

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi S. J. João

Nº DA AMOSTRA: 41

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, de coloração clara, com pontuações escuras, holocristalina, de granulação média, constituída predominantemente do quartzo, feldspato e biotita. A rocha apresenta um bandeamento gnáissico mostrada pela orientação da biotita e uma estrutura anisotrópica.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos de dimensões variadas com forte extinção ondulante. Desenvolve forma amebóides com fraturas atravessando todo o cristal. Ocorre também sob a forma de gotículas microscópicas inclusa nos feldspatos. É um mineral abundante e de crescimento porfiroblástico acentuado. Os cristais são geralmente límpidos contendo, raramente, inclusões de mica biotita.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas e geminados segundo a lei da albita. As lamelas de geminação acham-se curvadas devido ao efeito cataclástico sofrido pela rocha. É do tipo sódico de natureza albita-oligoclásio e apresenta-se límpido e parcialmente microclinizado.	
MICROCLINA	Cristais de incipiente formação desenvolvendo no contato com o plagioclásio, intercrescimentos mirmequíticos.	
BIOTITA	Raras palhetas dispersas pela rocha.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de estrutura gnáissica e composição granodiorítica. Os efeitos cataclásticos são bem revelados pelas deformações e efeitos de tensões internas sofridas pelos minerais. Uma incipiente metassomatose de variedade predominantemente potássica é bem traduzida pelos embrionários cristais de microclina intersticial.

CLASSE:

ROCHA: Granodiorito Gnaisse

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 09/03/73	01	C/C 1156 EM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 42 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 30/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, de coloração escura, com bandas claras, holocristalina, por firoblástica, cujo paleossoma é biotítico, fino e o neossoma é formado de grandes porfiroblastos de feldspato e granada. Existe uma alternância de bandas quartzo-feldspáticas claras, com bandas biotíticas escuras.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos bem desenvolvidos, porém com dimensões variadas. Apresenta forte extinção ondulante, ocorrendo raramente sob a forma de glóbulos inclusos nos feldspatos.	
FELDSPATO	Cristais tabulares subidioblásticos de plagioclásio sódico do tipo albita-oligoclásio com geminação combinada albita-periclina. A microclina de formação posterior principia sua expansão às custas do plagioclásio.	
GRANADA	Cristais de tendências idioblásticas intensamente fraturado, inalterada com poucas inclusões quartzosas.	
CORDIERITA	Ocorre sob a forma de grandes cristais de formas imperfeitas com geminação polissintética simples e lamelas mais ou menos espessas. Geralmente mostra inclusões poiquiloblásticas de biotita, silimanita, zircão e apatita. Geralmente incolor , porém, os cristais alterados a pirita mostram leve coloração amarelada.	
SILIMANITA/BIOTITA	Cristais aquiliformes incolores e límpidos geralmente agrupada e intimamente associados a biotita. Esta apresenta intercrescimentos simplectícos às bordas da microclina. Seguem a xistosidade geral da rocha.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha metassedimentar de origem pelítica submetida a condições de fácies anfibolito. Biotita, granada, cordierita silimanita são os minerais índices e o metamorfismo atuante muito se aproxima do tipo Abukuma. Um metamorfismo de múltipla fase (polimetamorfismo) é sugerido pela existência de mais de uma foliação. A rocha se caracteriza por componentes ricos em Mg, Fe e Al; micropseudomorfose é bem representada por substituição multimineralica da cordierita por pirita (sericita e clorita).

CLASSE:

ROCHA: KINZIGITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANALISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C	PREF.
	13.03.73	1	1156	JM

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi S. J. João	N.º DA AMOSTRA: 43

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, de coloração escura, com bandas claras, de granulação fina a média, holocristalina, constituída predominantemente de quartzo, feldspato e biotita. As bandas claras são quartzo-feldspáticas e possuem orientação definida, dando uma estrutura gnáissica a rocha.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas, microfraturados ora isolados, ora inclusos nos feldspatos sob a forma de gotículas; mostram extinção ondulante.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares subidioblásticos de geminação polissintética simples e combinada do tipo albita-periclina. Sua composição é aproximadamente $Ab_{70}An_{30}$ e apresenta parcial alteração a sericita e, mais raramente a calcita. Alguns cristais apresentam lamelas de geminação curvas consequente efeitos cataclásticos que atingiram a rocha. Observa-se em alguns cristais, a incipiente formação metassomática da microclina às expensas do plagioclásio.	
BIOTITA	Palhetas de uma coloração marrom intensa em liberação de opacos que se distribuem caoticamente tanto no centro como nas bordas.	
ZIRCÃO	Como acessório. Formas prismáticas euhédricas.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	Biotita - Paragnaisse	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 09/03/73	01	C/C 1156 FM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 44 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 30/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, de coloração escura, com bandas claras, holocristalina, porfiroblástica, cujo paleossoma é biotítico, fino e o neossoma é formado de grandes porfiroblastos de feldspato e granada. Existe uma alternância de bandas quartzo-feldspáticas claras, com bandas biotíticas escuras.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos bem desenvolvidos, porém com dimensões variadas. Apresenta forte extinção ondulante, ocorrendo raramente sob a forma de glóbulos inclusos nos feldspatos.	
FELDSPATO	Cristais tabulares subidioblásticos de plagioclásio sódico do tipo albita-oligoclásio com geminação combinada albita-periclina. A microclina de formação posterior principia sua expansão às custas do plagioclásio.	
GRANADA	Cristais de tendências idioblásticas intensamente fraturado, inalterada com poucas inclusões quartzosas.	
CORDIERITA	Ocorre sob a forma de grandes cristais de formas imperfeitas com geminação polissintética simples e lamelas mais ou menos espessas. Geralmente mostra inclusões poiquiloblásticas de biotita, silimanita, zircão e apatita. Geralmente incolor, porém, os cristais alterados a pirita mostram leve coloração amarelada.	
SILIMANITA/BIOTITA	Cristais aquiliformes incolores e límpidos geralmente agrupada e intimamente associados a biotita. Esta apresenta intercrescimentos simplectitos às bordas da microclina. Seguem a xistosidade geral da rocha.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha metassedimentar de origem pelítica submetida a condições de fácies anfibolito. Biotita, granada, cordierita silimanita são os minerais índices e o metamorfismo atuante muito se aproxima do tipo Abukuma. Um metamorfismo de múltipla fase (polimetamorfismo) é sugerido pela existência de mais de uma foliação. A rocha se caracteriza por componentes ricos em Mg, Fe e Al; micropseudomorfose é bem representada por substituição multimineralica da cordierita por pirita (sericita e clorita).

CLASSE:

ROCHA: KINZIGITO

ANEXOS:

RUBRICA:

CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA: 13.03.73	1	C/C: 1156 | EM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 45

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, de coloração cinza-rosada, de granulação fina, holocristalina, constituída de quartzo, plagioclásio, feldspato alcalino e biotita. Apresenta bandas mais enriquecidas em biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Grãos xenoblásticos com extinção fortemente ondulante com seu eixo cristalográfico maior orientado segundo uma direção de esforço maior.	
MICROCLINA	Cristais subidioblásticos de dimensões variadas, algo fraturados e lemelas de geminação curvas. Observa-se no seu centro, remanescentes plagioclásicos do processo de substituição.	
PLAGIOCLÁSIO	De natureza sódica, do tipo albita-oligoclásio, sendo parcialmente substituído pela microclina. Apresenta uma parcial alteração a sericita, principiando nas suas bordas.	
BIOTITA	Diminutas palhetas distribuídas por toda a rocha. Inclusões do zircão produzem halos de intenso pleocroísmo.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha sofreu efeitos dinâmicos bem observado através a textura cataclástica que a mesma apresenta.

CLASSE:

ROCHA: Granito-Gnaisse

ANEXOS:

RUBRICA:

ANALISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		PREF.
	12.03.73	1	C/C 1156 / FI

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi S. J. João	N.º DA AMOSTRA: 46

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA
		[illegible]

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, de coloração escura, com vênulos feldspáticos claros, holocristalina, de granulação fina a média, constituída predominantemente do quartzo, feldspato e biotita. Apresenta xenólitos de rocha mais clara, menos biotítica e veios quartzo-feldspáticos incipientemente orientados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Grãos sem forma própria, com microfraturas e forte extinção ondulante. Ocorre em dimensões variadas e inclusões globulares nos feldspatos.	
MICROCLINA	Cristais subidioblásticos intensamente deformados e cizalhados. Retém no seu núcleo, restos de plagioclásio primitivo do qual derivou por substituição metassomática.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares subidioblásticos. Sua natureza é sódica do tipo albita-oligoclásio. Quase que totalmente alterado a sericita e, em alguns casos, sua alteração fornece a formação de calcita.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Raras palhetas dispersas com traços dos planos de clivagem recurvados devido ao metamorfismo cataclástico. Alguma hornblenda verde ocorre associada.	
TITANITA	Abundantes grãos subédricos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha está intensamente cataclasada com os constituintes minerais apresentando fortes deformações e tensões internas. Planos de cizalhamento ou maior "stress" são observados sede de um maior trituramento originando uma granulação mecânica variável ou "farinhamento" dos grãos minerais.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	Granito - Gnaisse	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	PREF.
DATA 13.03.73 | 1	CAL. 1156 | FT

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi S. J. João

Nº DA AMOSTRA: 47

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, de coloração escura, apresentando manchas claras, holocristalina, de granulação média, constituída predominantemente de quartzo, feldspato e biotita. Apresenta uma pequena orientação perceptível dos minerais, dando a rocha uma estrutura anisotropa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos de dimensões variáveis com forte extinção ondulante. Alinha-se paralelamente a direção de maior esforço. Alguns cristais contém inclusões de biotita e são penetrados por microclina.	
FELDSPATO	Cristais tabulares de plagioclásio sódico do tipo albita-oligoclásio, algo sericitizado e com raras inclusões micáceas. Uma formação de microclina posterior pode ser observada substituindo incipientemente o plagioclásio.	
BIOTITA/HORNBLENDA	São os representante fêmicos da rocha ocorrendo em quantidades significativas. Cristais bem desenvolvidos de biotita e hornblenda estão intimamente associados e a liberação de titânio sob a forma de esfeno faz supor uma reação no sentido biotita hornblenda.	
ZIRCÃO	Ocorre como acessório disperso.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE:

ROCHA: Hornblenda-Biotita Paragnaisse

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		REF.	
DATA		C/C	
30.04.74	02	1156	PI

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 55

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, melanocrática, equigranular, de coloração verde escura, estrutura isótropa. A mineralogia essencial é piroxênio e feldspato em quantidades aproximadamente iguais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Ocorrem como cristais de formas subédricas, de fraco pleocroismo nos tons marrons a creme claro, exibindo nítida estrutura zonar e geminação do tipo Carlsbad. Geralmente contém inclusões de grânulos opacos e mostra, ao longo de sua borda, uma incipiente formação de biotita marrom por cristalização magmática tardia.	
PLAGIOCLÁSIO	São cristais ripiformes algo grosseiros e bem desenvolvidos, praticamente inalterados, apenas com incipiente formação de alguma sericita ao longo de planos de fraturas. É do tipo labradorita, exibindo geminação polissintética do tipo albita e combinada albita-Carlsbad e acentuado zoneamento normal.	
URALITA	É o mineral secundário presente, formado às expensas da augita, geralmente principiando a formar-se ao longo de suas bordas.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de um diabásio toleítico, com textura subofítica tipomorfa, com desenvolvidos intercrescimentos micrográficos de localização intersticial. Abundantes e desenvolvidos grânulos opacos de aspecto esqueletiforme.

CLASSE: ÍGNEA HIPOABISSAL

ROCHA: DIABÁSIO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA: 30.04.74	02	C/C: 1156 — FM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 62A ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de granulação média, mesocrática, levemente anisotrópica, coloração cinza claro, composta mineralogicamente de quartzo, feldspato e biotita como elementos maioritários. Incipientes porfiroblastos dão à rocha uma aspecto ligeiramente inequigranular.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Ocorrem como cristais de formas anédricas, geralmente intersticiais, exibindo forte extinção ondulante e intenso microfraturamento. Apresentam-se em dimensões variadas, em cristais bem individualizados, e como inclusões goticulares nos feldspatos.	
PLAGIOCLÁSIO	São cristais de formas subidioblásticas, parcialmente sericitizados, e com rara calcita a argilo- minerais em assecciação. É de natureza sódica, do tipo albita-oligoclásio e alguns cristais mostram tendências porfiróides e incipiente transformação à microclina.	
BIOTITA	É o único mineral máfico presente, salvo alguma hornblenda verde, existente na amostra FM-79. A biotita geralmente orienta-se segundo uma direção preferencial, contornando os grãos maiores de feldspato.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma rocha de estrutura gnáissica e composição granodiorítica. Uma certa abundância em biotita pode ser observada contendo inclusões de apatita e zircão; este produz halos de fraco pleocroismo. Nas amostras 62 A e B, a biotita está fortemente alterada à clorita; contém ainda em menor proporção, grãos de hipersteênio com parcial alteração à uralita e/ou bastita, sugestivo de uma passagem gradacional ao fácies granulito.

CLASSE: METAMÓRFICA

ROCHA: GRANODIORITO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD. | PREF.

DATA: 30.04.74 | 02 | C/C: 1156 | FM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 62B

EQUIPAMENTO AUXILIAR

FOTOMICROGR.

N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de granulação média, mesocrática, levemente anisotrópica, coloração cinza claro, composta mineralogicamente de quartzo, feldspato e biotita como elementos maioritários. Incipientes porfiroblastos dão à rocha uma aspecto ligeiramente inequigranular.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Ocorrem como cristais de formas anédricas, geralmente intersticiais, exibindo forte extinção ondulante e intenso microfraturamento. Apresentam-se em dimensões variadas, em cristais bem individualizados, e como inclusões goticulares nos feldspatos.	
PLAGIOCLÁSIO	São cristais de formas subidioblásticas, parcialmente sericitizados, e com rara calcita a argilo-minerais em associação. É de natureza sódica, do tipo albita-oligoclásio e alguns cristais mostram tendências porfiróides e incipiente transformação à microclina.	
BIOTITA	É o único mineral máfico presente, salvo alguma hornblenda verde, existente na amostra FM-79. A biotita geralmente orienta-se segundo uma direção preferencial, contornando os grãos maiores de feldspato.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma rocha de estrutura gnáissica e composição granodiorítica. Uma certa abundância em biotita pode ser observada contendo inclusões de apatita e zircão; este produz halos de fraco pleocroismo. Nas amostras 62 A e B, a biotita está fortemente alterada à clorita; contém ainda em menor proporção, grãos de hiperstênio com parcial alteração à uralita e/ou biotita, sugestivo de uma passagem gradacional ao fácies granulito.

CLASSE: METAMÓRFICA

ROCHA: GRANODIORITO GNAISSE

ANEXOS

RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.		PET.
DATA 30.04.74	02	C/C 1156 — FM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

Nº DA AMOSTRA: 79

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de granulação média, mesocrática, levemente anisotrópica, coloração cinza claro, composta mineralogicamente de quartzo, feldspato e biotita como elementos maioritários. Incipientes porfiroblastos dão à rocha uma aspecto ligeiramente inequigranular.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Ocorrem como cristais de formas anédricas, geralmente intersticiais, exibindo forte extinção ondulante e intenso microfraturamento. Apresentam-se em dimensões variadas, em cristais bem individualizados, e como inclusões goticulares nos feldspatos.	
PLAGIOCLÁSIO	São cristais de formas subidioblásticas, parcialmente sericitizados, e com rara calcita a argilo- minerais em associação. É de natureza sódica, do tipo albita oligoclásio e alguns cristais mostram tendências porfiróides e incipiente transformação à microclina.	
BIOTITA	É o único mineral máfico presente, salvo alguma hornblenda verde, existente na amostra FM-79. A biotita geralmente orienta-se segundo uma direção preferencial, contornando os grãos maiores de feldspato.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma rocha de estrutura gnáissica e composição granodiorítica. Uma certa abundância em biotita pode ser observada contendo inclusões de apatita e zircão; este produz halos de fraco pleocroismo. Nas amostras 62 A e B, a biotita está fortemente alterada à clorita; contém ainda em menor proporção, grãos de hipersteônio com parcial alteração à uralita e/ou bastita, sugestivo de uma passagem gradacional ao fácies granulito.

CLASSE: METAMÓRFICA

ROCHA: GRANODIORITO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA		C/C	
30.04.74	02	1156	FM

AGÊNCIA BELÉM	PETRÓGRAFO	N.º DA AMOSTRA
	Xafi da Silva Jorge João	96

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, melanocrática, equigranular, de coloração verde escura, estrutura isótropa. A mineralogia essencial é piroxênio e feldspato em quantidades aproximadamente iguais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Ocorrem como cristais de formas subédricas, de fraco pleocroismo nos tons marrons a creme claro, exibindo nítida estrutura zonar e geminação do tipo Carlsbad. Geralmente contém inclusões de grânulos opacos e mostra, ao longo de sua borda, uma incipiente formação de biotita marrom por cristalização magmática tardia.	
PLAGICLÁSIO	São cristais ripiformes algo grosseiros e bem desenvolvidos, praticamente inalterados, apenas com incipiente formação de alguma sericita ao longo de planos de fraturas. É do tipo labradorita, exibindo geminação polissintética do tipo albita e combinada albita-Carlsbad e acentuado zoneamento normal.	
URALITA	É o mineral secundário presente, formado às expensas da augita, geralmente principiando a formar-se ao longo de suas bordas.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de um diabásio toleítico, com textura subofítica tipomorfa, com desenvolvidos intercrescimentos micrográficos de localização intersticial. Abundantes e desenvolvidos grânulos opacos de aspecto esqueletiforme.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
ÍGNEA HIPOABISSAL	DIABÁSIO	

ANEXOS

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 02.05.74	01	C/C 1156 / FM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 97

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática de estrutura isótropa, granulação média a grosseira, composta mineralogicamente de feldspato e anfibólio, este em abundância e como cristais bem desenvolvidos. Cristais de feldspato também apresentam-se como grandes cristais por segregação metamórfica local.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Ocorrem como cristais subidioblásticos, de forte pleocroismo nos tons verde-amarelo, com raras inclusões de feldspato. Alguns cristais exibem geminação do tipo Carlsbad e planos de clivagem geralmente ocupados por óxido de ferro.	
PLAGIOCLÁSIO	São cristais de forma subidioblásticas, profundamente sericitizados, impossibilitando uma determinação precisa de sua composição. Ocorre em quantidades aproximadamente iguais ao anfibólio, e com dimensão média geralmente inferior.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de um anfibolito derivado de rochas ígneas básicas, de jazimento plutônico-hipoabissal de natureza dolerítica. Sua textura é granonematoblástica. O epidoto secundário ocorre sob a forma de veios que atravessam a rocha.

CLASSE: ORTOMETAMÓRFICA

ROCHA: ORTOANFIBOLITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD		REF.	
DATA		C/C	
30.04.74	02	1156	FM

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi da Silva Jorge João	N.º DA AMOSTRA: 109 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas de granulação média, mesocrática, levemente anisotrópica, coloração cinza claro, composta mineralogicamente de quartzo, feldspato e biotita como elementos maioritários. Incipientes porfiroblastos dão à rocha uma aspecto ligeiramente inequigranular.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Ocorrem como cristais de formas anédricas, geralmente intersticiais, exibindo forte extinção ondulante e intenso microfraturamento. Apresentam-se em dimensões variadas, em cristais bem individualizados, e como inclusões goticulares nos feldspatos.	
PLAGIOCLÁSIO	São cristais de formas subidioblásticas, parcialmente sericitizados, e com rara calcita a argilo-minerais em associação. É de natureza sódica, do tipo albita-oligoclásio e alguns cristais mostram tendências porfiróides e incipiente transformação à microclina.	
BIOTITA	É o único mineral máfico presente, salvo alguma hornblenda verde, existente na amostra FM-79. A biotita geralmente orienta-se segundo uma direção preferencial, contornando os grãos maiores de feldspato.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma rocha de estrutura gnáissica e composição granodiorítica. Uma certa abundância em biotita pode ser observada contendo inclusões de apatita e zircão; este produz halos de fraco pleocroismo. Nas amostras 62 A e B, a biotita está fortemente alterada à clorita; contém ainda em menor proporção, grãos de hipersteênio com parcial alteração à uralita e/ou bastita, sugestivo de uma passagem gradacional ao fácies granulito.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
METAMÓRFICA	GRANODIORITO GNAISSE	

ANEXOS

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.	PROJ.
DATA 21.02.73 | 1	CÓD. 1156 | 05

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi S. J. João	Nº DA AMOSTRA 14

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática de coloração negra, holocristalina, equigranular, constituída de plagioclásio, piroxônio e opacos, de granulação média a fina, isotropa e de jazimento hipoabissal. O afloramento apresenta-se em forma de blocos rolados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Grãos subédricos fracamente coloridos em tons marrom-amarolo ausentes de pleocroísmo. Intensamento fraturado com calcita ocupando esses planos. Extinção ondulante pronunciada.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais ripiformes de labradorita inalterados. Geminação polissintética combinada albita-Carlsbad e estrutura de zonação normal na maioria dos cristais.	
OPACOS	Abundantemente distribuídos com alguna grãos assumindo feições esqueletiformes.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA
	Diabásio

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD. | PREF.

DATA: 21.02.73 | 1 | C/C: 1156 | 03

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 15

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática de coloração cinza escuro, holocristalina, equigranular, constituída de piroxênio e plagioclásio com granulação média a grossa, isotropa, apresentando crosta de intemperização. O afloramento apresenta-se em forma de escarpa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Ocorre em formas subédricas com fortes tendências ao idiomorfismo. Sua coloração é levemente rosada com fraco pleocroísmo na mesma tonalidade o que sugere impurezas titaníferas. É comum a passagem para hornblenda verde de localização predominantemente periférica.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais bem desenvolvidos do tipo labradorita. Exibem estrutura zonada e formas subédricas. Sericitização incipiente pode ser observada.	
INTERCRESCIMENTO MICROGRÁFICO	Quartzo e ortoclásio em intercrescimento micrográfico são abundantes e bem desenvolvidos ocupando interstícios intergranulares.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE:

ROCHA: Gabro

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA		C/C	
21.02.73	1	1156	GS

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO	N.º DA AMOSTRA
	Xafi da Silva J. João	17

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA
		21/DRE/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rochas melanocráticas de coloração cinza escuro e negro, holocristalinas, equigranulares, constituídas de piroxênios e plagioclásios, com granulação fina a grossa, isótropa, algumas amostras apresentam-se levemente alteradas. Tratam-se de afloramentos em forma de blocos rolados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Grãos subédricos de coloração levemente rosada, ausência de pleocroísmo e geminação do tipo Carlsbad. Planos de clivagem geralmente preenchidos por opacos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais ripiformes, inalterados, apresentando estrutura zonada e normalmente contendo inclusões de piroxênio (augita) e mais raramente biotita.	
INTERCRESCIMENTO MICROGRÁFICO	Quartzo e ortoclásio totalmente argilizado apresentam intercrescimento micrográfico; quartzo isolado ocupa interstícios.	
HORNBLENDA E BIOTITA	Em quantidades subordinadas como produtos de cristalização magmática tardia.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

O modo de jazimento ao comportamento estrutural é que definirá a natureza gabróide ou diabásica da rocha. Textura sub-ofítica média a grosseira.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	DIABÁSIO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM		N.º DE LÂM. ESTUD.		C/C
	DATA 21.02.73	1		1156
AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi da Silva J. João			N.º DA AMOS. 20
EQUIPAMENTO AUXILIAR		FOTOMICROGR.		N.º DA FOT. 21/22/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rochas melanocráticas de coloração cinza escuro e negro, holocristalinas, equigranulares, constituídas de piroxênios e plagioclásios, com granulação fina a grossa, isótropa, algumas amostras apresentam-se levemente alteradas. Tratam-se de afloramentos em forma de blocos rolados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES
AUGITA	Grãos subédricos de coloração levemente rosada, ausência de pleocroísmo e geminação do tipo Carlsbad. Planos de clivagem geralmente preenchidos por opacos.
PLAGIOCLÁSIO	Cristais ripiformes, inalterados, apresentando estrutura zonada e normalmente contendo inclusões de piroxênio (augita) e mais raramente biotita.
INTERCRESCIMENTO MICROGRÁFICO	Quartzo e ortoclásio totalmente argilizado apresentam intercrescimento micrográfico; quartzo isolado ocupa interstícios.
HORNBLENDA E BIOTITA	Em quantidades subordinadas como produtos de cristalização magmática tardia.

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

O modo de jazimento ao comportamento estrutural é que definirá a natureza gabróide ou diabásica da rocha. Textura sub-ofítica média a grosseira.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	DIABÁSIO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C
	25/09/73	1	1156

CPRM	PETROGRAFO	Nº DA AMOSTRA
AGÊNCIA BELÉM	Xafi da Silva J. João	03

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA
		118/Dez/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas mesocráticas, de granulação média, acentuando bandeamento gnáissico com alternância algo irregular de faixas biotíticas e feldspáticas. Leves tendências porfiroblásticas podem ser observadas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos bem desenvolvidos e pronunciada orientação preferencial. Exibem fortes evidências de tensões internas como fraturas mecânicas microscópicas e extinção ondulante. São relativamente abundantes com limites amebóides.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas. Sua composição é sódica de natureza albita-oligoclásio. Apresenta uma parcial alteração a sericita e argilo-minerais.	
MICROCLINA	Cristais subidioblásticos ocorrendo em quantidades subordinadas ao plagioclásio. Apresenta granulação mecânica marginal variável consequente o efeito cataclástico que atingiu a rocha. Observa-se acentuado pertitização.	
BIOTITA	Palhetas em vias de alteração a clorita dispostas em orientação preferencial.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	GRANODIORITO GNAISSE	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA 25/05/73	1	C/C 1156	IGI

AGÊNCIA BELÉM	PETRÓGRAFO Xafi S. J. João	N.º DA AMOSTRA 07 b ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA
		071-0012

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, leucocrática, equigranular, de coloração cinza rosado, granulação média a fina. Sua estrutura é maciça, isótropa e contém como elementos maioritários, o quartzo, feldspato e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Ocorre em formas subédricas a anédricas com extinção ondulante; apresenta bordas irregulares amebóides e dimensões variadas.	
MICROCLINA	Cristais subédricos não muito desenvolvidos, geralmente límpidos e inalterados em contraste com os plagioclásios; seu caráter pertítico está bem evidonciado.	
PLAGIOCLÁSIO	Do tipo sódico de natureza albita-oligoclásio intensamente alterado à sericita e argilo-minerais.	
BIOTITA	Palhetas distribuídas irregularmente por toda a rocha com visível alteração a clorita. Geralmente associada a titanita e alanita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha apresenta uma textura xenomórfica-granular atingida posteriormente a um leve metamorfismo cataclástico. Os minerais não isogranulares e dispostos isotropicamente.

CLASSE	ROCHA
	GRANITO APLÍTICO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM		N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
AGÊNCIA BELÉM	DATA 25/05/73	1	C/C 1156	13

PETRÓGRAFO	N.º DA AMOSTRA
Rafi B. J. João	13 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, de granulação média, de aspecto maciço, isótro po, composta mineralógicamente por anfibólio e feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Cristais subidioblásticos de intenso pleocroísmo verde-amarelo com inclusões de outros minerais tais como biotita e piroxênio. É o mineral predominante e observa-se a sua derivação a partir do piroxênio original.	
PIROXÊNIO	Ocorre como diminutos cristais remanescentes do processo de transformação metamórfica. Sua passagem a hornblenda e biotita é bem observada.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais subidioblásticos totalmente sericitizado.	
BIOTITA	Palhetas de coloração marrom profundo contendo inclusões de piroxênio original remanescente. Ocorre mais comumente associada a hornblenda da qual também deriva. Abundantes grânulos opacos ao longo das bordas e preenchendo planos de clivagem.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA
	ORTOANFIBOLITO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 25/05/73	1	C/C 1156 / HN

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva J. João

N.º DA AMOSTRA: 21 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 118/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas mesocráticas, de granulação média, acentuando bandeamento gnáissico com alternância algo irregular de faixas biotíticas e feldspáticas. Leves tendências porfiroblásticas podem ser observadas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos bem desenvolvidos e pronunciada orientação preferencial. Exibem fortes evidências de tensões internas como fraturas mecânicas microscópicas e extinção ondulante. São relativamente abundantes com limites amebóides.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas. Sua composição é sódica de natureza albita-oligoclásio. Apresenta uma parcial alteração a sericita e argilo-minerais.	
MICROCLINA	Cristais subidioblásticos ocorrendo em quantidades subordinadas ao plagioclásio. Apresenta granulação mecânica marginal variável consequente o efeito cataclástico que atingiu a rocha. Observa-se acentuado pertitização.	
BIOTITA	Palhetas em vias de alteração a clorita dispostas em orientação preferencial.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE:

ROCHA: GRANODIORITO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 25/05/73	1	C/C 1156 — IEN

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva J. João

N.º DA AMOSTRA: 26b

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 118/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas leuco-mesocráticas de granulação média a grosseira exibindo pronunciada foliação e acentuada tendência porfiroblástica. Quartzo, feldspato, biotita e anfibólio são os minerais observados mesoscopicamente.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais estirados e alongados segundo a direção de maior esforço. Apresenta evidências de tensões internas geradas pelo efeito dinâmico, tais como extinção ondulante, fraturas mecânicas microscópicas, granulação mecânica marginal variável e arranjo do tipo "sub-mortal".	
FELDSPATO	Cristais deformados de plagioclásio sódico e microclina. Exibem lamelas de geminação curvadas e microfalhadas. Parcial alteração a sericita e argilo-minerais.	
BIOTITA/HORNBLENDA	A hornblenda ocorre somente nesta amostra sempre associada a biotita. Esta dispõe-se em orientação preferencial seguindo a foliação da rocha.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Produto de deformação cataclástica variando ligeiramente em composição de granito a granodiorito. A textura cataclástica é bem evidenciada.

CLASSE:

ROCHA: PROTOMILONITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA 25/05/73	1	C/C 1156	HN

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva J. João

N.º DA AMOSTRA: 28a ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 118/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas leuco-mesocráticas de granulação média a grosseira exibindo pronunciada foliação e acentuada tendência porfiroblástica. Quartzo, feldspato, biotita e anfibólio são os minerais observados mesoscopicamente.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais estirados e alongados segundo a direção de maior esforço. Apresenta evidências de tensões internas geradas pelo efeito dinâmico, tais como extinção ondulante, fraturas mecânicas microscópicas, granulação mecânica marginal variável e arranjo do tipo "sub-mortar".	
FELDSPATO	Cristais deformados de plagioclásio sódico e microclina. Exibem lamelas de geminação curvadas e microfalhadas. Parcial alteração a sericita e argilo-minerais.	
EPIDOTO	Ocorre na amostra sob a forma de veios seguindo planos de cizalhamento.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Produto de deformação cataclástica variando ligeiramente em composição de granito a granodiorito. A textura cataclástica é bem evidenciada.

CLASSE:

ROCHA: PROTOMILONITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LAM. ESTUD.			
DATA		C/C	
25/05/73	1	116	

CPRM	PETRÓGRAFO	Nº DA AMOSTRA
AGÊNCIA BELÉM	Zaíl da Silva J. João	32

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA
		118/DRE/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

São rochas mesocráticas, de granulação média, acentuando bandeamento gnáissico com alternância algo irregular de faixas biotíticas e feldspáticas. Leves tendências porfiroblásticas podem ser observadas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos bem desenvolvidos e pronunciada orientação preferencial. Exibem fortes evidências de tensões internas como fraturas mecânicas microscópicas e extinção ondulante. São relativamente abundantes com limites amebóides.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas. Sua composição é sódica de natureza albita-oligoclásio. Apresenta uma parcial alteração a sericita e argilo-minerais.	
MICROCLINA	Cristais subidioblásticos ocorrendo em quantidades subordinadas ao plagioclásio. Apresenta granulação mecânica marginal variável consequente o efeito cataclástico que atingiu a rocha. Observa-se acentuado pertitização.	
BIOTITA	Palhetas em vias de alteração a clorita dispostas em orientação preferencial.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	GRANODIORITO GNAISSE	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	PROF.
DATA 04.04.73	1
C/C 1156	

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Rafi S. J. João

Nº DA AMOSTRA: 56

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, leucomesocrática, de granulação média a grosseira coloração cinza branco rosado, aproximadamente inequigranular, de estrutura isótropa. Os minerais observáveis são quartzo, feldspato e biotita. Nota-se uma forte tendência porfiroblástica com um maior desenvolvimento dos feldspatos rosas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas exibindo uma forte extinção ondulante com abundantes fraturas microscópicas. Os grãos não são muito desenvolvidos em relação aos grandes cristais de feldspato. Observa-se em alguns pontos, a sua ocorrência sob a forma vermicular inclusa nos plagioclásios formando incipientes intercrescimentos mirmequíticos geralmente nítido no contato entre plagioclásio e microclina.	
MICROCLINA	Cristais com fortes tendências idioblásticas formando porfiroblastos bem desenvolvidos. Engloba fragmentos de plagioclásio sericitizados, palhetas de biotita, e, mais raramente de quartzo globular.	
PLAGIOCLÁSIO	Os cristais exibem lamelas de geminação polissintética simples do tipo albita. Parece ser ao longo desses planos que começa a microclinização. Sua composição é sódica do tipo albita-oligoclásio; encontra-se parcialmente alterado a sericita.	
BIOTITA	Palhetas bem desenvolvidas de coloração marrom escuro, geralmente contornando os fenoblastos feldspáticos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha parece ter sido formada por uma metassomatose granitizante de variedade predominantemente potássica com formação de desenvolvidos fenoblastos de microclina cor de rosa. Sua granulação varia de média a grosseira o a estrutura em muito se aproxima dos tipos facoidais (augen), pois a microclina assume caráter de fenoblastos embrionários. Sua formação as expensas dos plagioclásios é bem evidenciada. Concentrações biotíticas locais não comuns e agregados contornando os porfiroblastos de microclina.

CLASSE:

ROCHA: GRANITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.		REV.
DATA 02.04.73	1	C/C 1156

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Raci C. J. João

Nº DA AMOSTRA: 50 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, melanocrática, equigranular de estrutura isotropa composta mineralogicamente de piroxênio e feldspato em proporções e dimensões aproximadamente iguais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Os cristais de augita ocorrem em formas subédricas em quantidades aproximadamente iguais ao feldspato plagioclásio. Sua coloração marrom rosa pálido com pleocroísmo de fraco a ausente. Exibem uma extinção fracamente ondulante e geminação do tipo Carlsbad. As inclusões de feldspato ou opacos são raras. Altera muito frequentemente a anfibólio uralítico como cristais individualizados principiando ao longo de suas bordas.	
PLAGIOCLÁSIO	Os cristais ocorrem sob a forma de grosseiras ripas exibindo geminação polissintética do tipo albita e combinada albita-periclina. Apresentam uma estrutura zonada pronunciada e parcial alteração a sericita; sua natureza é cálcica, do tipo labradorita.	
URALITA	Cristais de formação secundária bordejando a augita da qual deriva. Ocorre mais geralmente sob a forma fibrosa; sua coloração verde oliva é bem acentuada.	
QUARTZO	Ocorre tanto como cristais individualizados como intercrescido com feldspato formando intercrescimentos micrográficos típicos. Sua localização é nos interstícios intergranulares.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de textura subofítica tipomorfa e composição inerente aos diabásios comuns do tipo toleítico. O quartzo, algo abundante surge como grãos interprecipitados, intersticial entre as ripas de plagioclásio e os grãos do piroxênio; ocorre também como intercrescimentos com feldspato alcalino do tipo micrográfico. A uralitização dos piroxênios e sericitização dos plagioclásios sugerem processos deutéricos de alteração.

CLASSE:

ROCHA: DIABÁSIO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C	PREF.
	05.04.73	3	3356	[illegible]

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO	Nº DA AMOSTRA
	[illegible] J. João	21 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA
		[illegible]

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, de granulação média, leucocrática, equigranular, de coloração cinza-rosa, estrutura isótropa composta mineralógicamente de quartzo, feldspato e subordinada biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais são de formas xenoblásticas com inúmeras fraturas microscópicas e extinção fracamente ondulante; suas dimensões são variáveis e alguns cristais desenvolvem formas amebóides. É comum a sua ocorrência sob a forma de glóbulos incluso nos feldspatos.	
MICROCLINA	Cristais de formas subidioblásticas geralmente límpidas com remanescentes de plagioclásio seritizado; exibe geminação polissintética cruzada, extinção ondulante e caráter algo pertítico, desenvolve no contato com o plagioclásio, intercrescimentos mirmequíticos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas correndo em quantidades subordinadas a microclina. Sua composição é sódica do tipo albita-oligoclásio e apresenta uma grande alteração bastante avançada com formação de sericita em diminutas palhetas.	
BIOTITA	Raras palhetas dispersas pela rocha. Alteram-se facilmente a clorita.	
TITANITA	Ocorre como acessório. Esporádicos grãos bem desenvolvidos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA
	GRANITO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		PROC.
	03.04.73	1	C/C 7156

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO	Nº DA AMOSTRA
	Xafi [illegible] J. João	08

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA
		[illegible]

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, leucocrática, de coloração cinza rosado, granulação média, equigranular. Sua estrutura é isótropa e os minerais observados são quartzo, feldspato e biotita. A rocha é atravessada por delgados veios feldspáticos de forma irregular.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas apresentando uma extinção fortemente ondulante e bordas algo denteadas a suturadas principalmente nos pontos em que se observa a sua ocorrência sob a forma de agregados conjuntamente com outros grãos de quartzo. Um aspecto sacaroidal é observado nesses agregados. Ocorre também como inclusões geometricamente nos feldspatos limitando-se mais geralmente à sua periferia.	
PLAGIOCLÁSIO	Os cristais são de formas xenoblásticas e apresentam um estado de alteração bastante avançado. Uma intensa argilização dos feldspatos mascara em muito a sua precisa determinação, mas o caráter sódico, de natureza albítica-oligoclásica pode ainda ser observada. Exibe geminação polissintética do tipo albita.	
BIOTITA	Palhetas parcialmente decompostas distribuem-se caoticamente por toda a rocha. Altera-se parcialmente a clorita e libera opacos ao longo dos planos de clivagem.	
TITANITA/APATITA/ZIRCÃO	Ocorrem como acessórios disseminados pela rocha.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha apresenta uma textura homogênea cujos grãos são equidimensionais em um arranjo algo sacaroidal, aplítico. Exibe evidências de metamorfismo dinâmico pois os minerais mostram sinais de tensões internas. Uma incipiente granulação, "farinhamento", mecânica marginal pode ser observada.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	GRANODIORITO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 03.01.73	1	C/C 1156 / IN

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da S.J. João

N.º DA AMOSTRA: 92

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, leucocrática, de granulação média, equigranular, leucocrática, coloração cinza branco com leves tons rosados. Sua estrutura é isótropa e a composição mineralógica observada é quartzo, feldspato e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais fortemente deformados com extinção ondulante pronunciada. Suas dimensões são variáveis desde glóbulos inclusos nos feldspatos até cristais de desenvolvimento acentuado com limites amebóides.	
MICROCLINA	Cristais com tendências idioblásticas geralmente límpidos, exceto nas áreas onde o plagioclásio subsiste como remanescente alterado a sericita e argilo-minerais.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas intensamente alterado a sericita e argilo-minerais dificultando em parte a determinação de sua composição. Observa-se a geminação polissintética simples do tipo albita com algumas lamelas ainda perceptíveis. No seu interior nota-se algumas palhetas de muscovita resultante de uma maior recristalização da sericita.	
CLORITA	Algumas palhetas derivativas da biotita; durante o processo de sua formação houve a liberação de opaco nos planos de clivagem.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE:

ROCHA: GRANITO

ANEXOS:

RUBRICA:

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD. | PROF.

DATA: 02/04/73 | 1 | C/C: 1156 | [illegible]

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva J. João

N.º DA AMOSTRA: 113

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS:

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais de quartzo apresentam-se em formas xenoblásticas com forte extinção ondulante e microfraturas. Ocorem muito frequentemente sob a forma de agregados granulares de bordas suturadas, denteadas de aspecto sacaroidal. Os efeitos de deformação e tensões internas são bem visíveis pelos processos mecânicos, dinâmicos; a textura cataclástica é bem evidenciada.	
MICROCLINA MICROPERTÍTICA	Ocorrem como porfiroblastos bem envolvidos com fortes tendências ao idiomorfismo. Exibem lamelas de geminação deformadas, curvadas, consequente o metamorfismo cataclástico atuante. Seu caráter altamente pertítico é bem evidenciado. Sua formação às expensas do plagioclásio sódico é indubitável. A sua periferia é quase que totalmente formada por mirmequita.	
PLAGIOCLÁSIO	Raros cristais de plagioclásio sericitizado são observados; geralmente como inclusão remanescente no seio da microclina.	
BIOTITA	Algumas palhetas exibem deformação como curvatura dos planos de clivagem e extinção ondulante. Libera opaco ao longo dos planos de clivagem.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:

Trata-se de uma rocha de composição granítica à base de microclina pertítica. Apresenta uma textura cataclástica bem observada em seção delgada pela deformação interna que os minerais apresentam. A microclina como porfiroblastos englobou durante o seu crescimento blástico vários minerais matriciais como quartzo e biotita. Sua neoformação às expensas do plagioclásio é bem evidenciada. Remanescentes de plagioclásio subsistem no interior da microclina.

CLASSE:

ROCHA: GRANITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LAM. POLID.		LITO.
DATA 02/04/73	1	CPC 11 S	B.

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xavi da Silva J. João

Nº DA AMOSTRA: 118 a

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS:

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais de quartzo apresentam-se em formas xenoblásticas com forte extinção ondulante e micro fraturas. Ocorem muito frequentemente sob a forma de agregados granulares de bordas suturadas, dentadas de aspecto sacaroidal. Os efeitos de deformação e tensões internas são bem visíveis pelos processos mecânicos, dinâmicos; a textura cataclástica é bem evidenciada.	
MICROCLINA MICROPERTÍTICA	Ocorrem como porfiroblastos bem envolvidos com fortes tendências ao idiomorfismo. Exibem lamelas de geminação deformadas, curvadas, consequente o metamorfismo cataclástico atuante. Seu caráter altamente pertítico é bem evidenciado. Sua formação às expensas do plagioclásio sódico é indubitável. A sua periferia é quase que totalmenbe formada por mirmequita.	
PLAGIOCLÁSIO	Raros cristais de plagioclásio sericitizado são observados; geralmente como inclusão remanescente no seio da microclina.	
BIOTITA	Algumas palhetas exibem deformação como curvatura dos planos de clivagem e extinção ondulante. Libera opaco ao longo dos planos de clivagem.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:

Trata-se de uma rocha de composição granítica à base de microclina pertítica. Apresenta uma textura cataclástica bem observada em seção delgada pela deformação interna que os minerais apresentam. A microclina como porfiroblastos englobou durante o seu crescimento blástico vários minerais matriciais como quartzo e biotita. Sua neoformação às expensas do plagioclásio é bem evidenciada. Remanescentes de plagioclásio subsistem no interior da microclina.

CLASSE:

ROCHA: GRANITO

RUBRICA:

ANEXOS:

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		CÓD.	
	04.04.73	1	1156	

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi S. J. João	Nº DA AMOSTRA: 130

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, de granulação média, equigranular, coloração cinza branco rosa, exibindo uma pronunciada foliação. Quartzo , feldspato e minerais máficos são os componentes observados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Os cristais são de diminutas dimensões e ocorrem com relativa abundância. Exibem contornos xenoblásticos formando em associação com o feldspato adjacente um agregado granoblástico caracteristico das rochas granulíticas. Uma recristalização acentuada parece eliminar gradativamente os efeitos de tensões internas do quartzo, assim que a sua extinção torna-se em alguns pontos fracamente ondulante e até mesmo ausente. Ocorrem também como inclusões goticulares nos feldspatos.	
MICROCLINA	Os grãos são xenoblásticos e de dimensões pequenas parecendo às vezes ser de localização intersticial. São geralmente inalteradas e sua geminação polissintética cruzada é muito pouco desenvolvida.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de dimensões sempre maiores que a da microclina. Ao contrário deste, mostram um aspecto turvo consequente uma parcial alteração a sericita. Sua composição é sódica do tipo albita-oligoclásio.	
BIOTITA/CLORITA	Palhetas finas de coloração marrom amarelado, orientadas segundo uma direção proferencial; exibem uma extinção fracamente ondulante e contem inclusões de apatita.	
PIROXÊNIO/ANFIBÓLIO	São cristais sem forma própria e ocorrem geralmente em íntima associação. O diopsídio é mais abundante que a hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha apresenta uma textura granoblástica tipomorfa em que cristais de quartzo e feldspato (microclina e plagioclásio) constituem um agregado poligonal cuja relação geométrica entre os grãos pode ser considerada como equidimensional. Alguns cristais de quartzo, no entanto, desenvolveram-se mais que os outros, com características porfiroblásticas, resultante de uma recristalização anormal ou secundária. A biotita e bem orientada, preservando talvez, as estruturas sedimentares originais, ou devido ao crescimento mimótiço ao longo dos planos de acamamento. Uma prolongada recristalização pós-tectônica gerando um engrenamento dos grãos e bem observada.

ROCHA	RUBRICA
GRANULITO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C	PROC.
	02.04.73	1	1156	

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi S. J. João

Nº DA AMOSTRA: 131

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, de granulação média, vagamente foliada composta mineralogicamente de anfibólio e feldspato. A predominância de cristais de anfibólio empresta à rocha uma coloração verde escura.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Os cristais são de formas subidioblásticas com acentuado pleocroísmo verde amarelo. A maioria dos cristais apresenta efeitos de deformações internas como extinção ondulante. Observa-se a sua formação por transformação metamórfica do piroxênio original ainda bem preservado. Alguns cristais exibem geminação do tipo Carlsbad; os cristais de um modo geral liberam grânulos opacos ao longo dos planos de clivagem.	
PLAGIOCLÁSIO	Os cristais são de formas subidioblásticas apresentando uma extinção fortemente ondulante; observa-se ainda microfraturas, lamelas dos planos de geminação curvados e microfalhados ou deslocados. Sua natureza é aproximadamente oligoclásio-andesina e seu aspecto algo turvo consequente uma incipiente alteração a sericita e argilo-minerais.	
EPIDOTO	Diminutos grânulos dispersos. Mineral secundário de alteração ocorrendo mais geralmente sobre os cristais de plagioclásio e associado a hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de natureza anfibolítica e mineralogia relativamente simples. Trata-se de um derivativo ígneo de composição básica provavelmente uma intrusiva diabásica. Foi atingida por metamorfismo dinâmico observando-se inúmeros planos de fratura e cizalhamento. Como consequência, os minerais mostram efeitos de tensões internas e os cristais de hornblenda ocorrem em forma curvada e variação de cor sugerindo partes mais ricas em Mg e partes mais ricas em Fe com passagem gradacionais a tipos actinolíticos.

CLASSE:

ROCHA: ORTOANFIBOLITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		PROJ.
1	05.04.73		C/C 1256

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Kafi C. J. João	Nº DA AMOSTRA 122

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, equigranular, leucocrática, de granulação média, coloração cinza rosa. Sua estrutura é maciça, isótropa com alguns cristais de feldspato rosa desenvolvendo-se mais que outros. Alem do feldspato, quartzo e clorita são os outos minerais observados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais totalmente deformados consequento um forte metamorfismo dinâmico. Forte extinção ondulante, granulação mecânica marginal variável e fraturas podem ser observados. Em alguns pontos, os cristais aglomeram-se formando um conjunto de bordas denteadas, suturadas.	
MICROCLINA	Cristais de formas subidioblásticas exibindo geminação polissintética cruzada, extinção ondulante e caráter fortemente pertítico. Consequente o efeito dinâmico, a microclina mostra suas lamelas de geminação curvadas e algo deslocadas por fraturamento; contém inclusões de plagioclásio remanescente com intensa alteração a sericita.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas, inferiorizado quantitativamente em relação a microclina. Sua composição é sódica do tipo albita-oligoclásio e exibe evidentes sinais de deformação mecânica.	
CLORITA	Mineral secundário de alteração derivado da biotita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha com textura cataclástica pronunciada.

CLASSE	ROCHA GRANITO CATACLÁSTICO	RUBRICA
ANEXOS		

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 26.02.73	1	C/C 1156 | IE

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi S. J. João	Nº DA AMOSTRA 03

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA
		[illegible]

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, de granulação fina, com pronunciada foliação. Quartzo, feldspato e biotita são os elementos mineralógicos observados mesoscopicamente. A biotita é um mineral abundante.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Grãos xenoblásticos, límpidos e microfraturados. Apenas alguns cristais apresentam extinção ondulante; outros mostram ausência de tensões internas. As fraturas são preenchidas por material ferruginoso. Dispõem-se grosseiramente segundo uma direção preferencial.	
MICROCLINA	Cristais subidioblásticos, límpidos, de neoformação com inclusões goticulares de quartzo.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais subidioblásticos, de composição sódica (albita-oligoclásio) e parcialmente sericitizado e argilizado.	
BIOTITA-MUSCOVITA	De coloração marrom. Palhetas prientadas segundo uma direção preferencial. Filmes opacos ao longo dos planos de clivagem. Mineral abundante. Em alguns pontos está associada a muscovita.	
TITANITA	Grânulos abundantemente dispersos, porém sempre associado a biotita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de gramulação média, bastante rica em biotita (geralmente intercrescida com muscovita). A titanita é um acessório extremamente comum. O zircão é outro acessório presente geralmente incluso. A rocha sofreu paroial granitização. Representaria um restito no contexto geral.

CLASSE	ROCHA
	Biotita - Paragnaisse

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 26.02.73	1	C/C 1156 | PE

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

Nº DA AMOSTRA: 19 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leuco-mesocrática, de estrutura anisotrópica, fortemente foliada, com incipientes facóides de feldspato róseo. Quartzo, feldspato e biotita são componentes minerais maioritários.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Grãos xenoblásticos com extinção ondulante e inclusões poeirentas de óxido de ferro (?). Apresenta-se intensamente fraturado, com bordas irregulares e dimensões variadas.	
MICROCLINA	Desenvolvidos porfiroblastos de tendências idioblásticas. Contém inclusões de quartzo, feldspatos e biotita. Em alguns pontos é visível a sua formação às expensas do plagioclásio.	
PLAGIOCLÁSIO	De composição sódica bastante alterado a sericita e argilo-minerais.	
BIOTITA	Palhetas algo bem desenvolvidas ocorrendo em abundância. Visível orientação preferencial.	
MIRMEQUITA	No contato microclina-plagioclásio.	
APATITA e ZIRCÃO	Como acessórios.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de estrutura gnáissica, produto de processos migmáticos. Apresenta facóides de microclina rósea esbranquiçada desenvolvida às expensas de uma metassomatose predominantemente potássica.

CLASSE:

ROCHA: Granito – Gnaisse

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 02.03.73	1	C/C 1156 | 23

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi S. J. João	N.º DA AMOSTRA 22

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA
		[illegible]

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza branco de granulação média a grosseira apresentando desenvolvidas palhetas de biotita em concentrações. Exibe uma fraca foliação e os minerais predominantes são quartzo, feldspato e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas com forte extinção ondulante. Suas dimensões são bastante variadas. Ao longo das fraturas existe um preenchimento de mica e óxido de ferro.	
PLAGIOCLÁSIO	Grandes fenoblastos de composição sódica, geralmente albita-oligoclásio com geminação do tipo albita e periclina. Suas lamelas são algo recurvada devido a efeitos dinâmicos cataclásticos. No contato plagioclásio/microclina, abundante mirmequita.	
MICROCLINA	Cristais pouco desenvolvidos formados às expensas do plagioclásio. Quando a substituição não é completa, observam-se grãos remanescentes do plagioclásio no seu interior.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Intimamente associados ou mesmo intercrescidos. Abundante titanita no contato entre ambos. Os cristais são bem desenvolvidos.	
ZIRCÃO/APATITA	Como acessórios.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha é um produto de intensa granitização com cristais de microclina substituindo os plagioclásios. Efeitos cataclásticos são evidenciados pelas tensões internas sofridas pela biotita e plagioclásio. Uma metassomatose silicosa está representada pela intensa mirmequitização. A abundância de titânio sob a forma de esfeno liberado da estrutura da biotita geralmente na sua periferia e contato com a hornblenda faz sugerir a transformação biotita ⟶ hornblenda.

CLASSE	ROCHA
	Granodiorito Gnaisse

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 25/02/73	1	C/C 1156 PE

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi da Silva J. João

N.º DA AMOSTRA: 23 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 28/29/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS:

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Grãos subédricos, de coloração levemente rosada, ausência de pleocroísmo, geminação do tipo Carlsbad e zonação normal. Apresenta incipiente uralitização.	
PLAGIOCLÁSIO	De natureza labradorítica a aspecto ripiforme. Parcialmente sericitizado e apresentando estrutura zonada.	
MICROGRÁFICO	Intercrescimento micrográfico de localização intersticial. Alguns cristais xenomórfico de quartzo individualizados.	
HORNBLENDA	Cristais de hornblenda verde gerados a partir da augita por cristalização magmática tardia.	
APATITA	Grãos euhédricos. Acessório comum.	
OPACOS	Cristais bem desenvolvidos e relativamente abundantes.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:

CLASSE:

ROCHA: DIABÁSIO

RUBRICA:

ANEXOS:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.	PREF.
DATA: 27.02.73	1
C/C: 1156	PE

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi E. J. João

N.º DA AMOSTRA: 24

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, de granulação média, moderada foliação, coloração cinza branco amarelado. Quartzo, feldspato e biotita são elementos minerais essenciais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Ocorre em forma xenoblásticas bem desenvolvidos com forte extinção ondulante.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais também de formas xenoblásticas sendo o mineral predominante. Sua composição é sódica de natureza albita-oligoclásio com parcial alteração a sericita e argilo-minerais. Contém inclusões de quartzo goticular e apresenta uma incipiente microclinização.	
BIOTITA	Palhetas regularmente bem desenvolvidas e abundantes com opacos preenchendo os planos de clivagem. Dispõem-se, geralmente, contornando os grãos de plagioclásio.	
TITANITA	Grãos de formas irregulares intimamente associado a biotita sugerindo um derivativo destas.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha parece ter sofrido apenas leves efeitos granitizantes. Representaria um restito paleossomático no contexto litológico. A incipiente metassomatose potássica é traduzida pelos escassos e diminutos cristais de microclina intersticial.

CLASS.:

ROCHA: Biotita - Paragnaisse

ANEXOS:

RUBRICA:

20.02.73	1	1156	PE

CPRM

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi S. J. João	Nº DA AMOSTRA: 23 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR		FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA
			[illegible]

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática de granulação média a fina com os componentes minerais dispondo-se em vaga orientação preferencial. Em alguns pontos da rocha observa-se cristais de anfibólios algo desenvolvidos e aglomerados conseqüênte uma maior recristalização.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Cristais de tendências idioblásticas com pleocroísmo acentuado nas tonalidades verde-amarelo. É conspícua a sua formação às expensas do piroxênio original. É bastante comum observar-se no âmago dos cristais, grãos relictos do piroxênio.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais subidioblásticos de composição aproximadamente andesínica sendo que alguns grãos próximo aos planos de cizalhamento estão quase que totalmente saussuritizados. Geminação combinada do tipo albita-periclínio.	
AUGITA	Cristais relictos. Sua transformação a hornblenda é bem evidenciada.	
BIOTITA	Palhetas retorcidas ocorrendo ao longo dos planos de cizalhamento. Altera-se a clorita.	
TITANITA	Esporádicos grãos, sem forma própria.	
QUARTZO/CALCITA	Minerais secundários confinados a planos cizalhantes.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Derivativo ígneo de composição básica. Metamorfismo regional de fácies anfibolito. Grãos piroxênicos residuais passam gradativamente a hornblenda verde por efeitos metamórficos. Uma natureza original gabróide ou dolerítica é bastante sugestiva.

CLASSE	ROCHA
	Ortoanfibolito

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 28.02.73	1	C/C 1156 | PE

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 37

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 7

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, mesocrática, de cor acinzentada, de granulometria fina a média, composta essencialmente de feldspato (plagioclasio) e anfibolio (hornblenda ?). Os feldspatos apresentam-se em parte alterados em caulim. O quarzo está presente em paquena porcentagem (aprox. 5%). A rocha apresenta, em alguns pontos , impregnaçoes de sulfeto do tipo pirita ou calcopirita (?). Rocha fresca, isotrópica (a julgar pela amostra de mão) formando pequenos blocos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Cristais subidioblásticos de coloração parda com inclusões poiquiloblásticas principalmente de quartzo. Está fortemente alterada à clorita fibrosa com liberação de opacos ao longo dos planos de clivagem.	
PIAGIOCLÁSIO	Cristais totalmente alterados a sericita e argilo-minerais não sendo possível determinar a sua composição.	
PIROXÊNIO	Cristais de augita residual testemunhando sua passagem a hornblenda.	
QUARTZO	Cristais secundários e xenoblásticos ocupando vazios.	
APATITA	Acessório comum.	
OPACOS	Raros.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Características semelhantes a amostra 1156-PE-28 b.

CLASSE:

ROCHA: Ortoanfibolito

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LAM. ESTUD.		PROF.
DATA: 26/02/73	1	C/C: 1156

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva J. João

Nº DA AMOSTRA: 43 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA: 28/29/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS:

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Grãos subédricos, de coloração levemente rosada, ausência de pleocroísmo, geminação do tipo Carlsbad e zonação normal. Apresenta incipiente uralitização.	
PLAGIOCLÁSIO	De natureza labradorítica a aspecto ripiforme. Parcialmente sericitizado e apresentando estrutura zonada.	
MICROGRÁFICO	Intercrescimento micrográfico de localização intersticial. Alguns cristais xenomórfico de quartzo individualizados.	
HORNBLENDA	Cristais de hornblenda verde gerados a partir da augita por cristalização magmática tardia.	
APATITA	Grãos euhédricos. Acessório comum.	
OPACOS	Cristais bem desenvolvidos e relativamente abundantes.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:

CLASSE:

ROCHA: DIABÁSIO

RUBRICA:

ANEXOS:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.	DATA		REF.
	28.02.73	1	C/C 1156 FB

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 72 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática de cor cinza escura, de granulometria fina, composta essencialmente de feldspato, provavelmente plagioclasio (?) e ferromagnesianos, os quais, a julgar pelo aspecto acicular, são do tipo anfibólio. Rocha fracamente de aspecto foliado (o qual lhe é conferido pelo hábito acicular do mineral máfico), ocorrendo em forma de boulders arredondados e fazendo parte de um "leito" dentro de um granito-gnaisse, o que nos leva a crer tratar-se de um paleossoma anfibolítico.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Cristais subidioblásticos de intenso pleocroísmo nos tons amarelo-verde. Mostram uma pronunciada orientação preferencial. São raros os cristais que passam gradativamente a biotita.	
PLAGIOCLÁSIO	Grãos subidioblásticos de natureza oligoclásico - andesínica. São límpidos e inalterados.	
QUARTZO	Grãos xenoblásticos geralmente associados ao plagioclásio. Em alguns pontos forma leitos individualizados.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE:

ROCHA: Anfibolito

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.	PREF.
DATA: 28.02.73	1
C/C: 1156	PE

CPRM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 77 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha holocristalina, leucocorática, de cor branca-amarelada, de granulometria fina, composta essencialmente de quartzo e feldspato, contendo máficos do tipo biotita e hornblenda (?). Rocha parcialmente alterada, isotrópica, ocorrendo em forma de grandes blocos arredondados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Abundantes cristais xenomórficos microfraturados. Ocorre em variadas dimensões, inclusive sob a forma de glóbulos no interior dos feldspatos.	
MICROCLINA	Cristais de forma subédrica de estrutura pertítica em visível substituição aos cristais de plagioclásio. É o mineral predominante.	
PLAGIOCLÁSIO	De natureza sódica (albita-oligoclásio) parcialmente argilizado. Sua ocorrência é mais comum sob a forma de remanescentes no seio da microclina.	
BIOTITA	Diminutas palhetas dispostas caoticamente.	
MIRMEQUITA	Abundante. Localização intersticial e periférica.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE:

ROCHA: Granito

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C	DIST.
	08.03.73	1	1156	PM

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi S. J. João	Nº DA AMOSTRA: 73 a

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática de cor branca acinzentada, de granulometria media a grossa, composta essencialmente de feldspato (provavelmente plagioclásio) relativamente bem desenvolvidos, alguns parcialmente epidotizados, e quartzo em massa afanitica que envolve os cristais de feldspato, dando um aspecto porfirítico a rocha. Maficos,do tipo biotita e hornblenda (?) estao presentes. Rocha fresca de carater isotropico, de graos inequigranulares, ocorrendo em forma de lajeiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
INTERCRESCIMENTO MICROGRÁFICO	Associação quartzo - ortoclásio em intercrescimento cuneiforme. O quartzo sempre límpido ocorre também sob a form de cristais individuais xenoblásticos. O ortoclásio sempre alterado a argilo-minerais.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares bem desenvolvidos de natureza albita-oligoclásio e quase que totalmente alterado a sericita e argilo-minerais.	
BIOTITA	Palhetas geralmente em aglomerados com forte extinção ondulante e planos de clivagem recurvados consequente efeitos cataclásticos. Em alguns pontos, observa-se a alteração a clorita com liberação de grânulos opacos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Um dique de basalto ocorre em contato com o granófiro. Trata-se de uma rocha porfirítica com fenocristais de augita e labradorita imersos numa mesóstase hemivítrea com predominância de augita microscópica e grânulos opacos.

CLASSE	ROCHA
	Granófiro

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 14.03.73	1	C/C 1156 | FE

AGENCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi [illegible]. J. João

Nº DA AMOSTRA: 84 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática de cor branca acastanhada, de granulometria média a grossa, composta essencialmente de quartzo (em percentagem superior a 10%), feldspato com predominância dos plagioclásios, abundantes cristais de anfibólio, com biotita presente. Rocha fresca, incipientemente orientada, de grãos equigranulares, ocorrendo em forma de grandes blocos arredondados, nos quais é perceptível o bandeamento.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos com forte extinção ondulante contendo em alguns pontos, inclusões de hornblenda. Ocorre também como gotículas inclusos nos feldspatos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de albita-oligoclásio bem desenvolvidos e com sericita e epidoto formando-se ao longo de fraturas. Os efeitos cataclásticos são bem visíveis com deformação das lamelas de geminação que se apresentam curvadas. Uma incipiente microclinização pode ser observada.	
HORNBLENDA	Cristais idioblásticos de hornblenda verde com inclusões globulares de quartzo e feldspato. É comum observar-se a geminação do tipo Carlsbad.	
BIOTITA	Palhetas bastante alteradas e intimamente associadas a hornblenda. Contém inclusões de apatita e altera-se a vermiculita (?).	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha sofreu processo de intensa cataclase do que se depreende das observações feitas sobre os minerais. Fortes deformações e efeitos de tensões internas são uma constante. A hornblenda não apresenta esses efeitos sugerindo uma neoformação pós-cinemática.

CLASSE:

ROCHA: Granodiorito Gnaisso

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.	DATA		REF.
	13.03.73	1	C/C 1155 PE

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi S. J. João	N.º DA AMOSTRA: 112 b ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA
		61[illegible]

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, branca-amarelada, grã fina, composta essencialmente de quartzo, feldspato (predominantemente plagioclasio) e minerais esverdeados, ferro-magnesianos, apresentando habito fibroso, possivelmente anfibolios. Rocha fresca, foliada, inequidimensional, apresentando uma incipiente estrutura facoidal (augen), parecendo ter sofrido intenso esforço, a julgar pelo aspecto "milonitizado" apresentado pela rocha, que no campo se encontra encaixada por granito, o que forma cachoeira.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Grãos fortemente deformados e estirados na direção de maior "stress". Microfraturas, forte extinção ondulante são observados. Ocorrem mais geralmente em agregados sacaroidais de bordas suturadas. Raramente desenvolvem porfiroblastos.	
MICROCLINA	Forma xenoblastos com intensa deformação interna bastante fraturada e cizalhada. Geminação polissintética cruzada característica cujas lamelas exibem curvaturas de esforço. É comum observar-se uma granulação mecânica marginal variável.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais de forma subarredondada quase que totalmente sericitizado e fraturado. Lamelas múltiplas de geminação recurvadas devido ao efeito cataclástico. Extinção ondulante pronunciada.	
BIOTITA	Palhetas finas e estiradas segundo uma orientação geral. Contorna os porfiroblastos feldspáticos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Produto de extrema deformação cataclástica sugerindo a existência de falhas ou zonas de falha em local. Uma incipiente recristalização começa a atuar sobre a rocha tentando eliminar os efeitos de tensões internas. A rocha em muito se aproxima dos tipos blastomilonítiocos.

CLASSE	ROCHA
	Milonito

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	PROC.
DATA 02.03.73 | 1	C/C 1156 | PE

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi S. J. João

Nº DA AMOSTRA: 126 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, mesocrática de cor cinza-esverdeada, de granulometria fina variando localmente para grosseira, composta essencialmente de quartzo, feldspato (bem desenvolvido em relação aos restantes minerais e com predominância dos potássicos) e anfibólio verde do tipo hornblenda (?). Rocha fresca, inequigranular, isotrópica (na amostra de mão) ocorrendo em forma de blocos arredondados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais totalmente xenoblásticos apresentando uma forte extinção ondulatória. Os cristais individuais mostram bordas suturadas e dimensões consideráveis devido a um crescimento anormal ou secundários. Os agregados assumem formas sacaroidais e juntas poligonizadas ausentes de tensões internas. Alguns cristais não recristalizados dispõem seus eixos cristalográficos maiores segundo a direção de maior esforço.	
MICROCLINA	Cristais subidioblásticos pouco desenvolvidos, sem tensões internas; sua formação seria provavelmente pós-tectônica. É comum a inclusão de quartzo globular.	
PLAGIOCLÁSIO	Poucos cristais pré-migmáticos totalmente alterados a sericita e argilo-minerais.	
HORNBLENDA/ACTINOLITA	Cristais prismáticos com extinção ondulante. Observa-se a passagem hornblenda ⟶ actinolita bem como uma alteração periférica a zoisita.	
TITANITA	Abundantes grânulos de forma irregular dispersos na massa.	
CALCITA	Mineral secundário.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha é predominantemente potássica em composição. Parece ocorrer próximo a uma zona de falha, pois a deformação e quebramento dos minerais (textura cataclástica) é fortemente evidenciada. Os processos de neomineralização -recristalização foram dominantes sobre a cataclase. Os efeitos de tensões internas principiam a desaparecer.

CLASSE:

ROCHA: Hornblenda Granito Cataclástico

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 28/05/73	J.	C/C 1156 RL

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva J. João

N.º DA AMOSTRA: 11

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: FEA 98/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática , granulação média, equigranular, de estrutura maciça, isótropa, algo alterada composta mineralogicamente de anfibólio e feldspato em quantidades aproximadamente iguais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Os cristais são de formas subidioblásticas de coloração verde amarelado com acentuado pleocroísmo; alguns cristais exibem geminação do tipo Carlsbad. Observam-se manchas esbranquiçadas no interior de alguns cristais devido possivelmente a um enriquecimento local de Mg e empobrecimento em Fe originando assim tipos que se aproximam das variedades actinolita-tremolita. É comum a sua alteração a epidoto com liberação de grânulos opacos. Observa-se também a sua íntima associação a diminutas cristais de titanita.	
PLAGIOCLÁSIO	Ocorre em quantidades aproximadamente iguais a hornblenda. É do tipo andesina.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Abundante titanita e apatita estão presentes como acessório. Alguns grãos opacos localizam-se preferencialmente no interior das hornblendas e contém ao longo de suas bordas, cristais de titanita.

CLASSE:

ROCHA: ORTOANFIBÓLITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C	PREF.
	22.06.73		1156.140	RL

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Evaldo O. Ferreira	N.º DA AMOSTRA: 26 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR: | FOTOMICROGR.: | N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha completamente clara, cor branca, granular, cortada por veio pegmatóide. Ela é constituída quase que exclusivamente por feldspatos e quartzo, podendo ser apenas distinguidos pequenos grãos de outros minerais e impregnação de óxido de ferro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
MICROCLINA PLAGIOCLÁSIO QUARTZO BIOTITA GRANADA MUSCOVITA EPIDOTO ÓXIDO DE FERRO	Observações Rocha constituída essencialmente por quartzo e feldspatos (microclina e plagioclásio subordinado) formando um mosaico granoblástico de granulação extremamente variável, ora regular de fina para média, ora irregular e grosseira, e, por vezes também contendo porfiroblastos em massa mais fina. Além dos feldspatos e do quartzo, podem ser observados cristais de granada parda com nítido zoneamento e sem anomalia ótica, palhetas pequenas de biotita e muscovita dispersas, aglomerados de pequenos grãos de epidoto e grãos opacos de óxido de ferro. É notável que se trate de uma rocha metamórfica proveniente do metamorfismo regional de uma sequência de rochas quartzo-feldspáticas contendo impurezas em pequena quantidade, para aqual, pode-se utilizar com propriedade, a designação de leptito. Geralmente os leptitos, sendo rochas metamórficas resultantes de sequências puramente quartzo-feldspáticas, tem seu fácies de metamorfismo difícil de ser precisado, em virtude, da ausência de associações mineralógicas características, uma vez que, a associação quartzo+feldspatos pode-se repetir do fácies xisto-verde ao granulito. Contudo, na presente rocha, pode ser encontrada, como foi dito acima, uma granada que aparenta ser do tipo um pouco mais manganesífero e de metamorfismo mais baixo, alem da biotita e muscovita aparentarem pouco desenvolvimento, podendo-se supor que se trate de um leptito de fácies mais baixo (xisto verde) do que de fácies anfibolito ou granulito.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo Regional

ROCHA: LEPTITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº LÂM. ESTUD.	DATA		C/C	PREF.
	22.03.73	1	1156	SP

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi S. J. João	Nº DA AMOSTRA: 05

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, acinzentada com pontuações pretas, cortada por veio de bordos irregulares, leucocrático, amarolado. Holocristalina inequigranular variando de grossa a fina. Bandeada. Composta por quartzo, f. alcalino, plagioclásio e biotita. Ocorre em lajeiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos bem desenvolvidos apresentando extinção ondulante e fraturas preenchidas por óxido de ferro em decomposição. Ocorre também sob a forma de minúsculos glóbulos inclusos nos feldspatos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de forma subidioblástica com geminação polissintética do tipo albita. Sua natureza é sódica e composição variando entre albita-oligoclásio. Os cristais assumem dimensões porfiroblásticas a apresentam parcial alteração a sericita e argilo-minerais. Uma incipiente microclinização é observada nas bordas de contato e alguns cristais embrionários podem já ser discerníveis.	
BIOTITA	Palhetas de coloração marrom amarelada localizam-se intersticialmente. Diminutos cristais de apatita ocorrem associado e/ou inclusos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA
	GRANODIORITO GNAISSE

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	PREF.
DATA: 15.03.73 — 1	C/C: 1156 — SF

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 07

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, cinza com pontuações protas abundantes. Holooris talina equigranular média a fina. Aparenta possuir fino e irregular bandeamento. Constituída por quartzo, f. alcalino, biotita e plagioclásio. Ocorre em matacões.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos com forte extinção ondulante desenvolvendo formas amebóides. Contato sutura do entre os grãos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas com geminação polissintética simples do tipo albita. Sua composição é sódica do tipo albita - oligoclásio. Alguns cristais mostram parcial sericitização e lamelas de geminação curva consequente efeito cataclástico.	
MICROCLINA	Cristais de neoformação geralmente límpidos, contendo como inclusões remanescentes de plagioclásio do qual derivou.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Palhetas bem desenvolvidas de biotita intimamente associada a hornblenda verde. A liberação de titânio da estrutura da biotita formando titanita faz sugerir uma reação no sentido biotita → hornblenda.	
APATITA/ZIRCÃO	Como acessórios.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE:

ROCHA: GRANODIORITO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 21.03.73	1	C/C 1156 SF

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva J. João

N.º DA AMOSTRA: 01 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 30A/58/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, coloração preta com pontuações amarelo-esverdeadas. Holocristalina, equigranular média a fina. Textura ofítica caracterizada pela presença de plagioclásio rodeado por piroxênio. Isótropa. Composta por piroxênio predominantemente e plagioclásio. Em forma de lajeiro em base de morrote alongado NE, coberto por canga laterítica.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Cristais de formas subédricas com tonalidades levemente rosadas; ausência total de pleocroísmo. Exibem geminação do tipo Carlsbad e principiam a forma uralita por alteração ao longo de suas bordas.	
PLAGIOCLÁSIO	Ocorre sob a forma de ripas grosseiras bem desenvolvidas geralmente límpidos e inalterados. É do tipo labradorita e apresenta-se geminado segundo a lei da albita e mais raramente segundo a lei combinada albita-periclina. Alguns cristais mostram inclusões de augita e alguma zonação.	
MICROGRÁFICO	Intercrescimentos de quartzo e feldspato de forma micrográfica são relativamente abundantes e ocupam os espaços intesticiais entre os grãos minerais.	
OPACOS	Abundantes grãos desenvolvendo formas do tipo "skeleton".	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de textura ofítica tipomorfa grosseira de jazimento hipoabissal e ocorrencias em forma de dique.

CLASSE:

ROCHA: DIABÁSIO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º LÂM. ESTUD.	PREF.
DATA: 15.03.73 — 1	C/C: 1156 — SF

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 03

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, esbranquiçada com pontuações pretas. Holocristalina, equigranular média, isótropa. Constituída por quartzo, feldspato alcalino, biotita e plagioclásio como acessório. Afloramento em lajeiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos de variáveis dimensões apresentando uma extinção fortemente ondulante. Ocorrem como inclusões globulares nos feldspatos e aspecto vermicular nos intercrescimentos mirmequíticos.	
MICROCLINA MICROPERTÍTICA	Desenvolvidos cristais porfiroblásticos com incipiente formação de argilo-minerais ao longo das fraturas cataclásticas. Contém numerosas inclusões de minerais matriciais pré-existentes englobados durante o seu crescimento blástico. Raros remanescentes plagioclásicos no seio da microclina atestam a quase total substituição.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais subidioblásticos tabulares de composição sódica de aspecto turvo devido a intensa argilização sofrida. Alguns cristais mostram sericitização e calcitização.	
BIOTITA	Palhetas marrom-amareladas distribuídas caoticamente.	
MIRMEQUITA	Abundantes intercrescimentos no contato microclina/plagioclásio.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de natureza migmatítica com alguma cataclase observável. Uma metassomatose de variedade predominantemente potássica é bem representada pelos fenoblastos de microclina, e, silicosa, pelos abundantes e desenvolvidos intercrescimentos mirmequíticos. A microclina formou-se às expensas do plagioclásio, e, como a substituição não fosse total, restos deste mineral preservaram-se no seio da microclina.

CLASSE:

ROCHA: GRANITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C	FOLHA
	15.03.73	1	1156	SP

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi S. J. João	Nº DA AMOSTRA: 11

EQUIPAMENTO AUXILIAR | FOTOMICROGR. | Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leuco a mesocrática, esbranquiçada com pontuações pretas. Holocristalina inequigranular grosseira a média. Disposição isótropa. É constituída de quartzo, feldspatos e biotita. Ocorre em lajeiro no topo de elevação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais sem forma própria deformados e fraturados. Alinham-se muito grosseiramente segundo uma direção de esforço.	
PLAGIOCLÁSIO	De natureza sódica do tipo albita-oligoclásio. Os cristais são tabulares de formas subidioblásticas parcialmente alterados a sericita. Incipiente microclinização pode ser observada. Geminação polissintética simples cujas lamelas estão recurvadas e interrompidas consequentes os efeitos cataclásticos sofrido pela rocha.	
MICROCLINA	Grandes fenoblastos não abundantes como inclusões remanescentes do plagioclásio sericitizado. No contato com o plagioclásio observa-se um farinhamento cataclástico bem como a formação de mirmequita.	
BIOTITA/TITANITA	Palhetas associadas a titanita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE

ROCHA: GRANODIORITO

ANEXOS

RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 19.03.73	1	C.C. 1156 / SF

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 15

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, cinza-claro com pontuações pretas. Holocristalina equigranular média a fina, com laminação dos minerais. Constituída de quartzo, plagioclásio e máficos. Ocorre em lajeiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Abundantes cristais xenoblásticos de dimensões variadas. Recristalização acentuada e sem efeitos deformativos ou de tensões internas. Crescimento anormal ou secundário de alguns grãos em prestam caráter porfiroblástico. Ocorre também sob a forma de gotículas inclusas no feldspato.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares subidioblásticos de aspecto turvo devido as alterações argilosas e sericíticas. É do tipo albita-oligoclásio, e, contém raras inclusões de hornblenda e quartzo globular. Ocorre em variadas dimensões assumindo, geralmente caráter porfiroblástico. Uma incipiente microclinização pode ser observada principiando nas suas bordas.	
HORNBLENDA	Cristais subidioblásticos de hornblenda de pleocroísmo acentuado nos tons verde e amarelo. Seguem grosseiramente uma orientação preferencial.	
TITANITA	Intimamente associada a hornblenda.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se provavelmente de um metassedimento do moderado grau metamórfico cujos efeitos granitizantes atingiram-no muito superficialmente. Talvez represente uma fração remanescente do material pré-existente agora transformado a granitos ou granodioritos, em composição.

CLASSE:

ROCHA: HORNBLENDA - PARAGNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C	PREF.
	16.03.73	1	1156	SP

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

Nº DA AMOSTRA: 19

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, cinza esbranquiçada com pontuações pretas. Equigranular média a fina e cortada por veio centimétrico félsico. É constituído por quartzo, plagioclásio, f. alcalino e biotita. Ocorre em matacões.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Xenoblastos bem desenvolvidos com extinção ondulante, microfraturado. Suas dimensões são variáveis e os efeitos cataclásticos produziram agregados de bordas suturadas.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas, do tipo albita-oligoclásio parcialmente alterado a sericita e argilo-minerais. Incipiente microclinização pode ser observada.	
MICROCLINA	Cristais relativamente bem desenvolvidos ocorrendo em formas xenoblásticas a subidioblásticas contendo inclusões de quartzo, biotita e plagioclásio remanescente. Ao longo dos planos irregulares de fratura observa-se calcita preenchendo esses vazios.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em íntima associação formando, por vezes, aflomerados. A biotita contém inclusões de apatita euhédrica. A titanita é uma constante, fazendo supor a reação no sentido biotita ⟶ hornblenda. A hornblenda apresenta inclusões poiquiloblásticas.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

O metamorfismo cataclástico é traduzido pelas lamelas de geminação recurvada e interrompidas. Traços dos planos de clivagem da biotita dobrados. Observa-se a passagem da biotita para a hornblenda com liberação de titanita.

CLASSE:

ROCHA: GRANODIORITO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA	C/C	PREF.
1	16.03.73	1156	SF

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

Nº DA AMOSTRA: 24

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

Nº DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática cinza claro com abundantes pontuaçõos escuras. Apresenta uma parte contimétrica mais fólsica, leucocrática. Equigranular média a fina. É composta por quartzo, feldspato e anfibolito. Ocorre em lajeiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais xenoblásticos com extinção ondulante grosseiramente alinhados segundo uma direção de maior esforço.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares subidioblásticos com geminação do tipo albita. Parcial alteração a sericita e calcita e inclusões de biotita e quartzo go ticular podem ser observados.	
MICROCLINA	Incipientes cristais de neoformação e localização geralmente periférica a outros minerais ou intersticial. Geralmente límpida exibe sua pronunciada e desenvolvida macla polissintética cruzada. Apresenta intercrescimentos micropertíticos.	
BIOTITA	Abundantes palhetas orientadas paralelamente a foliação da rocha. Geralmente contorna os grãos quartzo-feldspáticos. A apatita é o acessório comumente associado ou incluso.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de um gnaisse fracamente foliado de composição granodiorítica. A metassomatose granitizante ocorre nos seus estágios mais iniciais. Intercrescimentos mirmequíticos raros podem ser observados no contato entre os feldspatos.

CLASSE:

ROCHA: GRANODIORITO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		FOLH.
	16.03.73	1	1156 SE

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi S. J. João	Nº DA AMOSTRA: 25

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática verde escura. Holocristalina equigranular média a fina. Isótropa. Constituição mineralógica: plagioclásio e piroxênio. Ocorre sob forma de bloco rolado.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Cristais subédricos e incolores. Geminação do tipo Carlsbad e extinção ondulante. Planos de clivagem geralmente preenchidos por óxido de ferro. Quase todos os cristais apresentam alteração a uralita, uma variedade de hornblenda verde ou actinolita.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais grosseiramente ripiformes e geminados segundo a lei da albita. Alteram-se a sericita. Zonação estrutural é comum.	
URALITA	Cristais esverdeados de aspecto fibroso em franca substituição aos cristais de augita. Ao curso de sua formação, a uralita mantém a mesma orientação cristalina que se verifica nos piroxênios.	
MICROGRÁFICO	Intercrescimentos micrográficos de localização intersticial.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA
	URALITA DIABÁSIO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD:	DATA	C/C	PREF.
1	26.03.73	1156	SF

AGÊNCIA BELÉM	PETRÓGRAFO	Nº DA AMOSTRA
	Xafi S. J. João	31

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, de coloração verde escura. Equigranular fina, isótropa. Tem composição mineralógica de anfibólio e plagioclásio. Alteração superficial com liberação de óxidos de Fe. Em lajeiro de pequena expressão.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Cristais de formas subidioblásticas bem desenvolvidas com raríssimas inclusões de feldspato. Apresenta uma coloração mais ou menos intensa com pleocroísmo verde-amarelado. Em alguns pontos, altera-se parcialmente a clorita.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais subidioblásticos quase que totalmente alterado a sericita. Ocorre em quantidades aproximadamente iguais ao anfibólio.	
PIROXÊNIO	Cristais de augita remanescentes. Libera óxido de ferro ao longo dos planos de fratura e de clivagem. Observa-se a passagem gradual da augita para hornblenda e esta para biotita.	
BIOTITA	Palhetas de biotita marrom apresentam uma parcial alteração com zonas esbranquiçadas e liberando grânulos de titanita ao longo dos traços dos planos de clivagem. Observa-se também a alteração da biotita com formação secundária de epidoto e clorita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma rocha ígnea, primitivamente, de composição básica, submetida a condições de facies anfibolito no metamorfismo dinamotermal que afetou a área. Como as transformações não foram totais, observam-se remanescentes do piroxênio original passando a hornblenda e esta a biotita.

CLASSE	ROCHA
	ORTOANFIBOLITO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 19/03/73	1	C/C 1156 SF

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva J. João

N.º DA AMOSTRA: 34

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 30A/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, rosada com pequenas pontuações escuras. Inequigranular média a fina e estrutura isótropa. Constituída de quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio e biotita. Ocorre em matações.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Abundantes e desenvolvidos cristais de forma xenoblástica com extinção ondulante e variante nas diversas posições. Fraturas microscópicas bem acentuadas.	
MICROCLINA MICROPERTÍTICA	Cristais de forma subidioblástica com efeitos deformativos e de tensões internas bem evidenciados. Apresenta extinção ondulante e um "farinhamento" ou granulação mecânica marginal variável consequente o metamorfismo cataclástico que atingiu a rocha.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais de natureza sódica do tipo albita-oligoclásio bastante turvo devido aos processos de alteração que produzem uma mistura de sericita e argilo-minerais.	
BIOTITA	Palhetas não abundantes e pouco desenvolvidas. Apresentam-se geralmente contornando os grãos maiores e com planos de clivagem algo retorcidos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de textura cataclástica fortemente granitizada e, provavelmente relacionada a uma zona de falha. Uma metassomatose silicosa está bem representada pelos intercrescimentos mirmequíticos bem observados nos contatos microclina/plagioclásio. A biotita em alguns pontos, está associada ou intercrescida a diminutas palhetas de muscovita.

CLASSE:

ROCHA: GRANITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 27/03/73	1	C/C 1156 / SF

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva J. João

N.º DA AMOSTRA: 36 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 30A/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leuco a mesocrática, esbranquiçada com bandas onde máficos pontuam e escurecem a amostra. Inequigranular média e fina. Bandeada. Constituída de quartzo, plagioclásio, biotita e feldspato alcalino. Ocorre em lajeiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas, microfraturados, com forte extinção ondulante, dimensões variadas desenvolvendo formas amebóides. Ocorre como gotículas inclusa nos feldspatos e como vermiculares também nos feldspatos (plagioclásios) constituindo os intercrescimentos mirmequíticos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de natureza sódica, geminação polissintética do tipo albita e combinada albita-periclina. O plagioclásio é de tipo albita-oligoclásio, algo zonado, cujas lamelas de geminação mostram-se recurvadas consequente o efeito cataclástico que atingiu a rocha. Contém normalmente inclusões de biotita e quartzo.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Ocorrem em íntima associação. A biotita desenvolve grandes palhetas com extinção ondulante. Libera de sua estrutura, titânio sob a forma de grânulos de titanita e altera-se a epidoto. A hornblenda é algo poiquiloblástica com inclusões de quartzo e apatita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha evidencia efeitos metamórficos dinâmicos com deformação interna dos minerais. Lamelas de geminação dos plagioclásios são interrompidas e recurvadas com granulação mecânica marginal variável. O quartzo ensaia uma textura "mortat" em alguns-pontos. Os intercrescimentos mirmequíticos são relativamente abundantes. Nesta amostra há o desaparecimento da hornblenda e o surgimento de alguns cristais de microclina.

CLASSE:

ROCHA: GRANODIORITO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 27/03/73	01	C/C 1156 SF

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi da Silva Jorge João	N.º DA AMOSTRA 49 a ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

a- Rocha leucocrática, cor verde clara, granulação fina. Levemente laminada. Constituída de quartzo, feldspato e epidoto, este dando a rocha a característica coloração verde. Pirita (?) também aparece, muito disseminada. b- leuco a mesocrática em bandas rosadas e verde escuras. Inequigranular média a fina, constituída de quartzo, feldspatos e biotita. Ocorre em pequeno lajeiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Diminutos cristais constituindo porfiroclastos embrionários. São de formas arredondadas a subarredondadas mostrando fortes efeitos de tensões internas; extinção ondulante pronunciada. Observam-se leitos individualizados orientados segundo a direção de maior esforço formados por agregados sacaroidais de quartzo poligonizados e ausentes de tensões internas consequente uma incipiente recristalização.	
FELDSPATO	Porfiroclastos de plagioclásio sódico do tipo albita-oligoclásio com lamelas de geminação curvadas; forte extinção ondulante. A microclina está presente exibindo fortes efeitos dinâmicos.	
EPIDOTO	Mineral secundário abundantemente, distribuído e orientado paralelamente a direção de maior esforço. Ccorre como grânulos isolados ou inclusos nos feldspatos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Produto de extrema deformação cataclástica. Estrutura orientada pronunciada. Sua textura é resultante de processos combinados cataclásticos e cristaloblásticos. A rocha original parece ser de composição granítica pertencente ao Complexo Basal. Observa-se intensa epidotização dando a rocha uma tonalidade levemente esverdeada. A amostra 49 b é um granito-gnaisse cataclástico, relacionado a mesma zona de falha.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	MILONITO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD. | DATA: 27/03/73 | 01 | C/C: 1196 | PREF.: SP

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Karl da Silva Jorge João

N.º DA AMOSTRA: 49 b

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

a- Rocha leucocrática, cor verde clara, granulação fina. Levemente laminada. Constituída de quartzo, feldspato e epidoto, este dando a rocha a característica coloração verde. Pirita (?) também aparece, muito disseminada. b- leuco a mesocrática em bandas rosadas e verde escuras. Inequigranular média a fina, constituída de quartzo, feldspatos e biotita. Ocorre em pequeno lajeiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Diminutos cristais constituindo porfiroclastos em brionários. São de formas arredondadas a subarredondadas mostrando fortes efeitos de tensões internas; extinção ondulante pronunciada. Observam-se leitos individualizados orientados segundo a direção de maior esforço formados por agregados sacaroidais de quartzo poligonizados e ausentes de tensões internas consequente uma incipiente recristalização.	
FELDSPATO	Porfiroclastos de plagioclásio sódico do tipo albita-oligoclásio com lamelas de geminação curvadas; forte extinção ondulante. A microclina está presente exibindo fortes efeitos dinâmicos.	
EPIDOTO	Mineral secundário abundantemente, distribuído e orientado paralelamente a direção de maior esforço. Ocorre como grânulos isolados ou inclusos nos feldspatos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Produto de extrema deformação cataclástica. Estrutura orientada pronunciada. Sua textura é resultante de processos combinados cataclásticos e cristaloblásticos. A rocha original parece ser de composição granítica pertencente ao Complexo Basal. Observa-se intensa epidotização dando a rocha uma tonalidade levemente esverdeada. A amostra 49 b é um granito-gnaisse cataclástico, relacionado a mesma zona de falha.

CLASSE:

ROCHA: MILONITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

DATA	Nº DE LÂM. ESTUD.	CC	PREF.
19.03.73	1	1156	SP

AGÊNCIA BELÉM	PETRÓGRAFO: Rafi S. J. João	Nº DA AMOSTRA: 58

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA
		[illegible]

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocorática de cor verde escura, equigranular fina isótropa. Constituída de piroxânio e plagioclásio. Ocorrência em forma de dique.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Cristais subédricos incolores a fracamente rosados e ausentes de pleocroísmo. Ocorre sob a forma de grânulos gerando uma grosseira textura intergranular. Há cristais em forma de ripas, alongados preferencialmente em uma direção; exibem geminação do tipo Carlsbad e um fraturamento basal semi-paralelo. Incipiente formação de uralita pode ser observado.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais ripiformes de natureza cálcica. São ripas de labradorita com geminação polissintética quase sempre inalterados. Exibem zonação normal.	
MICROGRÁFICO	Intercrescimentos micrográficos de localização intersticial podem ser observados.	
OPACOS	Ocorrem distribuídos por toda a rocha sob a forma de "skeletons".	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA
	DIABÁSIO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD. | DATA 19/03/73 | CIC | REF.

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi da Silva J. João

N.º DA AMOSTRA: 72

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 30A/DNPM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, rosada com pequenas pontuações escuras. Inequigranular média a fina e estrutura isótropa. Constituída de quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio e biotita. Ocorre em matações.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Abundantes e desenvolvidos cristais de forma xenoblástica com extinção ondulante e variante nas diversas posições. Fraturas microscópicas bem acentuadas.	
MICROCLINA MICROPERTITICA	Cristais de forma subidioblástica com efeitos deformativos e de tensões internas bem evidenciados. Apresenta extinção ondulante e um "farinhamento" ou granulação mecânica marginal variável consequente o metamorfismo cataclástico que atingiu a rocha.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais de natureza sódica do tipo albita-oligoclásio bastante turvo devido aos processos de alteração que produzem uma mistura de sericita e argilo-minerais.	
BIOTITA	Palhetas não abundantes e pouco desenvolvidas. Apresentam-se geralmente contornando os grãos maiores e com planos de clivagem algo retorcidos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de textura cataclástica fortemente granitizada e, provavelmente relacionada a uma zona de falha. Uma metassomatose silicosa está bem representada pelos intercrescimentos mirmequíticos bem observados nos contatos microclina/plagioclásio. A biotita em alguns pontos, está associada ou intercrescida a diminutas palhetas de muscovita.

CLASSE:

ROCHA: GRANITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 22.04.73	1	C/C 1156 | VI

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO Xafi S. T. João

N.º DA AMOSTRA 02

EQUIPAMENTO AUXILIAR

FOTOMICROGR.

N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, nas cores negro e branco leitoso, holocristalina, equigranular, composta essencialmente por hornblenda, plagioclásio e quartzo, plutônica, granulometria média, apresentando uma orientação incipiente dos cristais de hornblenda, pouco alterada, ocorrendo em forma de pequena laje no leito do rio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Cristais de formas subidioblásticas, bem desenvolvidos e com várias inclusões em caráter poiquiloblástico. Sua coloração é verde amarelo com pleocroísmo acentuado. Observa-se uma incipiente formação de biotita às custas da hornblenda e alguns cristais de epidoto. É comum a associação da hornblenda com grânulos de titanita.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Uma parcial alteração a sericita e argilo-minerais pode ser observada dando ao plagioclásio um aspecto turvo. Sua composição é andesínica; uma estrutura zonada é facilmente observada.	
QUARTZO	Grãos xenoblásticos com forte extinção ondulante. Ocorre sob a forma de cristais algo desenvolvidos com bordas irregulares e suturadas e também sob a forma de gotículas inclusa nos anfibólios.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha apresenta uma textura algo granoblástica, com caracteres do hipidiomorfismo original. Fortes evidências de um metamorfismo cataclástico. As lamelas de geminação dos plagioclásios mostram-se curvadas e microfalhadas. A titanita desenvolve-se bastante.

CLASSE

ROCHA

META QUARTZO-DIORITO

ANEXOS

RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA		C/C	
06/04/73	01	1156	VW

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO	N.º DA AMOSTRA
	Xafi da Silva Jorge João	06

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, cinza-escuro, cinza-esverdeado a negro, holocristalina, inequigranular, assumindo em alguns casos (VW-06 e 24) caráter porfirítico, constituída essencialmente de piroxênio e plagioclásio, hipabissal, granulometria fina a grossa, isótropa e não alterada, ocorrendo em forma de dique.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Os cristais são bem desenvolvidos ocorrendo em formas subédricas e com incipiente alteração. Sua coloração é marrom rosa pálido com pleocroísmo variando de fraco a quase ausente e, no seu interior, observam-se inclusões de plagioclásio e mais raramente de grãos opacos. Os cristais na sua maioria exibem geminação segundo a lei de Carlsbad e um perceptível zoneamento. É comum a sua alteração a uralita principalmente ao longo de sua periferia bem como raras palhetas de biotita.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais sob a forma de grosseiras ripas formando em associação ao piroxênio um arranjo do tipo ofítico a subofítico. Sua composição é cálcica do tipo labradorita e mostram uma parcial alteração a sericita. Geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina pode ser observada. É comum a sua ocorrência sob a forma de inclusões no piroxênio. Uma estrutura a zonada é facilmente observada em alguns cristais. Esporadicamente, alguns fenocristais contrastam a matriz mais finamente granular.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem ígnea produto de magmatismo básico. Sua textura varia de ofítica a subofítica tipomorfa assumindo em alguns casos (VW-06 e 24) caráter porfirítico devido a fenocristais de plagioclásio. Sua composição é inerente aos gabros-diabásios comuns de natureza toleítica. Grãos opacos sob a forma de "skeleton" ocorrem disseminados por toda a rocha. Abundantes intercrescimentos micrográficos como interprecipitados.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	DIABÁSIO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		LOT.
DATA 05/03/83	01	C/C 1136

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi da Silva Jorge João	N.º DA AMOSTRA 07

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERISTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, cinza-escuro, cinza-esverdeado a negro, holocristalina, inequigranular, assumindo em alguns casos (VW-06 e 24) caráter porfirítico, constituída essencialmente de piroxênio e plagioclásio, hipabissal, granulometria fina a grossa, isótropa e não alterada, ocorrendo em forma de dique.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Os cristais são bem desenvolvidos ocorrendo em formas subédricas e com incipiente alteração. Sua coloração é marrom rosa pálido com pleocroísmo variando de fraco a quase ausente e, no seu interior, observam-se inclusões de plagioclásio e mais raramente de grãos opacos. Os cristais na sua maioria exibem geminação segundo a lei de Carlsbad e um perceptível zoneamento. É comum a sua alteração a uralita principalmente ao longo de sua periferia bem como raras palhetas de biotita.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais sob a forma de grosseiras ripas formando em associação ao piroxênio um arranjo do tipo ofítico a subofítico.. Sua composição é cálcica do tipo labradorita e mostram uma parcial alteração a sericita. Geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina pode ser observada. É comum a sua ocorrência sob a forma de inclusões no piroxênio. Uma estrutura a zonada é facilmente observada em alguns cristais. Esporadicamente, alguns fenocristais contrastam a matriz mais finamente granular.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem ígnea produto de magmatismo básico. Sua textura varia de ofítica a subofítica tipomorfa assumindo em alguns casos (VW-06 e 24) caráter porfirítico devido a fenocristais de plagioclásio. Sua composição é inerente aos gabros-diabásios comuns de natureza toleítica. Grãos opacos sob a forma de "skeleton" ocorrem disseminados por toda a rocha. Abundantes intercrescimentos micrográficos como interprecipitados.

CLASSE	ROCHA
	DIABÁSIO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	PREF.
DATA 09.04.73	1
C/C 1156	V.I

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Kafi S. J. João

Nº DA AMOSTRA: 13

EQUIPAMENTO AUXILIAR

FOTOMICROG.

Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

ocha leucocrática, creme-amarelada, holocristalina, equigranular, constituída de uartzo, foldspato e rara biotita, plutônica, granulometria média, com orientação neipiente, ocorrendo em forma de blocos no leito do rio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais relativamente bem desenvolvidos e abundantes exibindo contornos de formas irregulares, xenoblásticas. Mostra uma extinção ondulante e alinha-se grosseiramente segundo uma direção preferencial de esforço. Ocorre mais raramente sob a forma de glóbulos incluso nos feldspatos.	
MICROCLINA	Grãos de formas subidioblásticas exibindo a típica geminação polissintética cruzada e parcial alteração a argilo-minerais o que lhe empresta um aspecto turvo e lamelas de geminação deformadas consequente o efeito cataclástico; seu caráter é pertítico como se observa em alguns cristais.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares subidioblásticos de composição ácida de albita-oligoclásio sofrendo parcial microclinização e contém inclusões goticulares de quartzo. Principiam a alterar-se em argilo-minerais ao longo dos planos de fratura.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha caracteriza-se principalmente por uma composição granítica e caráter hololeucocrático. A leve deformação sofrida pelos constituintes minerais, especialmente o quartzo e a rude orientação testemunham o metamorfismo de baixo grau, predominantemente cataclástico.

CLASSE

ROCHA: LEUCOGRANITO

ANEXOS

RUBRICA

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD. | PREF.

DATA: 06.01.73 | 1 | C/C: 1156 | TT

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Kafi S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 14

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração cinza médio, holocristalina, inequigranular, composta de hornblenda, quartzo e plagioclásio, granulometria média a fina, bem orientada, ocorrendo em forma de blocos soltos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
PLAGIOCLÁSIO	Cristais de duas gerações ocorrendo tanto como fenocristais como confinados a matriz. Os fenocristais são bem desenvolvidos em formas subédricas a euhédricas exibindo geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-Carlsbad. Uma perceptível estrutura zonada é bem observada. Esses fenocristais mostram numerosas inclusões de quartzo, hornblenda e grãos de plagioclásio em diferente orientação ótica. É do tipo andesina e apresenta lamelas de geminação curvas devido a efeitos dinâmicos.	
HORNBLENDA	Abundantes cristais com intenso pleocroísmo verde amarelado dispersos pela rocha em dimensões variadas; alguns cristais desenvolvem-se mais que os outros parecendo formar fenocristais. Estes cristais maiores, geralmente contém inclusões de minerais matriciais assumindo um caráter tipicamente poiquiloblástico.	
OPACOS	Abundantes grânulos de dimensões microscópicas dispersos pela rocha.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha apresenta uma textura blastoporfirítica com remanescente fenocristais de plagioclásio intermediário e hornblenda verde comum. O caráter inequigranular da rocha é ainda bem discernível em que os fenocristais estão imersos numa matriz microcristalina com abundantes cristais de quartzo. O metamorfismo que atingiu a rocha foi de baixo grau permitindo a preservação dos constituintes mineralógicos e textura.

CLASSE:

ROCHA: META-DACITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂMINA	DATA		CÓD	
	2/04/85	01	1101	01

CPRM

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Ariel da Silva Jorge João	Nº DA AMOSTRA: 24 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, cinza-escuro, cinza esverdeado a negro, holocristalina, inequigranular, assumindo em alguns casos (VW-06 e 24) caráter porfirítico, constituída essencialmente de piroxênio e plagioclásio, hipabissal, granulometria fina a grossa, isótropa e não alterada, ocorrendo em forma de dique.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Os cristais são bem desenvolvidos ocorrendo em formas subédricas e com incipiente alteração. Sua coloração é marrom rosa pálido com pleocroísmo variando de fraco a quase ausente e, no seu interior, observam-se inclusões de plagioclásio e mais raramente de grãos opacos. Os cristais na sua maioria exibem geminação segundo a lei de Carlsbad e um perceptível zoneamento. É comum a sua alteração a uralita principalmente ao longo de sua periferia bem como raras palhetas de biotita.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais sob a forma de grosseiras ripas formando em associação ao piroxênio um arranjo do tipo ofítico a subofítico. Sua composição é cálcica do tipo labradorita e mostram uma parcial alteração a sericita. Geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina pode ser observada. É comum a sua ocorrência sob a forma de inclusões no piroxênio. Uma estrutura a zonada é facilmente observada em alguns cristais. Esporadicamente, alguns fenocristais contrastam a matriz mais finamente granular.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha de origem ígnea produto de magmatismo básico. Sua textura varia de ofítica a subofítica tipomorfa assumindo em alguns casos (VW-06 e 24) caráter porfirítico devido a fenocristais de plagioclásio. Sua composição é inerente aos gabros-diabásicos comuns de natureza toleítica. Grãos opacos sob a forma de "skeleton" ocorrem disseminados por toda a rocha. Abundantes intercrescimentos micrográficos como interprecipitados.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	DIABÁSIO	

ANEXOS

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.		PREF.	
DATA 16.04.73	1	C/C 1156	VH

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO Xafi B. J. João	Nº DA AMOSTRA 36

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA LICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, cinza, holocristalina, composta essencialmente de quartzo, feldspato (plagioclásio em maior quantidade) e biotita, fanerítica média, equigranular, tendo jazimento plutônico e apresentando orientação incipiente. Afloramento em forma de lajeiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais bem desenvolvidos e relativamente abundantes com evidentes sinais de deformação interna como extinção ondulante e agregados de bordas suturadas geralmente obliterada pela recristalização bastante avançada. É frequente a sua ocorrência sob a forma de glóbulos incluso nos feldspatos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas exibindo geminação polissintética simples do tipo albita cujas lamelas estão deformadas consequente o efeito cataclástico. Uma parcial alteração a sericita e argilo-minerais empresta-lhe um aspecto turvo quando examinado em nicois paralelos. Sua composição é sódica do tipo albita-oligoclásio.	
MICROCLINA	Cristais de diminutas dimensões e localização intersticial entre os grânulos de plagioclásio. Em alguns pontos observa-se a sua formação em substituição ao plagioclásio.	
BIOTITA	Abundantes palhetas inalteradas contornando os grãos feldspáticos. Algumas palhetas contêm inclusões de zircão.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha apresenta uma textura cataclástica fortemente obliterada pelo processo recristalizante. Sua textura é xenomórfica - granular com os constituintes mineralógicos em disposição isótropa. A microclina ocorre em incipiente formação.

CLASSE	ROCHA
	GRANODIORITO

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.	DATA		C/C	FOTO
	12.04.73	1	1156	VII

CPRM	PETROGRAFO	N.º DA AMOSTRA
AGÊNCIA BELÉM	Xafi S.J. João	41

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA
		89/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, cinza escuro, composta de quartzo, feldspato, biotita e hornblenda, granulometria fina, rude foliação. Aflora numa cachoeira, tendo como encaixante um granito.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas formando com associação ao feldspato presente um agregado sacaroidal de contatos poligonizados. Alguns cristais apresentam extinção fracamente ondulante, fraturas microscópicas e contornos irregulares.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica do tipo albita-oligoclásio exibindo geminação segundo a lei da albita. Forma em associação com o quartzo um conjunto isogranular. Uma estrutura zonada é bem perceptível; alguns cristais apresentam no seu interior, calcita secundária como produto de alteração.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Os cristais de biotita e hornblenda ocorrem em íntima associação com pronunciada orientação segundo a xistosidade geral da rocha. A biotita apresenta-se como palhetas marrom amareladas liberando opacos ao longo dos planos de clivagem. Geralmente contém inclusões de quartzo apatita, e contígua às suas faces, escassos cristais de titanita e alanita.	
MICROCLINA	Cristais de diminutas dimensões localizando-se de preferência nos interstícios intergranulares.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma rocha metassedimentar representativo de uma fração paleossomática engloba por material granítico. Os processos granitizantes atingiram - na em parte possibilitando a formação de diminutos cristais de microclina. A hornblenda parece ter sido formada às expensas da biotita; esta ocorre como inclusões na hornblenda e forma grânulos de titanita no contato entre ambos. Alguma alanita pode ser observada.

CLASSE	ROCHA
	BIOTITA-HORNBLENDA PARAGNAISSE

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		PREF
DATA 13.04.73	1	C/C 1156 VM

AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: Xafi S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 48 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 89/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, rósea, holocristalina, constituída essencialmente de quartzo, microclina, plagioclásio e biotita, tendo magnetita como acessório, fanerítica média a grossa, equigranular, plutônica, isótropa. Forma cachoeira.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Grandes cristais exibindo forte extinção ondulante e fraturas microscópicas. Mostram uma tendência a alinhar-se segundo uma direção preferencial em contraste aos feldspatos presentes que se mantêm em disposição isótropa. O quartzo se caracteriza ainda por sua limpidez, bordas irregulares e desenvolvimento amebóide. Durante a sua expansão ou acrescimento englobou vários grãos feldspáticos da matriz.	
MICROCLINA	Cristais com fortes tendências idioblásticas exibindo sua característica geminação polissintética cruzada bem desenvolvida. Em alguns pontos observam-se remanescentes de plagioclásio inclusos na microclina testemunhando a formação desta às expensas daquela. Ainda, no interior da microclina, observam-se esparsos cristais de quartzo vermicular constituindo rudes intercrescimentos mirmequíticos.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares subidioblásticos ocorrendo em quantidades subordinadas. É do tipo sódico, albita-oligoclásio de aspecto turvo devido uma incipiente alteração a sericita e argilo-minerais.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha parece ter sido submetida a esforços dinâmicos do que se depreende de uma granulação mecânica marginal observada nos contatos intergranulares quase que totalmente obliterado pela intensa recristalização verificada após o metamorfismo. A rocha é hololeucocrática e de textura hipidiomórfica granular. A grosseira orientação da rocha dada principalmente pelo quartzo pode ser devida a cataclase atuante.

CLASSE:

ROCHA: GRANITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.	PREF.
DATA 12.04.73 | 1	C/C 1156 | VW

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 52

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, cinza escuro, composta de quartzo, granada, biotita e outros máficos, foliação não muito conspícua, aflorando sob forma de lajeiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais límpidos de formas xenoblásticas formando com outros grãos agrogados poligonizados e ausente de tensões internas consequente uma forte recristalização pós-metamórfica. Alguns cristais apresentam-se mais desenvolvidos motivado uma recristalização anormal ou secundária. É comum observar-se o quartzo ocorrendo como inclusões na granada.	
GRANADA	Do tipo piralspita, inalterada, contendo abundantes inclusões de quartzo e biotita. Os grãos não possuem forma própria e tendem a alinhar-se segundo a direção geral da xistosidade.	
CORDIERITA	Cristais de formas subidioblásticas ocorrendo em quantidades significativas. Não exite sua geminação polissintética e todos os grãos aprosentam uma incipiente alteração a pirita o que lhe empresta uma leve coloração amarela em luz paralela. Não contém inclusões e está commumente associado ao quartzo formando agregados sacaroidais poligonizados.	
TITANO-BIOTITA	Palhetas abundantes e bem desenvolvidas com uma coloração marrom avermelhado profundo de intenso pleocroísmo. Dispõe-se em acentuada orientação segundo a xistosidade geral da rocha. Altera-se parcialmente a clorita.	
SILIMANITA	Ocorre sob a forma de formas alongadas aytomorfos e losangos c/nitida clivagem. Os graos são diminutos, orientados, limpidos a incolores.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Rocha metassedimentar de origem política submetida a um metamorfismo de moderado a alto grau. Biotita, granada, silimanita e cordierita são os minerais essenciais típicos presentes e o metamorfismo atuante em muito se aproxima do Abukuma. Uma micropseudomorfose é bem representada pela substituição multimineralica da cordierita por pinita (sericita + clorita). Quantidades subordinadas de plagioclásio sódico do tipo albita oligoclásio pode ser observado.

CLASSE:

ROCHA: KINZIGITO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.	DATA		REF. C/C	
	16.04.73	1	1156	V.C

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi S. J. João	N.º DA AMOSTRA: 62

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, rósea, composta do quartzo, microclina e clorita, estrutura gnáissica. Aflora à margem do rio no sopé de um morro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas exibindo uma extinção fortemente ondulante com um desenvolvimento totalmente irregular. Fraturas microscópicas e inclusões de minerais matriciais podem ser observadas; granulação mecânica marginal variável testemunha aliado a outras evidências o forte efeito cataclástico que atingiu a rocha.	
MICROCLINA	Cristais de fotes tendências idioblásticas ocorrendo como desenvolvidos porfiroblastos bem como cristais de dimensões menores confinados a matriz cataclástica. Os fenoblastos contêm abundantes inclusões de minerais matriciais tais como plagioclásio, quartzo e mais raramente clorita e algum zircão. Apresenta uma extinção fortemente ondulante e caráter pertítico.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares subidioblásticos, de composição sódica do tipo albita-oligoclásio. Exibe sua típica geminação polissintética simples cujas lamelas estão recurvadas e algo interrompidas consequente o efeito cataclástico. Uma parcial alteração a sericita e argilo-minerais pode ser observada bem como grânulos de epidoto.	
CLORITA	Mica de coloração verde formada às expensas provavelmente da biotita. Limita-se aos espaços intergranulares, contornando os grãos e acentuando a foliação.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha exibe uma textura engranzada, fortemente cataclástica tendendo aos tipos cataclásticos. Há uma certa inequigranularidade textural com fenoblastos de microclina contrastando com a matriz mais fina holocristalina composta predominantemente de microclina e quartzo. Os fenoblastos de microclina em contato com os cristais de plagioclásio, geralmente apresentam uma incipiente formação de intercrescimentos mirmequíticos.

CLASSE	ROCHA
	GRANITO GNAISSE

ANEXOS	RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.	DATA	PREF. C/C	
1	13.04.73	1156	VR

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S. J. João

N.º DA AMOSTRA: 70 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: ...43

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração escura, composta de plagioclásio, biotita, outros ferro-magnesianos e quartzo. A pirita é o acessório. Apresenta granulometria fina, bem foliada, aflorando numa cachoeira em contato com um granito.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
PLAGIOCLÁSIO	Cristais de granulação fina com formas subidioblásticas exibindo sua típica geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-Carlsbad. Alguns cristais apresentam um perceptível zoneamento normal e lamelas de geminação encurvadas produzido por processos dinâmicos típicos de metamorfismo cataclástico. Sua composição é sódica-cálcica do tipo andesina; são relativamente poucos os cristais que apresentam alteração a sericita.	
BIOTITA	Palhetas algo desenvolvidas de intenso pleocroísmo marrom-amarelo e com acentuada orientação preferencial. Libera opacos ao longo dos planos de clivagem e geralmente está associada ao piroxênio ou subordinada hornblenda; é comum observar-se inclusões de apatita.	
PIROXÊNIO	Grãos xenoblásticos ocorrendo em quantidades significativas. Parece tratar-se de augita ou diopsídio com dimensões variáveis. Alguns cristais desenvolvem-se e assumem características de porfiroblastos ou fenocristais relictos com abundantes inclusões de biotita de natureza poiquiloblástica.	
HORNBLENDA	Cristais sem forma própria e desenvolvimento incipiente. Está sempre associada a biotita. Os raros fenoblastos mostram abundantes inclusões de apatita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha contém ainda quartzo em quantidades subordinadas e grânulos de titanita espalhados por toda a rocha. A biotita, hornblenda e o piroxênio estão geralmente em íntima associação. A hornblenda ocorre em alguns pontos, ao longo da periferia do piroxênio parecendo derivar deste mantendo a mesma orientação cristalográfica. A rocha é bastante sugestiva de uma origem ígnea. Eventos metamórficos de natureza cataclástica são observados pela deformação existente nos plagioclásios. Minerais opacos com borda de titanita estão ao redor.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA-PIROXÊNIO GNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.			PREF.
DATA 12.04.73	1	C/C 1156	VW

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: Xafi S.J. João

N.º DA AMOSTRA: 74

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA: 89/DRM/73

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, cinza escuro, composta de quartzo, feldspato, biotita e hornblenda, granulometria fina, rude foliação. Aflora numa cachoeira, tendo como encaixante um granito.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	Cristais de formas xenoblásticas formando com associação ao feldspato presente um agregado sacaroidal de contatos poligonizados. Alguns cristais apresentam extinção fracamente ondulante, fraturas microscópicas e contornos irregulares.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de composição sódica do tipo albita-oligoclásio exibindo geminação segundo a lei da albita. Forma em associação com o quartzo um conjunto isogranular. Uma estrutura zonada é bem perceptível; alguns cristais apresentam no seu interior, calcita secundária como produto de alteração.	
BIOTITA/HORNBLENDA	Os cristais de biotita e hornblenda ocorrem em íntima associação com pronunciada orientação segundo a xistosidade geral da rocha. A biotita apresenta-se como palhetas marrom amareladas liberando opacos ao longo dos planos de clivagem. Geralmente contém inclusões de quartzo apatita, e contígua às suas faces, escassos cristais de titanita e alanita.	
MICROCLINA	Cristais de diminutas dimensões localizando-se de preferência nos interstícios intergranulares.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma rocha metassedimentar representativo de uma fração paleossomática engloba por material granítico. Os processos granitizantes atingiram - na em parte possibilitando a formação de diminutos cristais de microclina. A hornblenda parece ter sido formada às expensas da biotita; esta ocorre como inclusões na hornblenda e forma grânulos de titanita no contato entre ambos. Alguma alanita pode ser observada.

CLASSE:

ROCHA: BIOTITA-HORNBLENDA PARAGNAISSE

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

Nº DE LÂM. ESTUD.	DATA		REF. C/C	
	11.04.73	1	1156	VII

AGÊNCIA BELÉM	PETROGRAFO: Xafi S. J. João	Nº DA AMOSTRA: 78 ✓

EQUIPAMENTO AUXILIAR	FOTOMICROGR.	Nº DA FICHA
		[illegible]

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração verde escura, holocristalina, composta essencialmente de hornblenda, plagioclásio e biotita, como acessório tem magnetita, fanerítica média, equigranular, jazimento plutônico, isótropa. Aflora em forma de lajeiro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
HORNBLENDA	Cristais bem desenvolvidos e abundantes de coloração verde amarelo; contém inclusões mais geralmente de apatita arredondada. Sua forma é subédrica com planos de clivagem preenchidos por opacos (óxido de ferro ?). Em alguns pontos observa-se uma íntima associação ou interdigitamento com palhetas de biotita.	
PLAGIOCLÁSIO	Cristais tabulares de formas subidioblásticas de dimensões acentuadas e caráter porfiroblástico. Exibe geminação polissintética simples do tipo albita e combinada albita-periclina. Sua composição é intermediária do tipo andesina apresentando uma parcial alteração a sericita e argilo-minerais. Alguns cristais mostram lamelas de geminação curvadas e microfalhadas consequente efeitos cataclásticos.	
BIOTITA	Palhetas abundantes associadas a hornblenda ou inclusa nas mesmas com formação de titanita ao longo de suas bordas. Contém geralmente inclusões de apatita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A rocha apresenta evidências do metamorfismo cataclástico com deformações internas dos minerais bem-representados pelo quartzo e plagioclásio. O quartzo é relativamente abundante constituindo-se um mineral essencial. O plagioclásio apresenta uma estrutura fortemente zonada. Uma incipiente formação de cristais de microclina de localização intersticial. A biotita quando passa para hornblenda libera titânio sob a forma de grânulos de titanita geralmente no contato com a hornblenda.

CLASSE	ROCHA	RUBRICA
	QUARTZO DIORITO	

ANEXOS

ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

N.º DE LÂM. ESTUD.		FOLE.	
DATA 29/01/74	01	C/C 1155	78

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO: ...APE DA SILVA JORGE JOÃO

N.º DA AMOSTRA: 124

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, de granulação média a grosseira, fanerítica, equigranular, de caráter maciço, isótropo, composto mineralogicamente de piroxênio e feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
AUGITA	Ocorrem como cristais de formas subédricas de dimensões inferiores ao feldspato exibindo geminação segundo a lei de Carlsbad. Altera-se frequentemente a uralita com passagem a biotita cloritizada.	
PLAGIOCLÁSIO	Ocorrem como cristais bem desenvolvidos predominando quantitativamente sobre os demais minerais. É do tipo básico, de natureza andesina-labradorita e encontra-se parcialmente sericitizado.	
QUARTZO	São cristais de formas xenoblásticas assumindo características cuneiformes localizando-se nos interstícios dos minerais.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma rocha ígnea básica, de textura subofítica com parcial uralitização dos piroxênios. A biotita é um produto de cristalização magmática tardia. Abundantes cristais euhédricos de apatita dispersos por toda a rocha.

CLASSE: ÍGNEA

ROCHA: DIABÁSIO

ANEXOS:

RUBRICA:

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Nº DE LÂM. ESTUD.		PREF.
DATA 2./11/74	31	C/C 1146	V

CPRM

AGÊNCIA BELÉM

PETROGRAFO

[illegible] DA SILVA JORGE JOÃO

N.º DA AMOSTRA

129

EQUIPAMENTO AUXILIAR

FOTOMICROGR.

N.º DA FICHA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha meso-melanocrática, de granulação média, coloração verde escura, estrutura anisotrópica, fortemente foliada, composta mineralogicamente de quartzo feldspato, biotita e anfibólio como elementos maioritários.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	São cristais de formas xenoblásticas, com extinção ondulante e relativamente pouco desenvolvidos. Orientam-se segundo uma direção preferencial.	
PLAGIOCLÁSIO	Ocorrem como cristais de formas subidioblásticas, parcialmente alterado a sericita e argilominerais. É de composição sódica, do tipo albita-oligoclásio exibindo sua típica geminação polissintética e estrutura de fraco zoneamento normal.	
HORNBLENDA/BIOTITA	Ocorrem geralmente em íntima associação com a hornblenda verde fortemente pleocróica e geminada segundo a lei de Carlsbad; Observa-se em alguns pontos um visível intercrescimento com a biotita.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Abundantes grânulos de titanita anédricos dispersos por toda a rocha; o epidoto é produto de alteração da hornblenda; a apatita em minúsculos cristais é um acessório largamente distribuído.

CLASSE

METAMÓRFICA

ROCHA

GRANODIORITO GNAISSE

ANEXOS

RUBRICA

ANÁLISE PETROGRÁFICA

N.º DE LÂM. ESTUD.		PROF.
DATA 29/01/74	01	C/C 1156 — VII

CPRM: AGÊNCIA BELÉM

PETRÓGRAFO: ARY DA SILVA JORGE JOÃO

N.º DA AMOSTRA: 133

EQUIPAMENTO AUXILIAR:

FOTOMICROGR.:

N.º DA FICHA:

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha fanerítica, leucocrática, de granulação média, inequigranular, coloração cinza claro, estrutura maciça, isótropa, de caráter porfiróide composta mineralogicamente de quartzo, feldspato e biotita como elementos maioritários.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	PARTICULARIDADES	%
QUARTZO	É um mineral abundante, fortemente deformado exibindo extinção ondulante e granulação mecânica marginal variável. Formam agregados de grãos com bordas denteadas, suturadas, de aspecto sacaróide.	
MICROCLINA	Formam desenvolvidos cristais atuando como fenoblastos de fortes tendências euhédricas contendo numerosas inclusões de quartzo, biotita e plagioclásio.	
PLAGIOCLÁSIO	Ocorrem em formas subidioblásticas com incipiente sericitização. É do tipo sódico, albita-oligoclásio, fracamente zonado.	
BIOTITA	São palhetas relativamente bem desenvolvidas com tendências a cloritização. Dispõem-se caoticamente e a fraca orientação preferencial é consequência dos esforços cataclásticos.	

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma rocha granítica em composição de textura porfiroblástica com efeitos cataclásticos superimpostos. Uma acentuada metassomatose potássica é bem traduzida pelos desenvolvidos cristais de microclina de neoformação.

CLASSE: METAMÓRFICA METASSOMÁTICA

ROCHA: GRANITO PORFIRÓIDE

ANEXOS:

RUBRICA:

Amostra: 1104-FC-R-75 a ✓

1.0 - Classificação: Basalto

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura microporfirítica em que fenocristais de augita e plagioclásio assentam numa mesóstase hemivítrea em arranjo intergranular.

A augita é subédrica em formas, com geminação do tipo Carlsbad. Apresenta-se, por vezes inclusa nos plagioclásios. Estes, são de composição básica parcialmente sericitizados e com inúmeras microfraturas preenchidas por material clorítico. Atuam tanto fenocristais como microlitos na matriz.

A matriz está enormemente enriquecida em opacos sob a forma de diminutos grânulos. Contém ainda, alguma biotita e hornblenda em agregados que cortam a rocha em finíssimos filonetes.

Amostra: 1104-FC-R-75 b ✓

1.0 - Classificação: Epi-Diabásio (Cataclástico)

2.0 - Características Microscópicas:

A rocha apresenta uma textura subofítica ti pomorfa, mostra efeitos metamórficos regionais e prin cipalmente dinâmicos.

Sua mineralogia essencial é baseada em augi ta, plagioclásio e hornblenda.

A augita é incolor, subédrica, com forte ex tinção ondulante, macla de Carlsbad, algo retorcida e incipiente alteração a uralita.

O plagioclásio básico está totalmente seri citizado ocorrendo em forma de ripas grosseiras.

Abundantes cristais de clorita fibrosa se cundária e opacos esqueletiformes.

A biotita ocorre em associação com o anfibó lio em derivação da augita primária.

Amostra: 1104-FC-91 ✓

1.0 - Classificação: Granada - Biotita - Plagioclásio - Gnaisse.

2.0 - Características Microscópicas:

A rocha apresenta uma textura granoblástica composta mineralogicamente de quartzo, plagioclásio, biotita, granada, sericita e opacos.

O quartzo e feldspato, associados, apresentam forte extinção ondulante, são equidimensionais. O plagioclásio está parcialmente alterado a sericita e evidencia fortes tendências porfiroblásticas.

A biotita ocorre em diminutas palhetas mitidamente orientadas, geralmente associada a subordinada muscovita.

A granada é esporádica, porém, em grandes cristais com preenchimento de clorita.

Raros opacos.

Amostra: 1104-10-400 a

1.0 - Classificação: Cataclasito

2.0 - Características Microscópicas:

A rocha apresenta uma textura tipicamente cataclástica, tipo argamassa em que seus constituintes mineralógicos principais acham-se curvados, fraturados, com forte extinção ondulante. Quartzo, plagioclásio e clorita, são os elementos maiores da rocha. O quartzo está alongado com seu eixo ótico paralelo a direção do movimento; é finamente granular. O plagioclásio atua como porfiroblastos alterando a argilo-mineral e contornado por filitosos cloríticos.

Amostra: 1104-MG-[illegible]

1.0 - Classificação: Milonito

2.0 - Características Microscópicas:

Produto de extrema deformação cataclástica. Consiste predominantemente de cristais relictos (ou porfiroblastos) imersos numa abundante matriz variando de material criptocristalino a finamente granular. Possui uma estrutura laminada ou fluidal típica, característica que o distingue dos cataclasitos (matriz não foliada).

Os porfiroblastos feldspáticos (microclínio e plagioclásio) variam consideravelmente em suas dimensões, ora bem desenvolvidos (aspecto lenticular). São bem arredondados, intensamente fraturados, feições extinção ondulante e parcial argilização. Esses porfiroblastos são circundados por uma matriz de constituição fluxional de granulação fina a criptocristalina (fraco poder ótico resolutivo).

Compõe-se em grande parte de cristais alongados de quartzo ou em agregados orientados ondulante dependendo de pequenas áreas onde é visível o processo de recristalização com produção de uma textura local granoblástica-poligonal.

Amostra: 110-J-M-Q-21 ✓

Boletim: 005/LAMIR/72

1.0 - Classificação: Dacitóide

2.0 - Características Microscópicas:

2.1 - Textura: Blastofítica

2.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio parcialmente alterado, Quartzo, Augita, Uralita, Epidoto, Biotita, Clorita, Óxido de Ferro, Sitenita, Leucoxênio, Sericita, Apatita

2.3 - Descrição: Dacóide epi-automórfico constituído por plagioclásio em parte alterado, augita, abundante anfibólio uralítico de côr verde ou parda, biotita em parte cloritizada, óxido de ferro por vêzes acompanhado de leucoxênio, epidoto de composição variável, abundante clorita, sericita como produto de alteração dos feldspatos, grãos de quartzo e, alguns de apatita. A textura subfítica acha-se bem preservada.

3.0 - Conclusões e Observações: Dacóide com transformações epi-metamórficas conspícuas, porém com a textura subfítica bem preservada.

Amostra: 1104-JA_R-635 ✓

Boletim: 085/LAMIR/72

1.0 - Classificação: Diabásio

2.0 - Características Microscópicas:

2.1 - Textura: Subofítica

2.2 - Composição Mineralógica: Labradorita, Augita, Uralita, Clorita, Óxido de Ferro, Biotita, Quartzo, Apatita, Sericita, Epidoto.

2.3 - Descrição: Rocha básica com textura ofítica relativamente grosseira, constituída por grandes ripas de plagioclásio cálcico, entre as quais se dispõem grandes cristais de piroxênio (augita de pequeno 2v). Além desses dois constituintes essenciais dominantes, são muito frequentes o óxido de ferro, a biotita em parte uralitizada, o anfibólio uralítico proveniente da transformação do piroxênio, a apatita, e o epidoto, além de abundante quartzo em intercrescimentos mirmequíticos com o feldspato.

3.0 - Conclusões e Observações: Diabásio com abundantes intercrescimentos mirmequíticos de quartzo e feldspato.

Amostra: 1104-JA-R-72 ✓

Boletim: 085/LAMIR/72

1.0 - Classificação: Granito Gnáissico

2.0 - Caracteríticas Microscópicas:

2.1 - Textura: Granular com alguma orientação

2.2 - Composição Mineralógica: Microclina, Plagioclásio, Quartzo, Biotita, Clorita, Óxido de Ferro, Zircão, Apatita, Sericita

2.3 - Descrição: Granito com alguma orientação, constituído essencialmente por quartzo, microclina, plagioclásio ácido e alguma biotita, esta em parte cloritizada. Além dos minerais essenciais acima citados, são encontrados com frequência os minerais secundários sericita e clorita, bem como os acessórios zircão, apatita e óxido de ferro em grãos frequentes.

3.0 - Conclusões e Observações: Granito leucocrático com pouca biotita e visível orientação e deformação.

Amostra: 1104-J1-R-34a

Boletim: 035/LAMIR/72

1.0 - Classificação: Biotita-Leptito

2.0 - Características Microscópicas:

2.1 - Textura: Granular com orientação

2.2 - Composição Mineralógica: Ortoclásio, Plagioclásio ácido , Quartzo, Biotita, Clorita, Óxido de Ferro, Apatita, Sericita

2.3 - Descrição: Rocha de textura granular irregular, com alguns grãos de quartzo e feldspatos menores que os do mais. Além do quartzo, do ortoclásio dominante, do plagioclásio ácido subordinado, da biotita em grande parte cloritizada, são ainda muito frequentes o óxido de ferro, a apatita, a sericita e a citada clorita.

3.0 - Conclusões e Observações: Rocha quartzo-feldspática de textura granular irregular, com visível deformação e irregularidade dos grãos, porém sem orientação pronunciada.

Amostra: 1104-JALR-87 V

Boletim: 035/LAMIR/72

1.0 - Classificação: Biotita-Granito

2.0 - Características Microscópicas:

2.1 - Textura: Hipidiomórfica granular

2.2 - Composição Mineralógica: Microclina, Plagioclásio ácido, Quartzo, Biotita, Óxido de Ferro, Zircão, Apatita, Sericita, Calcita, Clorita

2.3- Descrição: Granito a biotita, constituído por microclina e plagioclásio ácido em proporções bastante próximas, chegando a rocha quase a um quartzomonzonito. Além dos feldspatos, compõem essencialmente a rocha a biotita e o quartzo. Como minerais acessórios destacam-se o óxido de ferro, o zircão e a apatita, sendo ainda frequentes como minerais secundários a sericita, a calcita e alguma clorita.

3.0 - Conclusões e Observações: Granito contendo bastante plagioclásio, o qual quase se iguala ao feldspato potássico, aproximando a rocha do um monzonito.

Amostra: 1104-JL-R-319

1.0 - Classificação: Basalto

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha ígnea, melanocrática, textura intergranular, em que os espaços das ripas de plagioclásio estão ocupados por grãos de piroxênio.

Rocha composta de plagioclásio, piroxênio, clorita e óxido de ferro.

O plagioclásio em ripas, bastante alterado a argilo-minerais (Kaolinitização).

O piroxênio (augita) em grãos ocupando os espaços formados por ripas de plagioclásio.

A clorita ocorre na rocha como produto de alteração do piroxênio (Cloritização). O óxido de ferro é distribuído na rocha ocupando os espaços intergranulares.

Amostra: 1104-JL-R-300 V

1.0 - Classificação: Diabásio

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha ígnea, melanocrática, de textura sub ofítica, composta de plagioclásio, augita, uralita, clorita e magnetita.

O plagioclásio (labradorita-bytonita) em ripas bem desenvolvidas parcialmente englobadas pela augita, com geminação de albita e carlsbad.

O piroxênio (augita) em cristais bem desenvolvidos envolvendo o plagioclásio e alguns cristais estão transformados em uralita (uralitização).

A magnetita em cristais cúbicos estão distribuídos na rocha entre as ripas de plagioclásio.

Amostra: 1104-JL-R-467

1.0 - Classificação: Diabásio

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura ofítica, bastante alterada, em que as remanescentes da textura ainda são visíveis através de secção delgada. Composta de plagioclásio (labradorita), piroxênio, uralita (?), clorita e quartzo.

O plagioclásio (labradorita) em ripas bem desenvolvidas e envolvidas pelo piroxênio.

A augita em cristais xenomórficos envolvendo parcialmente as ripas de plagioclásio e alterada em uralita (uralitização) e clorita.

Como minerais secundários é comum a presença de sericita, argilo-minerais, clorita e anfibólio.

A formação da uralita (?) às expensas do piroxênio associado à alteração do plagioclásio, evidenciam à rocha efeitos metamórficos de epizona.

Amostra: 1104-JL-R-499 ✓

1.0 - Classificação: Diabásio

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura ofítica, bastante alterada, composta de plagioclásio augita, clorita, uralita (?), epidoto e opacos.

O plagioclásio em ripas bem desenvolvidas, bastante alterado em sericita e argilo-minerais.

O piroxênio em cristais anedrais contornando as ripas de plagioclásio e transformado em uralita (uralitização).

Entre os minerais secundários destacam-se, a clorita, uralita e o epidoto.

Amostra: 1104-JL-R-597 ✓

1.0 - Classificação: Basalto

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura intergranular, composta de plagioclásio (labradorita) piroxênio (augita), diabásio, clorita e óxido de ferro.

Plagioclásio (labradorita) em ripas, macla de carlsbad e albita, distribuídas caoticamente na rocha.

O piroxênio (augita) em grãos xenomórficos ocupando os espaços entre as ripas de plagioclásio.

Óxido de ferro associado ao piroxênio ocupando os espaços intergranulares.

A biotita ocorre em raros cristais na rocha.

A clorita é o mineral secundário que ocorre na rocha, produto de alteração do piroxênio (cloritização).

Amostra: 2104-JI-P-647 V

Seleção: CPRM/DNPM/72

1.0 - Classificação: Biotita-Hornblenda-Granodiorito Caldeano

2.0 - Características Microscópicas:

2.1 - Textura: Granular com orientação

2.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio, Ortoclásio, Quartzo, Hornblenda, Biotita, Óxido de Ferro, Apatita, Titanita, Epidoto, Clorita, Sericita, Leucoxênio, Carbonato

2.3 - Descrição: Rocha de composição granodiorítica com alguma orientação. Seus constituintes essenciais são o plagioclásio dominante em relação a microclina, o quartzo, abundante hornblenda verde comum, a biotita. Os acessórios são em grandes e bem desenvolvidos cristais, destacando-se entre eles a apatita, o zircão, e óxido de ferro. Entre os minerais secundários já com algum desenvolvimento, podem ser notados, a clorita, o epidoto, a sericita, o leucoxênio e algum carbonato.

3.0 - Conclusão e Observação: Rocha de composição granodiorítica, podendo ser um granodiorito ou um granito granodiorítico. A não ser pela observação macroscópica ou até mesmo pela observação em afloramento, é muitas vêzes difícil de se estabelecer somente pela observação em uma lâmina delgada, se uma rocha é um granito ou granodiorito orientado, ou na própria composição.

Amostra: 1104-JL-R-648 ✓

1.0 - Classificação: Granito (metassomático)

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha ígnea de textura hipidiomórfica, composta mineralogicamente de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, apatita, clorita e epidoto.

Quartzo incolor, ocorre em cristais xenomórficos, apresenta uma incipiente extinção ondulante, às vezes, ocorre incluso no plagioclásio.

O plagioclásio em cristais idiomórficos e hipidiomórficos, alterado em argilo-minerais.

A microclina límpida, ocorre em cristais de neoformação, formado às expensas do plagioclásio.

A biotita ocorre em quantidade subordinada e está alterada em clorita.

A apatita é o acdessório da rocha e apresenta-se inclusa no feldspato.

O epidoto é um mineral secundário que ocorre juntamente com a clorita.

Amostra: 1104-JL-R-650 V

1.0 - Classificação: Diabásio

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha ígnea, básica, jazimento hipoabissal, composta mineralogicamente de plagioclásio, piroxênio (Augita), clorita e magnetita (?).

Plagioclásio com macla de albita e carlsbad, zonado, principalmente envolvido pelo piroxênio.

O piroxênio augita de forma xenomórfica, alterado em clorita ao longo das fraturas.

A magnetita em cristais cúbicos distribuídos esparsamente na rocha.

Amostra: 1104-JL-R-653 ✓

1.0 - Classificação: Hiperstênio Diorito Gnaisse (?)

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura granoblástica, composta de quartzo, plagioclásio, hiperstênio, biotita, turmalina e minerais opacos.

O plagioclásio em grãos xenoblásticos, macla de albita e com inclusões de quartzo em forma de gotículas.

O quartzo em grãos xenoblásticos ocorre em quantidade subordinada na rocha.

O hiperstênio em cristais bem desenvolvidos e com seu pleocroísmo característico.

A biotita ocorre em quantidade abundante e apresenta-se levemente orientada.

A turmalina ocorre em raros cristais na rocha.

Amostra: 1104-JL-R-654 ✓

Boletim: 085/LAMIR/72

1.0 - Classificação: Granito Cataclástico Alterado

2.0 - Características Microscópicas:

2.1 - Textura: Granular com alguma cataclase

2.2 - Composição Mineralógica: Ortoclásio alterado, Plagioclásio alterado, Quartzo, Biotita cloritizada, Hornblenda, Sericita, Clorita, Óxido de Ferro, Apatita, Zircão, Leucoxênio, Epidoto.

2.3 - Descrição: Rocha de composição granítica bastante alterada e um tanto cataclasada. Os feldspatos acham-se bastante sericitizados e saussuritizados, parecendo dominar o ortoclásio em relação ao plagioclásio. Além dos feldspatos e do quartzo são também constituintes essenciais da rocha a biotita quase completamente cloritizada e a hornblenda verde comum. Os minerais secundários têm grande desenvolvimento, dominando entre epidoto e leucoxênio. Os acessórios frequentes são a apatita, o óxido de ferro e o zircão.

3.0 - Conclusões e Observações: Rocha de natureza granítica aparentemente um granito bastante alterado e cataclasado.

Amostra: 1104-JL-R-590 ✓

1.0 - Classificação: Diabásio

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura ofítica, grosseira, composta mineralogicamente de piroxênio, plagioclásio, clorita, quartzo e magnetita.

O plagioclásio em ripas bem desenvolvidas , com macla de albita e carlsbad, envolvidas pelo piroxênio.

O piroxênio (augita) de forma xenomórfica, contornando as ripas de plagioclásio.

O quartzo em forma vermicular dentro do plagioclásio (mirmequita).

A clorita é o único mineral secundário e é produto de alteração do piroxênio (cloritização).

Amostra: 1104-JL-R-664 ✓

1.0 - Classificação: Diabásio

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura ofítica, grosseira, composta mineralogicamente de piroxênio, plagioclásio, clorita, quartzo e magnetita.

O plagioclásio em ripas bem desenvolvidas, com macla de albita e carlsbad, envolvidas pelo piroxênio.

O piroxênio (augita) de forma xenomórfica, contornando as ripas de plagioclásio.

O quartzo em forma vermicular dentro do plagioclásio (mirmequita).

A clorita é o único mineral secundário e é produto de alteração do piroxênio (cloritização).

3.0 - Conclusões e Observações:

Granulação mais fina e encontra-se num estado avançado de alteração.

Amostra: 1104-JL-R-668 ✓

1.0 - Classificação: Biotita - Microclina - Plagioclásio-Gnaisse.

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura granoblástica, composta de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita.

Os feldspatos, de um modo geral, apresentam-se em cristais límpidos, não alterados. Ocasionalmente, a microclina apresenta intrusões de plagioclásio sódico (pertita). O quartzo às vezes mostra extinção ondulante e a biotita é encontrada com relativa abundância.

Como acessório encontra-se alguns opacos e também sericita proveniente da alteração de alguns feldspatos.

Amostra: 1104-73-28 a ✓

1.0 - Classificação: Olivina - Diabásio

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura subofítica tipomorfa composta mineralogicamente de augita, olivina, e plagioclásio como elementos essenciais.

A augita é incolor levemente rosada de formas subédricas com algumas inclusões feldspáticas. É aproximadamente igual ao plagioclásio em quantidade. O plagioclásio é a labradorita tipiforme, grosseiro, com maclação polissintética imperfeita. Está bem preservado.

A olivina relativamente abundante apresenta-se com tendências idiomórficas, fraturada, com preenchimento de iddingsita e clorophaeita.

bundantes opacos esqueletiformes.

Amostra: 1104-TB-40 a ✓

1.0 - Classificação: Basalto

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura intersetal composta mineralogicamente de augita (pigeonita ?), plagioclásio, biotita e opacos.

A augita ocorre sob a forma de diminutos grânulos e o plagioclásio como microlitos ripiformes com material vítreo intersticial. Alguma biotita é observada. Abundantes grânulos opacos.

Amostra: 1104-VB-R-41 b

1.0 - Classificação: Hornblenda - Plagioclásio - Gnaisse Cataclástico.

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura cataclástica, constituída de minerais como quartzo, plagioclásio, hornblenda, epidoto, titanita, apatita, sericita e opacos.

O quartzo e plagioclásio de formas xenoblásticas mostram os efeitos de tensões internas produzidos pelo metamorfismo cataclástico. Um arranjo mortar tipo argamassa pode ser observado. Circundando os grãos quartzo-feldspáticos uma farinha microgranular de trituramento e incipiente mirmequitização é notada.

A hornblenda verde sempre associada ao epidoto contorna os grãos quartzo-feldspáticos dando uma orientação de rocha.

Abundantes cristais de titanita bem desenvolvidos estão irregularmente distribuídos. Algum opaco.

Amostra: 1104-VB-R-59 V.

1.0 - Classificação: Plagioclásio - Anfibolito

2.0 - Características Microscópicas:

A rocha apresenta efeitos de suave cataclase. Hornblenda verde, plagioclásio e quartzo são os componentes essenciais.

A hornblenda ocorre em prismas subidioblásticos orientados, bem preservados. Ocorre intimamente associada ao epidoto e a titanita.

O plagioclásio do tipo oligoclásio-andesina é de forma xenoblástica, equigranular, apresentando-se curvado e talhado devido ao esforço dinâmico. Alguns grãos mostram forte alteração a sericita.

Abundante biotita em pequenas palhetas e grãos de quartzo com extinção ondulante e microfraturas podem ser observados.

; stra: 1101-VC-R-Sil a ✓
Coleti: nº 075

1.0 – Classificação: Biotita-plagioclásio-microclina-gnaisse.

2.0 – Características Macroscópicas: Rocha de côr cinza rosada, com pontuações pretas, de textura granoblástica-hipidioblástica grosseira e constituida de feldspatos (plagioclásio-e alcalino), quartzo e biotita.

3.0 – Características Microscópicas:

3.1 – Textura: Granoblástica hipidioblástica grosseira

3.2 – Composição Mineralógica: Plagioclásio (oligoclásio), quartzo, microclina, biotita, apatita, epidoto, sericita, mineral argiloso e óxido de ferro.

3.3 – Descrição: Rocha de composição essencialmente quartzo-feldspática, com palhetas de biotita dispostas sub-paralelamente orientada. O plagioclásio predomina em relação a microclina; é de composição ácida (oligoclásio), ocorrendo em cristais prismáticos, com geminação albita em finas lamelas. O quartzo é xenoblástico com extinção ondulante; se dispõe, também, como cristais arredondados inclusos nos feldspatos. A microclina é hipidioblástica, exibindo a dupla maclo albita-periclina, característica o desenvolvimento de finos pertitos. A biotita ocorre em típicas palhetas de côr parda, sub-paralelamente orientadas. A apatita é um acessório comum na presente amostra.

4.0 – Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1104-VC-C-841 b ✓
Coletim: 073

1.0 - Classificação: Biotita-granito

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de cor cinza escura, de textura granular hipidiomórfica grossaira constituida essencialmente de quartzo e feldspatos com palhetas de biotita ligeiramente orientadas.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granular hipidiomórfica grossaira

3.2 - Composição Mineralógica: Microclina, quartzo, plagioclásio - (oligoclásio), biotita, zircão, titanita, epidoto, apatita, sericita, carbonato, clorita, mineral argiloso e óxido de ferro.

3.3 - Descrição: Rocha de composição essencialmente quartzo-feldspática, desenvolvendo uma textura granular grossaira com palhetas de biotita, apresentando uma ligeira orientação. A microclina se dispõe em cristais hipidiomórficos com dupla geminação albita-periclina característica. O quartzo é xenomórfico e intersticial, com típica extinção ondulante. O plagioclásio é de composição ácida (oligoclásio) ocorrendo em cristais prismáticos com geminação albita em finas lamelas, os feldspatos exibem alteração parcial à sericita e à mineral argiloso. Intercrescimentos mirmequíticos estão presentes. A biotita ocorre em palhetas pardacentas e encurvadas, com parcial alteração à clorita, em aglomerações locais ou em ligeira orientação.

Amostra: 1201-VB-R-037 ✓
Coleção: nº 078

1.0 - Classificação: Diabásio

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr cinza escura, à preta, de granulação média, constituída essencialmente de plagioclásio máficos (piroxênio e/ou anfibólio), os quais mascaram aquele.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Sub-ofítica

3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio (labradorita), augita, hornblenda, biotita, [illegible], opaco, leucoxênio, sericita, clorita e bastita.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de ripas plagioclásio e máficos (augita, hornblenda e biotita), desenvolvendo uma textura sub-ofítica, onde os últimos incluem apenas parcialmente um certo número daqueles. O plagioclásio, é de composição básica (labradorita), se dispondo em ripas alongadas, com geminação albita predominante e albita-periclina em lamelas espessas e, exibindo zonação; apresenta insipiente alteração a sericita. A augita é o máfico predominante, ocorrendo em cristais de côr parda, com macla " em tabliers" (em ampulhetas) e, parcialmente uralizado; ao longo dos planos de clivagem e de fratura, nota-se uma insipiente alteração a bastita. Cristais de hornblenda de côr parda estão distribuídos na massa. A biotita forma pequenas aglomerações de côr pardo-esverdeado; está parcialmente alterada em clorita.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1104-VC-R-573 ✓
Colotim: nº 375

1.0 - Classificação: Biotita-granito

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr rósea de textura granular hipidiomórfica grosseira, constituida-essencialmente de quartzo e feldspatos, com palhetas de biotita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granular hipidiomórfica grosseira a pigmatóide.

3.2 - Composição Mineralógica: Microclina, quartzo, plagioclásio,(oligoclásio), biotita, muscovita, epidoto, zircão, alanita, apatita, sericita, clorita, mineral argiloso e óxido de ferro.

3.3 - Descrição: Rocha de composição essencialmente quartzo-feldspática, na qual a microclina é predominante em relação ao plagioclásio, com raras palhetas de biotita dispersas na massa. A microclina apresenta-se em cristais hipidiomórficos com dupla geminação albita-periclina e desenvolvimento de pertitas. O quartzo é xenomórfico e intersticial, com extinção ondulante característica e desenvolvendo um certo fraturamento, o plagioclásio é de composição ácida (oligoclásio) se dispondo em cristais prismáticos com geminação albita em finas lamelas. Os feldspatos apresentam alteração parcial a sericita e a mineral argiloso. A biotita é rara, ocorrendo em diminutas palhetas de côr parda, dispersas na rocha, com incipiente alteração a clorita e, transformação em muscovita. A amostra apresenta efeitos de uma cataclase pouco acentuada.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1104-VB-R-600 ✓

1.0 - Classificação: Granito Cataclástico (Protocataclasito).

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura cataclástica e composição granítica. Os minerais presentes são quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, sericita e argilo-minerais.

O quartzo ocorre normalmente em aglomerados sacaroidais formando concentrações locais intersticiais, microfraturas, forte extinção ondulante, granulação mecânica marginal variável pode ser observada.

Microclina e plagioclásio sódico apresentam-se parcialmente argilizados e são os minerais predominantes.

A biotita marrom mostra planos de clivagem recurvados consequente o efeito cataclástico.

Amostra: 1104-VC-T-621 ✓
Coletor: nº 373

1.0 - Classificação: Diabásio

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr verde escura, de granulação média, constituída essencialmente da plagioclásio e máficos (piroxênio e/ou anfibólio), os quais mascaram parcialmente aquele:

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Sub-ofítica

3.2 - Composição Mineralógica: plagioclásio (labradorita), biotita, hornblenda, apatita, opaco, clorita, sericita e bastita.

3.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente de plagioclásio e máficos (augita e biotita)) desenvolvendo uma textura sub-ofítica, na qual ripas de plagioclásio estão parcialmente incluídos por cristais de piroxênio. O plagioclásio de composição básica (labradorita) se dispondo em ripas alongadas, com geminação albita predominante e, albita-periclina, em lamelas espessas com insipiente desenvolvimento de sericita. Entre os máficos, a augita é nitidamente predominante, ocorrendo em cristais de aspecto prismático, de côr parda parcialmente uralitizado em hornblenda; ao longo dos planos de clivagem e de fratura, mostra alteração a bastita. A biotita se apresenta em palhetas de côr pardo-esverdeada, formando aglomerações locais e, com alteração a clorita.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1104-VB-3-C33 c ✓
Boletim: 375

1.0 - Classificação: Leuco-granito pegmatóide cataclástico.

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr rósea esbranquiçada, de textura pegmatóide e de composição essencialmente quartzo-feldspática, com raríssimas palhetas de biotita.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Pegmatóide com cataclase

3.2 - Composição Mineralógica: Ortoclásio, quartzo, plagioclásio - (oligoclásio), biotita, epidoto, clorita, sericita, mineral argiloso e óxido de ferro.

3.3 - Descrição: Rocha de composição essencialmente quartzo-feldspática, de textura pegmatóide com cataclase. A biotita é muito rara, estando presentes apenas algumas diminutas palhetas já quase totalmente transformadas em clorita. O quartzo é xenomórfico, exibindo uma extinção ondulante acentuada e entrelaçando-se os cristais maiores, como material mais fino. O ortoclásio se apresenta em grandes cristais, com desenvolvimento de pertitas. O plagioclásio é de composição ácida (oligoclásio) ocorrendo em cristais prismáticos, com geminação em finas lamelas, as quais apresentam-se onduladas e interrompidas. Os feldspatos mostram um incipiente desenvolvimento de sericita e de mineral argiloso.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1104-VE-R-544 a ✓

1.0 - Classificação: Granito Gnaisse

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura gnáissica, levemente orientada e composição granítica. Os minerais presentes são quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, apatita, sericita, argilo-minerais, mirmequita e opacos. Sua textura é granoblástica localmente cataclástica.

O quartzo é microfraturado, forte extinção ondulante.

A microclina e plagioclásio são de formas subidioblásticas com sinais de deformações mecânicas. Ambos mostram parcial alteração a sericita e argilo-minerais. Contém, geralmente inclusões de quartzo granular. A formação da microclina às expensas do plagioclásio sódico é evidenciada pelo estudo da seção delgada.

A biotita marrom é abundante desenvolvendo enormes palhetas irregularmente distribuídas. Numerosas inclusões de diminutos cristais de apatita podem ser observados.

A granada (piropo ou almandina) de formas próprias mostra inúmeras fraturas preenchidas por material clorítico secundário.

Amostra: 1104-VB-R-001 b
Boletim: 373

1.0 - Classificação: Granodiorito cataclástico a alterado (?)

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de côr cinza esverdeada granular grosseira de composição essencialmente quartzo-feldspática na qual o plagioclásio parece ser mais abundante que o álcali-feldspato e com os máficos cloritizados.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Granular grosseira cataclástica

3.2 - Composição Mineralógica: Plagioclásio (oligoclásio), quartzo, ortoclásio, biotita, muscovita, titanita, epidoto, apatita, zoisita, leucoxênio, clorita, sericita, mineral argiloso e opaco.

3.3 - Descrição: Rocha de composição essencialmente quartzo-feldspática, em avançado estado de alteração e com uma cataclase bem desenvolvida. Os minerais máficos, encontram-se totalmente cloritizados, ocorrendo na forma de palhetas sub-paralelamente alinhadas. Alguma muscovita pode presente na forma de palhetas incolores. O plagioclásio é de composição ácida (oligoclásio), ocorrendo em cristais prismáticos sericitizados e saussuritizados. O quartzo é xenoblástico e intersticial, com forte extinção ondulante. O feldspato alcalino encontra-se presente em percentagem pequena.

4.0 - Conclusões e Observações: Trata-se de uma rocha em avançado estado de alteração e bastante deformada, cuja natureza original torna-se difícil de ser caracterizada.

Amostra: 1114-VB-R-Col c ✓
Solução: 073

1.0 - Classificação: Rocha

2.0 - Características Macroscópicas: Rocha de cor rósea avermelhada, de gr; nulação grosseira, constituída por cris tais maiores de feldspato alcalino, com cristais de granulação mais fina de composição quartzo-feldspática, distribuídos entre aqueles.

3.0 - Características Microscópicas:

3.1 - Textura: Cataclástica

3.2 - Composição Mineralógica: Ortoclásio, quartzo, plagioclásio(oli goclásio), biotita, epidoto, calcita, apatita, sericita, mineral argiloso e óxido de ferro.

3.3 - Descrição: Rocha cataclástica, formada por cristais maiores de ortoclásio e mais raramente de quartzo e plagioclá- sio, penetrados por material vulcânico ácido de textura gráfi ca e granulação fina e, provàvelmente de composição riolítica. Os cristais de ortoclásio apresentam-se fraturados e com extinção ondulante, exibindo desenvolvimento de pertitas. O plagio clásio é de composição ácida (oligoclásio), se dispondo em cris tais prismáticos com geminação albita em finas lamelas intercru pidas. Os feldspatos mostram alteração a sericita e a mineral- argilosa. O quartzo é xenomórfico e intersticial, fraturado e com extinção ondulante. Na massa mais fina, observam diminutas palhetas de biotita pardas.

4.0 - Conclusões e Observações: Não há.

Amostra: 1104-VB-R-662 A ✓

1.0 - Classificação: Pegmatito

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura porfirítica, granulação grosseira, e mineralogia granítica. Compõe-se de quartzo, plagioclásio ácido e microclina.

O quartzo forma cristais que variam de xeno - morfos a idiomorfos e apresenta microfraturas.

Parte dos feldspatos encontra-se caulinizada e sericitizada. O epidoto é encontrado como acessório e também preenchendo veios na rocha.

Alguns opacos são encontrados.

Amostra: 1104-VD-R-681 ✓

Boletim: 035/LAMI/72

1.0 - Classificação: Granada-Gnaisse (Leptito)

2.0 - Características Microscópicas:

2.1 - Textura: Granoblástica

2.2 - Composição Mineralógica: Microclina, Plagioclásio, Quartzo, Granada, Biotita, Clorita, Zircão, Epidoto, Rutilo, Óxido de Ferro, Alanita, Apatita, Sericita

2.3 - Descrição: Rocha constituída essencialmente por um mosaico granoblástico de quartzo e feldspatos (microclina fortemente pertítica e plagioclásio ácido), com palhetas esparsas de biotita quase totalmente cloritizada e rica em agulhas de rutilo, e grandes porfiroblastos de granada. À lém desses minerais essenciais são frequentes o zircão, o epidoto, a alanita, a apatita e algum óxido de ferro.

3.0 - Conclusões e Observações: Rocha de composição granítica, textura granoblástica, clara, muito rica em porfiroblastos de granada.

Amostra: 1104-VB-R-684 a ✓

1.0 - Classificação: Granito Gnaisse

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura gnáissica, levemente orientada e composição granítica. Os minerais presentes são quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, apatita, sericita, argilo-minerais, mirmequita e opacos. Sua textura é granoblástica localmente cataclástica.

O quartzo é microfraturado, forte extinção ondulante.

A microclina e plagioclásio são de formas subidioblásticas com sinais de deformações mecânicas. Ambos mostram parcial alteração a sericita e argilo-minerais. Contém, geralmente inclusões de quartzo goticular. A formação da microclina às expensas do plagioclásio sódico é evidenciada pelo estudo da seção delgada.

A biotita marron é abundante desenvolvendo enormes palhetas irregularmente distribuídas. Numerosas inclusões de diminutos cristais de apatita podem ser observados.

A granada (piropo ou almandina) de formas próprias mostra inúmeras fraturas preenchidas por material clorítico secundário.

Amostra: 1104-VB-R-705 ✓

1.0 - Classificação: Augita Diorito Gnáissico

2.0 - Características Microscópicas:

Rocha de textura granoblástica composta mineralogicamente de hornblenda, andesita, augita, biotita, apatita, clorita, epidoto, titanita, sericita, argilo-minerais e opacos.

O plagioclásio é do tipo andesina com geminação do tipo albita. Acha-se parcialmente alterado a sericita e argilo minerais.

A hornblenda verde-marrom está geralmente associada a biotita em vias de cloritização. Apresenta geminação do tipo Carlsbad.

A augita incolor não é muito abundante e distribui-se irregularmente.

Raro epidoto e cristais de titanita esparsos.

VOLUME I-B - FICHAS de OCORRÊNCIAS MINERAIS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: OURO

C/C: 1156 A

N.º: 6

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): IM-22-V-D · 429.500 - 10.255.000

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS):

N.º ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: TFA | MUN.: CALÇOENE

LOCALIDADE: LOURENÇO

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

EM GARIMPO ☐

VIA DE ACESSO: ESTRADA (BR-156)

ALTITUDE:

PARAL. ☐ ABAND. ☐

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

RELÊVO: ACIDENTADO

VEGETAÇÃO: FLORESTA

INTEMPERISMO (SOLOS): LATERÍTICO

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FÔRMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO [X] A 2 - "AMAS" ☐ A 3 - ESTRATIFORME ☐ A 4 - LENTICULAR ☐ A 5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B 1 - MACIÇO ☐ B 2 - DISSEMINADO [X] B 3 - PREENCH. ☐ B 4 - SUBSTIT. ☐ B 5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. ☐ Ouro encontra-se disseminado tanto em veios de quartzo como em granodioritos intrusivos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área predomina o gnaisse que encontra-se intrudido por corpos ígneos ácidos.

UNIDADE ESTR.: COMPLEXO BASAL

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

VOLUME I-B - MAPAS DE AMOSTRAGEM

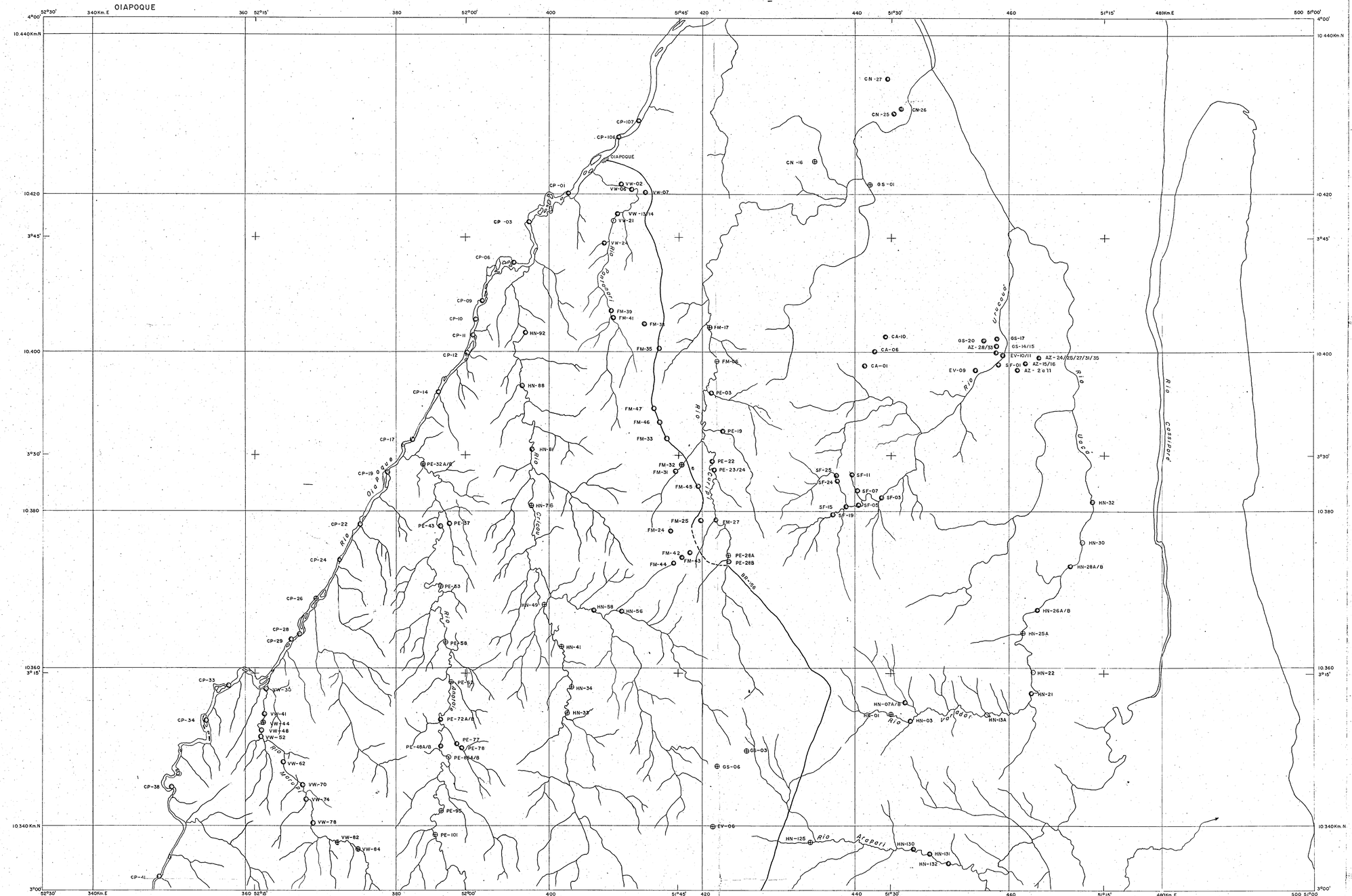
A P R E S E N T A Ç Ã O

Os mapas de amostragem de rochas, sedimentos de corrente, concentrados de bateia e solos, são apresentados na escala 1:250.000.

Os dados integrados dos Projetos desenvolvidos na área, em outros períodos, estão apresentados com o centro de custo colocado à frente da sigla do Geólogo responsável pelo ponto estudado.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

FOLHA NA. 22-V-B
OIAPOQUE



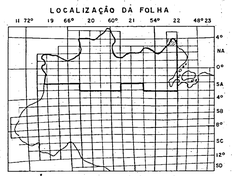
CONVENÇÕES

- Estrada de rodagem
- Drenagem principal
- Drenagem secundária
- ○ VW-21 — Estação com afloramento descrito.
- ⊕ CN-16 — Afloramento com amostra de rocha coletada.
- ● HN-131 — Amostra de rocha analisada.

1

BASE PLANIMÉTRICA OBTIDA A PARTIR DE MOSAICOS SEMI-CONTROLADOS DE RADAR, EM ESCALA DE 1:250.000, EXECUTADOS PELA LASA S/A EM 1971/72 PARA O PROJETO RADAM.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

DOMÍNIO OIAPOQUE JARI

ESCALA - 1:250.000

0 5 10 15 20Km.

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

52°30'		51°00'	
NB.22-Y-C	NB.22-Y-D	NB.22-Z-C	4°00'
NA.22-V-A	NA.22-V-B	NA.22-X-A	
NA.22-V-C	NA.22-V-D	NA.22-X-C	3°00'

CONVÊNIO DNPM — CPRM

Amostragem de rochas, efetuada pela CPRM-Agência Belém, no período de 1972/73.

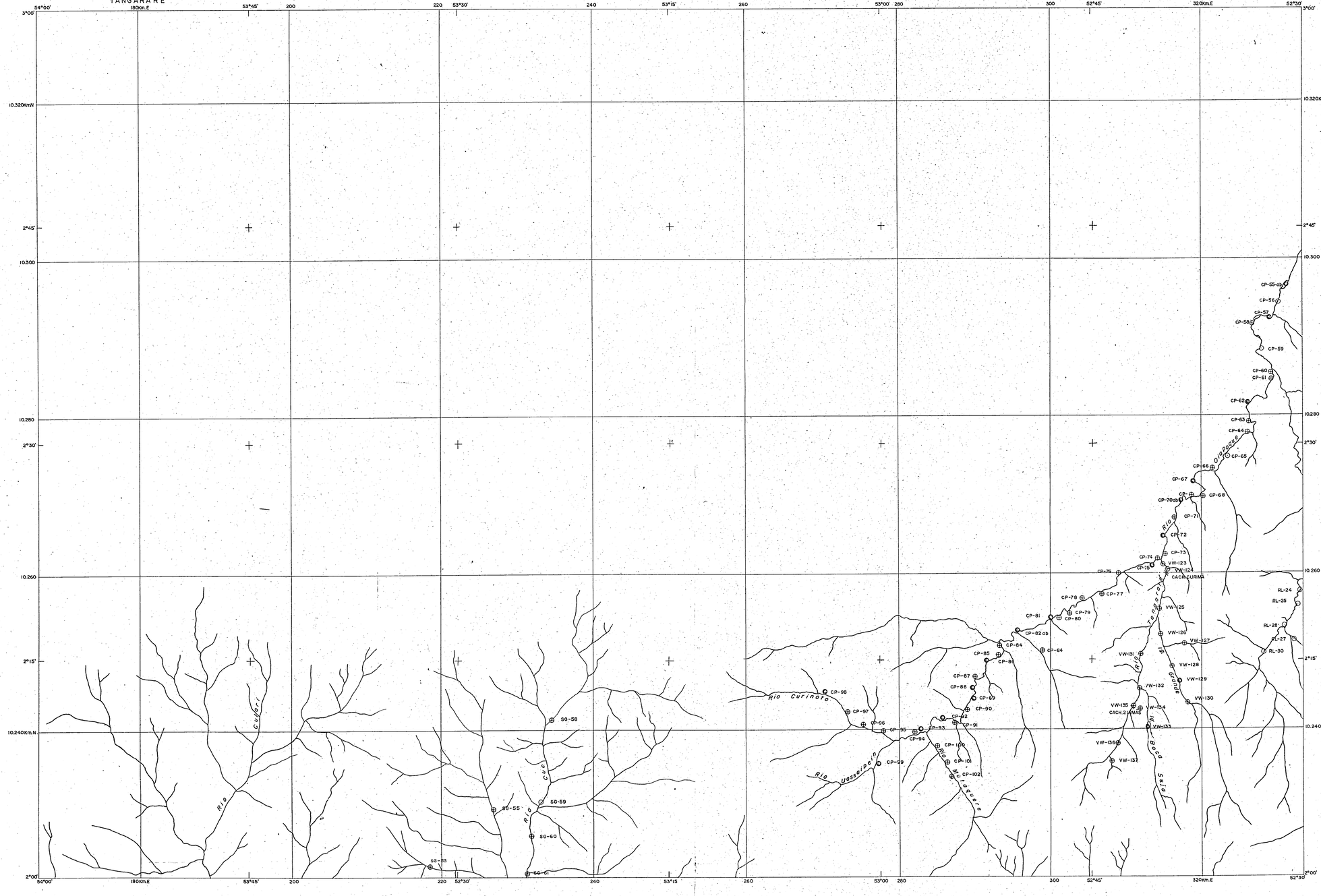
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM JANEIRO DE 1974

VARIAÇÃO ANUAL
6'W

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA
RELATÓRIO FINAL
FOLHA NA. 22-V-B
ANEXO II
MAPA DE AMOSTRAGEM DE ROCHAS
1 250.000

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

FOLHA NA.22-V-C
TANGARARÉ



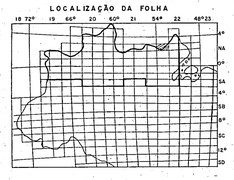
CONVENÇÕES

- Drenagem principal
- Drenagem secundário
- ○CP-59 Estação com afloramento descrito.
- ⊕SG-60 Afloramento com amostra de rocha coletada.
- ●CP-62 Amostra de rocha analisada.

(1)

BASE PLANIMÉTRICA OBTIDA A PARTIR DE MOSAICOS SEMI-CONTROLADOS DE RADAR, EM ESCALA DE 1:250.000, EXECUTADOS PELA LASA S/A EM 1971/72 PARA O PROJETO RADAM.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

DOMÍNIO OIAPOQUE JARI

ESCALA – 1:250.000

0 5 10 15 20Km.

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

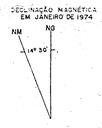
54°00'		52°30'
NA.21-X-B	NA.22-V-A	NA.22-V-B
NA.21-X-D	NA.22-V-C	NA.22-V-D
NA.21-Z-B	NA.22-Y-A	NA.22-Y-B

3°00'
2°00'

CONVÊNIO DNPM — CPRM

Amostragem de rochas, efetuada pela CPRM — Agência Belém, no ano de 1973.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM JANEIRO DE 1974



VARIAÇÃO ANUAL
6' W

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA
RELATÓRIO FINAL
FOLHA NA 22-V-C
ANEXO III
MAPA DE AMOSTRAGEM DE ROCHAS
1: 250.000

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

FOLHA NA.22-V-B
OIAPOQUE

CONVENÇÕES

- Estrada de rodagem
- Drenagem principal
- Drenagem secundário
- VB-13 — Amostra de sedimento corrente analisada
- JP-24 — Amostra de concentrado de bateia analisada.
- JC-120 / JC-121 — Amostras de sedimento de corrente e concentrado de bateia analisadas.
- JC-16 — Amostra de solo analisada

BASE PLANIMÉTRICA OBTIDA A PARTIR DE MOSAICOS SEMI-CONTROLADOS DE RADAR, EM ESCALA DE 1:250.000, EXECUTADOS PELA LASA SA EM 1971/72, PARA O PROJETO RADAM.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

DOMÍNIO OIAPOQUE JARI

ESCALA - 1:250.000

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

NB.22-Y-C	NB.22-Y-D	NB.22-Z-C
NA.22-V-A	NA.22-V-B	NA.22-X-A
NA.22-V-C	NA.22-V-D	NA.22-X-C

CONVÊNIO DNPM – CPRM

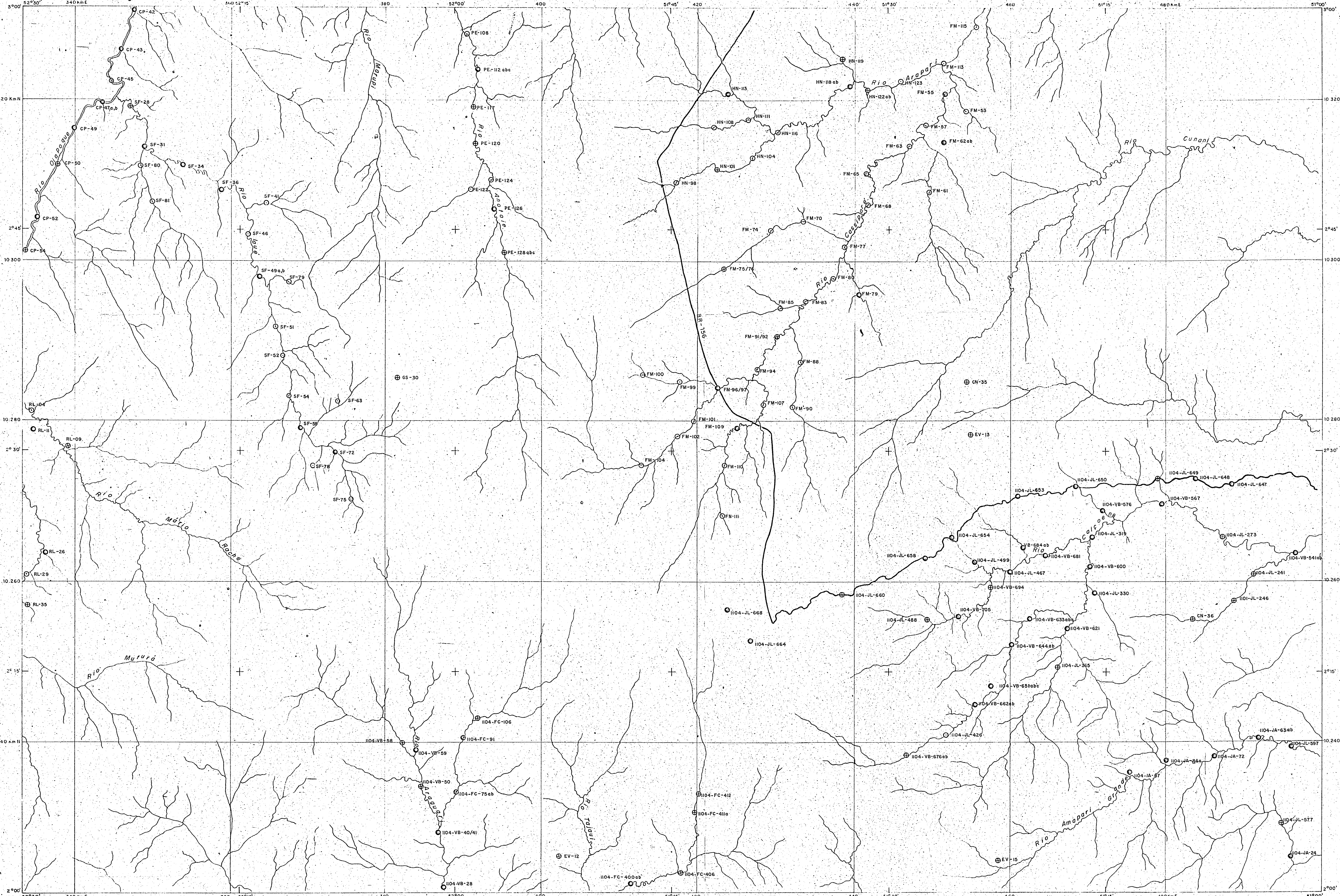
Amostragem de sedimentos de corrente, concentrado de bateia e solo, efetuado pela CPRM – Agência Belém, no período de 1972/73.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM JANEIRO DE 1974
NM NO
15°28'
VARIAÇÃO ANUAL
6'W

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA
RELATÓRIO FINAL
FOLHA NA. 22-V-B
ANEXO V
MAPA DE AMOSTRAGEM GEOQUÍMICA
1:250.000

FOLHA NA. 22-V-D
LOURENÇO

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



CONVENÇÕES

Estrada de rodagem.

Drenagem principal

Drenagem secundária

⊙ SF-46 Estação com afloramento descrito.

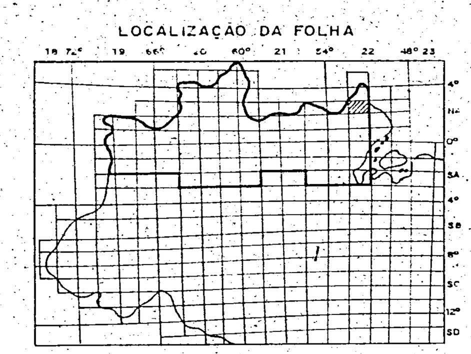
⊕ EV-15 Afloramento com amostra de rocha coletada.

● SF-36 Amostra de rocha analisada.

(1)

BASE PLANIMÉTRICA OBTIDA A PARTIR DE MOSAICOS SEMI-CONTROLADOS DE RADAR, EM ESCALA DE 1:250.000, EXECUTADOS PELA LASA S/A EM 1971/72 PARA O PROJETO RADAM.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

DOMÍNIO OIAPOQUE JARI

ESCALA - 1:250.000

0 5 10 15 20Km

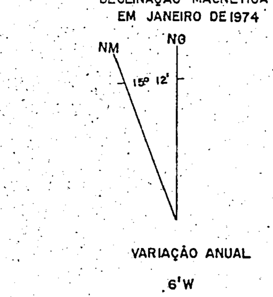
ARTICULAÇÃO DA FOLHA

NA.22-V-A	NA.22-V-B	NA.22-X-A
NA.22-V-C	NA.22-V-D	NA.22-X-C
NA.22-Y-A	NA.22-Y-B	NA.22-Z-A

CONVÊNIO DNPM — CPRM

Amostragem de rochas, efetuada pela CPRM-Agência Belém, no período de 1972/73.

DECLINAÇÃO MAGNETICA EM JANEIRO DE 1974



VARIAÇÃO ANUAL
6'W

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA
RELATÓRIO FINAL
FOLHA NA. 22-V-D
ANEXO IV
MAPA DE AMOSTRAGEM DE ROCHAS
1:250.000

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

FOLHA NA. 22-V-C
RIO TANGARARÉ

54°00' 180Km E 53°45' 200 220 53°30' 240 53°15' 260 53°00' 280 300 52°45' 320Km E 52°30' 1°00'

10.320Km N — 2°45' — 10.300 — 10.280 — 2°30' — 10.260 — 2°15' — 10.240Km N — 2°00'

RM-53/54 RM-55 RM-56 JP-25 RM-57 RM-60 RM-61 JP-57 RM-62 RM-63 RM-65 RM-66/67 RM-68 NR-57 NR-58 RM-69 RM-70 RM-73 NR-62 NR-64 NR-67 NR-66 RM-76 RM-77 RM-79 RM-113 RM-114 NR-75 JP-76 JP-87 JP-89 JP-95 RM-81/82 NR-77 NR-80 NR-78 NR-79 NR-72 NR-81 NR-82 NR-84 RM-92 RM-90 RM-93/94 RM-86 RM-88 RM-96 RM-98 RM-101 RM-100 RM-103 RM-104 RM-105 RM-108 RM-109/110 RM-112 RM-84 RL-82 RL-81 RL-80 RL-83 RL-77 RL-79 RL-78 RL-84 RL-85 RL-74 RL-76 RL-75 RL-86 FA-39 FA-32 FA-40 FA-41/42 FA-38 FA-34/35 FA-37 FA-36 FA-33 FA-31 FA-29

Rio Curiaú · Rio Cassiporé · Rio Cuminoto · Rio Uassipucuru · Rio Mutuacuru · Rio Tartarugal Grande · Rio Bacabal · Rio Sucuriju

CONVENÇÕES

- Drenagem principal
- Drenagem secundária
- JP-95 — Amostra de sedimento de corrente analisada.
- NR-84 — Amostra de concentrado de bateia analisada.
- RM-76 RM-77 — Amostras de sedimento de corrente e concentrado de bateia analisados.
- RL-86 — Amostra de solo analisada.

69 SC
69 SC
11 cB

BASE PLANIMÉTRICA OBTIDA A PARTIR DE MOSAICOS SEMI-CONTROLADOS DE RADAR, EM ESCALA DE 1:250.000, EXECUTADOS PELA LASA S/A EM 1971/72 PARA O PROJETO RADAM.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

DOMÍNIO OIAPOQUE JARI

ESCALA - 1:250.000

0 5 10 15 20Km

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

NA.21-X-B	NA.22-Y-A	NA.22-Y-B
NA.21-X-D	NA.22-Y-C	NA.22-Y-D
NA.21-Z-B	NA.22-Y-A	NA.22-Y-B

CONVÊNIO DNPM — CPRM

Amostragem de sedimentos de corrente, concentrado de bateia e solo, efetuados pelo CPRM — Região Belém, no período de 1972/73.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM JANEIRO DE 1974

NM MG

14° 30'

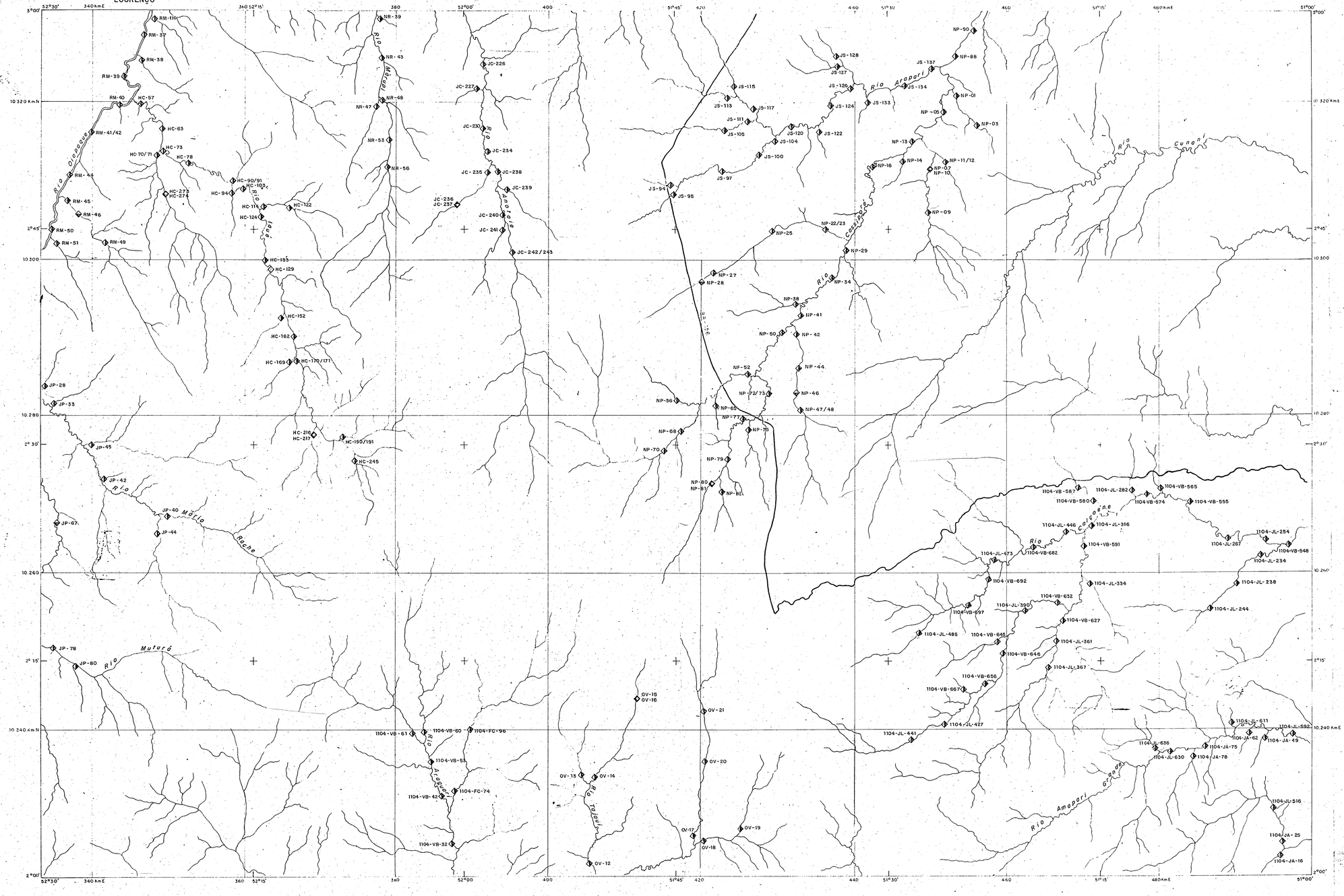
VARIAÇÃO ANUAL

6'W

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA
RELATÓRIO FINAL
FOLHA NA. 22-V-C
ANEXO VI
MAPA DE AMOSTRAGEM GEOQUÍMICA
1:250.000

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

FOLHA NA. 22-V-D
LOURENÇO



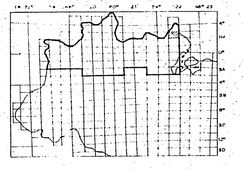
CONVENÇÕES

- Estrada de rodagem
- Drenagem principal
- Drenagem secundária
- OV-14 — Amostra de sedimento de corrente analisado
- RM-46 — Amostra de concentrado de bateia analisado.
- HC-216 / HC-217 — Amostras de sedimento de corrente e concentrado de bateia analisados.
- HC-129 — Amostra de solo analisado

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM JANEIRO DE 1974
NM NG
15° 12'
VARIAÇÃO ANUAL
6'W

BASE PLANIMETRICA OBTIDA A PARTIR DE MOSAICOS SEMI-CONTROLADOS DE RADAR, EM ESCALA DE 1:250.000, EXECUTADOS PELA LASA S/A EM 1971/72 PARA O PROJETO RADAM

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

DOMÍNIO OIAPOQUE JARI

ESCALA - 1:250.000

0 5 10 15 20Km

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

NA.22-V-A	NA.22-V-B	NA.22-X-A
NA.22-V-C	NA.22-V-D	NA.22-X-C
NA.22-Y-A	NA.22-Y-B	NA.22-Z-A

CONVÊNIO DNPM — CPRM

Amostragem de sedimentos de corrente, concentrado de bateia e solo, efetuado pela CPRM — Agência Belém, no período de 1972/73.

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA
RELATÓRIO FINAL
FOLHA NA. 22-V-D
ANEXO VII
MAPA DE AMOSTRAGEM GEOQUÍMICA
1:250.000